O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo** — Instável com chuvas. **Temperatura** — Em declínio. **Ventos** — Do quadrante S. com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,4-22,6; Santa Cruz, 28,8-19,8; Barão da Taquara, 29,4-20,3; Méier, 33,4-22,5; Penha, 29,9-20,1; Bangu, 31,8-21,8; Jardim Botânico, 27,4-20,6; Ipanema, 27,2-22,0; Pão de Açúcar, 26,7-18,8 e Praça Quinze, 26,5-21,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 29 de Outubro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.203

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS.
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 18 PÁGS. — Cr$ 1,00

Responsável Eisenhower pela retirada das tropas da Coréia

Isso aconteceu em 1948, quando o general era o chefe do Estado Maior Geral do Exército dos Estados Unidos

Truman esclarece êsse ponto em longa declaração entregue à imprensa — Prosseguem os dois candidatos na campanha eleitoral

GARY — Indiana, 28 (A. F. P.) — Afirma o presidente Truman, em longa declaração entregue à imprensa, que o general Eisenhower, quando chefe do estado-maior geral do exército, foi o único responsável pela retirada das tropas norte-americanas da Coréia, em 1948.

Esclarece Truman que "os esforços do general Eisenhower, para lançar sôbre o Departamento de Estado a responsabilidade de uma recomendação originalmente sua, são esforços inteiramente desonestos".

Como se sabe, o general Eisenhower, falando em Detroit na última sexta-feira, havia afirmado que o Departamento de Estado era o único responsável pela retirada das tropas da Coréia.

Declara ainda o presidente Truman, a propósito do discurso de Eisenhower:

— "Êsse discurso contém tantas citações inexatas ou truncadas que se trata, claramente, de uma tentativa para enganar o povo norte-americano".

Acusou a imprensa republicana

SAINT PAUL — Minnesota, 28 (A. F. P.) — Falando hoje nesta cidade, o presidente Truman acusou a imprensa norte-americana (que é quase inteiramente republicana) de atacá-lo injustamente, sempre que êle cita fatos desfavoráveis ao general Eisenhower.

"Nos seus editoriais — declarou o presidente — os jornais se declaram profundamente magoados, porque ouso responder ao general, citando as suas próprias palavras".

Após declarar que a comparação entre o sr. Thomas Dewey, candidato republicano nas últimas eleições, e o general Eisenhower era inteiramente vantajosa ao primeiro, acrescentou Truman:

— "E' isso talvez o que mortifica os redatores-chefes dos jornais, talvez êles tenham vergonha, secretamente, dêsse homem a que dão o seu apoio".

Homenagem à França

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) — O general Eisenhower prestou homenagem à França, por ocasião do 66º aniversário da inauguração da estátua da Liberdade, erigida à entrada do pôrto de Nova York.

O candidato republicano à presidência publicou uma mensagem, em que declara, principalmente:

— "A amizade entre as nações é, frequentemente, coisa efêmera, que se muda, de um dia para outro, por um novo govêrno ou um acontecimento imprevisto, o mais simples acidente da História. Mas, através de tôdas essas vicissitudes, a afeição entre a França e os Estados Unidos dura sem mudar".

"Como tantos outros americanos, acrescentou o general, fui educado na aceitação dessa amizade, desta afeição mútua como um axioma histórico. Mas, ao contrário da maior parte dos americanos, tive o privilégio de desempenhar um papel ativo, quando esta teoria histórica exigiu uma confirmação prática".

Stevenson no Harlem

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) — Perante uma assistência avaliada em 125 mil pessoas, o governador Adlai Stevenson terminou seu dia de hoje por um discurso pronunciado no centro do Harlem, bairro negro desta cidade.

O candidato democrata foi saudado por calorosas ovações dos espectadores que se aglomeraram nas ruas ao longo do percurso feito pelo cortejo do governador.

Segundo os cálculos da polícia, o general Eisenhower, em seu discurso no Harlem, teve um auditório de cêrca de vinte mil pessoas, ao passo que devia orçar por 100 mil a multidão aglomerada para receber o presidente Truman.

Comício no Madison Square Garden

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, governador Adlai Stevenson, lançou-se a um dos mais duros programas diários de sua campanha eleitoral, que incluiu uma excursão de 150 quilômetros por Nova Jersey, como aperitivo para o grande comício democrata desta noite, em Madison Square Garden. O itinerário de Stevenson incluía ainda uma corrida de automovel pelo famoso distrito das modas de Nova York e um discurso de 10 minutos perante suas partidárias, no Comodore Hotel.

No Harlem, ontem à noite, disse Stevenson perante uma assistência calculada em 125.000 pessoas, negros, em sua maioria, que o problema dos direitos civicos não pode ser resolvido por "promessas fáceis". Atacou também Eisenhower como camaleão político, dizendo que êle vai mudando de ideais ao sabor dos seus ouvintes do momento.

"Eu não sou um Vandenberg — internacionalista no Michigan e isolacionista no "Chicago Tribune" em Chicago. Digo as mesmas coisas sôbre a plataforma submarina, quer esteja no Texas, quer em Michigan, e falo do mesmo modo sobre os direitos civicos, quer esteja em Richmond, quer aqui, esta noite".

Acrescentou que só mereceria o desprêzo da assistência se prometesse que "poderiamos infalivelmente alcançar a paz ou manter a prosperidade ou alcançar a igualdade de oportunidades". Disse que "s o que posso dizer é que êsses são meus objetivos e eu trabalharei para êles tão devotada e incansàvelmente quanto puder". Aos habitantes do Harlem, disse que descobria um defeito na proposta de Eisenhower, de convocar uma conferência de governadores, para buscar uma solução para o problema das práticas de emprêgo justo.

Indignado Eisenhower

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O general Eisenhower, irritado com a alegação de que sua promessa de visitar a Coréia "talvez tenha retardado o armistício", levou sua campanha eleitoral a dois densamente povoados municipios novaiorquinos de Long Island. Dedicou tôda a manhã a uma excursão de automóvel pelos municipios de Queens e Nassau, onde o reg'stro eleitoral estabeleceu novo recorde, na disputa dos 45 votos eleitorais do Estado.

PIERRE MONTEL A CAMINHO DE PARIS

DAKAR, 28 (A. F. P.) — De regresso da visita que fêz ao Brasil, o sr. Pierre Montel, secretário de Estado francês da Aeronáutica, acompanhado do general Corniglion-Molinier e dos membros da missão aeronáutica francêsa, que tomou parte nas comemorações de Santos Dumont, deixou êste pôrto esta noite, por via aérea, com destino a Paris.

DOMINADA A SITUAÇÃO NA ESTRADA DE SEUL

Explica-se o embaixador

Esclarecimentos do sr. Moreira Sales sôbre a dívida comercial brasileira com os EE. UU.

NOVA YORK, 28 (AFP) — "O govêrno do Brasil está a par das dificuldades criadas pela demora de pagamento das importações brasileiras e pelos riscos que decorrem de uma considerável divida comercial de atrazados. Estuda atualmente as sugestões que lhe foram feitas, esforça-se para encontrar uma solução prática a êsse problema e está resolvido a evitar a repetição de tal solução no futuro" — declarou, principalmente, o embaixador nos Estados Unidos sr. Walther Moreira Salles, numa carta que acaba de dirigir ao Conselho Comercial Americano-Brasileiro de Nova York. O Conselho pedira, recentemente, ao govêrno brasileiro, por intermédio de sua embaixada em Washington: 1) que se esforçasse para reembolsar ràpidamente as dívidas comerciais atrazadas do Brasil em relação aos exportadores americanos, que se elevam a cêrca de 300 milhões de dólares; 2) que garantisse êsses exportadores contra todo risco de desvalorização da moeda brasileira.

Sabe-se que o govêrno declarou várias vêzes, recentemente, que não tinha intenção de desvalorizar a moeda.

O "tom" da carta do embaixador foi interpretado na sede do Conselho Comercial Americano-Brasileiro de Nova York como um "sinal animador mostrando que as autoridades brasileiras não consideravam o problema da divida comercial atrazada do Brasil apenas como um problema interno."

Durante 36 horas, a infantaria de Marinha lutou terrívelmente com os comunistas, eliminando 2 mil vermelhos

Reconquistadas tôdas as elevações perdidas — Não correram perigo as defesas principais

TÓQUIO, 29 (quarta-feira) De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Informa-se que a 1.ª Divisão de Infantaria da Marinha dos Estados Unidos passou a dominar completamente a situação, ontem, depois de matar 2.000 comunistas chineses, que tentaram romper a frente central aliada em direção a Seul. O comandante da Divisão, major-general Edwin Pollock, aguarda confiante qualquer outro ataque que os vermelhos possam empreender.

Fôrças descansadas da infantaria da marinha substituiram na linha de fogo os esgotados soldados do exército, que durante 36 horas lutaram corpo a corpo com os vermelhos e estavam tão cansados que mal podiam entrar na fila para o rancho. Alguns preferiram dormir nas margens da estrada durante a marcha para a retaguarda.

A batalha foi tão épica como qualquer outra da infantaria da marinha na guerra do Pacífico, porém, ontem haviam sido reconquistadas todas as elevações perdidas na estrada de Seul.

Embora os comunistas tenham penetrado nas linhas norte-americanas em um ponto, o oficial de informação do 8.º Exército disse que as defesas principais «não correram perigo sério» em momento algum. Os aguerridos soldados da ONU relataram hoje, em têrmos impressionantes, o quão encarniçada foi a luta.

Os vermelhos, derrotados na frente central, dirigiram sua atenção para a Coréia Oriental, ontem, com uma série de ataques de sondagem sem resultados. A infantaria norte-coreana abriu uma brecha de 75 metros nas linhas aliadas do Monte das Angustias, porém um contra-ataque aliado obrigou os vermelhos a recuarem em 20 minutos. Os norte-coreanos, que certa vez sofreram a perda de todo um corpo de exército em luta com a 2.ª Divisão dos Estados Unidos no setor do Monte das Angustias, atacaram as linhas aliadas ate Kosong. Entretanto, a única ação real foi a do referido monte, onde participaram dois pelotões vermelhos, os quais foram varridos e reduzidos a um contingente de 400 homens.

Os comunistas fizeram outros ataques de sondagem no leste, noroeste e nordeste da região denominada «Ponchera», porém todos foram repelidos.

Em Seul o general Clark e o embaixador em Tóquio

SEUL, 28 (A. F. P.) — Chegaram hoje à Coréia por via aérea o general, Mark Clark, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas, e o sr. Robert Murphy, embaixador dos Estados Unidos em Tóquio.

Apesar da falta de comentário oficial a respeito dessa visita, acredita-se que a mesma possa contribuir indiretamente para reduzir a tensão existente entre a Coréia do Sul e o Japão desde que entraram em «impasse» as conversações entre os dois paises no sentido de um tratado de paz.

O sr. Murphy deverá encontrar-se com o presidente Syngman Rhee em Pusan.

Condecorado um batalhão francês

SEUL, 28 (A. F. P.) — «Foi conferida hoje ao batalhão francês na Coréia uma «citação presidencial norte-americana» pela sua «corajosa defesa» da Ponta da Flecha», anuncia-se oficialmente.

Recorda-se que durante a noite de 6 para 7 do corrente as tropas francesas repeliram um ataque desfechado por nove companhias comunistas contra aquela posição vital do setor centro-ocidental do «front», ao noroeste de Chorwon, infligindo ao adversário perdas avaliadas em mil homens.

Responde o Uruguai ao protesto argentino

MOTIVOU A ATITUDE DO GOVÊRNO DE BUENOS AIRES O TRATADO DE AERONAVEGAÇÃO ANGLO-URUGUAIO

NOTA SERENA E CONVINCENTE ENTREGUE AO CHANCELER REMORINO

MONTEVIDEU, 28 (Julio Pedro Ponasso, correspondente da U. P.) — O govêrno uruguaio respondeu ao protesto argentino, sôbre o tratado de aeronavegação anglo-uruguaio e a manutenção de um vice-consul honorario nas ilhas Falkland ou Malvinas, dizendo que «considera que nem o texto do convênio acima aludido, em sua letra ou seu espirito, nem a manutenção de um funcionario consular, implica, de forma alguma, no propósito ou efeito de desconhecer os direitos territoriais invocados pelo govêrno argentino». Assinala igualmente que «o govêrno da República Oriental do Uruguai foi penosamente surpreendido com o protesto formulado pela Argentina, de vez que transcorreu longo tempo desde que se realizaram os atos aludidos, sem que o govêrno argentino fizesse qualquer manifestação a respeito».

Fixando, finalmente, a posição uruguaia ante o incidente originado da nota de protesto, a resposta de Montevideu diz: «Em virtude das razões assinaladas, o govêrno da República Oriental do Uruguai deve expressar a leal convicção de que os fatos indicados não se enquadram dentro do Direito e das práticas estabelecidas, a servir de base para o protesto apresentado pelo govêrno argentino».

O tom sereno e amistoso que caracteriza a resposta uruguaia reafirma-se na frase final, quando o chanceler Frutuoso Pitaluga expressa: «Desejo valer-me da oportunidade para fazer sentir que a República Oriental do Uruguai, vinculada por indissoluveis laços históricos com a República Argentina, haverá sempre de contribuir, e a todo o momento, para a manutenção da melhor convivência entre os dois países, confiando plenamente em que iguais sentimentos abriga a República Argentina para com a República Oriental do Uruguai».

A nota uruguai, de duas mil palavras, foi entregue ontem pelo embaixador em Buenos Aires, sr. Mateo Castro, no palácio San Martin, ao chanceler Jeronimo Remorino, constituindo a resposta oficial uruguaia à nota argentina de protesto, recebida a 21 do corrente. Os quadros das rotas anexos ao convênio de aeronavegação anglo-uruguaio, os quais, na opinião do govêrno argentino, implicavam uma violação de soberania, segundo a opinião uruguaia expressada na nota, «tem apenas valor como uma indicação geografica de orientação e desenvolvimento da linha aérea, de uma série de pontos no espaço susceptiveis de serem unidos em vôo».

COMBATE AOS TERRORISTAS «MAU-MAU» —— Em Nairobi (Kenya), um polícia especial examina os documentos dos nativos, num dos postos de contrôle estabelecidos para combate aos terroristas «Mau-Mau». Em baixo, uma aldeia típica da tribo Kikuyu, à qual pertence a maioria dos membros da sociedade secreta terrorista «Mau-Mau» (a «que age às escondidas»). — (Fotos U.P.).

Colaboração anglo-americana no domínio atômico

Deverá ser estabelecida cooperação semelhante à que existia durante a guerra

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. WINSTON CHURCHILL NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 28 (AFP) — O sr. Winston Churchill declarou, hoje à tarde, na Camara dos Comuns, que, por ocasião de sua estada em Washington, em janeiro passado, havia discutido com o presidente Truman o eventual reinicio da plena e total colaboração entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, no dominio dos conhecimentos atomicos.

«O govêrno britanico — acrescentou o primeiro ministro — ficaria muito satisfeito em estudar com o dos Estados Unidos as disposições a tomar para uma cooperação, nesse terreno, semelhante à que existia entre os dois paises durante a guerra. Mas tais disposições não podem ser tomadas atualmente porque certas cláusulas da lei Mac Mahon, de 1946, que, embora emendada em 1951, impedem ainda o govêrno dos Estados Unidos de empreender plena cooperação técnica com outras nações, no dominio atômico».

O sr. Arthur Henderson, ex-ministro do Ar trabalhista, perguntou, então, ao primeiro ministro «se não julgava que era tempo de que os dois paises evitassem fazer um duplo esfôrço tão dispendioso no dominio atômico».

«Em ponto algum posso criticar essa opinião», respondeu Churchill.

O sr. Attlee interveio para pedir que uma nova demarche junto ao govêrno dos Estados Unidos, para se chegar a uma cooperação integral no dominio atômico, seja tentada depois das eleições presidenciais. O sr. Churchill se declarou de acôrdo sôbre êsse ponto.

Antes, o primeiro ministro havia respondido pela negativa ao deputado trabalhista da esquerda, sr. Emrys Hughes, que lhe havia pedido que as despesas empenhadas tendo em vista experiências atômicas — e que no caso da experiência de Montebello haviam ultrapassado 100 milhões de libras — fôssem de agora em diante objeto de discussão no Parlamento. «Por enquanto — declarou Churchill — prefiro me conformar ao precedente criado pelo govêrno trabalhista, nesse domínio».

Demagogo perigoso o senador Mac Carthy

Utiliza os métodos fascistas de acusação nos Estados Unidos e afirma que o Departamento de Estado pactua com os comunistas

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Numerosos dirigentes democratas ouviram nesta capital, diante dos postos de televisão, o discurso de trinta minutos proferido pelo senador Mac Carthy, em Chicago, e as violentas acusações pelo mesmo formuladas contra a politica pretensamente pró-comunista do Departamento de Estado, e do candidato democrata à presidência, sr. Adlai Stevenson.

Afirmam êsses dirigentes que Mac Carthy não estava em condições de apresentar prova alguma concreta e que, nessas condições, seria fácil refutar as suas alegações, acrescentando porém: «Mac Carthy é um demagogo perigoso, que utiliza os métodos fascistas de acusação nos Estados Unidos».

O que efetivamente chocou os dirigentes democratas e impressionou os 1.200 ouvintes republicanos de Chicago, que aplaudiram Mac Carthy bem como uma parte dos milhões de ouvintes norte-americanos de televisão, foi a paciente bonomia com que o senador proferiu as suas acusações de «complot» contra a segurança da nação norte-americana. Com grande calma Mac Carthy brandiu diante do «ecran» de televisão a fotografia de uma vasta granja em que, declarou, espiões soviéticos e agentes norte-americanos de Washington, amigos dos amigos de Stevenson, se reuniam para preparar a ruína dos Estados Unidos. São as atividades de tais personagens, acrescentou Mac Carthy, que fazem com que os Estados Unidos percam a guerra fria e se vejam privados cada ano do apoio de milhões de homens no mundo».

Julgam no entanto aqueles circulos democratas que o discurso do senador do Wisconsin nada apresentou de novo. O orador, acentuam, apenas repetiu, o que dissera muitas vêzes.

Existe nos mesmos circulos a convicção de que Mac Carthy desiludiu completamente os responsáveis republicanos, sem que lhes desse elemento algum de influência, que os mesmos esperavam nesta última semana da campanha eleitoral.

MOSSADEGH VAI DIRIGIR-SE AO POVO INGLÊS

TEERA, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh enviará uma «mensagem especial escrita» à nação inglêsa, sábado próximo, quando os últimos diplomatas britânicos deixarem o país. A mensagem explicará as razões do Iran para o rompimento das relações diplomáticas e será entregue a George Middleton, encarregado de negócios britânico nesta capital.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

AS PLATAFORMAS DOS PARTIDOS NORTE-AMERICANOS

Direitos civis -- uma questão delicada

Em 1948, causou a retirada dos representantes do Sul à Convenção Democrática — Mas em 1952 não houve oposição — Combate à discriminação racial, ao linchamento, ao pagamento de impôsto para votar

Afinam as duas plataformas sôbre a necessidade de leis federais que se superponham à legislação estadual sôbre a matéria — Será a questão resolvida, afinal, pelo Congresso ?

Clarence MANION

(Copyright I.N.S. — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal.)

(Nota da Redação: Este é o quatro de uma série de oito artigos por uma das principais autoridades norte-americanas em Direito Constitucional, analisando e comparando as plataformas dos partidos Republicano e Democrático apresentadas aos votantes na presente campanha eleitoral para as eleições presidenciais de novembro próximo. O autor, Clarence Manion, foi decano de Direito na Universidade de Notre Dame e é autor do livro recém-publicado "A chave da paz", além de outras obras igualmente notáveis sôbre o sistema político norte-americano).

QUANDO, no ano de 1948, a Convenção Nacional Democrática aprovou sua plataforma, muitos delegados do Sul se retiraram da mesma porque as proposições sôbre «direitos civis» lhes desagradavam. Quatro Estados do Sul levaram seu representante às eleições de novembro e elegeram «eleitores» comprometidos a apoiar os candidatos dêsses estados que tinham idéias especiais sôbre os direitos civis, os candidatos do Partido Pró-Direitos dos Estados, Thurmond e Wright.

Os democratas do Sul continuaram muito susceptiveis sôbre a chamada questão dos «direitos civis». Até o momento em que a Convenção Nacional Democrática começou, em 1952, os lideres do Partido Democrático estiveram preocupados com a probabilidade de que a retirada de 1948 se repetisse, participando dessa atitude mais estados do que quatro. Nas escaramuças preliminares, os meridionais pràticamente foram desafiados a sairem pela imposição de uma «promessa de lealdade» à qual tôdas as delegações, exceto três do Sul; humildemente se submeteram.

Depois, deu-se a conhecer a plataforma com sua provocadora declaração sôbre direitos civis. E — assombrem-se! — foi aprovada por uma simples votação a viva voz, sem debate e sem retirada do pessoal do Sul.

Que parte se rendeu sôbre a delicada questão dos direitos civis? Suavizou-se a plataforma de 1952, pelos que a redigiram, atendendo à manutenção da harmonia ou foram os meridionais menos militantes do que em 1948, neste ano da graça de 1952?

No centro nervoso da delicada questão dos direitos civis está a questão ainda mais delicada das relações de raças. Literalmente, um «direito civil» é um «privilégio concedido pela lei»

Para os propósitos da presente controvérsia, esta definição mostra-se incompleta, devido a que os advogados dos direitos civis, todos êles do Norte, não se preocupam simplesmente com o que consideram uma aplicação muito convencional e prejulgada da lei. Preocupam-se multissimo mais com o caráter das próprias leis.

(Conclui na 6.ª pág., 7.ª coluna)

Atravessadas as barreiras do som

Avião francês, com asas em forma de flecha, atinge a uma velocidade superior a 1.080 quilômetros por hora

PARIS, 28 (A.F.P.) — O primeiro avião francês, que atravessou as barreiras da som, é o «Mystere II» «Marcel Dassault 452», é um aparêlho com asas em forma de flecha, derivado do modêlo «MD 450» Ouragan. Quando das experiências do mês de março último, o protótipo, equipado com um reator «Nene», já atingira a velocidade de 1.080 quilômetros por hora, o que confirmava eminentemente suas qualidades aerodinâmicas. Já nessa época se considerava que esta performance o tornava comparável aos melhores e mais recentes aparelhos estrangeiros de sua categoria.

Em seu vôo desta tarde, quando o aparêlho foi pilotado pelo coronel americano Davies, e que, ao que se julga, correspondeu plenamente à expectativa, o avião francês foi apreciado por várias personalidades americanas no dominio da aeronáutica, que se encontravam no aeródromo. A assistência afirma haver ouvido, distintamente, os «dois tiros de canhão» que indicavam, sem dúvida possivel, que o avião ultrapassara a velocidade do som.

Uma testemunha declarou: — «Era exatamente 14h30m, quando ouvimos as detonações». E acrescentou que, na ocasião, ninguém sabia de onde provinham as explosões. E, naturalmente, surgiram as mais disparatadas suposições: o inicio da guerra, uma explosão atômica, a queda de um meteoro. Sòmente as autoridades sabiam a realidade: fôra ultrapassada, por um avião de concepção e realização francesas, a muralha do som.

Sabe-se o interêsse que os aliados ocidentais atribuem a êsse aparêlho, e que motivou aliás, sua adoção como caça de intercepção para as fôrças aéreas aliadas, juntamente com o «Swift» e o «Venom» britânicos».

DOIS JORNALISTAS COMUNISTAS CONDENADOS

PARIS, 28 (U. P.) — Um tribunal civil impôs penas de prisão e pesadas multas a dois jornalistas comunistas, pela publicação de artigos que «incitavam à desobediência, entre os soldados». O Tribunal Correcional condenou Leopoldo Figuéres, diretor do semanário da Juventude Comunista «L'Avant-Garde» a 3 meses de prisão e 50.000 francos de multa, e o redator Jean Pierre Merot a 1 mês de prisão e 30.000 francos de multa.

TUFÕES NAS FILIPINAS

Naufrágios, dispersão e desaparecimento de navios

MANILHA, 28 (A. F. P.) — Nove navios que asseguravam o tráfego entre as ilhas do Arquipélago Filipino não regressaram ao pôrto de Cebu, nas Visayas, no qual eram esperados, temendo-se que tenham sido vitimas dos tufões «Trix» ou «Wilma».

Noticia-se igualmente que uma flotilha de pesca foi dispersada e lançada à praia, no arquipélago das Visayas, pelo tufão «Wilma». Três veleiros afundaram na mesma região onde morreram três membros da equipagem de um «ferry-boat» que participavam das operações de socorros.

NÃO FECHARÃO SUAS PORTAS OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DESTA CAPITAL

Mantê-las-ão, entretanto, semi-cerradas, só tornando a abrí-las totalmente após o pronunciamento do chefe do govêrno sôbre o projeto 1.000

Sugere um membro do Conselho Superior da Associação Comercial que essa entidade restabeleça o alistamento eleitoral para ter no Parlamento alguém que defenda suas aspirações

— FIZEMOS um apêlo ao presidente da República no sentido de que seja vetado o projeto 1.000-B, aprovado pela maioria da Câmara dos Vereadores. Enviamos a s. exa., logo no dia seguinte ao da aprovação, um telegrama pedindo o veto e, logo depois, entreguei no Catete, ao sr. Lourival Fontes, um memorial em que a Associação Comercial justificava sua atitude. Na presente fase dos acontecimentos relacionados com a imposição de insuportavel ônus à população carioca, consulte os membros do Conselho Superior, cuja soberania, nos limites da Associação Comercial, so é ultrapassada pela assembléia geral, e os do Conselho Diretor sôbre a proposta que a seguir formularei.

Assim se manifestou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, ontem, após ouvir os debates dos componentes daqueles dois organismos em tôrno do projeto 1.000. E foi a seguinte a proposição do presidente da Associação Comercial:

— Proponho que o comércio, já que dirigiu apêlos ao presidente da República, se mantenha em posição de serenidade, aguardando o pronunciamento do chefe do govêrno. Estou informado de que o presidente já se manifestou favoravelmente ao veto, encontrando-se o prefeito ao corrente do pensamento de s. exa. Os que concordarem com a minha proposta se conservem sentados.

A proposição foi aprovada por unanimidade. Nessas condições, a Associação Comercial, apoiada pelas Federações, pelos Sindicatos e por outras entidades, discorda dos elementos que tentaram a articulação de um movimento pró-fechamento das casas comerciais. Estas continuarão, entretanto, com suas portas semi-cerradas, só tornando a abrí-las totalmente após o pronunciamento do sr. Getulio Vargas.

O PREFEITO E O TELEGRAMA

No prosseguimento dos trabalhos, o sr. Carlos Brandão de Oliveira comunicou ao plenário que o prefeito se declarara desgostoso com os têrmos do telegrama dirigido ao presidente da República, pedindo fôsse compelido a vetar o projeto 1.000.

— Reconheço — acrescentou — que me expressei, em nome da minha classe e como seu mandatário, em termos enérgicos. Mas não podia agir de outra forma, porquanto o comércio se sente exausto de ser caluniado e insultado pela prática de êrros que não pratica. Temos que agir e dizer francamente aquilo que pensamos e acreditamos que é com êsse procedimento que poderemos cooperar eficazmente com o govêrno.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O sr. Juvenal Murtinho Nobre, que em 1928 presidiu a Associação Comercial e é membro do atual Conselho Superior, com a palavra, lembrou que na sua gestão lutou, em nome das classes mercantis, contra o projeto do impôsto de renda de autoria do sr. Sousa Reis. Como agora, o comércio não era contra o impôsto, e sim contra os grilhões em que se queria prender a economia popular.

— Batalhamos bastante — adiantou. O presidente Washington Luís recebeu-nos, acolheu nossas ponderações e nos enviou ao seu ministro da Fazenda, então o atual presidente Getúlio Vargas. Vencemos.

Mais adiante, disse:

— Como velho batalhador, aproveito a oportunidade para sugerir que a Associação Comercial restabeleça o alistamento eleitoral que tínhamos a nosso cargo em nossa presidência. Entendo que esta casa não deva constituir-se em partido político, como não desejo que apoie qualquer partido. Mas precisamos alistar nossa gente do comércio para que disponhamos de fôrça eleitoral e possamos apoiar, nos pleitos eleitorais, os bons candidatos. Por tal forma, alguém haveria que defendesse nossas aspirações no Parlamento.

Sempre com a ressalva de que a Associação Comercial não se transforme em corrente partidária, vários conselheiros se manifestaram favoràvelmente ao alistamento eleitoral a cargo da entidade. O sr. Rui Gomes de Almeida, intervindo, assinalou que existem nesta capital 35.000 firmas, na maioria compostas de dois e mais sócios. Engrossados os comerciantes eleitores com a arregimentação eleitoral de espôsas, filhos e outros parentes, formar-se-ia um total mínimo de 100.000 votantes, que já poderiam garantir as eleições de cinco deputados e sete ou oito vereadores.

— O alistamento eleitoral, tornando-nos um contingente de eleitores digno de consultas — adiantou o sr. Luís Brunet de Castro — poderá de futuro evitar para o Distrito Federal uma tragédia como essa do projeto 1.000.

NÃO PODE EMPRESTAR

Manifestaram-se, após, os srs. Manuel Ferreira Guimarães, Francisco Eduardo Magalhães e Albano Issler, do Conselho Diretor; Amilcar Cropalato, Ricardo Miranda Ribeiro, Fernando Braga, José Luís de Oliveira, Francisco de Oliveira Costa e Hugo Carneiro, do Conselho Diretor.

O sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas e que participou da mesa dos trabalhos, reafirmou a solidariedade de sua classe à maneira serena por que a Associação Comercial vem conduzindo as classes conservadoras na batalha do projeto 1.000. Acentuou que a população carioca, sem possuir indústrias grandes e vivendo, na sua maior parte, de salários, não se acha em condições de emprestar dinheiro à Municipalidade. Não concorda com o fechamento total do comércio e, por isso, apoiava também a proposta Carlos Brandão de Oliveira.

O sr. Ricardo Miranda Ribeiro, por último, leu carta do engenheiro Luís Cavalcante, vice-presidente do Sindicato dos Engenheiros, dirigida ao engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação e presidente da Comissão do Metropolitano, pedindo que interferisse junto ao engenheiro Carlos Vital para que não leve avante seu intento de sancionar o projeto 1.000. Diante da carta — informou o sr. Ricardo Miranda — o sr. Alim Pedro teria telefonado ao seu colega Luís Cavalcante e lhe dito que já se demitira da Secretaria de Viação, nela continuando no entanto, em razão de apêlo do prefeito.

NOTA DO SINDICATO DOS LOJISTAS

Recebemos do Sindicato dos Lojistas a seguinte nota:

"A Diretoria do Sindicato dos Lojistas continua em sessão permanente, realizando sucessivas reuniões sempre que se faz mister; e como nestas dias tem-se verificado da parte do comércio e do povo um verdadeiro sentimento de revolta ante o desfêcho do projeto 1.000, com a sua aprovação contra todo o sentir da população, daí têm resultado apelos ao Sindicato dos Lojistas e a outras entidades no sentido de cerrar totalmente suas portas, durante êste período de intensa expectativa, até que s. exa., o sr. presidente da República, tome sôbre o caso a solução que todos estão aguardando, para lhe pôr têrmo.

A Diretoria do Sindicato dos Lojistas tem recomendado à todos calma e confiança, visto estar confiante na atitude de s. exa o sr. presidente da República, mandando ao sr. prefeito vetar o projeto mil. Nesta expectativa, o Sindicato do Lojistas vem procurando conter a efervescência de ânimo por parte de elementos mais ardorosos do comércio lojista, e acenando-lhes com essa solução, que é que todos esperam da clarividência e do patriotismo do chefe da Nação.

Entretanto, o Sindicato dos Lojistas insiste junto ao seu corpo associativo e ao comércio em geral no sentido de que prossigam na atitude atual, isto é, com as portas de seus estabelecimentos semi-cerradas, pois se trata, como já dito, de uma manifestação pacífica, porém muito expressiva, que deve a todo transe ser mantida".

Notícias da Central do Brasil

LICENÇAS ESPECIAIS — APOSENTADORIAS

O diretor da Central do Brasil mandou publicar no Boletim Diário da Estrada as listas de promoção, organizadas de acôrdo com o parágrafo 1º do artigo 37 do decreto n. 24.646, de 10 de março de 1948, dos funcionários classificados por merecimento, nas carreiras de agente e condutor de trem.

LICENÇAS ESPECIAIS

O diretor da Central do Brasil concedeu licenças especiais, mediante laudo médico, aos seguintes servidores: Antônio da Silva Monteiro, Alvaro Martins e Alvaro dos Santos.

APOSENTADORIA

Foram aposentados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil os seguintes servidores da Estrada: Geraldo Saat, Auxiliar de Artífice; José Antônio dos Santos, guarda; Alvaro Prado de Moura, condutor e Aristides Tavares Machado e Norival Rodrigues Cajado, Artífices.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

NUMEROSAS PROMOÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Assinados os atos em comemoração ao Dia do Servidor Público

Em comemoração ao «Dia do Servidor Público», o governador do Estado assinou, ontem, os atos de promoção do funcionalismo correspondente ao segundo semestre do corrente ano.

Foram promovidos funcionários das seguintes carreiras:

ADVOGADO — por merecimento, José Caetano de Oliveira; por antiguidade, Ciro Helmond Malet Soares, Newton Espindola Nunes e Gualter Chaves Ribeiro; ENGENHEIROS — por merecimento, Mário Gomes e Alexandre José da Silva; por antiguidade, Benjamim Franklin Kingston e Eduardo Pompéia de Vasconcelos; VETERINÁRIO — por merecimento, Aulício Toledo; DELEGADO DE POLÍCIA — por merecimento, Augusto de Campos Barbosa e Alexandre Palmeira; por antiguidade, Gumercindo Pastor e Orestes Rodrigues; FISCAL — por antiguidade, Aimbiré Veiga, Claudino Castro e Pedro Custódio Santos.

Agente fiscal — por merecimento, José Eduardo de Castro, Manuel Machado Ormond, Arlindo Batista Filho e Romero José Calderon, por antiguidade, Inácio da Veiga Machado, Álvaro Antunes de Carvalho, Crispino Fabiano Tôrres e Cândido Pires Araújo; oficial administrativo — por merecimento, Ana de Sousa Pinto, Maria Coeli Guimarães de Almeida, José da Silva Rosas, Heitor de Avelar Braga, Egas Ferreira de Figueiredo, Maria Vitória da Silveira Muller Wood, Altamiro Canes de Figueiredo e Maria de Lourdes Daller de Moura; por antiguidade, Alvaro Campos, Válter Rodrigues, Eponina de Proença Rosa, Julieta Soares, Oto Raoux Sampaio, José Clarindo de Azevedo Coutinho, Mauro Pereira Guanará Guia e Alcides de Queiroz Fortuna; Escriturário-dactilógrafo: — por merecimento, Osvaldo Marques de Oliveira, Nanci Ribeiro Leite, Josetu Coutinho; por antiguidade, Maria de Lourdes Silva Vahia de Abreu, Maria Antonieta Franco, Valdéia Gonzaga de Sousa e Hilta Neves; Tesoureiro: por merecimento, Ernesto Amaral Silva, Leão Léda e Hernani Pessurno Júnior; por antiguidade, Lauro Cantarino de Sousa, Elisio Teixeira de Araújo, Zulma Soares Ligério, José Caetano de Freitas e João Esteves de Abreu; Almoxarife: por merecimento, Joaquim Cândido de Matos;

Inspetor de alunos: — por merecimento, Coralina Cruz Peçanha; por antiguidade, Isabel Morais Carneiro e Maria Mercedes Mota Cruz; **Comissário, tigador** — por merecimento, Hermenegildo da Silva, Hali da Silva Araújo, Mário de Araújo Salgado, José Ferreira Pinto, Hilton da Silva Araújo e Guilherme de Freitas Júnior; por antiguidade, Jorge de Sousa Veiga, Manuel Eduardo Girão, Jaime Fernandes de

(Conclui na 6.ª pág 2.ª seção)

Reunem-se, hoje, os químicos

O Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, atendendo a solicitação de numeroso grupo de associados, que vem trabalhando sob a orientação da Comissão Central de Químicos, fará realizar hoje, às 20h30m, uma assembléia da classe, a fim de firmar um pronunciamento coletivo sôbre as reivindicações dos químicos.

A ordem do dia para essa reunião atende a problemas que afetam a todos os setores dos profissionais químicos, funcionários públicos ou empregados de indústria particular, e consta dos seguintes itens, que estão apresentados no boletim n. 6 do C.C.Q.:

1) Insalubridade da profissão de químico;

2) Conselho Federal de Química;

3) Situação do projeto 1.082-50, que reestrutura os salários dos químicos do Serviço Público no padrão «O» com aumentos quinquenais de 20%.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

Aviões a jato na linha aérea Rio-Londres

Serão reduzidas para 14 horas as viagens que são feitas atualmente em 28 horas

A BOAC (British Overseas Airways Corporation) vai inaugurar, em inícios do próximo ano, uma nova linha aérea Rio-Londres, servida por aviões a jato «Comet», idênticos aos que estão sendo usados por aquela companhia nas linhas de Londres para Ceilão, Singapura e Africa do Sul.

O percurso Rio-Londres será feito em 14 horas, com três viagens semanais. O preço das passagens será o mesmo dos «Argonaut», que fazem atualmente êsse percurso em 28 horas.

O primeiro «Comet» da BOAC a servir nessa nova linha virá ao Rio no dia 7 de dezembro, completando os estudos dessa rota comercial.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Aceitou o maestro Alberto Lazzoli a indicação do seu nome para encabeçar uma das chapas

O maestro Alberto R. Lazzoli, atendendo aos pedidos de seus amigos, aceitou a indicação do seu nome para encabeçar uma das chapas que concorrerão à renovação da Diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, cujas eleições serão realizadas sexta-feira próxima.

Consta do programa do maestro Lazzoli:

1.º) — Regulamentação profissional.

2.º) — Assistência social, profissional e artística.

3.º) — Congraçamento de todos os profissionais de música, nas suas mais diversas modalidades.

4.º) — Regulamentação e participação econômica do Sindicato nas gravações, para a execução das quais somos parte indispensável.

5.º) — Regulamentação do trabalho de profissionais e orquestras alienígenas.

6.º) — Desenvolvimento de uma assistência profissional, para que o nosso Sindicato não esteja presente apenas por intermédio do cobrador de mensalidades.

7.º) — Desenvolvimento de tôdas as boas iniciativas de diretorias anteriores.

8.º) — Maior união de todos os profissionais, fazendo-lhes sentir a pujança de sua fôrça, que ainda poderá ser reforçada com a coesão indispensável, sem cogitar de grau ou modalidades artísticas porventura existentes, tôdas elas dignas de acatamento e consideração.

9.º) — Solicitar, promover e incentivar a maior colaboração de todos os profissionais de música, recolhendo boas idéias e iniciativas e dando-lhes o desenvolvimento que nosso Sindicato precisa e há de dar-lhes.

10.º) — Ampliação de nosso quadro social, para que nêle tenham parte ativa todos os profissionais de música, dando-lhe, com essa coesão, tôda a fôrça que possue e que se encontra dispersa, na ignorância da grandeza dessa fôrça.

Em linhas gerais, eis o que se propõe a fazer a Diretoria que, se contar com os votos dos colegas, regerá os destinos do nosso Sindicato no biênio a iniciar-se em 1.º de janeiro de 1953."

Mercado do café

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O café Santos «S» a têrmo fechou entre 7 pontos de baixa e 2 pontos de alta, tendo sido vendidos 32 centavos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma baixa de 1/8 de cent. cotando-se a 53 1/2 cents de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos baixaram 3/8 de cent. cotando-se a 57 1/4 cents de dólar a libra-pêso.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Junior 120 — apartamento 202 — Copacabana — Telefone: 26-3175 — Diariamente das 14 às 19 horas

SUPER VENDA do 14º ANIVERSÁRIO

Venha escolher agora aquilo ... com que Ele sonha!

...volver automático com dispositivo para cinco balas, original brinquedo para meninos $ 24,80

PREÇOS DE BRINQUEDOS

Miniatura de moinho com movimento giratório das hélices, com manivela $ 26,80

Interessante trator com reboque carregando animais, um brinquedo muito original $ 37.80

Trator com corda e provocando centelhas, com chauffeur e reboque $ 59,80

Carrocinha com elefante matéria plástica em várias cores $ 8,50

...vólver de matéria plástica com apito e gatilho com movimento $ 8,50

Revólver de chapa, perfeita reprodução, utiliza espoletas, brinquedo ideal para meninos $ 33,50

Lindo pião com música, corda de longa duração, bonito acabamento $ 49,80

Piano com 5 teclas, boa sonoridade, madeira esmaltada em várias cores $ 33,80

Boneca com movimento de olhos, cabelos trançados e bonito vestido $ 34,50

Jôgo para crianças com duas raquetes, bola e peteca, linda caixa para presente $ 45,00

Miniatura de mobília de sala em matéria plástica em diversas cores $15,00

Fogão com utensílios em chapa pintada, linda reprodução das peças domésticas $ 19,80

Mobília de cozinha, miniatura em matéria plástica acondicionada em caixa para presente $ 19,80

Interessante jôgo de barbeiro, perfeita reprodução dos instrumentos profissionais $ 29,80

Linda boneca que anda, chora e com perfeita articulação de movimentos $ 175,00

Esquadrilha com 7 aviões e duas carretas em matéria plástica, interessante conjunto $ 9,...

Previsão do tempo, bonito aparelho para decoração do lar, várias cores $ 9,50

Pião com música, resistente corda, bonita decoração, em caixa $ 16,50

Quadro negro para crianças, com cavalete, caixinha de giz, bolinhas para contar $ 39,80

Miniatura de cama patente para bonecas madeira envernizada com molas $ 49,80

Magnífica boneca com movimentos, fala mamãe e de bonita apresentação $ 52,30

Bonita «limousine», perfeita reprodução das naturais, um bom brinquedo para meninos $ 14,...

À SUA ESCOLHA! GRANDES REMARCAÇÕES

BRINQUEDOS... MUITOS BRINQUEDOS · SUPER VENDA DO 14º ANIVERSÁRIO! APROVEITEM!.. · ... ERSÁRIO

14º ANIVERSÁRIO

A PRAZO PELA CRUZLAR

A ESCOLAR

SUPER VENDA do 14º ANIV

presentes por preços de presente!

RUA DA CARIOCA, 66, 68 E 72 A 76

NÃO CHEGOU À CÂMARA DOS DEPUTADOS A MENSAGEM DO ABONO

Panamá que gorou

R. Magalhães Júnior

Se o senador Mozart Lago não tivesse outros serviços ao país como legislador, bastaria o que acaba de prestar, neste momento, ao país, na questão do espólio Henrique Lage, para situá-lo numa posição de certo destaque. Alarmado com o panamá que aguardava o pronunciamento do Senado, pediu êle a convocação do ministro da Fazenda. E o sr. Horácio Láfer, comparecendo à Câmara Alta, revelou, desta vez, não só compreensão, no atendimento ao chamado que lhe foi feito, como ainda zêlo pelos dinheiros públicos, na atitude que tomou, de pedir o arquivamento, ou, melhor, a retirada da ordem do dia do monstruoso projeto que visa enriquecer, ainda mais, à custa da Fazenda Nacional, a já muito rica senhora Gabriela Bensanzoni Lage.

Muitas vêzes tenho dissentido do sr. Horácio Láfer e atacado sua orientação naquela pasta. Por isso mesmo posso, neste momento, insuspeitamente, aplaudir o seu gesto, que é um gesto decente e corajoso. Só se poderia arguir uma coisa em relação a êsse gesto: a demora com que foi praticado. Porque, no govêrno do general Eurico Gaspar Dutra, quando teve origem o projeto-cavação, obra prima da nossa desavergonhada e ladravaz advocacia administrativa, era o atual ministro da Fazenda um dos deputados da bancada paulista e deve ter prestado atenção, sem dúvida, aos debates, longos, repetidos, exaustivos, que foram travados em tôrno dêsse caso, há dois anos, ou pouco mais.

Homem interessado em problemas financeiros e econômicos, não podia o sr. Horácio Láfer ter deixado de prestar atenção a tal assunto, principalmente tratando-se de uma tentativa no sentido de sangrar o Tesouro Nacional em trezentos milhões de cruzeiros.

Um deputado que infelizmente não foi reeleito, por uma dessas injustiças clamorosas de um eleitorado desabituado à escolha de representantes, o sr. Hermes Lima, do Partido Socialista Brasileiro, foi quem proferiu, naquela ocasião, na Câmara dos Deputados, os mais brilhantes, os mais bem argumentados, os mais claros e, ao mesmo tempo, os mais veementes discursos em tôrno do projeto bafejado pelo govêrno Dutra, demonstrando a imoralidade, a inconveniência e a nocividade do mesmo. Nessa ocasião, poucos foram os que prestaram atenção às suas advertências. Açodadamente, subiram à tribuna da Câmara, para defender a marosca, algumas velhas raposas da advocacia administrativa que, não raro, se investem em mandatos parlamentares para melhor trapacear e fazer o seu jôgo escuso.

E' de justiça que alguém lembre, neste momento, as intervenções do ex-deputado do Partido Socialista Brasileiro e hoje professor de Direito da Universidade do Brasil. E' preciso não esquecermos essa condição, pois Hermes Lima falou, a um tempo, como deputado e como jurista. A atitude do sr. Horácio Láfer só pode ser aplaudida por quem, como eu, já partilhava dos juízos de Hermes Lima. Mas que vai haver grita, lá isso vai... E quem quiser identificar os patronos dessa obra-prima de advocacia administrativa aguarde o estrilo... Os que estrilarem serão os advogados da viúva Bensanzoni Lage nas comissões e no plenário da Câmara dos Deputados. Esperem só...

A menos que o diabo lhes tenha soprado qualquer coisa ao ouvido e queiram, agora, guardar o incógnito...

Improvável a publicação do inquérito

Define o sr. Gustavo Capanema a posição do sr. Getúlio Vargas: é contra — Livre, entretanto, a maioria na sua decisão

Não se oporá o PSD à constituição de uma comissão especial para apreciar a parte relativa aos bancos particulares e emprêsas privadas — Nenhuma restrição da UDN à publicação, precisa o sr. Afonso Arinos .. — Volta a falar o sr. José Bonifácio

A IMPRESSÃO colhida ontem na Câmara pela reportagem parlamentar era a de que, depois de parecer assegurada com a reforma do regimento, voltou a parecer incerta e mesmo improvável a publicação do inquérito do Banco do Brasil.

O sr. Gustavo Capanema, em conversa, ontem, com os jornalistas, falou da posição do sr. Getúlio Vargas, da maioria e do PSD, três coisas distintas.

(Conclui na 4.ª página)

Até serem suspensos, em homenagem ao Dia do Funcionário Público, os trabalhos da sessão de ontem, não havia chegado o respectivo expediente do Catete — Outro projeto contra a discriminação racial

Créditos para pagamento a aposentados e jubilados do Corpo de Bombeiros — Comentários em tôrno do concurso para postalistas do DCT

ENTRE os oradores da primeira parte da sessão da Câmara dos Deputados, ontem, estavam os srs. Benjamim Farah e Lôpo Coêlho, ambos sôbre a celebração do "Dia do Funcionário Público". O primeiro, após congratular-se com a classe dos servidores públicos, lamentou que, até aquêle instante, não tivesse chegado à Casa a mensagem do presidente da República sôbre o abono ao funcionalismo público. Quanto ao sr. Lôpo Coêlho, deplorou que os servidores da Câmara não tivessem podido gozar de ponto facultativo, ao contrário do pessoal do Executivo e do Judiciário. E leu um telegrama do sr. Heitor Beltrão, solidário com as homenagens ao funcionalismo.

Instantes depois, porém, foi votado um requerimento do sr. Benjamim Farah, a fim de que se adiasse para hoje a discussão e a votação da ordem do dia, suspendendo-se a sessão em homenagem ao funcionalismo.

Apesar da oposição oferecida pelo sr. José Bonifácio, o requerimento foi aprovado por 108 contra 60 votos.

CONTRA O D. C. T.

Até ser votado o requerimento, foram discutidos outros assuntos, como o do último concurso para postalistas do Departamento dos Correios e Telégrafos. Juntando a sua voz às de outros denunciantes, informou o sr. Rui Ramos que, no Rio Grande do Sul, houve tais escândalos, como a quebra do sigilo, etc., que o diretor regional abriu inquérito. Diante de um aparte do sr. Vasconcelos Costa, que considera o D. C. T. totalmente desorganizado, manifestou o orador a convicção de que o diretor geral dêsse Departamento terá uma atitude justa e honesta diante das denúncias.

O padre Medeiros Neto transmitiu apêlo da Assembléia Legislativa de Alagôas, no sentido de que o Ministério da Agricultura forneça àquele Estado uma perfuratriz, a fim de que sejam abertos poços artesianos nas localidades onde está faltando água.

Finalmente, o sr. Rui Santos defendeu projeto em curso na Comissão de Serviço Público dispondo sôbre a acumulação de magistério.

NADA DO ABONO

Até se encerrarem os trabalhos da sessão, não havia chegado à Câmara a mensagem presidencial com anteprojeto dispondo sôbre a concessão do abono ao funcionalismo.

Chegaram, porém, outras duas mensagens sôbre a abertura de créditos: o primeiro, para atender ao pagamento de aposentados e jubilados do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; e, o segundo, para pagamento de contas de fornecimento de gás e energia elétrica ao Ministério da Justiça.

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

O sr. Afonso Arinos apresentou projeto estabelecendo que na execução do programa de História do Brasil, relativo à terceira série do Curso Colegial, será obrigatória, no desenvolvimento do ponto referente à Abolição, a exposição de noções gerais, de natureza antropológica, histórica, jurídica e ética, contra a discriminação racial. (Constituição Federal, artigo 141, parágrafo 5º).

O projeto está assim justificado:

«Depois que elevamos o dispositivo constitucional o princípio sociológico do combate à discriminação racial adotou o Poder Legislativo brasileiro com sanção do presidente da República, a lei n. 1.390, de 3 de julho de 1951.

Esses dois passos fazem honra à cultura jurídica e ao espírito de fraternidade racial do nosso povo.

Urge porém que além da regra constitucional e da repressão penal se promova a preparação educativa das novas gerações, a fim de que elas tenham diante de si, desde cêdo, as razões científicas e morais que condenam os preconceitos de raça ou de côr.

País de imigração é necessário, por outro lado, que os filhos de imigrantes se esclareçam durante os estudos básicos, sôbre os fundamentos da nossa sadia política racial e possam se integrar sem esforços maiores na corrente natural de igualitarismo racial que é uma das mais fortes contribuições da cultura nacional brasileira do Mundo contemporâneo.

A providência preconizada no projeto não pode ser considerada como constituindo qualquer limitação à liberdade de cátedra.

Visa ela, apenas aplicar, no plano educativo — e por isso mesmo com os mais amplos e diretos resultados — uma certa orientação que a ciência julga hoje inteiramente acertada e que a Constituição da República impôs como dever a todos os brasileiros».

Protesta a mocidade universitária gaúcha contra um ato de bajulação

Rebelam-se os estudantes contra a inscrição que declara ser o sr. Getúlio Vargas «o maior dos brasileiros»

Os estudantes universitários do Rio Grande do Sul têm tomado, na resistência contra o desvirtuamento do ensino superior, atitudes que merecem a divulgação em todo o país, porque constitui uma lição para os mestres e um exemplo para os discípulos.

Quando, em março último, o professor Alexandre Martins da Rosa começou a preencher, embora em caráter interino, as cátedras vagas da Universidade do Estado, de que era reitor, com pessoas indicadas pelo sr. João (Jango) Goulart, os estudantes se declararam em greve. E durante três meses as dezessete escolas superiores do Rio Grande do Sul não funcionaram, pois os alunos da Universidade Católica ficaram solidários com o movimento.

Substituído o professor Alexandre Rosa pelo professor Eliseu Paglioli, cessou a parede escolar, mas o novo reitor parece disposto a seguir os caminhos políticos do antecessor, pois, por ocasião da recente visita do sr. Getúlio Vargas, mandou erguer um arco de triunfo, no bairro universitário, com a expressão: «A Universidade saúda o maior dos brasileiros».

Não tardou a reação legítima e viril da mocidade riograndense contra êsse ato de bajulação. A União Estadual de Estudantes, que reune o corpo docente de ambas as Universidades, publicou a seguinte nota:

«Com referência à inscrição contida no arco com que a Universidade homenageou sua excelência, o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, quando de sua recente passagem em Pôrto Alegre, o Conselho da U. E. E., órgão de representação dos universitários do Rio Grande do Sul, sente-se no dever de tornar público o que segue abaixo:

I — Apesar de reconhecerem os estudantes universitários o respeito e as homenagens protocolares a que faz jus todo o cidadão devida e legalmente investido das altas responsabilidades de chefe da nação, como no caso do sr. dr. Getúlio Vargas, não podem, todavia, estar de acôrdo com a expressão *«A Universidade saúda o maior dos Brasileiros»*, por verem nela, no seu contexto e significação, uma afirmativa que carece de fundamento objetivo, fundando-se num juízo apaixonado, predominantemente político-partidário, característico de campanhas eleitorais;

II — Em virtude disso discordam os universitários da expressão supra referida, envolvendo a mesma uma exaltada aferição de valor, estranha ao escôpo especificamente cultural duma entidade universitária, o que faz com que transcenda, categòricamente, dos pronunciamentos de legítimo e exclusivo interêsse da Universidade.

III — Além do mais, torna claro o conselho da U. E. E. que não visa atingir, quem quer que seja, mas apenas e tão sòmente traduzir com lealdade o pensamento da mocidade acadêmica do Rio Grande, no sentido de julgar de seu dever manter-se vigilante e cooperar para que não sejam desvirtuadas as elevadas e verdadeiras finalidades da instituição a que pertencem os estudantes, integrando-a como parte fundamental».

GRAÇAS A DEUS TEMOS CONGRESSO

Rafael Corrêa de Oliveira

HOJE se comemora o restabelecimento da ordem legal no Brasil. Realmente foi no dia 29 de outubro de 1945 que o sr. Getúlio Vargas tentando impedir as eleições marcadas para o dia 2 de dezembro daquele ano, nomeou chefe de Polícia o irmão desordeiro. Pretendia o ditador amolecido recuperar, por um golpe de audácia, o domínio da situação política e continuar indefinidamente no poder acima de tôdas as leis que regulam as sociedades civilizadas e de todos os direitos que dignificam a vida do homem. O resultado dessa manobra foi o contra-golpe das Fôrças Armadas E o ditador, que empinara o peito na manhã de 29 de outubro, já à noite do mesmo dia baixava a crista e se curvava ao prestígio das baionetas... Não fugiu nem mugiu. Tendo declarado, dias antes, que não sairia do govêrno nem pela traição nem pela violência, acabou arrumando as malas, chorando lágrimas de saudade, a queixar-se de todo mundo, — a queixar-se de que fôra traído e violentado.

Agora, sete anos depois da vassourada higiênica nas cavalariças da ditadura, temos o sr. Getúlio Vargas, de novo, no govêrno, pelo voto da minoria ignorante e unida contra a maioria consciente, mas, porisso mesmo, militante e dividida. No entanto, a vigilância das energias democráticas enquadra o velho conspirador nos limites da lei e não lhe permite manobrar contra as instituições no silêncio dos gabinetes e quartéis, ou nos apêlos públicos da especulação demagógica. Mas esta vitória, no plano político, não é suficiente para evitar que a corrupção da ditadura que o sr. Getúlio Vargas implantou no Brasil, ressurja brutalmente nos departamentos da sua administração constitucional. Apodrecemos ràpidamente na degradação moral dos arranjos, negociatas e cavações que fizeram, com a mentira da propaganda organizada, a popularidade repugnante do antigo ditador nos quadros menos esclarecidos de uma população ignorante e abandonada. Depois de vinte meses do govêrno inaugurado em 1951, vive esta Nação sob o signo do deboche e da corrupção. Estaríamos, talvez, perdidos na treva das confusões premeditadas, se o Congresso não existisse para examinar, fiscalizar, discutir os abusos mais graves da administração, — os mais graves, acentuamos, porque o pequeno arranjo dos financiamentos imorais, a rapina das comissões oficiosas, o uso e abuso do prestígio presidencial para extorsões irresistíveis já se transformaram em rotina e vão da Ásia à Europa com o japonês de Marília e o costureiro imoral de Paris.

Mas se por amor às instituições, somos obrigados a suportar êste assalto permanente à fortuna pública e privada, devemos, todavia, alegrarnos porque os grandes males podem ser evitados.

Tomem os leitores por base êste caso do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Se o sr. Getúlio Vargas fôsse ditador estaríamos, a estas horas, em face quase do irremediável. Estaríamos colhidos na rêde de uma série de obrigações incompatíveis com a vida e os interêsses materiais de um Estado soberano. Teríamos, sobretudo, criado um problema de muito difícil solução para as nossas relações com os Estados Unidos.

Nas atuais circunstâncias da civilização, a nossa aliança com os americanos do Norte não é aconselhada, apenas, por uma contingência geográfica ou econômica. Ela chega a ser um imperativo de ordem moral, pois envolve os fundamentos da cultura que herdamos e aperfeiçoamos nas superiores preocupações espirituais que animam a nossa existência e o esfôrço criador de nosso gênio. Logo, todo ato, ou movimento, que possa determinar o sur-

(Conclui na 4.ª página)

SÒMENTE HOJE CHEGARÁ A BUENOS AIRES O SR. CAFÉ FILHO

EMBARCOU O SR. CAFÉ FILHO — O vice-presidente da República, sr. Café Filho, embarcou ontem para o Chile chefiando a delegação brasileira que assistirá à solenidade de posse do novo presidente do país amigo, sr. Carlos Ibanez del Campo. Ao embarque compareceram ministros de Estado, o presidente da Câmara, senadores e deputados. O sr. Café Filho aproveitará a oportunidade para visitar outros países sulamericanos, atendendo a convites dos respectivos governos

BUENOS AIRES, 28 (A. F. P.) — O embaixador do Brasil informou que em consequência de disposições adotadas à última hora, o vice-presidente do Brasil, doutor João Café Filho, sòmente chegará a esta capital amanhã, por via aérea. Essa viagem foi fixada para hoje.

O distinto viajante foi declarado hóspede oficial do govêrno argentino e será homenageado com um banquete oferecido pelo embaixador Batista Luzardo.

Café Filho será recebido em audiência especial pelo presidente Perón e seguirá para Córdoba, onde será hóspede de honra do govêrno provincial durante os dois dias de sua permanência. Posteriormente, o vice-presidente do Brasil seguirá para o Chile, a fim de assistir à transmissão de cargo do presidente da citada república.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

FORTALEZA - ARACAJÚ - RECIFE - MACEIÓ - VITÓRIA-CONQUISTA - PAULO AFONSO - SALVADOR - CAMPOS - RIO
REAL
U'E A CABEÇA...!
O MELHOR SERVIÇO AÉREO
PARA O NORTE DO PAÍS,
E COM A TARIFA REDUZIDA DE
15%
Passagens:
Rua Santa Luzia, 732
Telefones
22-8055 - 52-4875 - 42-3614
PLANTÃO NOTURNO
Encomendas e cargas:
Av. Calogeras, 15-B - Tel. 22-4192

Investigações nucleares na Bolívia

Exposição do cientista César Lattes — Tavares Bastos, patrôno dos Municípios brasileiros — Homenagem a Graciliano Ramos — Apenas uma comissão estêve reunida ontem na Câmara dos Deputados

A COMISSÃO de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados foi a única a reunir-se ontem. Estêve presente o cientista Cesar Lattes, que fêz uma exposição acêrca das investigações nucleares a serem levadas a efeito na Bolívia, com a cooperação do govêrno local.

Em seguida, foi aprovado parecer do sr. Carlos Valadares favorável ao projeto que considera Tavares Bastos, patrono dos Municípios brasileiros.

Do sr. Lauro Cruz foi aprovado parecer favorável ao projeto que oficializa o I Congresso Mundial de Homeopatia e o V Congresso Brasileiro de Homeopatia, a realizar-se em outubro de 1954, um nesta capital e o outro em São Paulo.

Por inoportuno foi rejeitado o projeto que institui em todos os estabelecimentos secundários do País o ensino da disciplina de Instrução Moral e Cívica, ministrado por professôres de qualquer cadeira, preferentemente de Psicologia e Sociologia. Relatando essa matéria, o sr. Antônio Peixoto declarou que a Lei Orgânica do Ensino já prevê o desenvolvimento do ensino de moral e o de história dos antepassados, enquanto se elabora a nova legislação relativa às diretrizes e bases da educação nacional.

Finalmente, por proposta do sr. Jorge Lacerda a Comissão aprovou a inserção em ata de um voto de congratulações com o escritor Graciliano Ramos, pelo transcurso do seu sexagésimo aniversário natalício.

Claridge Hotel
REFRIGERACION
EN TODOS LOS AMBIENTES
EL MAS CENTRICO DE
BUENOS AIRES
TUCUMAN 535

ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

ACIDENTE COM O AVIÃO PP-AXJ DA AEROVIAS BRASIL

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL, S. A., tendo em vista notícias sem fundamento publicadas por alguns jornais desta Capital, vem esclarecer ao público o seguinte:

1º) — A identificação dos corpos das vítimas do lamentável acidente ocorrido com a sua aeronave PP-AXJ, em 14 do corrente, no Estado do Rio Grande do Sul, foi feita por médicos da COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES DE ACIDENTES AERONAUTICOS, da 5ª Zona Aérea (F. A. B.), não tendo tido a Emprêsa a menor interferência nesse serviço.

2º) — Em virtude de ser atribuição exclusiva do Serviço de Buscas e Salvamento da F. A. B. prestar socorros em qualquer acidente de aviação — o que aliás, no caso em aprêço, foi feito pelos responsáveis com a possível rapidez e a máxima eficiência, apesar das condições desfavoráveis na ocasião — a Aerovias só pôde prestar às famílias das vítimas e aos sobreviventes confôrto moral e auxílio material.

3º) — Cumpre à EMPRÊSA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL, S. A., indeclinável dever de justiça e gratidão, salientar a atuação dos médicos da F. A. B., capitão CARLOS MAIA DE ASSIS e dos tenentes BALLVE' e PERRONE, da Comissão de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, que, enfrentando tôdas as dificuldades, conduziram-se com verdadeira abnegação no cumprimento do dever, conforme foi dado observar, pessoalmente, no local, por membros da Diretoria da Emprêsa e do seu Departamento Jurídico.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1952.

EMPRÊSA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL, S. A.
A DIRETORIA

GRANDE BINGO
DIA 31 — SEXTA-FEIRA — ÀS 21 HORAS
TIJUCA TENIS CLUBE
Rua Desembargador Izidro, 74
Rua Conde de Bonfim, 451
TEL.: 48-0590
1 APARTAMENTO
Na avenida Atlântica — Todo pago
1 PONTIAC — CATALINA 52
1 AUSTIN 52 — Muitos outros valiosos prêmios.
Compareça com a carteira social do seu clube.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Estarão abertas até 20 de novembro do corrente ano, na avenida Treze de Maio, 23 — 15º andar — Sala 1.530, das 9 às 12 horas (aos sábados, das 9 às 11 horas), inscrições ao concurso para a carreira de OFICIAL ADMINISTRATIVO, padrão "H", com aproveitamento em todo o país.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952.

(as.) MANOEL ALVES RIBEIRO
Diretor Geral dos Concursos

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

29 DE OUTUBRO DE 1932

Festejando a assinatura da lei das 8 horas de trabalho, a União dos Empregados no Comércio realizava uma grande parada. Solidários com os comerciários, outras classes trabalhadoras tomaram parte no desfile.

* *

Anunciava-se que o Conselho Nacional do Café iria assinar um contrato de um milhão de dólares com um firma comercial norte-americana para a propaganda dêsse produto nos Estados Unidos.

* *

As tropas do Paraguai ocupavam os fortins Tejerina e Alhibata, dominando, assim, quase integralmente a região do Chaco.

* *

Em circular aos chefes de secções, o prefeito Pedro Ernesto recomendava ordem e disciplina nos serviços municipais e urbanidade no trato por parte dos funcionários.

PARA TODOS

— A lenda da acácia
— Queijos ao ar livre
— Torneio de helicóptero.

A LENDA DA ACÁCIA — A Acácia Farnesiana é uma leguminosa originária de São Domingos, cultivada na Europa, na África e também no Brasil. Floresce em maio e junho apresentando flores amarelas muito aromáticas. O tronco fornece uma resina semelhante à goma arábica. As sementes são consideradas venenosas, embora se diga que o contra-veneno se encontra na própria raiz da planta. Há uma lenda, em tôrno da acácia, segundo a qual as raízes da planta, ao atingirem a casa do terreno em que é plantada, anunciam a morte do proprietário. Por isso é comum encontrar-se a acácia plantada bem longe da construção; ainda assim, quando suas raízes começam a aproximar-se da casa, a árvore é cortada.

* *

QUEIJOS AO AR LIVRE — O mercado de queijos, ao ar livre, constitui um dos grandes atrativos turísticos da Holanda, tanto mais que se trata de uma instituição secular. Funcionando de fins de abril a princípio de outubro, atraiu cêrca de duzentos mil visitantes holandeses e estrangeiros. O movimento de vendas nas 22 semanas da exposição atingiu a média de quarenta mil quilos de queijo por semana.

* *

TORNEIO DE HELICÓPTEROS — A primeira competição internacional para helicópteros teve lugar em Paris. A prova de subida vertical foi marcada pela Torre Eiffel. O vencedor conseguiu atingir a altura do cimo da torre em 50 segundos.

Improvável a...

(Conclusão da 3.ª página)

O sr. Getúlio Vargas — esclareceu — é contra a publicação do inquérito. Disso deu provas deixando de dar publicidade à cópia, que tinha em seu poder.

Mas o presidente da República — acrescenta o líder da minoria — não procura influir na decisão dos partidos. Cada um dêles é livre de decidir.

Por isso mesmo, não haverá uma decisão coletiva da maioria. Cada partido situar-se-á em face à publicação como lhe parecer acertado.

O PSD, por exemplo, manter-se-á favorável à publicação do inquérito. Não se oporá, entretanto, à constituição de uma comissão especial (sugestão do sr. Rui Santos, consolidada em emenda do sr. Auro Moura Andrade) encarregada de examinar a conveniência (ou os inconvenientes) da publicação da parte do inquérito relativa a bancos particulares e emprêsas privadas. Mas dessa comissão não participarão representantes do PSD.

A POSIÇÃO DA MINORIA

O sr. Afonso Arinos esclareceu que à minoria, pela sua posição oposicionista, não cabe opor restrições à publicação do inquérito ou de parte dêle. Exponha o Executivo os inconvenientes para a estabilidade financeira, a organização bancária ou a normalidade econômica do país, ligados à publicação total ou parcial do inquérito, e a UDN, como os demais partidos da oposição, examinará objetivamente o assunto.

COBRARÁ AS PROMESSAS DO SR. CAPANEMA

O sr. José Bonifácio voltará a falar hoje. Em face do ambiente reinante na Câmara, está disposto a cobrar, da tribuna, do sr. Gustavo Capanema, o cumprimento das obrigações assumidas, em nome do PSD, quanto à publicação do inquérito.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as folhas do 9.º dia: pensões especiais: 6001-10, remissas: 6101-6.

UMA DATA DA DEMOCRACIA

O 29 de outubro é uma data da democracia, entre as mais preciosas da luta pelas liberdades públicas, pois, antes de tudo, assinala a restauração do que, por tantos anos, foi perdido. O júbilo dessa recuperação deve acompanhar sempre aos brasileiros, para que êstes, em cada ano, possam medir a extensão do que lhes fôra roubado e a importância do que lhes cabe manter.

O primeiro que deveria sentir satisfação com o 29 de outubro é o atual presidente da República. Na verdade, o sr. Getúlio Vargas, apeado do poder pela insurreição branca daquela tarde de outubro de 1945, é o grande beneficiário das consequências do golpe de Estado. Se na ocasião, foi muito duro ao ditador abandonar o poder onde se entronizara, o que aconteceu posteriormente lhe permitiu obter, pela primeira vez legalmente, numa eleição direta, o que sempre ambicionou, — a Presidência da República. Embora com maioria relativa sôbre os demais candidatos, o sr. Getúlio Vargas, foi conduzido ao Catete pelo voto e hoje governa com uma Constituição promulgada pelos representantes do povo. Se melhor administração não realiza é porque está cercado de elementos retirados ao mesmo grupo de aproveitadores que caracterizou a ditadura. Mas a oportunidade para a sua reabilitação está presente e foi-lhe aberta pelo 29 de outubro.

Dizemos reabilitação porque o sr. Vargas, com a frustração deliberada dos propósitos da Revolução de Trinta e os atentados que cometeu contra a vida legal do país, obrigou a um inesperado retrocesso na evolução política do Brasil, jogando a nação, de súbito, nas escuras condições em que se iniciam os povos sem qualificação no mundo. Não conseguindo formar a mística das nações totalitárias, num país de acentuada vocação democrática, o sr. Vargas reduziu-nos ao destino dos Estados despóticos, em que era o chefe único e inconteste, aproveitador da desordem que instaurou para cumprir a sua vocação de autocrata. Aferrolhando as vozes da opinião pública, tornando crime contra o Estado a liberdade de crítica, fechando o Parlamento e colocando na cadeia os que tivessem a veleidade de examinar os atos da administração pública, como se esta fôsse coisa sua ou propriedade de sua família e seus amigos, o sr. Getúlio Vargas é o maior responsável pela onda avassaladora de descrédito, de mentira e de rematada impostura que está sacudindo a nação brasileira, embotando e sacrificando velhos e jovens. Abriu caminho para o aventureirismo e para a falta de palavra como aceitos instrumentos de convivência social, dando margem à glorificação do embuste como símbolo de inteligência criadora. Os profundos reflexos da orientação seguida pelo sr. Getúlio Vargas, no longo consulado de quinze anos, por muitos anos se farão sentir no moral do povo brasileiro e sinceramente desejamos que não tenham marcado para sempre o caráter nacional.

Dadas a ação e a consequência das atividades políticas do sr. Getúlio Vargas, durante a ditadura, nenhuma oportunidade melhor do que o 29 de outubro para que, através das livres eleições, pudesse o antigo ditador, redimir-se das culpas da ditadura. Este dia de hoje, sendo uma data da democracia, é também um evento pejado de possibilidades para o sr. Getúlio Vargas. O movimento que o derrubou lhe permitiu que, anos após, viesse consertar o que destruiu. Se o sr. Getúlio Vargas quer servir o Brasil, ainda está em tempo, e o 29 de outubro será o marco de sua redenção.

«O ANO DAS REALIZAÇÕES»

O projeto n. 1.000 não é só tudo isso quanto se tem dito e escrito a seu respeito: é também a prova de que a municipalidade se considera absolutamente incapacitada para realizar obra administrativa com os seus próprios recursos orçamentários.

Realmente, de envolta com empreendimentos de vulto, como o metropolitano, por exemplo, cogita o projeto até da construção e equipamento de escolas primárias, como da de viadutos sob ou sôbre as linhas férreas ou ainda a do túnel Rio Comprido-Jardim Botânico e inúmeras outras, que deveriam correr por conta dos recursos normais dos orçamentos ou atendidas com créditos extraordinários. Grandes melhoramentos levados a cabo pelas administrações passadas não foram custeados senão assim.

Aliás, o próprio sr. João Carlos Vital, em janeiro do ano corrente, esperava poder executar um belo programa apenas com os recursos proporcionados pela receita do Distrito. Numa entrevista à imprensa, afirmava: «1952 marcará o início das minhas realizações como prefeito». E enumerava: com referência ao abastecimento dágua (também incluído no projeto n. 1.000), estava o problema «sendo atacado com tôda a intensidade»; no setor da educação, «estava cuidando, com o maior carinho, da suplementação das escolas municipais, pretendendo inaugurar, êste ano, sessenta novas escolas»; o túnel Rio Comprido-Jardim Botânico ia ter «prosseguimento, agora, com a obtenção da verba necessária»... E desenvolvia s. ex., então o seu programa para 1952, e só quando se referia à construção do «metropolitano» aludia a necessidade de ser a Prefeitura dotada de «recursos suficientes» para isso, nos têrmos de mensagem que enviara à Câmara Municipal — mas outra e não a do projeto n. 1.000.

Chegamos, entretanto, ao fim de 52 — o ano que marcaria o início das realizações do sr. João Carlos Vital —; e eis que tais «realizações» passam a depender dos dois por cento arrecadados sôbre os artigos de primeira necessidade, inclusive o feijão do pobre.

São fatos. Não são palavras.

LIÇÃO DE DIGNIDADE

Embora ainda incompletos, os resultados do pleito eleitoral de Pernambuco deixam à mostra o artificialismo de nossa estrutura partidária.

A exceção do P. S. B., a candidatura Etelvino Lins teve o apoio dos partidos existentes, e a própria escolha do chefe de polícia do Estado Novo pernambucano, nas condições em que fôra feita, levava a crer um cerrado pronunciamento do eleitorado em tôrno dêsse nome. Tinha tudo, pois, essa candidatura, inclusive o bafejo oficial. Apesar disso, seu competidor, que não tivera sequer tempo para melhor desenvolver a campanha, já se apresenta, a esta altura da apuração, com uma contagem de votos que o mais risonho otimismo seria incapaz de antecipar.

O surpreendente, porém, está sendo a votação da capital, onde se concentra a parcela mais esclarecida e culta de eleitores. E' que vence, aí, o candidato Osório Borba.

Só êste fato traduz o fraco prestígio dos chamados grandes partidos junto à amostra mais categorizada da população, isto é, aquela que se subtrai às conhecidas influências dos cabos eleitorais e do coronelato no interior. Como que se nulificam êsses partidos no juízo dos grupos de maior valorização cultural, refletindo uma situação que é um ensinamento.

Temos, aliás, nas casas do Legislativo, nem como no Executivo, pelo país inteiro, e a começar mesmo pela capital federal, a imagem da incompreensão e ingenuidade com que a maior parte do povo se manifesta através do voto — bem entendido, do voto livre e consciente. Como o número dos que efetivamente sabem escolher, sem se deixarem levar pelas tiradas demagógicas nem por outras injunções menos confessáveis, é ainda pequeno em relação à massa de votantes, o que vemos nos círculos políticos não oferece margem, infelizmente, para maiores esperanças.

Mas já deve servir de alento essa lição de nobreza e dignidade que nos vem da capital nordestina, onde um candidato desajudado de meios materiais e até combatidíssimo pelo oficialismo consegue impôr-se nas urnas ao antagonista.

GURVITCH E 29 DE OUTUBRO

Aliomar BALEEIRO

A «Casa de Ruy Barbosa» não é um dêsses museus do velho estilo «bric-à-brac», onde espadas enferrujadas são armazenadas entre mil outros objetos salvos do tempo, do leiloeiro e da dispersão. Certamente, ela guarda intacto o ambiente de vida intensa e de trabalho infatigável do estadista excelso e, do mesmo passo, o tipo da habitação ampla, confortável e simples da família brasileira, abastada, do fim do século XIX.

Graças à tenacidade esclarecida de seu diretor, Américo Jacobina Lacombe, — esplêndida harmonia de inteligência, vontade e tacto, — ali funciona um centro permanente e ativo de pesquisa que, hoje, já se não limita a investigações sôbre a vida, a obra e a época de Ruy Barbosa. Graças a Deus, os ministros de Educação prestigiaram e prestigiam essa benemérita atividade,

A êsse «Centro de Pesquisas da Casa de Ruy», deve o Rio a oportunidade de ouvir, agora, uma série de conferências de George Gurvitch, o grande mestre da sociologia jurídica, cuja obra, aliás, já logrou apreciável difusão no país, para o que concorreu a tradução de um de seus livros por Djacir Meneses.

Na primeira dessas conferências, ante-ontem, o sábio professor da Universidade de Paris, discorrendo sôbre a sociologia como o estudo dos fenômenos sociais totais e sôbre o conceito das leis causais, funcionais ou estatística daquela ciência, enunciou seu conceito de determinismo. Há vários determinismos físicos, biológicos, psicológicos, etc., — descontínuos e específicos, e não um só, no fenômeno social. Esses determinismos, por paradoxal que isso pareça, não excluem, antes podem reforçar a liberdade humana, desde que, devidamente estudados, indicam as causas mais ou menos próximas dos fatos. Por isso mesmo, a profecia social, como a de Burnham na «Managerial Revolution», ou a de Marx e outros, reflete apenas a inconscientemente o que cada um dêles deseja em seu julgamento de valores. Os homens podem opôr-se à cega fôrça dos acontecimentos prováveis.

Mas não se confunda determinismo com fatalismo: — o doente fatalista resigna-se a morrer e cruza os braços; o doente determinista, sabendo a etiologia e a evolução provável da moléstia, recorre aos anti-bióticos e decide-se valentemente a retardar, quanto possível, o comparecimento aos apêlos de Deus, para Sua glória.

Perdoi-nos o professor Gurvitch eta simplificação jornalística do seu pensamento, para contê-lo em poucas linhas, e acredite que qualquer infidelidade é involuntária.

* * *

10 de novembro de 1937, o maior dos erros de nossa história — a única fase ditatorial que a enodôa, tanto quanto um contemporâneo está apto a julgá-la, não se justificará nunca, mas cêdo será explicada à luz de conhecimentos sociológicos. Razão será dada, talvez, ao sr. Afonso Arinos, quando atenuou, em ruidoso discurso de duas semanas passadas, a responsabilidade sombria do protagonista central daquele episódio. Responsáveis, sem dúvida, foram muitos. Cúmplices de tôda espécie, por ação ou por omissão, — mais por omissão do que por ação, poderão ser arrolados às centenas, senão aos milhares. Cúmplices, antes, durante e depois do fato consumado, uns ainda vivos e de consciência pesada, outros sob os sete misericordiosos palmos de terra que apagam tôdas as culpas, menos para a história, — partilham da responsabilidade do principal beneficiário daquela página sem brilho, nem grandeza.

Determinismos de vária origem nos conduziram aquêles oito anos de que só os desmemoriados e os «profiteurs» não guardam acanhamento. Mas se os homens aos quais a Nação entregou, sob juramento sua honra, sua liberdade, suas instituições e suas armas tivessem cumprido o dever de resistir e remover as causas econômicas, políticas, psicológicas, sociais, quer internas, quer internacionais, do colapso de 1937, êste não teria ocorrido. Os tímidos imitaram o enfermo fatalista e morreram moralmente sob a invasão microbiana, não combatida, do calculismo egocêntrico.

29 de outubro de 1949 marca muito mais do que uma redenção. Se 1937 dividiu, desuniu, exilou encarcerou, matou, orfanou e, sobretudo, desmoralizou, — já 29 de outubro conciliou, reuniu, repatriou, libertou, moralizou e resolveu esquecer no interêsse da concórdia, as cicatrizes dos corpos e das almas, as cruzes dos cemitérios, as afrontas sangrentas. Por isso mesmo, sua comemoração não deve ser a data do ódio, da vindita e do ressentimento, mas o compromisso do olvido da culpa de muitos concidadãos, vários dos quais, naquele 29 de outubro, resgataram abnegada e nobremente os seus erros. Não foi, não deve ser uma data punitiva.

Mas deverá ser recordada êste a todos os anos, porque nos ensina e repetirá aos nossos filhos e netos que os determinismos sociais não excluem, antes possibilitam a liberdade humana para vencê-los racionalmente, pelo conhecimento de suas causas profundas e de suas leis complexas. Um povo com a vocação da liberdade não marchará, como Édipo, por seus pés, fatalisticamente, para um destino trágico e hediondo. Compreende as causas dos perigos que o ameaçam, resiste e vence-as com magnanimidade. Como em 29 de outubro de 1945.

HOMENAGEM A OSÓRIO BORBA PELO ÊXITO DE SUA CAMPANHA

Será oferecido um almôço, por amigos e admiradores, ao candidato democrático das eleições pernambucanas — Vencidos os chefes pessedistas nos seus redutos do Recife — Coação e fraude no interior

Com o resultado final da recente eleição para o govêrno de Pernambuco, chegou a seu têrmo a missão a que se impuzera Osório Borba, de forçar, em seu Estado, o embate eleitoral que dignifica a democracia. Desambicioso de cargos e não contando com vitórias, ainda assim conseguiu o bravo lutador democrático resultado além da expectativa, pois, sòzinho contra nove partidos coligados, obteve significativo número de votos, chegando a derrotar o candidato da coligação na própria capital do Estado.

Por tudo isso, no próximo retôrno de Osório Borba, seus amigos e admiradores, sem distinção de partidos, vão promover-lhe uma manifestação, que consistirá num grande almôço, a realizar-se em dia e local a ser prèviamente anunciado. As listas, para todos os que quiserem associar-se a essa manifestação, que representa um ato de fé na democracia, estarão brevemente à disposição, em vários locais a serem oportunamente indicados.

DERROTADOS OS CHEFES PESSEDISTAS

RECIFE, 28 (D. N.) — Com o resultado final da apuração no Recife, que deu a Osório Borba vitória sôbre o sr. Etelvino Lins com uma diferença superior a 6 mil votos, tem-se a impressão de que todos os chefes eleitorais pessedistas perderam em seus redutos. O vereador Sérgio Godói, primo do sr. Agamemnom Magalhães, esperava vitória espetacular em Macacheira e perdeu em tôdas as secções, em algumas das quais a diferença a favor de Osório Borba chegou a duzentos e mais votos. Sòmente em duas zonas o sr. Etelvino Lins ganhou, com pequena margem.

O resultado da capital e de Olinda terá influência decisiva no futuro pleito, tornando dificílimo ao sr. Etelvino indicar candidato. Qualquer candidato se destinaria a perder no Recife, cujos votantes representam cêrca de um têrço do eleitorado do Estado.

FRAUDE

Grande número de eleitores votaram com títulos alheios ou com segundas-vias. Presume-se que isto se repetiu milhares de vêzes, sobretudo no interior. Apesar de tudo, o resultado do interior, favorável ao sr. Etelvino Lins, foi inferior às previsões. Houve coação e a fiscalização foi impossível.

O sr. Osório Borba obteve votações expressivas no interior, mesmo no sertão. Só não teve votos em cinco ou seis municípios. Ganhou em cidades importantes como Goiâna e Jaboatão, perdendo no município devido ao coronelismo nos distritos rurais.

O candidato democrático está satisfeitíssimo. O resultado ficou acima da expectativa mais otimista, em face das condições de desigualdade da luta.

PLENO ÊXITO

O pessoal do «Diário de Notícias» enviou ontem a Osório Borba o seguinte telegrama:

«Seus companheiros do «Diário de Notícias» e todos os democratas exultam com o magnífico êxito de sua candidatura, afinal sufragada por milhares de pernambucanos que não se submeteram ao conchavo. A vitória no Recife e em Olinda foi verdadeiramente consagradora, pois obtida contra tôdas as injunções, numa demonstração positiva do seu prestígio e admirável resistência cívica do indomável povo pernambucano. Está terminada, assim, com pleno êxito, sua missão democrática em defesa do princípio da liberdade de escolha contra a fórmula totalitária do candidato único. Abraços. (a.) **João Dantas — Zoroastro Ramos — Aurélio Lacerda — Vanderlino Nunes — Odilo Costa, filho — Osório Nunes — Heráclio Sales — Luís Luna — Gumercindo Cabral de Vasconcelos — Manuel Egídio dos Santos — Rubens Resende — Encida Manuel Morais — Hugo Barcelos — Inaldo Pessoa de Mendonça — Anísio Contreiras — Francisco Potyguar Dymacau — Áurea Bandeira — Geraldo Barroso — Afonso Carlos Eduardo de Figueiredo — Nelcio Macedo — Hernani Flores — Mário Mendes da Silva — Creban Miranda — Gastão Fernandes Lima — Jacob Caetano — Homero Homem — Amadora Souto — Odilon Soares — Darci Evangelista — Daltro de Brito».**

Prêço do cacau

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Foi mantido, hoje, o preço médio do cacau para entrega imediata e o Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram inalterados, em 29,34 e 32,45 centavos de dólar por libra-pêso, respectivamente.

INDEPENDÊNCIA DO SUDÃO

CAIRO, 28 (U. P.) — O general Mohammed Naguib deverá assinar, hoje, o acôrdo concluído com o Sudão, pelo qual o mesmo decidirá por si se deseja unir-se ao Egito ou tornar-se independente.

Com êste ato, Naguib perderá um dos dois problemas de maior vulto nas relações anglo-egípcias, restando sòmente o que se relaciona com a ocupação da zona do Canal de Suez pelos britânicos.

Êsses dois problemas constituem obstáculos à participação do Egito em qualquer aliança com o Ocidente, para defesa do Oriente Médio.

Os têrmos do acôrdo com o Sudão ainda são mantidos em segrêdo, mas espera-se que o texto será dado à publicidade dentro de alguns dias.

Segundo os círculos bem informados, mas não oficiais, o acôrdo propõe certas emendas à Constituição Sudanesa, redigida pelos britânicos, entre as quais a que impede as potências executivas supremas (Grã-Bretanha e Egito) de demitir o gabinete e dissolver o Parlamento.

Graças a Deus...

(Conclusão da 3.ª página)

to das incompreensões e das dúvidas no curso das nossas relações com os Estados Unidos, representa um êrro tremendo, senão um crime contra a nossa segurança e o nosso futuro.

Pois o acôrdo que acabamos de assinar, estupidamente, com o govêrno de Washington, criaria, na sua execução, uma série de atritos e agravos profundamente prejudiciais aos dois países e à política comum de preservação social no ocidente. Esse acôrdo foi assinado pelo ministro do Exterior e enviado ao Congresso pelo presidente da República sem que essas altas autoridades tivessem a consciência funcional e cívica do que faziam. Nem sabiam, ao menos, o que assinavam, — o ministro ansioso em posar para os jornais cinematográficos de Nova York e o presidente muito ocupado com os negócios de Yasutaro e as cascas de banana que deveria colocar nos pés do prefeito para agradar o menino Lutero.

Felizmente esta ciranda de irresponsabilidade não fêz a volta completa porque temos um Congresso. O acôrdo foi estudado sèriamente na Câmara e os deputados nacionais surgiram em defesa das nossas melhores relações com os Estados Unidos, — defendendo, sem dúvida, uma aliança que o presidente da República e o ministro do Exterior quase transformaram em tutela e submissão.

Parece-nos que êste fato constitui a mais bela comemoração do 29 de outubro de 1945. As instituições democráticas, funcionando normalmente, tornaram possível a um dos poderes da República a intervenção legítima que salvou a Nação de um êrro, — um crime de fato, praticado pelos agentes irresponsáveis de outro poder.

Graças a Deus temos um Congresso. E êste só existe porque em março de 1945 deflagrou Eduardo Gomes a bandeira de nossa liberdade política definitivamente vitoriosa em outubro do mesmo ano. Devemos, assim, tudo fazer pela preservação dessa grande conquista que reatou a linha das nossas tradições no Império e na República. Salvemos, também, através do Congresso, o renome da nossa diplomacia que Rio Branco consagrou, — e falemos aos nossos velhos amigos de Washington em têrmos de Joaquim Nabuco e não dêstes Neves, Gomes e Pimentéis que o presidente da República nem ao menos maneja para não perder tempo nem cançar mais a sua velhice farta e inoperante.

NOTAS POLÍTICAS

O 29 DE OUTUBRO E OS PARTIDOS

A COMEMORAÇÃO unânime do 29 de outubro dará margem hoje aos partidos para fixarem, em relação à grande data, uma posição que independe das contingências atuais, porque tem raízes muito fundas na própria formação dessas entidades.

Nesse sentido, foi útil que prevalecesse o critério sugerido pelo sr. Gustavo Capanema, ainda que sua intenção fôsse outra, fôsse apenas a de livrar a maioria de expressar um pensamento comum, o pensamento do govêrno. E' que o bloco majoritário é, em si mesmo, fragmentado e só a pressão de quotidiano político é que o mantém unido. Falta-lhe um sentido, no significado que Keiserling emprestou à palavra: um rumo que decorra mais da natureza dos fatos do que do efêmero dos acontecimentos. Em relação ao 29 de outubro, cada agremiação da maioria tem sua nuança própria de apreciação, desde a fidelidade intransigente dos pessedistas gaúchos à hostilidade mal disfarçada (ou indisfarçada) dos queremistas do P. T. B.

* * *

Teòricamente, não se compreende que qualquer dos partidos brasileiros — e são todos, desde que em pleno funcionamento, democráticos por definição — faça restrições à legalidade democrática e à data que a restaurou. Ainda mais: os próprios petebistas, na pessoa do seu chefe, são os maiores beneficiários do 29 de outubro, pois da recuperação democrática do país decorre a circunstância de estar hoje o ex-ditador de posse de um poder fundado no livre consentimento dos brasileiros, e cuja plenitude, nos têrmos constitucionais, ninguém lhe contesta.

Teòricamente, portanto, a posição dos partidos em tôrno do 29 de outubro não comporta divergências fundamentais, ou pelo menos não deve comportá-las. Se hoje funcionam, é que a grande data republicana lhes assegurou êsse direito. O 29 de outubro é o pórtico do 18 de setembro.

* * *

Acontece, entretanto, que os partidos brasileiros são, na quase totalidade, partidos «históricos» (como, por exemplo, os partidos americanos, os «whigs» e «tories» na história inglêsa, os legitimistas e bonapartistas), e não partidos «ideológicos» (como os partidos socialistas europeus ou os partidos comunistas). Nascem dos acontecimentos, não das teorias, e a verdade é que seu substratum doutrinário decorre apenas de que foi pela imposição de determinadas idéias (ou sentimentos), que seus componentes se situaram em relação a determinados fatos.

Tome-se, por exemplo, a U. D. N. Confluem nela correntes que se diversificaram em 1930, mas de 1937 a 1945 persistiram — pelo menos aquêles que mais a honram — na posição de resistência, lutando como era possível lutar pela sobrevivência democrática, até por meio de boletins mimeografados, de entrelinhas de jornais ou de manifestos aparentemente líricos, lutando uma luta que a muitos fazia apenas sorrir... Em relação a certas datas — o 10 de novembro, o 29 de outubro — a afirmação udenista tem um conteúdo emocional indisfarçável, porque dessas efemérides é que decorre o partido.

Narra-se que quando Alain escreveu seu livro sôbre a doutrina radical, Briand e seu estado-maior (êle próprio o contou) riram muito. — Vão ver que temos mesmo uma teoria? — indagava o chefe radical e repetiam-lhe o riso irônico os seus ajudantes de campo. Tinham. Era o que lhes explicava aquêle professor universitário, que se curvava sôbre os homens, seu temperamento, sua ligação com os fatos centrais que dividiram a França no passado para nêles encontrar a explicação do fenômeno político, que despertara o seu interêsse.

O discurso hoje do sr. Ernani Sátiro vai se nutrir, talvez, mais dos princípios do que dos fatos. E' um rumo que o próprio sentido unânime das comemorações impõe. Mas não se iluda: tôda vez que se referir aos princípios centrais da doutrina udenista, à regra da formação democrática da lei, ao princípio da legitimidade e da temporariedade dos mandatos, ao dever do Estado de visar mais ao bem comum do que à vontade do príncipe, à necessidade de ação social concreta e não de mistificação demagógica, estará não só fazendo teoria, mas história e política. Estará situando seu partido em face do 29 de outubro...

* * *

Bela experiência democrática, essa dos partidos, se juntarem, olhando o 29 de outubro do ângulo do presente — tanto quanto lhes permita a pressão do passado e tanto quanto lhes indique a perspectiva do futuro...

Há, porém, um aspecto que deve ser acentuado, porque nêle se identificam passado, presente e futuro. E' a homenagem às Fôrças Armadas. E' que o 29 de outubro não foi obra dos partidos, mas da união dos militares brasileiros para restaurar a ordem civil. Honrando, assim, os que encerraram a ditadura, a Câmara, sem distinção de partidos, faz dêles os depositários da legalidade constitucional, e reafirma no 29 de outubro o compromisso indestrutível entre a Nação e os seus soldados.

DIVERSAS

A QUESTÃO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Ao que fomos informados, a oposição e a situação na Câmara Municipal chegaram a um acôrdo no sentido de dar ao Judiciário a palavra final sôbre a controvertida questão do prefeito de São Paulo, logo após a assinatura pelo presidente da República, da lei restituindo a autonomia do município de São Paulo.

Manifestando-se sôbre o assunto, os deputados trabalhistas Frota Moreira e Menotti Del Picchia, declararam que prosseguem no partido conversações visando a uma solução harmoniosa de importância transcendental para a vida de São Paulo e do Brasil.

Ao que se afirma, o governador do Estado já está de posse de pareceres de conhecidos jurisconsultos sôbre a debatida questão.

Falando aos jornalistas, o deputado Jânio Quadros, informou que o assunto apresentará ainda esta semana uma grande surprêsa.

AFASTA-SE A U. D. N. DAS OPOSIÇÕES COLIGADAS

SÃO LUIS, 28 (Asapress) — Em nota publicada pela imprensa, a U. D. N., pelo seu Diretório Estadual, se declara desobrigada de qualquer compromisso com os diversos partidos, que integram as oposições coligadas nas eleições de 3 de outubro, seguindo, doravante, apenas os rumos traçados pela direção nacional da agremiação.

VOLTARÁ AO CARGO O PREFEITO DEPÔSTO

MACEIÓ, 28 (Asapress) — O prefeito de Palmeira dos Índios, que teve o seu mandato cassado pela Câmara dos Vereadores, telegrafou ao governador Arnon de Melo, informando que o juiz daquela comarca concedera preliminarmente reintegração do cargo, devido a um mandado de segurança impetrado.

Com a decisão do magistrado, não estão satisfeitos os edis que cassaram o mandato do chefe da cidade.

Data nacional da Turquia

Assinala o dia de hoje a data nacional da Turquia, comemorativa da proclamação da República, em 1923.

Uma das mais antigas e gloriosas nações do mundo, a Turquia celebra hoje o grande passo que empreendeu para a modernização de sua vida, para a habilitação a maiores destinos, guiada pelos ideais da revolução chefiada por Kemal Ataturk. O povo brasileiro associa-se às homenagens que ao valoroso povo turco serão prestadas, em tôda parte por ocasião de sua festa máxima.

Mensagem do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 146.974,90 para atender ao pagamento da gratificação de 40% a que fizeram jus vários funcionários, de acôrdo com a lei n. 1234, de 14-XI-1950, que dispõe sôbre a gratificação adicional a que têm direito os servidores da União que operam diretamente com Raios X e substâncias radioativas.

UDN e PTB estudam o acôrdo militar

Foi adiada, por isso, na Câmara, a apresentação do requerimento de convocação do ministro do Exterior

O sr. Armando Falcão não apresentou ontem e não apresentará hoje o requerimento de convocação do ministro das Relações Exteriores para esclarecer os pontos controvertidos do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Disse-nos êle, a propósito:

— O deputado Ernani Sátiro, na qualidade de vice-líder da UDN ponderou-me hoje que, estando o seu partido estudando em profundidade tôdas as questões relacionadas com o acôrdo militar, seria aconselhável não tomar por enquanto a iniciativa de convocar o ministro. Aceitei a ponderação e resolvi aguardar preliminarmente o resultado dêsses estudos.

O PTB TAMBÉM

Também o PTB vai estudar o acôrdo e para isso convocou a sua Comissão de Estudos e Planejamento, que se reunirá hoje, sob a presidência do sr. Alberto Pasqualini. A Comissão é constituída pelos srs. Osvaldo Fonseca, Lúcio Bitencourt, Gomes de Oliveira e Rômulo Almeida, que não pertence ao partido mas foi convocado como assessor técnico para discutir os aspectos econômicos do tratado.

AUSENTE O SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves viajou para o Rio Grande do Sul, chamado a assistir pessoa de sua família que adoeceu sùbitamente. De lá embarcará para os Estados Unidos, onde provàvelmente ficará até dezembro, quando se encerram os trabalhos da Assembléia da ONU, em Nova York.

E' possível, por isso, que venha a comparecer à Câmara o sr. Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati, que fica respondendo pelo expediente.

MICROSCÓPIO

Escola de dignidade

RAUL PILLA

O SR. PREFEITO do Distrito Federal não está disposto a solicitar demissão do cargo. E' funcionário da confiança pessoal do sr. presidente da República, embora dependa de ratificação do Senado a sua nomeação. E do sr. presidente da República existem demonstrações notórias e, ao parecer, autorizadas de que s. excia. desaprova o projeto mil. Mui de propósito digo eu «desaprova», para abranger a hipótese que, tendo-lhe dado a princípio o seu consentimento, lho tenha retirado, depois de conhecida a sua desastrosa repercussão.

Que mais seria necessário, para que o sr. prefeito se sentisse obrigado a depôr o cargo? Parece-me a mim que nada mais se faria mister. Muito menos, ainda, devera bastar. A simples suposição de que o Presidente não o estivesse apoiando deveria provocar a renúncia, quando por mais não fôsse, para pôr à prova a confiança presidencial.

Assim, porém, não o está entendendo o sr. João Carlos Vital. Não pede, nem pedirá demissão — declarou êle à imprensa. O pundonor não está em sair, senão em ficar, em ficar contra tudo e contra todos. Tal como o prefeito, têm-se comportado outras eminentes personalidades, em situações análogas.

Entretanto, nem sempre foi assim no Brasil. Tempo houve em que os nossos homens públicos tinham a sensibilidade à flor da pele. Meia palavra, um simples aceno bastava para que um ministro depusesse o cargo no regaço de Sua Majestade Imperial.

Que aconteceu, pois, no Brasil? Nada de excessivamente grave, nada de visceral, felizmente. Apenas fecharam aquela alta escola de dignidade pessoal e política, que foi o sistema parlamentar do Império. O que hoje estamos vendo e não nos causa mossa, não o poderiam sequer compreender, se resuscitassem, os homens daquela época. Outra, muito diversa era a sua formação.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: abrindo, ao Ministério da Educação, o crédito especial de ... milhões de cruzeiros para atender, no exercício de 1951, às despesas com pessoal de estabelecimentos de ensino superior, federalizados pela lei número 1254, de 4 de dezembro de 1950; revogando o decreto n. 11.194, de 4-1-1943, que autorizou o Colégio Santo Antônio, com sede em São João de Rei, Minas Gerais, a funcionar como colégio. Dispõe o atual decreto que a denominação do estabelecimento passa a ser Ginásio Santo Antônio; criando a Comissão de Construção da Escola de Aeronáutica em Pirassununga, a qual será diretamente subordinada ao Ministério da Aeronáutica. Competirá a essa comissão submeter à aprovação do ministro da Aeronáutica a proposta de atualização do projeto de construção da futura Escola de Aeronáutica bem como providenciar e fiscalizar a construção dos edifícios, aeródromo e demais instalações da futura Escola. A referida comissão será chefiada por um oficial general da Aeronáutica e terá como membros, no mínimo, um oficial superior da Aeronáutica e um engenheiro civil do Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica. O chefe da Comissão será nomeado por decreto e os demais membros serão designados pelo ministro da Aeronáutica mediante proposta do chefe da Comissão. A Comissão disporá, para seus trabalhos, de auxiliares civis ou militares, admitidos, transferidos ou classificados na forma da lei. O ministro da Aeronáutica baixará as instruções que se fizerem necessárias aos trabalhos da Comissão;

Contra os métodos comerciais alemães

LONDRES, 28 (U.P.) — Tornam-se evidentes as opiniões contraditórias sôbre a campanha de exportação da Alemanha Ocidental, em face dos pontos de vista expressos energicamente em Birmingham e em Manchester.

O sr. E. E. Holden, secretário da União Nacional, de Fabricantes em Midlands, declara que «devem ser feitas advertências enérgicas à Alemanha Ocidental, em tôdas as oportunidades aproveitáveis, uma vez que ela nos declarou a guerra econômica. Deve-se fazer ver claramente que, se a Alemanha Ocidental deseja ingressar na família das nações, tem de estar disposta a abandonar os seus métodos comerciais impróprios e a exploração dos seus trabalhadores, e que produz efeitos prejudiciais a êste país».

E o «Manchester Guardian» diz que talvez seja conveniente frisar que as exportações totais da Alemanha Ocidental, muito embora se achem 25% acima das de 1936, são quase iguais ainda às dos países do Benelux (Bélgica — Holanda — Luxemburgo) e só aproximadamente metade das britânicas.

Depois de descrever os esforços da Alemanha Ocidental para voltar a entrar nos seus antigos mercados, quase a qualquer preço, inclusive O SEU ACÔRDO COM O BRASIL PARA COMPRAR ALGODÃO BRASILEIRO A PREÇOS 20% SUPERIORES AOS MUNDIAIS, o «Manchester Guardian» acrescenta que esta fase de expansão quase temerária chegou ao seu término há alguns meses.

«Foram sofridas sérias perdas... O Banco Central publicou uma lista dos países onde surgiram dificuldades de pagamento, e onde os exportadores terão que fazer no futuro acôrdos destinados a assegurar o pagamento total do que venderam. E as suas exportações para a América Latina e países europeus fora da União Européia de pagamentos já diminuiram consideràvelmente», concluiu o jornal.

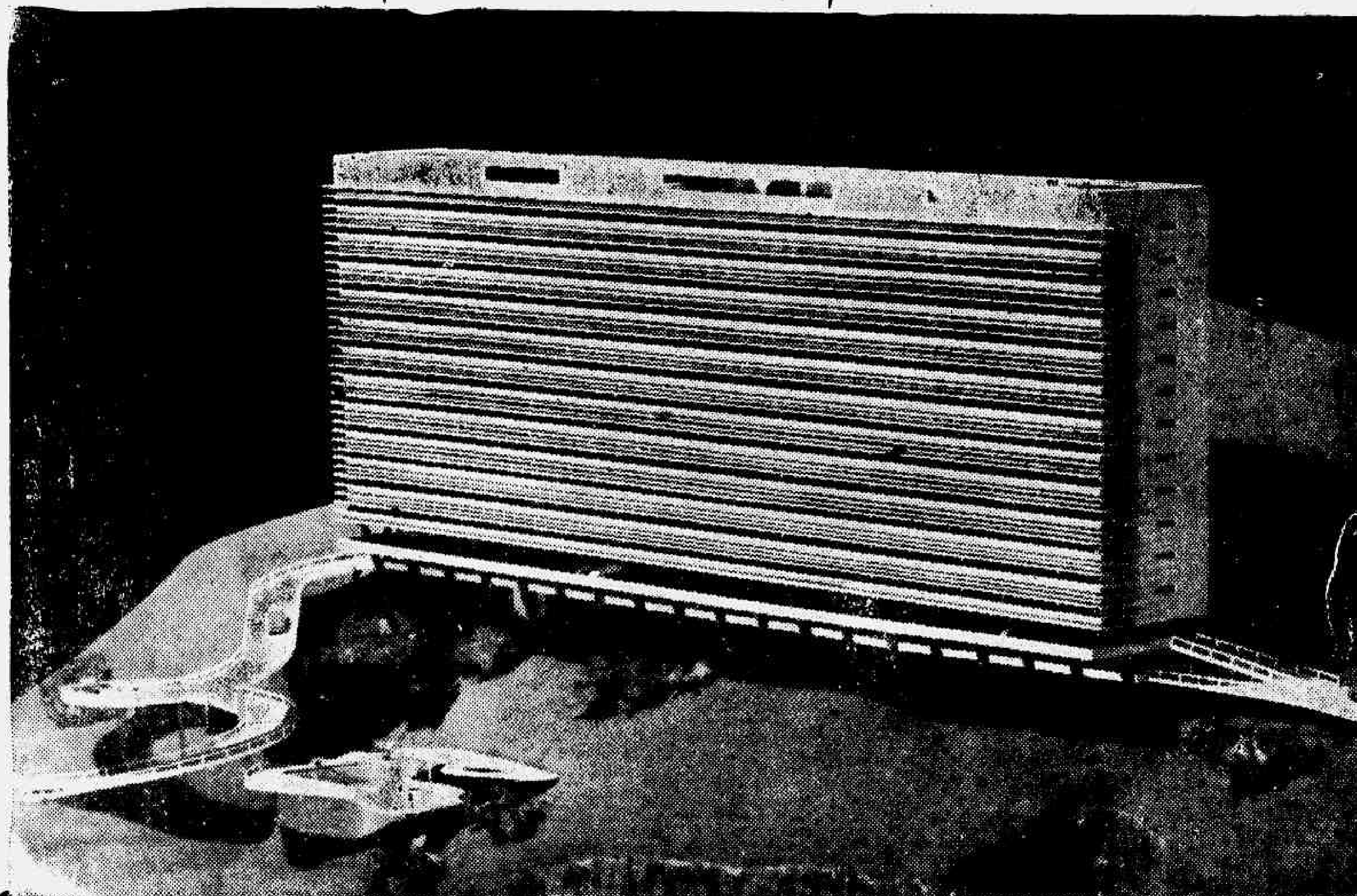
Parque Residencial Fonte da Saudade

UM EMPREENDIMENTO QUE ENALTECE A BELEZA ARQUITETÔNICA DO RIO DE JANEIRO BASEADO NO MAIS ALTO CONCEITO URBANÍSTICO

Visite a Exposição no Automóvel Club do Brasil ainda hoje e inteire-se dos detalhes da construção e venda. Aberto das 9 às 21 horas, diàriamente.

●

Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00 60% facilitados até as chaves 40% financiados pela T. P. - juros 10%



Rua Baronesa de Poconé, 280

P. R. F. S. uma moradia que é um sonho jamais imaginado, enquadrado no mais pitoresco recanto da Cidade Maravilhosa. Uma obra prima da moderna arquitetura brasileira, idealizada por dois dos seus maiores mestres, Oscar Niemeyer e Hélio Uchôa, num local digno das suas capacidades criadoras: Fonte da Saudade.

● Eis algumas especificações do Parque Residencial Fonte de Saudade:

● Um bloco de 12 andares, sôbre pilótis, de 136 x 15 mts. (2.040 mts.²), com 96 apartamentos, todos de frente, numa área de mais de 33.000 mts.², coberta de mata, dominando a Lagoa Rodrigo de Freitas e o Jockey Club, tendo à direita o Corcovado.

● Tôda a frente do edifício defendida por uma "brise-soleil".

● Salão de festas no terraço do edifício com 24 mts. de comprimento, sendo a frente ajardinada. Ao lado deste salão, um play-ground coberto, e salão para Jardim de Infância. Na outra extremidade do terraço, lavanderia e tinturaria e mais cinco amplos quartos para os empregados da administração. No "play-ground" do parque, um ginásio com todos os aparelhos, conjugado com uma grande piscina, em forma de lago.

● Hall social de entrada que limita-se com o jardim que circunda todo o edifício. Garage numa área de 2.000 mts.², comportando cêrca de 100 automóveis.

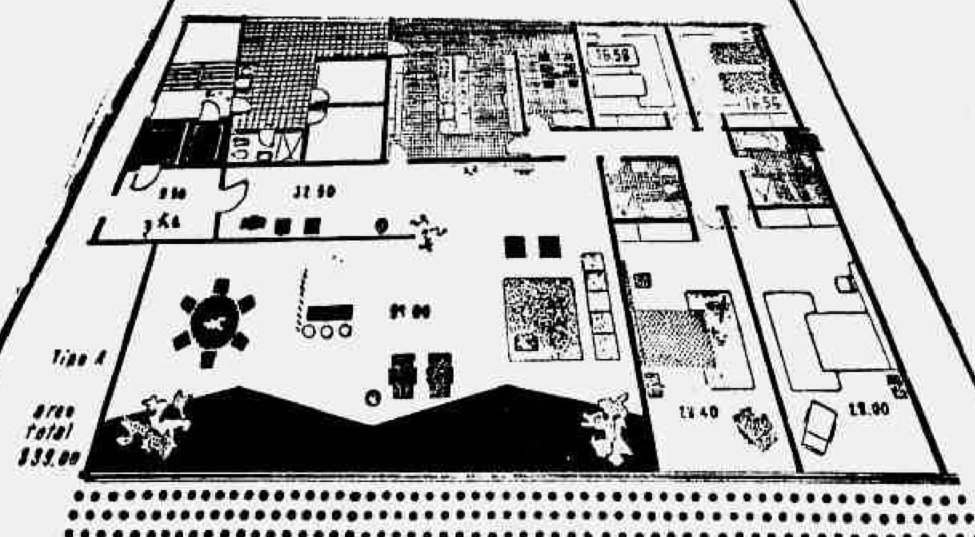
● Mesa telefônica na portaria do Parque, em comunicação com todos os apartamentos. O Parque e o Bosque são privativos dos condôminos.

● Cozinhas de aço esmaltado, tipo americano. Incinerador de lixo, havendo na área interna de serviço de cada apartamento uma porta alçapão de ferro esmaltado para depósito de lixo. Aquecimento nas torneiras, banheiras, chuveiros e cozinha. Paredes laterais, piso e teto protegidos de material isolante refratário ao calor e ao ruído. Iluminação elétrica indireta. Pintura dos apartamentos toda a óleo, e paredex. Armários e rouparias embutidos, forrados de madeira de lei.

Projeto e Fiscalização dos Arquitetos

OSCAR NIEMEYER E HÉLIO UCHÔA

Construção devidamente licenciada pela Prefeitura, a iniciar-se em Novembro próximo



Construção
ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES ACRÓPOLIS LTDA.

Propriedade e Incorporação
IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA FONTE DA SAUDADE "IMECO" LTDA.

Financiamento
VEGRA - CIA. BRASILEIRA DE COMÉRCIO E ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL
Rio de Janeiro - New York - Londres

Depósitos e Informações
BANCO BOAVISTA S. A. - Agência Avenida
BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. - Matriz

Vendas
IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA FONTE DA SAUDADE "IMECO" LTDA.
Rua México, 31 - 17.º andar - Grupo 1701 Tels: 22-4471 e 42-2241

CASA BANCÁRIA FINANCIAL IMOBILIÁRIA S. A.
Rua 1.º de Março, 43 - Loja - Tel: 43-3996

IMOBILIÁRIA SÃO PEDRO LTDA.
Avenida Rio Branco, 106 - 108 - 13.º s/1311

Época

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O HOMEM COM MINHA CARA"

CARACTERISTICAMENTE rodado nos limites das produções modestas (C-Pictures), "O homem com minha cara" é um "thriller" policial calcado numa boa idéia, e dirigido com acêrto. Não lhe faltam, sequer, um "crescendo" e um "finale" movimentado recursos já incorporados ao gênero, e em vias de se cristalizarem como fórmula, mas ainda de bom efeito.

Subscrito por gente nova, não tem a segurança de um "Tensão" (de 49, exibido aqui em 51), ou a elasticidade de "O demônio da noite" (que em 48 revelou Richard Basehart), filmes com os quais mantém relações de escola e de estilo, notadamente o último, uma aventura policial eficientemente narrada por Alfred Werker, e que culminava com o cêrco do delinquente nos esgotos da cidade. Situação idêntica foi reproduzida, depois, por muitos realizadores, e, também, por Edward J. Montaigne.

Nesta sequência-climax, Montaigne (até 950 diretor de "shorts" na R.K.O., para a qual fêz, igualmente, em 49 e 50, duas fitas de longa metragem: "Project X" e "The Tattooed Stranger"), cria excelente atmosfera de "suspense", que, de resto, pontilha tôda a narrativa.

Desenrola-se, a ação, em Pôrto Rico, onde jovem guarda-livros é envolvido numa trama planejada por um "hoodlum" que, excessivamente parecido com êle, assume sua identidade, com a conivência de sua espôsa e de seu cunhado (e sócio). Um cão Doberman, amestrado e perigosíssimo, é a arma utilizada pelo bandido para eliminar as testemunhas que poderão revelar sua impostura à polícia, entre elas a sua própria amante. No final, o cão, que só precisava ouvir uma certa palavra, do treinador, para atirar-se à vitima, é lançado contra o guarda-livros, num cêrco espetacular, do qual participam uma ex-namorada sua, o "hoodlum" e a polícia, com desfêcho imprevisivel.

A inteligente história de Samuel Taylor não encontrou no cenarista (o próprio autor) inspiração para transformar-se num grande "thriller", à semelhança dos dois citados no início dêste comentário. Taylor deixa-se surpreender e aniquilar pela arbitrariedade, elegendo uma série de "conveniências" para resolver as situações, o que põe o filme em bases falsas. Ainda assim, Montaigne extrai dêsses elementos irregulares um resultado apreciável, fazendo-se notar pela precisão e pela objetividade, que o predispõem a ser um dos bons cultores do gênero. Barry Nelson, em papel duplo, age corretamente. Os demais, discretos, mas dirigidos de modo convincente.

★ ★ ★

"The Man With My Face". U-A (51), no Odeon. Dir.: Edward J. Montaigne. Prod.: Edward F. Gardner. Cen.: Samuel W. Taylor e T. J. McGowan. Orig.: S. W. Taylor. El.: Barry Nelson, Lynn Ainley, John Harvey, Carole Matthews, Jim Boles, Jack Warden, Henry Lascoe, Johny Kane.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 2 — *sofrivel. Ritmo: apreciável. Enrêdo: curioso e irregular. Fotografia: comum. Interpretação: discreta.*

Hugo Barcelos

NOTA — "Chaga de fogo", em cartaz na cidade, é um grande drama, ao qual os apreciadores de bom cinema devem assistir.

H.

STEWART GRANGER E CYD CHARISSE — São os protagonistas do filme M. G. M. — "Terras do Norte" — rodado em tecnicolor e que os três cines Metro prometem para amanhã. A história se passa nas geladas e remotas regiões do Canadá

Antecipada a estréia de «Só a mulher peca»

Mandadas vir, com tôda urgência, já se encontram no Rio as cópias do filme de Jerry Wald e Norman Krasna "Só a Mulher Peca!" (Clash By Night), com Barbara Stanwyck, Paul Douglas, Robert Ryan, Marilyn Monroe e Keith Andes, que acaba de ser estreado nos Estados Unidos e na Europa.

Como se sabe, essa produção apresentada pela RKO, aborda um tema deveras ousado, sob a direção de Fritz Lang. O circuito liderado pelo cinema Plaza, alterando a sua programação em vista da importância dessa obra da tela, lançará "Só a Mulher Peca!" já na outra segunda-feira, dia 10 de novembro.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, às 17h30m, a sessão cinematográfica que a Associação Brasileira de Imprensa dedica aos associados e suas famílias. Além de um documentário nacional do cinegrafista patrício I. Rosemberg, será exibido um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

MESQUITINHA. Vem aí "Simão o Caolho", o filme da Maristela que foi dirigido por Cavalcanti. Mesquitinha desempenha o principal papel, coadjuvado por Carlos Araujo e Rachel Martins. "Simão, o Caolho", será exibido nos cinemas da emprêsa Luis Severiano Ribeiro

«Entre a mulher e o diabo» inaugurará o Cine Pax, em Ipanema

A Art Films fornecerá tôda a programação do Cine Pax, o novo cinema da Zona Sul, cuja inauguração está marcada para amanhã, às 21 horas numa festa especial.

A benção da casa será dada por sua Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

O novo Cine Pax, está situado no coração da Zona Sul, na praça de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

"Entre a Mulher e o Diabo" é o filme que o Pax entregará ao seu público no dia 31 em "avant-première" às 22 horas em benefício, e, no dia 1.° com a "premiére" as duas horas e a partir daí em horários comuns. "Entre a Mulher e o Diabo" (La Beaute du Diable) com Michel Simon, Gerard Philippe, Claud Besnard, Carlo Ninchi e outros e será exibido a partir de segunda-feira próxima, simultaneamente com o Cine Pax, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá Para-Todos e Cassino Icaraí, em Niterói.

JOAN CRAWFORD E DENNIS MORGAN — A famosa estrêla reaparecerá na próxima semana em "Tragédia do meu destino" filme da Warner Bros, programado para segunda-feira, num circuito de cinemas liderado pelo São Luis

RHONDA FLEMING E RONALD REAGAN, numa cena do tecnicolor que a Paramount apresentará a partir de segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza, "Hong Kong"

«Um dia na Central do Brasil»

O cinegrafista I. Rozsemberg acaba de realizar um documentário cinematográfico sôbre a nossa principal ferrovia, a que denominou "Um dia na Central do Brasil". Nesse curto, Rozemberg mostra a verdade sôbre a E. F. C. B. e a luta do carioca em busca de transporte. Trata-se de um documentário realista, narrando o trabalho anônimo e diturno da Central para que possa continuar servindo aos que residem nos subúrbios do Rio.

Cenas e Bastidores

O RÁDIO é, de certo modo, como o jornal, devendo incluir entre as suas atividades normais, programas correspondentes às várias seções, ou «colunas», dos diários e semanários. Não sòmente para informar, como para criticar e orientar.

O teatro, por exemplo, tem recebido de nossas emissoras desde muitos anos, a atenção a que faz jús, por todos os títulos.

Lembramo-nos do interêsse despertado pelos programas de Luiz Iglesias e Heber de Boscoli, na Cruzeiro do Sul, quando ainda no edificio Império. Essa emissora, aliás, devido à dedicação de Ivo Peçanha à causa do Teatro, mantém, há muito tempo, um dos mais interessantes programas do nosso broadcasting, que é «Cruzeiro pelos Teatros», transmitido agora às sextas-feiras.

Na PRA-2, Rádio Ministério da Educação, vamos encontrar aos domingos, às 12h 30m, um bem feito programa dedicado ao teatro, à sua gente e às suas coisas e problemas. Êsse programa, «Cenas e Bastidores», é uma criação de Souto de Almeida e Lavínia Soares, oferece aos ouvintes meia hora de entrevistas, notícias, críticas e palestras sôbre o teatro. Com a ausência de seus criadores, Souto de Almeida está fazendo um curso de televisão nos Estados Unidos, a sua organização está confiada, atualmente, a Valda Meneses, Fernanda Montenegro e Altanir Ferreira.

Num domingo recente e por um feliz acaso, tivemos o prazer de ouvir Vilaret, que recitou alguns versos, após interessante entrevista.

Domingo passado «Cenas e Bastidores» entrevistou a escritora e teatróloga Lúcia Benedetti, a respeito de sua recente viagem à Europa. A autora de «O Casaco Encantado» teceu várias considerações sôbre o que viu no Velho Mundo, principalmente sôbre o teatro, tendo estabelecido um paralelo entre o teatro europeu e o brasileiro.

Na opinião da escritora entrevistada, e queremos crer que ela estava isenta de exageros nacionalistas, sempre deformantes, a capacidade interpretativa dos elementos do nosso teatro, nada ficam a dever aos seus colegas europeus na interpretação de peças do teatro grego e shakesperiano.

Esta é, sem dúvida, uma afirmativa autorizada e que há de ter benéficos efeitos, não só dissipando dúvidas dos que não conhecem ainda o teatro europeu, como mostrando aos snobs a falta de razão de suas atitudes para com o nosso teatro.

O programa focaliza ainda um tipo popular das rodas teatrais — o «seu» Domingos — velho porteiro que tem sempre muita coisa a dizer sôbre o que se passa atráz dos bastidores, desfiando um rosário de novidades, a que não deixa de acrescentar um pouco de «veneno».

Aluízio Rocha

DISCOS

ELIZETE CARDOSO — Amor, amor, (Bolero) — Pedro Caetano — Antônio Pôrto Filho — Caixa Postal zero-zero — (Santa) — Oscar Bellandi — Luis França — Todamerica n. 5219.

Elizete Cardoso tem mantido e confirmado o prognóstico que seu primeiro disco motivou, isto é, que seria uma das melhores intérpretes da nossa música popular. Neste disco, o seu último, ela nos dá duas interpretações que denotam o apuro de suas criações. Ambos os números são agradáveis e estão despertando bastante interêsse.

Elizete Cardoso

A. R.

CAIXA POSTAL ZERO-ZERO

SAMBA DE OSCAR BELANDI-LUIZ FRANÇA

Eu preciso encontrar um amor [para mim
um amor p'ra comigo chegar ao [fim
um amor diferente dos que tenho tido
que não canse de mim
nem se dê por vencido
darei tudo a êste amor
meu eterno carinho
só não quero ficar neste mundo
sem um ninho.
A quem interessar esta pro[posta

escreva-me que espero
com prazer a resposta
na caixa postal zero zero

A Rádio Ministério da Educação está transmitindo diàriamente, às 7h 15m, um suplemento de músicas das Américas. — Portugal (sua gente e sua música), será focalizado, hoje, às 14h 30m, na emissoras do Ministério da Educação e Saúde, através do programa "Ao redor do mundo", uma redução de Mécio Araújo Jorge Hönkis. — Gen' Marcondes estará hoje (17h 30m), ao microfone da Radio Ministério da Educação para transmitir o programa infanto-juvenil "Reino da Alegria". — O soprano Luci Vidal dará amanhã, às 20h 30m, um recital na Rádio Ministério da Educação.

* * *

Amanhã, no programa "Manuel Barcelos", o ator luso João Villaret será entrevistado às 12h 5m, e Gregorio Barrios cantará, às 14h 5m, despedindo-se do Rio. De noite, às 22h 35m, em "Cartas na mesa", o senador Alexandre Baima, os deputados Lauha Machad, Paulo Ramos e o sr. Edgar Teixeira Leite, do Cons. Nacional de Economia, continuarão os debates sôbre o côco babaçu.

Aluisio Campos é a mais recente aquisição da Rádio Globo para o quadro de "rádio-repórteres". Sua presença nos programas especializados dessa emissora ocorre nos jornais falados das 19, 22 e 24h 30m, dos quais é o próprio redator. A estrêla do ex-repórter da Inconfidência, onde azia o "Reporter Esso", deu-se na noite de ontem. — A crônica de Henrique Pongetti mudou de horário. Sua apresentação, ao microfone da Rádio Globo, passou para às 21h 30m, continua o Brandão Reis a ser o seu leitor.

* * *

Daisa de Oliveira interpretará novas criações no programa em que estreará na Rádio Tupi, segunda-feira, dia 3 à 21h 30m. — O programa "Viva o samba", que a Tupi vinha apresentando às quartas-feiras, às 21h 30m, teve seu horário alterado para às 20h 5m. — Hoje, às 21 horas El exemplo, produção de Rebelo Junior focalizará a vida do deputado Valdomiro Lobo. Participação do "cast" de radiatores.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(PRA—2)

6.05 — Marchas. 6.15 — Hora da ginástica. 6.50 — Música popular brasileira. 7 — Rádio-jornal. 7.15 — Música das Américas. 8.00 — Colégio do ar. 8.30 — Curso de divulgação científica. 12.05 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 13 — Rádio-jornal. 13.10 — Canções. 13.30 — Música para orquestra. 14 — Doce França. 14.30 — Ao redor do mundo (Portugal). 15 — Música de todos os tempos. 16 — Variedades. 16.30 — Solos de piano. 17 — Cinco minutos na vida que passa — Fantasias musicais. 17.30 — Reino da alegria. 18 — Colégio do ar. 20 — Jovens recitalistas brasileiros. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — No tribunal da história. 22 — Passeio musical.

RÁDIO NACIONAL

(PRE—8)

18 horas — Clube dos campeões. — 18.25 — Histórias em quadrinhos. — Aventuras do Anjo. 18.45 — Esportes. 19 — Romance das cartas. 19.15 — Minha vida, meu amor. 20 — Novela. 20.25 — Repórter Esso. — Ciranda da vida. 20.35 — Festivais O. E. — 21 — Ouvindo e aprendendo. — Novela. 21.30 — Histórias de chinelos. — Honra ao mérito. 22 — Valsa que refresca. — Programa com Pedro Vargas. 22.30 — Atualidade nacional. — No mundo da arte. 22.55 — Repórter Esso. 23 — No mundo da arte. 23.45 — Parada Continental. 0.30 — Museu de cêra.

RADIO TUPI

(PRG—3)

18 horas — Música romântica. 18.15 — Brasil a dentro. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Boa noite para você — Rádio-esportes. 19.20 — Cidade em revista. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 — Nos bastidores do mundo — Viva o samba. 20.30 — Arraial do Pidura Saia. 21 — Eis o exemplo. 21.30 — Cartazes do Cacique. 22.05 — Programa de boleros. 23.30 — Reprise: "Rua da Alegria". 24 — Tangos à meia-noite.

EMISSORA CONTINENTAL

(PRD—8)

18 horas — Reporter Carioca. 18.15 — Boletim esportivo. 18.45 — Desenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.20 — Boletim esportivo. — Automobilismo. 20.05 — Marcha e esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagens. 22.15 — Boletim esportivo. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Penumbra.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

(PRD—2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.30 — Fatos em foco — Programa Todamérica. 19.15 — Crônica. 20 — Programa de discos. 20.30 — Programa variado. 21 — Nosso ritmo, nossa alma. 21.30 — Conversa em família. 23.30 — Principe no passado. 0.05 — Comentário do dia.

RÁDIO GLOBO

(PRE—3)

18 horas — Ave-Maria. — Sociais infantis. 18.10 — Suplemento musical. 18.30 — Thesaurus. 18.45 — Novela. 19.05 — Esportes no ar. 19.15 — Intermezzo. 20 — Um principe da música. — Páginas da História. 20.30 — Boa noite, excelência. — Audição Palermo. 21 — A canção da noite. — Visões musicais. 21.30 — Crônica. — Jóias do conto universal. 22.05 — Conversa em família. 23.30 — As mais belas páginas.

RÁDIO CLUBE

(PRA—3)

18 horas — Meditação. 18.25 — Onda esportiva. 19.02 — Novela. 20 — Na hora H. 20.10 — Canção do dia. 20.20 — Seleções. 20.30 — Como você se diverte. 21.02 — Recenção. 21.30 — Novela. 22.02 — Gregorio Barrios. 22.30 — Recordando os bons tempos. 23.02 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Fernandes Quadra.

RÁDIO VERA CRUZ

(PRE—2)

17.05 — A música do ouvinte. 17.35 — Parada Continental. 1° — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — A voz dos países de lingua arabe. 20 — Ritmo em desfile. 21 — Duas Pátrias. 22 — Audição sinfônica. 22.30 — Tango na penumbra. 22.55 — Oração.

BRITISH BROADCASTING

(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.22 — Interlúdio musical. 20.30 — A Europa de hoje. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

RÁDIO CANADA

(CBC - Montreal)

21 horas — Comentário do dia e noticiário. 21.15 — Tópicos comerciais. 21.25 — Convite à valsa. 21.45 — Crônica canadense.

SUCESSO DE EVA TODOR EM RECIFE

Irá a Cia., depois, a Maceió e Salvador

Eva e seus artistas estão mantendo no Teatro Santa Isabel, do Recife, em Pernambuco, um sucesso sem precedentes em matéria de comédias nacionais. O elenco de Luis Iglésias continua naquele teatro, mantendo uma peça por semana com três vesperais populares. A peça de maior sucesso foi «Colégio interno». Mas o teatro tem outros compromissos e Eva e seus artistas só ficam ali até o próximo dia 10. Em seguida, Iglésias levará seu elenco para Salvador, na Bahia, devendo regressar ao Rio nos primeiros dias de Janeiro, a fim de repousar para a nova temporada que terá início em março.

Eva Todor

Prossegue a carreira de «Sobreviver»

A peça de Michel Philibbot — «Sobreviver» — irá novamente à cena a 3 de novembro vindouro, no Teatro Carlos Gomes, com Maria Sampaio, Nelson Vaz, Sara Nobre e Nell Rodrigues nos principais papéis.

DEPOIS DE "TERRA QUEIMADA" o Teatro Duse dará, ainda esta semana, a peça "Lázaro", de Francisco Pereira da Silva. Pernambuco de Oliveira dirige os componentes do Teatro Duse, sob a liderança de Paschoal Carlos Magno, cujo clichê publicamos acima

Da Itália para o Teatro Duse

«SI GIACONO L'UOMO», DE CARMEN SCANO

De Gênova chegou à direção do Teatro Duse o exemplar de uma peça de Carmen Scano, «Si Giacono l'Uomo», que obteve o Prêmio Nacional de 1950, da Itália. A autora, depois de haver lido a longa reportagem que a respeito do Teatro Duse saiu, em agôsto último, na famosa revista «Drama», que se edita na Itália, em Gênova, mandou sua peça para uma eventual representação no Teatro Duse.

Próxima estréia de «O bode está sôlto»

Celeste Aida

Sexta-feira próxima, às 21 horas, estreará no Teatro João Caetano, a revista «O bode está sôlto», de J. Maia e Max Nunes, sob a direção de Rosa Mateus.

No elenco estão Amilton Ferreira, Celeste Aida, Ankyto, Las Cubanelas, Roberto Garcia e outros. A coreografia é de Valdemar Rodrigues.

Várias notícias

Charles Mourão é o coreógrafo da revista «Que espêto, seu Felipeto». Seu trabalho e o das bailarinas tem agradado muito.

* * *

Alda Garrido iniciará no dia 12 de novembro sua temporada popular no Carlos Gomes, com a comédia de Carlos Llopis — «Se o Guilherme fôsse vivo». Trabalharão em sua companhia Ribeiro Fortes, Milton Morais, Ilidio Costa, Zilka Salaberry e outros.

* * *

Válter Dávila, Nélia Paula, Alan Lima são as principais figuras da revista «Olha o piche» (Teatro Follies).

* * *

Castro Viana voltará a apresentar na próxima segunda-feira, no Teatro Serrador, a peça de sua autoria — «O complexo de Manuel Bernardes».

ENCERRADO O X CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

Sugestões aprovadas no conclave de Belo Horizonte — Criação do Ministério da Saúde

Um aspecto da sessão de encerramento do X Congresso Brasileiro de Higiene, realizado na capital mineira

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — O auditório da Secretaria de Saúde do Estado, estêve inteiramente lotado com a solenidade de encerramento do 10° Congresso Brasileiro de Higiene, que atraiu à capital mineira técnicos e sanitaristas de renome de todos os pontos do território nacional e de vários países estrangeiros.

A solenidade foi presidida pelo professor Costa Carvalho, da Faculdade de Medicina do Recife, tendo participado ainda da mesa os srs. Mário Pinotti e Orestes Diniz, respectivamente, presidente e secretário geral da Sociedade de Higiene, membros das delegações dos Estados Unidos e da Argentina, bem como autoridades estaduais e o representante do ministro de Educação e Saúde.

Pouco antes, estiveram os congressistas em visita ao Instituto de Tecnologia Industrial e a diversos hospitais desta capital.

O plenário do Congresso aprovou a maioria das teses vencedoras nas comissões técnicas, acreditando os congressistas que terão as mesmas influência decisiva na criação e estruturação do Ministério da Saúde.

Continua o bloqueio ilegal soviético

BERLIM, 28 (U. P.) — As autoridades militares aliadas confirmaram que os russos não cederam em seu bloqueio ilegal, impôsto há cinco meses a patrulhas aliadas, na estrada que conduz a Berlim Ocidental. Os sentinelas soviéticos detiveram, ontem, no ponto de contrôle de Babelsberg, o "Jeep" em que viajava a patrulha britânica e hoje fizeram o mesmo com a norte-americana.

O comandante russo responsável por êsse ponto de contrôle disse aos inglêses e norte-americanos:

— "Os senhores estão tentando patrulhar a estrada e as autoridades soviéticas não podem permitir isso".

As patrulhas aliadas usavam outrora a estrada com o propósito de ajudar motoristas, cujos carros apresentassem dificuldades, isso desde que terminou a guerra, até maio último, com exceção do período em que os russos impuseram o bloqueio a Berlim.

«Mais um inquérito no Ministério do Trabalho»

UMA CARTA DO SR. VIRGILIO GUALBERTO PRESTANDO ESCLARECIMENTO

Sob o titulo acima publicamos em nossa edição de 22 do corrente as informações apuradas acêrca de um inquérito que foi instaurado no Ministério do Trabalho, para apurar a procedência de uma denúncia oferecida pelo consul Antônio van Erwen de Melo, contra o sr. Virgilio Gualberto ex-diretor do Instituto Nacional do Pinho.

A propósito recebemos do sr. Virgilio Gualberto a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1952.

Ao ilmo. sr. diretor do "Diário de Notícias", rua da Constituição, nesta.

Senhor diretor:

O "Diário de Notícias" em sua edição de 22 do corrente, estampa, com destaque, sob o título "Mais um inquérito no Ministério do Trabalho" — Acusado o sr. Virgilio Gualberto, ex-presidente do Instituto do Pinho, de apoderar-se de vultuosa importância — notícia que, da forma como foi apresentada aos leitores dêsse jornal, está a exigir de minha parte os seguintes reparos, a fim de que fique devidamente esclarecida a opinião daqueles leitores sôbre o processo administrativo em andamento e que se originou de caluniosa denúncia apresentada por Antônio van Erwen de Melo Barreto, por mim contratado, quando presidente do Instituto, para exercer funções de coletor de amostras no interior do país, e por mim posteriormente dispensado:

2 — O inquérito mandado instaurar pelo exmo. sr. Ministro do Trabalho, com base na denúncia do referido sr. Antônio van Erwen de Melo Barreto, teve por finalidade o exame de contrato no valor de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) por mim firmado em nome do I. N. P., face a possiveis prejuizos sofridos pelo Instituto, como decorrência de seu inadimplemento por parte do outro contratante.

3 — A Comissão de Inquérito concluiu pela procedência da denúncia, mas teceu as suas considerações em tôrno de uma cláusula contratual que, como foi apresentada no seu relatório, não existe no referido contrato. A conclusão a que chegaria, portanto, só poderia ser insubsistente. Foi o que cabalmente demonstrei na minha defesa, oferecida a 29 de setembro p. passado, ao exmo. sr. Ministro do Trabalho.

4 — E a insubsistência dessa conclusão, segundo ciência que em primeira mão me deu o "Diário de Notícias", através da publicação inicialmente referida, acaba de ser atestada pelo Departamento Jurídico do Ministério do Trabalho. Vem de ser reconhecida, pois, por quem certamente póde apreciar os fatos com isenção de ânimo, a improcedência da caluniosa denúncia de quem, por deformação moral, investe, mesmo sem poder, contra meu patrimônio de honra, que tenho sabido conservar através de longos anos de exercicio em funções públicas de alta responsabilidade, com que tenho sido distinguido.

5 — Não tive, até a presente data, a honra de conhecer pessoalmente o exmo. sr. Ministro do Trabalho, nem qualquer membro do Departamento Jurídico dêsse Ministério, inexistindo, portanto, razões para que dos mesmos pudesse vir a merecer pareceres benevolentes.

6 — O patrimônio do I. N. P. durante minha gestão foi elevado de 18 para mais de 100 milhões de cruzeiros, não tendo sofrido qualquer prejuizo enquanto fui presidente da autarquia. Prejuizo sofreria êsse patrimônio, entretanto, se vitoriosa a tese levantada pelo meus detratores de que o contrato dá direito ao contratante à importância recebida. Opondo-me, assim, à tese levantada, tenho a satisfação de mais uma vez defender os cofres do I. N. P., em defesa dos quais, aliás, no tempo de minha presidência arranjei alguns inimigos...

7 — O sr. Antônio van Erwen de Melo Barreto, em verdade, nunca estêve interessado em proteger o patrimônio do I. N. P. e sim, estêve e está empenhado numa campanha difamatória, com o fim de satisfazer seus pérfidos instintos.

8 — Como homem que vive tranquilo com sua própria consciência, aguardarei, como tenho aguardado, serenamente, a decisão final do inquérito.

Solicitando-vos, senhor diretor, a fineza da inserção desta nas colunas do seu conceituado matutino subscrevo-me atenciosamente.

Virgilio Gualberto
Diretor do Serviço Nacional de Recenseamento

Quinzena do Jornalista

A Quinzena do Jornalista, promovida pelo Sindicato da classe, tem por objetivo conseguir melhorias para todos os associados. Tais melhorias incluem hospital, sede para a entidade, colônia de férias para repouso e outros serviços, imediata instalação de um ambulatório destinado aos jornalistas.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Chang — 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 21.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Olha o piche! — 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — A imprensa é livre — 20 e 22.
MADUREIRA — E' grande, pai — 21.
RECREIO (22-8164) — Que espêto, seu Felipeto — 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Que mulher! — 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Loucuras do Imperador — 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Colé — 1; «Carrol's Ballet» — 2.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Badu e show.
MONTE CARLO (22-0466) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Elvira Rios — 24; Dalva de Oliveira — 1; Pedro Vargas — 1.30.
PERROQUET (27-9213) — Diane Courtney — 24.
VOGUE — Scarola — 23.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Santa — 1.20, 3.30, 7.50 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Aquêle beijo à meia-noite — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Homem com minha cara — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-0838) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — O mata-sete — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Chaga de fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Toureiros e Meu adorado João.
RIVOLI (42-9525) — Amor por telefone.
VITORIA (42-9020) — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Venenosa.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Chaga de fogo.
FLORIANO (43-9074) — Segrêdo da caverna.
GUARANI (32-5651) — A morte aponta sua arma.
IDEAL (42-1218) - Aventura na Africa.
IRIS (42-0763) — Santa.
LAPA (22-2543) — Tokio Joe.
MARROCOS (22-7979) — Da terra à lua.
MEM DE SA' (42-2232) — Suzana e o presidente.
PARISIENSE (22-0123) — Chaga de fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — O mata-sete — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Com o diabo no corpo.
RIO BRANCO (43-1639) — Grito da carne.
S. JOSE' (42-0592) — Arco-Iris — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — O mata-sete — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALACIO (37-8443) — Amor por telefone — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — Chaga de fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Santa.
DANUBIO (Bar Alpino) — Caminho do céu.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339) — Roubo de meio milhão.
IPANEMA (47-3806) — Maria Cristina.
LEBLON (27-7805) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — O mata-sete — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO - COPACABANA (37-9598) — Aquêle beijo à meia-noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Santa Fé.
NACIONAL (26-6072) — Cinzas que queimam.
PIRAJA' (47-2667) — Ardil de jogadores.
POLITEAMA (25-1143) — Areião.
RIAN (47-1144) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Chaga de fogo.
ROXY (27-8245) — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Aquêle beijo à meia-noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Chaga de fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — O homem com minha cara.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Santa.
BANDEIRA (28-7575) — Areião.
CATUMBI (22-3681) — Noite do crime.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Grande Baby Ruth.
FLUMINENSE (28-1404) — O mata-sete.
GRAJAU' (38-1311) — Aventura no Oriente.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Chaga de fogo.
LINS — Mansão de Frankenstein.
MARACANA (48-1310) — Paixão de Beduino.
MARIANA — Lua de mel com pimenta.
PIRATINI — Pervertida.
SANTA ALICE (38-9993) — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10.
SANTA RITA (28-2279) — O marido não queria.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Venenosa.
VELO (48-1381) — Máscara de ferro.
VILA ISABEL (38-1310) — Três mascarados.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Jóias fatidicas.
BANDEIRANTE (29-3262) — Agonia de uma vida.
BARONESA — O mata-sete.
BELMAR (29-3752).
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Cuidado com o amor.
BORJA REIS — Perfume delator.
CACHAMBI — Pecadores dos mares do sul.
CAMPO GRANDE — Preço de um desejo.
COELHO NETO — Joana d'Arc.
COLISEU (29-8753) — Santa Fé.
EDISON (29-4449) — Luar do sertão texano.
IRAJA (29-8230) — Comoção na fronteira.
JOVIAL — Vida roubada.
MADUREIRA (29-8733) — Santa.
MARABA (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Dois fantasmas vivos.
MODELO (29-1578) — Vingança da floresta.
MODERNO (BNG-842) — Sob os céus de Nevada.
MONTE CASTELO (29-8250) — Noivas do mal.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Mundos opostos.
PARA TODOS — O mata-sete.
PILAR — Encontro com a morte.
PIEDADE (29-6532) — Bomba e a escrava.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Vingança da floresta.
REAL (29-3467) — Sombra da maldição.
REALENGO — Luva de ferro.
RIDAN (49-1633) — Areião.
ROCHA MIRANDA — Deportado.
ROULIEN (49-5691) — Apuros de um anjo.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Filha das trevas.
S. FRANCISCO — Seis destinos.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Fuisa.
TRINDADE (49-3838) — O mulo falou.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — A vingança do homem invisivel.
VAZ LOBO (29-9198) — Aviso aos navegantes.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Aquela mulher.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Segrêdo da caverna.
MAUA' — O mata-sete.
ORIENTE — Seu tipo de mulher.
PARAISO — Cada vida seu destino.
PENHA — Ninfa nua.
ROSARIO (30-1889) — Diabo feito mulher.
RAMOS (30-1094) — Cartas marcadas.
SANTA CECILIA — Assassinato entre estrêlas.
SANTA HELENA (30-2666) — Obrigado doutor.
S. PEDRO — Eugênia Grandet.

Ilha do Governador

GUARABU — Mlle. Fifi.
JARDIM — Pobre coração.
ITAMAR (Gov.-159).

Duque de Caxias

BRASIL — No mato sem cachorro.
CAXIAS — Mártires da traição.

Nilópolis

IMPERIAL — Madona das sete luas.
NILOPOLIS — O demolidor.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Aventura na Africa.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO — O mata-sete.
EDEN (3807) — Máscara de ferro.
ICARAI (3346) — Santa.
IMPERIAL (3120) — Lutando como bravo.
MANDARO (2-0255) — Amazônia indomável.
NEVES (2-267)8 — Fugitivos de Santa Marta.
ODEON (2-2707) — Aventura na Africa.
PALACE (6285) — Segrêdo da caverna.
PARAISO — Falta alguém no manicômio.
PARA TODOS (2-2444) — Vingança de El Mocho e Não me diga adeus.
RINK (2-1778) — Voando para o Rio e Mistério no México.
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA — Arrojado encouraçado e Dilema de uma consciência.
S. JOSE' — Quando a noite desce.
VITORIA — Kit Carson.

Petrópolis

BOGARI — Sombras de ambição.
CAPITOLIO (2626) — Segrêdo da caverna.
D. PEDRO (3400) — Ardil de jogadores.
ESPERANTO (8787) — Entre o crime e a lei.
IMPERADOR (0400) — Retribuição.
PETROPOLIS (3232) — Nuvens de desespêro.
SANTA TERESA (4607) — Punhos dourados.

São Mateus

S. MATEUS — Capturado.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Vendaval maravilhoso.

No Brasil a esperança do mundo

Quais as razões do otimismo que os brasileiros e estrangeiros manifestam sôbre o nosso país? O que nos indica um grande futuro para o Brasil? Em que se baseam as nossas esperanças de um extraordinário progresso? Leia em Seleções de novembro uma narrativa apaixonante sôbre os imensos recursos do Brasil e mais 23 artigos de profundo interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "A magia da dança". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 600; R. Faria C. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone — 42-9614.

Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 29 de Outubro de 1952

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.
Yapeyn	29	Hamb.	43-1093
Sises	30	Napoles	43-3896
Del Sud	30	B. Aires.	23-4134
17 de Outubro	30	B. Aires.	43-1093
Aluati	30	B. Aires.	23-2000
Cruz	30	Oslo	23-0463
Louis L.	1	Havre	43-4915
Mormacuren	2	N. York.	43-0910

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	25.732.148,20
A Alfândega arrecadou ontem	14.746.067,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	9.986.388,10

ASSINADA A MENSAGEM DO ABONO AO FUNCIONALISMO

Solução de emergência até aprovação do plano de classificação de cargos e funções e revisão dos níveis de retribuição -- Íntegra do ante-projeto com as tabelas -- Elevação do salário-família

O PRESIDENTE da República assinou ontem a mensagem ao Congresso solicitando a concessão de um abono provisório ao funcionalismo civil da União. Encaminhou, igualmente, o sr. Getúlio Vargas longo anteprojeto, que servirá de base aos estudos dos congressistas.

A mensagem do chefe da Nação está assim redigida:

«Senhores membros do Congresso Nacional: E' evidente que, por fôrça da elevação do custo de vida, registrada a partir de 1948, os vencimentos e salários fixados nesse ano pela lei número 488 deixaram de corresponder às necessidades de subsistência do funcionalismo civil.

2. Conquanto esteja o Govêrno empenhado em realizar um programa de rigorosa economia, nos gastos públicos, não poderia, entretanto, mostrar-se indiferente ao desajustamento entre o nível de remuneração do servidor público e o custo de vida.

3. Assim, após minuciosos estudos realizados por uma Comissão Especial, que, em atenção ao apêlo do funcionalismo, o govêrno constituiu e, à base das considerações que sôbre a matéria expenderam os órgãos próprios da administração, com a valiosa colaboração do deputado Mário Altino, venho submeter à alta apreciação de vossas excelências, no uso da prerrogativa que me confere o artigo 67, parágrafo segundo, da Constituição, o anexo anteprojeto de lei, que dispõe sôbre a concessão de um abono de emergência mensal aos servidores civis do Poder Executivo, contemplando também os inativos e pensionistas, e eleva de Cr$ 50,00 para Cr$ 150,00 mensais o valor do salário-família.

4. Esse anteprojeto atende a importantes aspectos de uma reforma de base no serviço público, relacionados com o elemento humano, integrante dos quadros administrativos. Adota providências preliminares da indispensável revisão dos atuais sistemas de classificação e de retribuição dos servidores civis, que se tornaram inadequados às altas exigências da Administração, conforme assinalei na Mensagem de 1952 e o reconheceu espontâneamente o Congresso Nacional, ao discutir o novo projeto do Estatuto dos Funcionários. Prevê medidas legais tendentes a aumentar o número de horas de trabalho dos ocupantes de postos de direção e chefia. Sugere solução conveniente ao problema do regime jurídico do «pessoal de obras» e dos servidores admitidos por «dotações globais». Transforma os atuais «diaristas» em «mensalistas», o que importa em conceder a uma grande massa de modestos servidores o amparo de caráter social, a que fazem jús. Finalmente traça um amplo programa de economia na aplicação das dotações de Pessoal, com o objetivo de reduzir os encargos do Tesouro.

5. Para atender nos dois últimos meses de 1952, às despesas decorrentes da concessão do aumento, torna-se necessária a autorização para abertura de crédito especial até à quantia de Cr$ 400.000,00. Quanto às despesas no próximo exercício, impõe-se ajustá-las à proposta orçamentária para 1953, ora em curso no Congresso Nacional.

6. Os estudos constantes do Relatório do Departamento Administrativo do Serviço Público, que acompanha a Mensagem, concorrerão para esclarecer os diferentes aspectos da complexa matéria e justificar o anteprojeto de lei, ora submetido à deliberação do Congresso Nacional».

Regulamentação do item sôbre as gratificações — Terá rápido andamento no Congresso — Bastante diversa das promessas iniciais

ABONO DE EMERGENCIA MENSAL

Êste o anteprojeto que acompanha a mensagem presidencial:

«Art. 1º — Enquanto não fôr aprovado o plano de classificação de cargos e funções e revistos os níveis de retribuição correspondentes, na conformidade do art. 28, é concedido aos servidores civis do Poder Executivo, da União e dos Territórios um abono de emergência mensal, de acôrdo com a seguinte tabela:

PADRÕES E REFERÊNCIAS		Valor mensal atual do vencimento ou salário	Valor do abono de emergência mensal	Soma dos dois valores mensais
	1	40,00	560,00	600,00
	2	100,00	500,00	600,00
	3	150,00	450,00	600,00
	4	200,00	400,00	600,00
	5	250,00	350,00	600,00
	6	300,00	400,00	700,00
	7	350,00	450,00	800,00
	8	400,00	500,00	900,00
	9	450,00	550,00	1.000,00
	10	550,00	550,00	1.100,00
	11	600,00	600,00	1.200,00
	12	650,00	650,00	1.300,00
	13	750,00	650,00	1.400,00
	14	800,00	750,00	1.550,00
	15	900,00	800,00	1.700,00
	16	1.100,00	750,00	1.850,00
A	17	1.200,00	800,00	2.000,00
B	18	1.310,00	840,00	2.150,00
C	19	1.440,00	860,00	2.300,00
D	20	1.580,00	920,00	2.500,00
E	21	1.720,00	980,00	2.700,00
F	22	1.900,00	1.000,00	2.900,00
G	23	2.170,00	1.030,00	3.200,00
H	24	2.580,00	1.070,00	3.650,00
I	25	2.990,00	1.110,00	4.100,00
J	26	3.620,00	1.180,00	4.800,00
K	27	4.310,00	1.190,00	5.500,00
L	28	5.160,00	1.140,00	6.300,00
M	29	6.080,00	1.120,00	7.200,00
N	30	7.230,00	970,00	8.200,00
O	31	8.400,00	800,00	9.200,00

§ 1º — O abono de emergência mensal correspondente aos padrões P, Q e R é fixado em 800 cruzeiros.

§ 2º — Os descontos, decorrentes de ausência ao serviço ou outro motivo, que afetarem o vencimento ou salário mensal do servidor, determinarão, na mesma proporção, a redução do abono de emergência correspondente.

Art. 2º — Para os servidores cujos salários ou retribuições não obedeçam à padronização de que trata a tabela do art. 1º desta lei, a importância do abono de emergência será igual à atribuída ao padrão ou referência cujo valor mais se aproxime do salário ou retribuição atualmente percebido.

Parágrafo único — No caso em que o valor do salário ou retribuição atualmente percebido constitua, exatamente, a média aritmética dos valores de duas referências ou dois padrões contíguos da aludida tabela, o abono devido será o de valor mais elevado.

EXTRANUMERÁRIOS CONTRATADOS E TAREFEIROS

Art. 3º — Os extranumerários contratados e tarefeiros terão direito ao abono de emergência, na forma dos arts. 1º e 2º.

§ 1º — Para efeito do que dispõe êste artigo, será considerado salário mensal do tarefeiro a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

§ 2º — O salário mensal dos extranumerários-tarefeiros admitidos a partir da vigência desta lei não poderá exceder importância correspondente à da referência 27.

Art. 4º — O extranumerário-contratado será admitido mediante portaria do ministro de Estado, para o exercício de função reconhecidamente técnico-especializada, de natureza transitória, para cujo desempenho não haja servidor habilitado.

§ 1º — As condições de admissão deverão ser aprovadas previamente pelo presidente da República, na forma do regulamento a ser expedido.

§ 2º — O abono de emergência concedido ao extranumerário-contratado, de acôrdo com o art. 3º, constará de portaria expedida pelo ministro de Estado ou pelo dirigente de órgão diretamente subordinado à presidência da República.

Art. 5º — Os atuais extranumerários-diaristas da União passam à condição de extranumerários-mensalistas com direito ao abono de emergência correspondente à referência em que ficam classificados, de acôrdo com a tabela abaixo:

Diária	Referência de salário correspondente
De 4,00 a 4,90	2
" 5,00 a 6,50	3
" 7,00 a 8,00	4
" 9,00 a 10,40	5
" 11,00 a 12,00	6
" 13,00 a 14,70	7
" 15,00 a 16,80	8
" 17,00 a 18,00	9
" 19,00 a 22,60	10
" 23,00 a 24,50	11
" 25,00 a 26,40	12
" 27,00 a 30,80	13
" 31,00 a 32,90	14
" 33,00 a 36,60	15
" 37,00 a 44,50	16
" 45,00 a 48,90	17
" 49,00 a 52,80	18
" 53,00 a 57,60	19
" 58,00 a 63,60	20
" 64,00 a 68,80	21
" 69,00 a 76,80	22

Art. 6º — Ficam transformadas em tabelas de extranumerário-mensalista as atuais tabelas de extranumerário-diarista.

Parágrafo único — As despesas com as tabelas de extranumerário-mensalista resultantes da transformação continuarão a ser atendidas pelas atuais dotações, até que seja reajustada a discriminação orçamentária à nova rubrica de extranumerário-mensalista.

Art. 7º — Fica mantido o atual regime de 200 horas de trabalho mensal para os extranumerários-diaristas, que, por fôrça da presente lei, passam à condição de extranumerários-mensalistas.

Art. 8º — O Poder Executivo regulamentará o processamento da admissão dos extranumerários-mensalistas, por fôrça das alterações introduzidas na presente lei.

O ABONO NÃO SERA INCORPORADO

Art. 9º — O abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor, nem ao provento do inativo ou de pensionista.

Art. 10 — A despesa com o pagamento do abono de emergência não dependerá de registo prévio pelo Tribunal de Contas e os órgãos pagadores são autorizados a efetuá-la independentemente dessa formalidade.

OS QUE NÃO TÊM DIREITO AO ABONO

Art. 11 — Ao servidor sujeito ao regime de remuneração ou que, além do respectivo vencimento ou salário, perceber gratificações, percentagens ou outra vantagem pecuniária suplementar, a qualquer título ou de qualquer natureza, não será pago o abono de emergência de que trata esta lei.

§ 1º — O abono de emergência não será igualmente pago aos servidores: a) — que exerçam funções no exterior do país; b) — que acumulam cargos remunerados ou que, exercendo um, estejam em disponibilidade remunerada ou aposentados quanto ao outro; c) — que, por qualquer forma, tenham sido beneficiados pela lei nº 200, de 30 de dezembro de 1947, ou hajam obtido majoração de vencimentos ou salários, posteriormente à vigência da Lei 488, de 15 de novembro de 1948, em virtude de reestruturações, reclassificações, equiparações, acessos automáticos, inclusões ou outra modalidade de provimento não prevista, expressamente, na legislação geral, por efeito de decisão administrativa ou judiciária; d) — que, classificados no padrão O, estejam percebendo importância superior ao valor atribuído ao referido padrão pela Lei nº 488, de 15 de novembro de 1948; e) — que houverem ingressado ou vierem a ingressar nos cargos ou funções a que se refere a alínea «c».

§ 2º — O direito à percepção do abono de emergência será devolvido ao servidor que deixar de receber a vantagem pecuniária suplementar referida neste artigo.

§ 3º — Se o valor mensal da vantagem pecuniária suplementar ou da obtida na forma do § 1º, alínea «c», fôr inferior ao do abono de emergência a que teria direito, será paga ao servidor a respectiva diferença.

§ 4º — As restrições dêste artigo não se aplicam aos casos de percepção de gratificações de função, pela prestação de serviços extraordinários, pela representação de gabinete, pelo exercício em determinadas zonas e locais e pela execução de trabalho de natureza especial com risco de vida ou saúde e, finalmente, pela participação em órgão de deliberação coletiva.

OS APOSENTADOS E EM DISPONIBILIDADE

Art. 12 — Aos servidores civis da União e dos Territórios aposentados ou em disponibilidade remunerada, bem como aos pensionistas do Tesouro Nacional, é, também concedido um abono de emergência mensal, que corresponderá a 70% do previsto para os servidores em atividade, observado o disposto no art. 11.

§ 1º — Terão também direito ao abono de emergência os aposentados que, quando na atividade, estavam sujeitos ao regime de remuneração e cujos proventos atuais não excedam a importância correspondente ao vencimento do padrão R.

§ 2º — Para a aplicação da percentagem de que trata êste artigo proceder-se-á de acôrdo com as normas estabelecidas no artigo 2º e seu parágrafo único, desprezando-se no cálculo as frações inferiores a Cr$ 5,00 e arredondando-se para Cr$ 10,00 as iguais ou superiores àquela quantia.

OS CARGOS ISOLADOS E EM COMISSÃO

Art. 13 — Os cargos isolados de provimento em comissão passam a ter os seguintes valores mensais:

Padrão	Cr$
CC-1	20.000,00
CC-2	17.000,00
CC-3	16.000,00
CC-4	15.000,00
CC-5	14.000,00
CC-6	13.000,00
CC-7	12.000,00

§ 1º — Os valores fixados neste artigo sòmente se aplicam aos ocupantes dos cargos isolados de provimento em comissão.

§ 2º — Os ocupantes de cargo isolado de provimento em comissão a que se refere êste artigo ficam sujeitos ao regime de 43 horas de trabalho semanal.

§ 3º — Os atuais ocupantes de cargo isolado de provimento efetivo com símbolo de cargo isolado de provimento em comissão (CC) continuarão a perceber os vencimentos anteriores à presente lei.

Art. 14 — Os ocupantes dos cargos isolados de provimento em comissão com símbolos iguais aos que figuram no art. 1º terão direito ao abono de emergência mensal correspondente.

AS FUNÇÕES GRATIFICADAS

Art. 15 — As funções gratificadas corresponderão aos seguintes símbolos e valores mensais:

Símbolo	Cr$
FG-1	5.500,00
FG-2	4.000,00
FG-3	3.000,00
FG-4	2.000,00
FG-5	1.000,00
FG-6	800,00
FG-7	600,00
FG-8	400,00

§ 1º — Dentro de 30 dias, a partir da vigência desta lei, o Poder Exe- (Conclui na 5.ª página)

COMEMORADO EM TODO O PAÍS O "DIA DO SERVIDOR PÚBLICO"

Inaugurações no Hospital dos Servidores do Estado — Promoções na Prefeitura, Estado do Rio e no IAPETC

SOLENIDADES REALIZADAS EM NITERÓI

CONFORME vem ocorrendo, há vários anos, foi comemorado, ontem, em todo o país, o «Dia do Servidor Público», não tendo funcionado nesta capital e em Niterói, as repartições federais, estaduais, municipais e autarquias.

Em homenagem à data, o presidente da República sancionou o novo Estatuto dos Funcionários Civis da União e assinou a mensagem sôbre o abono, dos quais damos notícia detalhada em outro local desta edição.

Na Associação dos Servidores Civis realizou-se a posse da diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal.

NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Hospital dos Servidores do Estado, comemorando também o seu 5º. aniversário, inaugurou vários melhoramentos.

Pela manhã, houve missa solene, na capela do H.S.E., em seguida, inauguração de oito novos apartamentos, do laboratório de cirurgia experimental e biotério, sala para serviços médicos de emergência, ampliação e reaparelhagem do Serviço de Radioterapia, cobertura do «playground», salas de internação, seção de neuro-cirurgia e craniografo, laboratório de análises anexo à Pediatria, laboratório bromatológico, sala de endoscopia e sala de câncer.

Foi colocada, também, uma placa com diploma conferido pelo «American College of Surgeons» ao presidente da República que a ofereceu ao H.S.E.

Discursou na ocasião o dr. Genayson Amado, diretor do hospital.

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado, dr. Gennyson Amado, quando falava naquele estabelecimento, em solenidade comemorativa do 5.º aniversário da instituição

PROMOÇÕES NA PREFEITURA, IAPETC E ESTADO DO RIO

Na Prefeitura foram assinadas numerosas promoções, o mesmo ocorrendo no Estado do Rio.

No IAPETC, houve promoções em tôdas as carreiras dos seus servidores, assinada pelo sr. Cecílio Marques, presidente da autarquia. Para a realização da medida, foi nomeada uma comissão que acaba de dar como pronta a maior parte de seus trabalhos, esperando concluir, até dezembro os estudos complementares com a reestruturação dos quadros administrativos.

EM NITERÓI

Em Niterói, houve uma série de solenidades, a que estiveram presentes o governador Amaral Peixoto, os secretários de Estado e elevado número de servidores públicos. De acôrdo com o programa organizado pela Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, realizou-se, inicialmente, às 9 horas, na catedral de Niterói, a missa em ação de graças, pela passagem da data.

A tarde, considerável número de pessoas afluiu à praça de desportos da Polícia Militar do Estado, a fim de assistir ao encerramento do Torneio Relâmpago entre os órgãos da administração estadual, em disputa da «Taça Ernani do Amaral Peixoto».

Durante o transcurso das provas, o governador Amaral Peixoto assinou duas mensagens a serem enviadas à Assembléia Legislativa do Estado do Rio. A primeira doando um terreno à Associação dos Servidores à avenida Bento Maria da Costa, para a construção do futuro hospital da ASPERJ, a segunda doação de outro terreno ao Instituto de Previdência Social, à rua Dr. Celestino, para a construção da sede dêsse órgão público.

No Teatro Municipal, realizou-se, à noite, uma sessão solene. Usaram da palavra os srs. Joaquim da Costa Melo e Lara Vileia, presidente e vice-presidente da Associação dos Servidores. Falou, depois, o deputado Raul de Oliveira Rodrigues, como orador oficial da solenidade, para agradecer ao chefe do executivo fluminense o processo da doação do terreno para a construção do hospital dessa entidade.

A 21 horas, foi levada à cena o espetáculo em homenagem aos servidores públicos, encenado pelo Centro de Cultura Teatral «Rui Gonçalves», denominado «O Diabo Enlouqueceu», tendo participado da representação alguns servidores do Estado.

OS VENCEDORES

O Torneio Relâmpago dos Servidores Públicos terminou com o seguinte resultado: Campeão: Secretaria da Agricultura; vice-campeão: secretaria do govêrno

Setenta aviões a jato para a Fôrça Aérea Brasileira

Assinado o contrato com a Gloster Aircraft Company que iniciará a entrega no próximo mês de janeiro

Virá construir aviões no Brasil, utilizando as instalações do Galeão, a fábrica holandesa Fokker

Ao alto, o brigadeiro Nero Moura assina o contrato para a aquisição dos aviões a jato, cujo modêlo se vê ao centro. Em baixo o ministro recebe os cumprimentos do sr. Henry Wills, após a assinatura do contrato

REALIZOU-SE, ontem, às 11 horas, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a cerimônia da assinatura do contrato efetuado entre o govêrno brasileiro e a Gloster Aircraft Company, para aquisição de 70 aviões a jato, de fabricação inglêsa, sendo 10 de treinamento e 60 de caça.

O custo dêsses aparelhos, que se destinarão à FAB, está calculado em 4 milhões de libras. A sua aquisição não importará em dispêndio de divisas. Trata-se de uma transação feita com um dos nossos produtos gravosos — o algodão — e a entrega dos aparelhos terá início em janeiro de 1953.

À cerimônia, estiveram presentes, além do brigadeiro Nero Moura e dos membros do seu gabinete, o representante da Gloster Aircraft Company na América do Sul, sr. Henry Percy Wills, jornalistas e pessoas de destaque nos meios aeronáuticos.

O ministro pronunciou, durante o ato, breves palavras, afirmando entre outras coisas, que a aquisição dos 70 aviões a jato marca o início da execução do programa de reaparelhamento da nossa aviação militar, preconizado pelo presidente da República em seu discurso de Alegrete. O brigadeiro Nero Moura referiu-se ainda ao reequipamento da aviação comercial brasileira, anunciando, nesse particular, que prosseguem os estudos para a pronta solução do problema.

Declarou, mais, que a fábrica holandesa Fokker virá construir aviões no Brasil, utilizando as instalações da Fábrica do Galeão.

CONFIRMA A GLOSTER

LONDRES, 28 (U. P.) — A fábrica de aviões «Gloster Aircraft Company» confirmou que o Brasil assinou um contrato com ela para a aquisição de 70 aviões a jato para sua Fôrça Aérea, ao custo de 5.000.000 de libras esterlinas.

60 aviões a jato «Meteors» — inclusive 8 caças de ataque terrestre — e 10 «Meteors» de instrução serão enviados ao Brasil por via marítima e montados ali por técnicos da «Gloster». Os primeiros aparelhos chegarão na próxima semana e os demais, dentro de um ano.

O administrador da «Gloster», P. G. Crabb, disse que «êstes «meteors» serão os primeiros aviões a jato do Brasil e constituirão a espinha dorsal da Fôrça Aérea Brasileira. Os «meteors» conduziram-se tão bem na Coréia, que não sòmente o Brasil, mas também outros países sulamericanos estão vivamente interessados em adquirir êsses aparelhos britânicos».

Aniversário do início da resistência da Grécia à invasão nazista

O dia de hoje assinala mais um aniversário do início da resistência do povo grêgo à invasão nazista, que se seguiu ao «ultimatum» da Alemanha, para utilização do território da Grécia pelas fôrças militares do 3º Reich.

A Legação Real daquele país, por motivo da passagem do 28 de outubro, data de grande significação patriótica para o povo helênico, fêz celebrar, no domingo passado, um «Te Deum Festivo», ao qual estiveram presentes os amigos da Grécia e os membros da colônia grêga aqui domiciliada.

CONDENADO O DISCURSO DO GENERAL NAZISTA

BONN, Alemanha Ocidental, 28 (U. P.) — O govêrno da Alemanha Ocidental condenou o discurso do ex-general de paraquedistas Herman Ramcke, no qual êste disse «que os verdadeiros criminosos de guerra são os aliados». Disse um porta-voz do govêrno que «de acôrdo com a opinião pública alemã, o govêrno desaprova e condena as observações irresponsáveis de Ramcke». Disse o informante que o incidente foi discutido na reunião de hoje do gabinete e que todos os ministros manifestaram satisfação ante a reação pública alemã contra o discurso de Ramcke, pronunciado em reunião de veteranos da antiga Waffen SS» ou guarda de elite de Hitler, em Verden, perto de Hamburgo, na semana passada.

Contrária a UDN à fórmula do abono provisório

Falando em nome do partido afirma o deputado Paulo Sarazate: «Criará dificuldades burocráticas, sobretudo porque, com as exclusões estabelecidas no projeto, servidores de padrões ou referências iguais passarão a perceber vencimentos diferentes»

A UDN antecipou-se à chegada da mensagem do govêrno à Câmara e estudou a questão do aumento de vencimentos, oferecendo relatório prévio elaborado em reunião da bancada pelo sr. Paulo Sarazate. O deputado cearense conclui o seu trabalho assim:

— «Não me parece acertada, nos têrmos em que foi colocada, a fórmula de abono preconizada no projeto, dentre outras pelas seguintes razões:

a) Criará inevitáveis dificuldades burocráticas, sobretudo porque, com as exclusões estabelecidas no projeto, servidores de padrões ou referências iguais passarão a perceber vencimentos diferentes.

b) Dentre as exclusões previstas no art. 11, inclui entre os servidores que não terão direito ao abono (letra «C») os que «hajam obtido majoração de vencimentos ou salários posteriormente à vigência da Lei nº 488, de 15 de novembro de 1948, em virtude de reestruturações, reclassificações, equiparações, acessos automáticos, inclusões ou outra modalidade de provimento não prevista expressamente na legislação geral, por efeito de decisão administrativa ou judicial».

Ora, se no caso houve reestruturações ou reclassificações decorrentes de leis, pressupõe-se que as mesmas foram determinadas para reparar injustiças existentes e não como simples aumentos de vencimentos.

Como, pois, excluir do aumento (ou abono) a ser concedido agora em função da alta do custo da vida, servidores reestruturados ou reclassificados em tais condições sem voltar à situação de injustiça anterior em que os mesmos presumìdamente permaneciam? E' o caso, por exemplo, dos servidores dos Correios e Telégrafos, em cuja reestruturação pode ter havido alguns exageros mas que se revestiu, de um modo geral, daquele caráter de reparação a que aludi. E' o caso de outras reestruturações feitas em diferentes setores, com igual sentido reparador, e que não podem, por isso mesmo, nivelar-se a algumas que, pelo exagêro havido, são tidas como censuráveis.

EXCLUSÕES

c) Dispondo o art. 9º que «o abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor, nem ao provento do inativo ou pensionista», deixarão de percebê-lo os servidores com 20 ou 25 anos de serviço que, pelo Estatuto recem-votado pelo Congresso, passarão a fazer jus a adicionais por tempo de serviço. Se o valor das adicionais fôr inferior ao abono, o servidor receberá apenas a diferença.

E', fora de dúvida, uma clamorosa injustiça. As adicionais não constituem aumento de vencimentos senão um prêmio aos funcionários que atingem, nos quadros da União, o tempo de serviço prefixado. O que se fêz no Estatuto foi estender aos servidores nêle beneficiados uma situação já existente noutros setores do serviço público, corrigindo-se assim a chocante desigualdade que se verificava.

Dêsse modo, não há como excluir tais servidores dos benefícios do projeto. As adicionais não foram dadas com o caráter de aumento.

PREFERÍVEL O AUMENTO

Nestas condições, entendo que será preferível dar-se o aumento prometido pelo Govêrno ao funcionalismo sem a feição de abono constante do projeto E. se a opção por essa última fórmula decorreu do propósito de não beneficiar aquêles servidores, referidos no art. 11, que desfrutam situações privilegiadas no serviço público, por perceberem, além do vencimento, gratificações, percentagens ou outras vantagens pecuniárias suplementares, a providência a adotar talvez fôsse deixá-los expressamente à margem do aumento, mediante um dispositivo especial, no qual se mandasse deduzir dos novos vencimentos, até a reestruturação geral, a importância do aumento concedido. De referência a outros dispositivos do projeto, resumidos no n. 4 destas notas, ainda haveria algumas restrições e sugestões a formular. Mas, não sendo matéria de apreciação urgente, poderá ser examinada ao ensejo da tramitação parlamentar da proposição. De logo, porém, quero frisar que, dentre tais dispositivos, merecem referência especial, pela procedência das medidas nele previstas, os que estão focalizados no n. 4 da Mensagem presidencial, notadamente os atinentes ao "pessoal de obras", diaristas e servidores admitidos por dotações globais, cuja situação começa a ser devidamente considerada.

SALÁRIO-FAMÍLIA PEQUENO

Quanto à Tabela constante do artigo 1º, é assunto que precisa ser mais detidamente examinado.

De qualquer forma, entretanto, como se invoca o aumento do salário-família (de Cr$ 50,00 para 150,00) como um dos motivos por que é, pelo Poder Executivo, considerada satisfatória referida Tabela, julgo oportuno declarar desde logo, que seria de bom aviso elevar o valor do mesmo salário para Cr$ 200,00, o que não traria grandes majorações no cálculo de disponibilidades efetuado pelo Tesouro".

Não há interêsse pela profissão de enfermeira

Regressa dos Estados Unidos uma jovem brasileira — Contemplada com uma bolsa de estudos retorna a suas atividades a senhorita Celina Viegas

Realizou com êxito um curso de administração de escolas de enfermagem — Colete respiratório, em vez do «pulmão de aço» — Passou pelo Rio o transatlântico «Brasil»

ENTRE os passageiros chegados ontem a esta capital, a bordo do navio "Brasil", veio a senhorita Celina Viegas, diretora da Escola de Enfermagem de Juiz de Fora, procedente dos Estados Unidos, aonde fôra com uma bôlsa de estudo da Fundação Kellog para um curso de administração de escolas de enfermagem.

Ainda a bordo, a senhorita Celina Viegas afirmou que em nosso país a técnica da enfermagem está tão adiantada quanto os mais avançados centros norte-americanos (Conclui na 6.ª página)

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

60.000 cruzeiros de prêmios aos depositantes na Semana da Economia

HOJE, O «DIA DE PENHORES» — DEVOLUÇÃO DE OBJETOS DE USO PESSOAL E SORTEIO DE INSTRUMENTOS DE TRABALHO

O dia de hoje na Semana da Economia, tradicionalmente festejada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, nos últimos dias de outubro, será dedicado aos mutuários de penhores e aos depositantes.

Às 9 horas, o sr. Jeronymo de Castilho, diretor da Carteira de Penhores, dará início, no salão de leilões, à rua Sete de Setembro, 187, à devolução de objetos de uso pessoal, empenhados na Caixa Econômica, e que constavam da relação de leilões entre 13 e 31 do mês corrente, excluídos os que façam parte de lotes. Serão entregues aos seus donos, sem qualquer despesa, roupas, agasalhos, guarda-chuvas e cobertores, assim como ferramentas e ferros de engomar, relativos a contratos até 200 cruzeiros, além de máquinas de costura e alianças de ouro, com empréstimos não superiores a 300 cruzeiros.

A entrega gratuita dos penhores será feita mediante apresentação da cautela respectiva, pelo próprio mutuário, durante os dias da Semana da Economia, no salão de leilões acima referido, e, depois dêsse período, na Agência 1.º de Março, à rua 1.º de Março, 125, diàriamente das 13 às 15 horas, até 30 dias contados após a data em que deveriam entrar em leilão. A entrega das alianças far-se-á, também, durante a Semana da Economia, no mesmo salão de leilões, e, posteriormente, na Seção de Penhores, à Av. 13 de Maio, 33-35 — 3.º andar, das 12 às 15 horas, nas mesmas condições dos demais objetos. Decorrido o prazo de um mês, os penhores serão levados a leilão, cancelando-se o benefício.

Às 14 horas, será realizado, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, à Av. 13 de Maio, 33-35 — 4.º andar, o sorteio para resgate gratuito de vinte penhores relativos a máquinas de costura, máquinas de escrever, máquinas fotográficas de profissionais, ferramentas e instrumentos musicais considerados instrumentos de trabalho. Os penhores contemplados ficarão à disposição dos mutuários durante o prazo de seis meses, a contar da realização do sorteio.

Às 15 horas, no mesmo local, terá lugar o sorteio entre as cadernetas de economia, para distribuição dos seguintes prêmios: populares — 1 de 20.000 cruzeiros, 2 de 10.000 cruzeiros e 10 de ... 1.000 cruzeiros, e, escolares — 20 de 500 cruzeiros. Em conjunto, a dotação dos prêmios será de .... 60.000 cruzeiros.

CAMPANHA DE ECONOMIA NOS QUARTEIS

Durante os festejos da Semana da Economia, estão sendo realizados vários atos nos quartéis de corporações do Exército, Marinha e Aeronáutica e fôrças auxiliares, por motivo da colaboração que os chefes militares emprestam à campanha da difusão dos hábitos de parcimônia, promovida pela Caixa Econômica na caserna.

Aproveitando o transcurso do 10.º aniversário do 8.º G. A. C. M., foram entregues lembranças ao general Thales Vilas-Boas, ex-comandante da Artilharia de Costa, recém-nomeado Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, e ao coronel Origenes Soledade, comandante daquela unidade, bem como aos seus oficiais.

No quartel da Polícia Militar, teve lugar solenidade idêntica, a que compareceram os coronéis Niso Viana Montezuma, comandante da corporação, Ary Candeira Bastos, Barnabé Rodrigues de Barros e Rubens Cunha.

Em ambas unidades, foram premiados os inferiores e praças que mais se distinguiram pelo espírito de poupança e disciplina

HOJE

29 DE OUTUBRO

SANTO EUSÉBIO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são dotadas de invulgares qualidades de energia, tenacidade e valor, não temendo a adversidade e sendo imensamente leais aos seus amigos e às suas convicções. Como semelhantes qualidades não são, positivamente, muito apreciadas na sociedade moderna, claro está que não conseguem, senão através de grandes dificuldades, conquistar as posições a que fazem jus pela sua inteligência e pelo seu caráter. Entretanto conseguem viver relativamente bem, livres de preocupações imediatas, atingindo mais de 58 anos de vida. As mulheres são extremamente sensíveis, fàcilmente irritáveis.

INFLUÊNCIAS — O período que vai de 10 às 16 horas é desaconselhável para ir ao dentista, consultar médico, tratar de negócios jurídicos e solicitar empréstimos em dinheiro. Números de sorte dos nativos de hoje: 7, 8 e 10. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências nocivas.

INCRÍVEL — O calendário utilisado pelo mundo moderno, é, por incrível, que pareça o mesmo que os egípcios inventaram há muitos milhares de anos, tendo passado apenas por bem ligeiras modificações no decorrer do tempo.

SABIA? — O Mar Vermelho, tão bìblicamente famoso, é seis vêzes maior no seu comprimento do que na sua largura.

ACONTECEU EM 29 DE OUTUBRO:

No Brasil:

1842 — Caxias parte do Rio para assumir o comando do exército em operações no Rio Grande do Sul.
1945 — As fôrças armadas, interpretando os anseios da nação, promovem a redemocratização do Brasil.

No mundo:

1708 — E' demolida a Abadia de Port Royal em Chevreuse, na França.
1783 — Morre em Paris o grande matemático Alembert.
1899 — Continua a expansão francesa na Africa. No lago Tchad os gauleses batem fôrças de Rabach.

Associação dos Ex-Alunos da Universidade do Distrito Federal

Em virtude de a única chapa inscrita para as eleições do dia 29-10 ter sido retirada, a Comissão Diretora resolveu transferir para o dia 3-11, segunda-feira, das 17h 30m às 21 horas, as eleições para os órgãos administrativos previstos nos Estatutos.

As chapas deverão ser inscritas, impreterivelmente, até às 17h 30m do dia 1º de novembro; o registro de chapas deverá ser acompanhado de autorização escrita dos candidatos.

Só poderão votar e ser votados os sócios inscritos até às 17h 30m do dia 1º de novembro. — A Comissão Diretora.

Mesa redonda sôbre a «Situação da juventude brasileira»

Sob a presidência do desembargador Saboia Lima, realizar-se-á, no próximo dia 4, às 20 horas, na A. B. I., um debate sôbre o tema «Situação Geral da Juventude Brasileira». São convidados a comparecer à reunião os jovens em geral.

Missa votiva por terem sido matriculadas no Instituto de Educação

Por iniciativa dos pais das últimas 535 candidatas no Instituto de Educação, será celebrada, amanhã, às 10 horas, na igreja dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim 474, missa votiva pela efetivação da matrícula dessas candidatas no referido Instituto.

Para êsse ato religioso, os pais das alunas encaminharam convites às autoridades do ensino municipal e aos representantes do Legislativo da cidade.

CONFERÊNCIAS

DR. JOÃO SIMÃO LEAL, ex-professor da Universidade do Distrito Federal, hoje, às 20h30m, na sede da Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, na rua Buenos Aires 216, sôbre o tema «Joalheiros e seus afins».

* * *

S. MURILO ARAÚJO — Amanhã, às 17h30m, no 7º andar da A. B. I., a convite da Associação dos Artistas Brasileiros, sob o tema: «A Evolução e revolução modernistas». A entrada é franca.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Ciências Médicas

CENTRO ACADÊMICO "LUIS GAMA FILHO"

Eleições — Realizam-se, hoje, as eleições para a presidência do Centro Acadêmico, razão pela qual solicitamos o comparecimento dos colegas em massa à Faculdade, às 19 horas, a fim de elegermos a nova Diretoria.

Partido Universitário Progressista: — Este partido apresenta a candidatura do colega Aloisio de Oliveira Ribeiro, para presidente, com José Pina na vice-presidência.

Partido Independente Universitário: — Com o colega Otongaldi Rocha, para a presidência, e o colega João Russo para a vice-presidência.

Partido Acadêmico Renovador: — Com o colega José Carlos de Morais, para a presidência, e o colega Teófilo para a vice-presidência.

Curso de Aquarela para Arquitetura da A.B.D.

A Associação Brasileira de Desenho abriu novas inscrições para o curso de Aquarela para Arquitetura que terá início dia 1.º de novembro, às 14 horas. As aulas serão ministradas pelo Arquiteto Margarida Hoehn todos os sábados durante duas horas consecutivas. Os alunos da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Escola de Belas Artes, assim como todos os desenhistas profissionais, terão isenção de taxas e jóias.

Colmeia de Pintores do Brasil

Continuam em franca atividade os cursos de pintura e desenho gratuitos que a Colméia de Pintores do Brasil, benemérita organização dirigida pelo prof. Levino Fânzeres, vem oferecendo aos fluminenses e aos cariocas. Aos sábados, as aulas são realizadas em Niterói, sendo ponto de encontro a sede do Icaraí Praia Clube, às 13 horas. Aos domingos, as aulas são realizadas na Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista, das 8 às 12 horas.

Mais detalhes serão oferecidos aos interessados pelo telefone 28-0620.

REUNIÃO DOS DIRETORES DAS ESCOLAS SUPERIORES

Encarecida a necessidade da formação de um corpo de pesquisadores capacitados — Desde ontem no Rio sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas

Aspecto dos debates de ontem na reunião dos diretores das Escolas Superiores

Todos os diretores das Escolas de Engenharia, Química Industrial e Arquitetura do Brasil, num total de 19, estão reunidos no Rio, desde ontem, para uma reunião de três dias, em que debaterão a melhor maneira de incentivar e organizar pesquisas tecnológicas em seus estabelecimentos de ensino, tendo em vista a necessidade de se formar um corpo de pesquisadores capacitados no país, para acudir ao nosso desenvolvimento industrial, que se ressente da falta de técnicos especializados, em diferentes setores de atividade.

A reunião foi promovida pelo Conselho Nacional de Pesquisas, que deseja proporcionar meios a cada Escola para enviar ao estrangeiro ou aos centros mais adiantados do país, professôres de cadeiras de aplicação e experimentação tecnológica, a fim de que, por estágios de aperfeiçoamento, se mantenham em dia com as últimas conquistas da ciência, neste campo. Por outro lado, o plano visa também possibilitar o aparecimento, entre os alunos, de vocações para a pesquisa, as quais, não têm se manifestado com frequência, nos últimos anos, pela falta de oportunidade de para que se revelem e se desenvolvam.

Subsidiàriamente, os diretores das Escolas debaterão o preparo de um programa de estudos sôbre a situação atual do ensino de engenharia no Brasil, suas falhas e deficiências e o modo de corrigi-las, a fim de que possam atender, em condições mais adequadas, às necessidades nacionais.

O plano de melhoria do ensino compreende a formação de uma frente única na obtenção do que fôr julgado imprescindível às várias escolas, para o preparo técnico de seus alunos, e maior cooperação entre elas, seja por meio de cursos limitados ou de extensão universitária, por estágios em laboratórios ou por outros quaisquer, julgados mais apropriados para êste fim.

Reunião de hoje de ex-alunos do Prytaneu Militar

Está marcada para hoje, às 18 horas, no 11º andar da A. B. I. uma reunião da comissão de ex-alunos do Prytaneu Militar, antigo estabelecimento de ensino da cidade.

Na reunião de hoje serão delineados os planos para o jantar de confraternização que deverá ser realizado em fins de novembro próximo.

Escola Nacional de Química

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE DE FÍSICA

De ordem do diretor, faz-se saber ao candidato inscrito no Concurso para Docência-livre da cadeira de Física, que a data para início do concurso foi adiada para o dia 24 de novembro vindouro, segunda-feira, às 14 horas.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

O Departamento de Previdência, está tomando as primeiras medidas para a realização do Natal dos Pobres. Para isso, cada pai de aluno e todos os antigos alunos receberão uma circular, pedindo-lhes enviem respostas até o dia 15 de novembro.

A data em que será feita a distribuição é o dia 20 de dezembro à tarde.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizou-se, no auditório do Ministério da Educação, uma solenidade promovida pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sendo empossado como professor catedrático de Terapêutica Clínica o dr. Aníbal da Rocha Nogueira Junior. Na mesma ocasião, receberam, respectivamente, os títulos de "Professor Honoris Causa" e "Professor Emérito" daquele estabelecimento superior de ensino, os drs. Vieira Romeiro e Artidônio Pamplona. Participaram da mesa, que presidiu a solenidade, o presidente da Faculdade, professor Sílio Pereira Lima, os homenageados, os drs. Rubens de Siqueira, João Mercaldo Neder, Barros Terra, Rocha Lagoa, Luis Gentil Feijó, Duque Estrada, Azôr Cruz e vários membros da Congregação. Na gravura, um aspecto da solenidade

Conferência sôbre a educação das crianças problemáticas em face da Psicologia Individual

Realizar-se-á, amanhã, dia 30, às 18 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, avenida Nilo Peçanha n. 38, 10º andar, sob o título acima a quarta conferência do curso de Extensão Universitária da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a cargo do professor Hanns Ludwig Lippmann, sôbre o tema "O sentimento de Inferioridade e a Psicologia Individual de Alfred Adler".

«Ainda o fantasma da Escola Nacional de Música»

Recebemos da profª Joanidia Sodré, a propósito da nota que divulgamos dia 25 último com o título acima, a seguinte carta:

«Em relação a uma carta tornada pública sob a assinatura de «Heloisa Silberman de Albuquerque», aluna da Escola Nacional de Música, esta direção vem a presença de v. s. esclarecer que após ter examinado detalhadamente o fichário de alunos, não foi encontrado na relação dos mesmos o suposto nome acima mencionado.

Diante do exposto, conclui-se que a assinatura apensa à carta em questão é apócrifa, não havendo, portanto, responsável pelos assuntos nela tratados.

A direção da E. N. M. lamenta o ocorrido, sobretudo pelo processo adotado, escondendo-se o verdadeiro autor da carta publicada, que covardemente lançou mão de meio tão ignóbil, com intuito de caluniar não só a direção e principalmente um dos mais distintos membros do magistério desta Escola: o prof. dr. Bernardo Eisenlohr cuja linha de conduta é sobejamente conhecida por todo corpo docente, discente e administrativo, calúnia essa que atingiria também os demais componentes da aludida banca examinadora, caso não tivessem êles seus nomes respeitados por todos aquêles que mantêm conduta elevada e digna.

Não acredita, igualmente, essa direção que o documento em questão tenha se originado de qualquer aluno e sim de um dos poucos professores que pertencem ao reduzido número de descontentes na Escola, tendo-se em vista a redação e as pessoas focalizadas. Realmente, a êsses será impossível contentar, de vez que, vivem eternamente descontentes consigo mesmos em vista de sua incapacidade para realizar o que realizam os demais.

A direção da Escola estêve e continuará atenta a tais propósitos destrutivos que visam tumultuar a vida escolar, envolvendo supostos alunos com assinaturas de nomes não existentes no intuito de desorganisar e levar à indisciplina no seio dos mesmos pelo exemplo falso, fazendo crer à opinião pública e aos desavisados a existência de situações de mal-estar quando a realidade dos fatos é bem outra, convindo ainda assinalar que jamais houve por parte dos alunos atitude tão indigna.

A propalada ditadura atribuída aos atos desta Diretoria por um mais que reduzido número de professôres cuja ação em tôdas as épocas tem-se feito sentir improdutiva e inadaptável ao meio Universitário; não tem outra razão de ser senão a exigência do fiel cumprimento do Regimento, votado pela Congregação e aprovado pelo Conselho Universitário e as subsequentes medidas acauteladoras do respeito e da boa ordem interna do estabelecimento.

Esperando merecer a publicação integral dêsses esclarecimentos. (a) **Joanidia Sodré** — Diretora.

Conferência sôbre os problemas dos transportes nacionais

O dr. Alvaro de Sousa Lima, atual ministro da Viação, fará, na Escola Nacional de Engenharia, a convite do professor da Cadeira de Estradas, uma exposição aos acadêmicos sôbre os mais importantes assuntos técnicos do seu Ministério, discorrendo, especialmente, sôbre a fase atual dos transportes terrestres e marítimos, desenvolvidos no nosso país.

A conferência terá lugar na próxima sexta-feira, dia 31, iniciando-se às 18 horas e sendo franqueada aos engenheiros e alunos interessados.

Concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica que se destina à formação de Engenheiros de Aeronáutica, fará realizar, de 12 a 17 de janeiro próximo, o concurso de admissão de candidatos civis ao 1.º ano do Curso Fundamental.

Os alunos fazem o curso como civis, equivalendo sua aprovação e classificação no concurso a uma "Bôlsa de Estudos" constante de ensino, morada e alimentação gratuitos, bem como um auxílio de Cr$ 200,00 mensais.

O prazo para apresentação dos requerimentos de inscrição está aberto desde já, encerrando-se em 22 de novembro de 1952.

No Curso Fundamental, são ministrados os conhecimentos básicos gerais de engenharia, em dois anos, findos os quais o aluno passa para o Curso Profissional que, em três anos forma o aluno em Engenharia de Aeronáutica.

O concurso de admissão compreende a mesma matéria dos exames vestibulares das Escolas de Engenharia, constando de quatro provas: Matemática, Física, Química e Desenho.

A inscrição no concurso far-se-á mediante requerimento do candidato, dirigido ao chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA), instruído com os seguintes papeis:

a) — certidão de idade ou documento equivalente, (fotocópia autenticada ou pública forma) provando ser brasileiro nato, do sexo masculino e ter no máximo 23 anos completos de idade, referidos ao último dia do ano anterior ao da matrícula;

b) — comprovante de estar em dia com suas obrigações militares;

c) — fôlha corrida ou atestado de bons antecedentes fornecido por autoridade policial ou judiciária;

d) — declaração firmada pelo requerente e subscrita por 2 testemunhas, de ser solteiro;

e) — ficha de sanidade e capacidade física, firmada por médico;

f) — certificado de vacinação BCG;

g) — ficha individual de informações, preenchida pelo candidato;

h) — certificado de conclusão do curso científico ou clássico, ou curso oficial equivalente, e histórico escolar. (O candidato que estiver cursando a última série do curso poderá ser inscrito, condicionalmente à apresentação destes dois documentos, que poderão ser entregues até 15 dias antes da data prevista para apresentação dos candidatos em São José dos Campos).

Todos os papeis exigidos para inscrição no concurso estão isentos do impôsto de sêlo.

Os requerimentos de inscrição e as fichas exigidas deverão obedecer aos modêlos expedidos pela direção do I. T. A. Esses modêlos estão anexos às instruções gerais sôbre o concurso de admissão ao ITA, que poderão ser fornecidas a pedido dos interessados, no endereço seguinte: Centro Técnico de Aeronáutica, Divisão de Admissões e Registro do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos — Estado de São Paulo.

Faculdade Católica de Filosofia

CENTRO ACADÊMICO "JACKSON DE FIGUEIREDO"

Eleições — Realizam-se, hoje, dia 29, as eleições para o D. A., que escolherão a Diretoria do período 1952/53. Foram registradas as seguintes chapas:

Chapa Movimento Universitário Cultural — Presidente, Thiers Monteiro, 1º vice-presidente, Hedberto Pinela da Silva, 2º vice-presidente, Sérgio de Almeida Lamare; secretário geral, Inaiá Bahia Salgueiro; 1º secretário, Maria Luisa Franca da Costa; 2º secretário, Maria Elisa Pires; 1º tesoureiro, Werner Paulo Scheidemantel e 2º tesoureiro, Ain Zara Maria Miranda de Castro.

Chapa União Acadêmica Católica — Presidente, Manuel Salgado Rodrigues dos Reis; 1º vice-presidente, Roberto Martins Borges, 2º vice-presidente, Edna Aparecida Silveira Morais; secretário geral, Gabriele Leib; 1º secretário, Alrdes Clapp Fernandes; 2º secretário, Mariza B. Toster Malta; 1º tesoureiro, Alberto Ivo Coelho e 2º tesoureiro, Ricardo Rossi.

Instituto de Educação

Em virtude do comparecimento do Instituto de Educação ao festival de Educação Física, não haverá aulas hoje, dia 29, para descanso das alunas.

Associação do Ex-Seminarista Brasileiro

A Associação do Ex-Seminarista Brasileiro informa que está organizando seu Conjunto Coral, já dispondo de local adequado para o treinamento bem como de orientador competente e solicita aos ex-seminaristas que compareçam à sua sede, à av. Rio Branco, 181, 16º andar, sala 1.604, fone 22-6112, edifício do Cinear Trianon, a fim de se informarem sôbre o local e horário dos ensaios. Outrossim faz ver a todos os ex-seminaristas a importância de se unirem em defesa de seus interêsses e reivindicações: unidos seremos uma fôrça, desunidos não conseguiremos nada. Nossas reuniões são aos sábados precisamente às 15 horas. Durante a semana estaremos à disposição de quem se dirigir à nossa sede.

Possuimos um noticiário radiofônico, o qual vai ao ar tôdas as quartas-feiras, às 16 horas, na Rádio Ministério da Educação. São momentos de confraternização com todos os ex-seminaristas.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CONFERÊNCIA SÔBRE O GENOCIDIO

Será realizada dia 30 às 20h30m, no salão nobre da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro da Universidade do Distrito Federal, uma mesa redonda sôbre o "Genocídio".

A referida mesa redonda é patrocinada pela agremiação política "União Trabalho e Cultura", e contará com a participação do ministro Elmano Cruz, desembargador Oscar Tenório, desembargador Artur Marinho, criminalista Evandro Lins professor Bejamin de Morais e professor Alberto Americano.

Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

Nos têrmos dos Estatutos (art. 15 e 16 e §§), estão convocados os sócios da A. P. C. S. P. D. F para a eleição de sua nova diretoria, leitura de relatórios e tratar de interêsses gerais (art. 25 letra g) às 16h30m em primeira sessão de Assembléia Geral Ordinária e às 17 horas, em segunda, do dia 31 do corrente, à avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 11.o andar.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

Curso de Especialização — O Curso de Especialização (gratuito) para contadores, técnicos em contabilidade, gerentes de emprêsas e chefes de escritório está funcionando regularmente na sede do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial no edifício de "A Noite" sala 1418, das 17h 30m em diante.

As quintas-feiras de cada semana haverá uma palestra especial sôbre o Impôsto de Renda, a qual pode ser assistida por qualquer pessoa interessada.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — A partir de 30 de outubro e pelo prazo de 30 dias está abertas, na Secretaria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, à rua Fonseca Teles 121, das 12 às 16 horas, as inscrições para membro aspirante.

Os candidatos deverão preencher as seguintes exigências:

a) — Proposta assinada por 2 membros titulares declarando a secção a que concorre; b) — Diploma há mais de 5 anos; c) — Relação de títulos e trabalhos.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Mensagem de despedida do marechal Boyle à Fôrça Aérea e ao povo brasileiro

Reunião dos clínicos dos hospitais da Aeronáutica — Telegrama do general Góis Monteiro ao brigadeiro Nero Moura, por motivo de sua admissão na Ordem do Mérito Aeronáutico

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DA AERONÁUTICA — Realizou-se, ontem, a solenidade da instalação da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica. A festa inaugural da "ASCAER" contou com a presença de altas patentes da Aeronáutica. Representando o brig. Nero Moura compareceu o capitão aviador Felix Celso Hiendlmayer de Macedo, seu ajudante de ordens. A primeira Diretoria da ASCAER ficou assim constituída: presidente, dr. José Crisanto Seabra Fagundes; vice-presidentes, dr. José Marcelo P. da Cunha e Roberto Silva; 1.º secretário, Iara Ramos Ribeiro, 2.º secretário, Francisco Martins Pinto; 1.º tesoureiro, Jitson Chaves; 2.º tesoureiro, Raul Tavares Drumond. Na foto, um flagrante colhido durante as solenidades

Por ocasião da partida da missão de cortesia da R. A. F., com destino a Montevidéu, o marechal do ar D. A. Boyle dirigiu a seguinte mensagem de despedida à Fôrça Aérea e ao povo brasileiro:

«Deixando o Rio de Janeiro, em nome da missão dos Canberra, desejaria agradecer a todos aquêles que foram tão generosos com sua hospitalidade e mostraram tanto interêsse em nossos aparelhos.

Meu único pesar reside em que as circunstâncias nos impossibilitaram de mostrar os Canberra a todos os que desejassem vê-los ou durante tanto tempo quanto o quisessem.

Apesar de dizer adeus e agradecer à cidade do Rio de Janeiro, visitaremos outra vez êste grande e amigo país na viagem de retôrno, através Belém e Recife, e nos consideraremos muito afortunados por termos tido três paradas entre um povo tão amigo e hospitaleiro».

REUNIÃO DE CLÍNICOS

Terá lugar, no próximo dia 31, às 15 horas, no 8º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, a primeira reunião dos clínicos dos Hospitais da Aeronáutica do Rio de Janeiro. A reunião será realizada sob a presidência do brigadeiro dr. Manuel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde da Aeronáutica e será subordinada à seguinte ordem do dia: 1 — «Toxoplasmose congênita». Documentário anátomo-patológico do primeiro caso sul-americano de morte fetal por toxoplasmose congênita (Pelo dr. Francisco Carlos Grelle, major médico da Aeronáutica, do Hospital Central da Aeronáutica). 2 — «Diagnóstico precoce do câncer uterino». (Pelo dr. Francisco Lombardi, major médico da Aeronáutica, do Hospital da Aeronáutica do Galeão). 3 — «Leucemia Mieloide Aguda». (Pelo dr. Antônio Marcio Junqueira Lisboa, primeiro tenente médico, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos).

AGRADECIMENTOS DO GENERAL GÓIS MONTEIRO

Conforme noticiamos, o presidente da República assinara decreto, na pasta da Aeronáutica, conferindo ao general de Exército Pedro Aurélio de Góis Monteiro a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de grande oficial. Manifestando seus agradecimentos, o chefe militar dirigiu ao brigadeiro Nero Moura o seguinte telegrama: «Quero expressar, em primeiro lugar, os meus sentimentos de gratidão pela honra com que hei de receber a condecoração principal da FAB, a qual estou ligado por laços indestrutíveis, principalmente os do coração. Nas mãos do honrado titular da pasta da Aeronáutica deposito o penhor do [illegible] soldado a [illegible] soldados da Fôrça Aérea Brasileira de [illegible] vem sendo, e é [illegible] dos expoentes.

Na impossibilidade de poder estar presente às cerimônias que serão realizadas hoje, na Escola de Aeronáutica, no Dia do Aviador, evocando a memória do seu patrono peço-lhe que testemunhe todo o meu aprêço e desvanecimento aos aviadores e me desculpe a ausência, unicamente devida ao meu estado de saúde. Cordiais saudações. General P. Góis Monteiro — chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas».

O telegrama acima foi datado de 23 do corrente.

FELICITAÇÕES AO BRIGADEIRO NERO MOURA

Ainda por motivo da passagem do Dia do Aviador, o brigadeiro Nero Moura recebeu do presidente da Câmara Municipal de Uberaba o seguinte telegrama: «Ao se comemorar a Semana da Asa, a Câmara Municipal de Uberaba, por proposta do vereador Jaime Mateus, aprovou um voto de congratulações a v. exa. pela efeméride e em reconhecimento aos assinalados serviços que a aviação tem prestado ao Brasil, no que se refere à civilização».

GUIA AERONÁUTICO

Recebemos um exemplar do número 10 — Ano VI, de «Guia Aeronáutico», referente ao período de 15 de outubro a 14 de novembro do corrente ano.

APARELHOS A JATO PARA A PAA

O sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways Inc., anunciou que a Junta de Diretores da Companhia aprovou a proposta apresentada no verão passado pela Companhia De Havilland, da Inglaterra, para a compra de três aparelhos transportes a jato, tipo Cometa III, para entrega em 1956.

Os novos transportes a jato da Pan American serão aproximadamente uma metade maior do que os aviões «Cometas» que atualmente operam entre a Inglaterra e a África do Sul e entre a Inglaterra e o Extremo Oriente. Equipados com 4 motores de turbina «Rolls Royce Avon», cuja capacidade é calculada em 9.000 libras de empuxo, êsses aviões poderão transportar 58 passageiros de primeira classe pelo sistema de rotas aéreas internacionais, numa velocidade de cruzeiro de 800 quilômetros por hora. Capazes de transportar um total de passageiros, mala e carga na distância de 4.300 quilômetros, contra ventos de proa de 80 quilômetros, êsses aparelhos serão os primeiros transportes a jato aptos a operar eficientemente pelas principais rotas do Pan American System.

O contrato que acaba de ser firmado — explicou o sr. Trippe — inclui opção de dois anos para outros sete transportes a jato para entrega em 1957. Confirmou ainda o sr. Trippe que a Pan American não tenciona suspender suas atuais encomendas de 30 outros aviões DC-6B, de motores a pistão, e que deverão ser entregues para o ano e em princípios de 1954.

Acrescentou o sr. Trippe que a companhia não tem outros planos para fazer novas encomendas de equipamento para transportes a jato no mercado britânico.

Acentuou que estão sendo realizadas negociações, no momento, com os fabricantes norte-americanos, para a aquisição de materiais destinados aos transportes a jato. A opção com a De Havilland, contudo, permitiria a aquisição de uma frota para a companhia, capaz de manter a posição dos transportes aéreos norte-americanos nas principais rotas comerciais no exterior, se àquele tempo não houver aviões a jato adequados de fabricação norte-americana.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Apresentação, hoje, dos oficiais recém-diplomados pela E. de E. Maior

Posses de generais — Ecos da eleição do novo presidente do STM — Designada a cadeira do novo ministro

Os oficiais diplomados sábado último, pela Escola de Estado-Maior, serão apresentados hoje, pelo comandante daquele Estabelecimento, às 15 horas, ao chefe do Estado-Maior do Exército e, às 15h30m, ao ministro da Guerra. Para essa apresentação, o chefe do Exército estará acompanhado de generais e da oficialidade do seu gabinete.

POSSES DE GENERAIS

Os generais Fazes de Azevedo Vilasboas e Antônio José Coelho dos Reis, que acabam de ser nomeados pelo govêrno para os cargos de chefe do gabinete do ministro da Guerra e comandante da Escola de Estado-Maior, respectivamente, tomarão posse êste, amanhã, dia 30, e aquêle, na próxima segunda-feira, dia 3 de novembro, às 15 horas. Para ambas as cerimônias, não foram expedidos convites. No gabinete ministerial, o cargo será transmitido pelo general Jair Dantas Ribeiro, novo comandante da Academia Militar; e na Escola de Estado-Maior, pelo coronel F. D. Ferreira Portugal, subcomandante.

ECOS DA ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL MILITAR

Por motivo de sua eleição unânime para o cargo de presidente do Superior Tribunal Militar, o ministro general de Exército Francisco Gil Castelo Branco vem recebendo cumprimentos pessoais, por cartas e telegramas de todos os pontos do país, de juízes civis e militares, amigos e admiradores. Várias homenagens estão sendo projetadas pelos seus amigos, colegas e camaradas como regozijo pela sua ascensão ao alto pôsto da magistratura militar do país.

O GENERAL GÓIS MONTEIRO NO S. T. M.

Por motivo de sua nomeação para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, ontem mesmo, naquela alta Côrte de Justiça foram tomadas as providências no sentido da designação da cátedra em que deverá tomar assento o novo membro — general Góis Monteiro. Assim, o brigadeiro Armando Trompowsky passou a ocupar a cátedra do almirante Otávio de Medeiros, que subiu mais um ponto na escala de antiguidade do Tribunal, e o novo titular ocupará a cadeira do ex-ministro da Aeronáutica, isto é, à esquerda do presidente, tendo a sua direita os seus pares — ministros Bocaiuva Cunha, Alencar Araripe, Pinto de Lima e Murgel de Resende. E à direita do presidente do Tribunal — general Castelo Branco — tomam assento os ministros Cardoso de Castro, Heitor Varady, Vaz de Melo, Otávio Medeiros e Armando Trompowsky, êstes dois últimos acima citados. A posição dos ministros na bancada é por ordem rigorosa de antiguidade do Tribunal.

DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Rua Santa Luzia, 732, 9.º andar. (Esquina de México) — Tel.: 42-9772

PALAVRAS CRUZADAS

15.º Torneio Semanal
Problema n.º 871

ALMATA - Rio

Horizontais

1 — Sufrágio. — Pompa; festa.
2 — Simbolo químico do lítio. — O mesmo que berne. — De outro modo.
3 — Casa de penhores.
4 — Aversão a uma pessoa ou coisa. — Efeito do trabalho; trabalho manual.
5 — Preposição latina: significa em, dentro. — Filha do rio Inaco.
6 — Remuneração. — Azêdo.
7 — Argola da trave da âncora; arganéu.
8 — O mesmo que Obi, rio da Sibéria. — Rema para trás. — Terceira nota da escala musical.
9 — O principal dos compartimentos de uma casa. — Que existe de fato.

Verticais

1 — Animado intenso. — Vantagens.
2 — Sufixo: serventia, aumento, etc. — Claridade que o Sol envia à Terra. — Ama-sêca.
3 — Gôta; (pop.) vinho; cachaça.
4 — Riqueza. — Garupa; cadeiras.
5 — A parte de trás. — Interjeição: apêlo, chamamento.
6 — Que, ou quem vagueia. — Unir.
7 — Impedimento; obstáculo.
8 — Tecido fino como escumilha. — Multidão. — Ruim.
9 — Lição de uma disciplina. — Vereador.

—O—

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO PRÓXIMO.

—O—

CHARADINHAS

Sincopada

— Deve ser *enérgico* um comandante de *navio*. — 4 — 2. — (Atdnag)

Novíssima

— Ah, naquele *templo japonês*, há sem dúvida uma *bruxa*. — 1 — 2. — (Abd-Ul-Aziz)

Combinada

— + na = Espaço entre os dentes de uma roda.
— + na = Monte de areia móvel.
— + na = Tecido forte de linho grosso.

Ingênuo. — (Gil Alvarenga)

—O—

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE ONTEM:

Magana/maga — Tabo/taba — Palato.

—O—

Nossos Torneios Semanais

As normas que regem os nossos Torneios Semanais são publicadas aos domingos, em nossa seção de Palavras Cruzadas.

ALMATA

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1911, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.981,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1548

— Mas, por que o deixou?

— Não podia mais, responde a mulher. E justifica-se:

— Os senhores estão vendo estas manchas roxas nos meus braços? São de pancada. Suportei o quanto pude o meu marido, os maus tratos que me dava. Êle é ajudante de caminhão. Mas, passou a surrar-me. Da última vez, espancou-me de modo brutal, esquecendo que estou para ser mãe de mais um filho seu.

A mulher, com cinco filhos pequeninos, contando o mais crescido seis anos e o caçula ainda de colo, está recolhida na casa de um cunhado, na rua Presidente Sodré, 308, em Nova Iguaçu. E' homem pobre, carregado de filhos também. Só lhe pode dar um cantinho sob o seu teto.

— Quero, diz a mulher, internar no S.A.M. os meus filhos mais crescidos. E é tão difícil conseguir... Na companhia do meu marido, sempre o ajudei, lavando roupa para fora. Ultimamente, porém, como fazê-lo no estado em que estou? Arranjem-me o internato para os maiores. Depois de ser mãe, mais uma vez, eu não precisarei de pedir auxílios ao «Diário de Notícias». Continuarei a lavar roupa. Mesmo assim, se não internar metade dos filhos, como poderei viver? A lavagem de roupa não dará, então, nem para mim, nem para o sustento de sete filhos. Não sabem os senhores como a vida está cara?

— Se sabemos... respondemos nós.

Urge acudir essa mulher, nas vésperas de ser mãe, e seus filhos pequeninos.

Eis um drama de todos os dias, mas nem por isso, fora dos propósitos desta seção.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, quarta-feira, a entrega de donativos aos casos: 334 — 514 — 569 — 899 — 915 — 917 — 963 — 965 — 1.029 — 1.046 — 1.075 — 1.113 — 1.280 — 1.288 — 1.329 — 1.356 — 1.428 — 1.446 — 1.449 — 1.465 — 1.467 — 1.473 — 1.471 — 1.480 — 1.505 — 1.509 — 1.537 — 1.539 — 1.540 — 1.541 — 1.542 — 1.543 — 1.544 — 1.545, no total de Cr$ 4.150,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira	Cr$	3.605,00
Recebemos mais:		
J. M. — casos 123 e 128 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
R. L. C. — caso 1.547	Cr$	50,00
Anônimo — caso 1.543	Cr$	30,00
Jeanne D'Arc — caso 1.547 — Cr$ 20,00; casos 1.515 e 1.546 — Cr$ 10,00 para cada, e casos 1.532 e 1.533 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Anônimo — casos 1.514 e 1.546 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Anônimo — caso 105	Cr$	25,00
Em nome de Jesus — casos 105, 1.535, 1.396, 1.460, 1.411, 1.326, 1.388, 1.431, 1.265, 1.502, 1.354, 128, 569, 1.012, 1.029, 1.401, 1.474, 1.480, 1.458, 1.356, 619, 562, 1.442, 1.446, 1.528, 4, 117, 963, 1.046 e 1.149 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$	450,00
Em memória de Alcina Barroso Angelo — casos 1.514 a 1.547 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Airton Nonato Faria, em louvor a N. S. do Monte Serrat — caso 1.176	Cr$	20,00
Anônimo — casos 693, 879, 908, 1.442 e 105 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	250,00
Total em caixa nesta data	Cr$	4.830,00

Caixa de Medicamentos

Importância em caixa, conforme foi publicado na edição de 13/8/52			Cr$	1.561,90
Entradas:				
21/8 — Recebido de um anônimo, talão 4.968	Cr$	50,00		
4/9 — Bonificação feita pela Casa Granado, em medicamentos	Cr$	18,00		
11/9 — Rec., anônimo, talão 4.969	Cr$	50,00		
28/10 — Rec., anônimo, talão 4.971	Cr$	50,00	Cr$	168,00
Total			Cr$	1.729,90
Saídas:				
21/8 — Para compra de medicamentos — caso 904	Cr$	35,50		
29/8 — Idem, idem, idem, sr. Valdir G. Ribeiro	Cr$	273,50		
4/9 — Idem, idem — caso 1.441	Cr$	99,50		
4/9 — Idem, idem — caso 1.429	Cr$	148,50		
11/9 — Idem, idem, d. Jurema Félix do Nascimento	Cr$	100,00		
26/9 — Idem, idem — caso 331	Cr$	78,50		
8/10 — Idem, idem — caso 1.474	Cr$	25,00		
16/10 — Idem, idem, sr. Sebastião Alves	Cr$	20,00		
23/10 — Idem, idem — caso 1.514	Cr$	51,00	Cr$	834,50
Saldo em caixa nesta data			Cr$	895,40

Entrega de donativos

Realizamos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$
—	—
4 ..	55,00
105 ..	90,00
117 ..	15,00
123 ..	25,00
128 ..	40,00
420 ..	30,00
450 ..	50,00
456 ..	100,00
466 ..	15,00
536 ..	50,00
540 ..	50,00
562 ..	30,00
569 ..	15,00
617 ..	70,00
619 ..	45,00
623 ..	30,00
650 ..	20,00
693 ..	100,00
879 ..	50,00
898 ..	30,00
908 ..	50,00
Transp.	960,00

Casos	Cr$
Transp.	960,00
943 ..	25,00
944 ..	10,00
963 ..	15,00
969 ..	20,00
989 ..	40,00
1012 ..	45,00
1029 ..	15,00
1046 ..	15,00
1133 ..	15,00
1141 ..	100,00
1149 ..	45,00
1176 ..	20,00
1207 ..	50,00
1236 ..	50,00
1244 ..	50,00
1249 ..	40,00
1261 ..	65,00
1265 ..	15,00
1279 ..	30,00
1301 ..	50,00
1302 ..	50,00
Transp.	1.725,00

Casos	Cr$
Transp.	1.725,00
1324 ..	50,00
1326 ..	15,00
1328 ..	100,00
1337 ..	60,00
1344 ..	15,00
1354 ..	15,00
1356 ..	15,00
1357 ..	50,00
1358 ..	20,00
1373 ..	100,00
1388 ..	15,00
1396 ..	65,00
1401 ..	15,00
1431 ..	15,00
1440 ..	[illegible]
1441 ..	40,00
1442 ..	95,00
1444 ..	15,00
1446 ..	15,00
1458 ..	15,00
1460 ..	15,00
Transp.	2.520,00

Casos	Cr$
Transp.	2.520,00
1464 ..	50,00
1470 ..	20,00
1474 ..	15,00
1479 ..	25,00
1480 ..	15,00
1482 ..	50,00
1499 ..	35,00
1502 ..	15,00
1527 ..	120,00
1528 ..	15,00
1532 ..	5,00
1533 ..	25,00
1534 ..	445,00
1535 ..	35,00
1536 ..	200,00
1538 ..	220,00
1543 ..	30,00
1544 ..	100,00
1545 ..	60,00
1546 ..	430,00
1547 ..	400,00
Total .	4.830,00

Música

"SEMANA DA MÚSICA"

SÔBRE O NOSSO artigo subordinado ao título acima, recebemos a seguinte carta do professor Silvio Salema, diretor do Serviço de Educação Musical, da Prefeitura: "Exma. sra. d. Ondina Dantas.

M. D. crítica musical do "Diário de Notícias".

O presente tem por fim agradecer a propaganda valiosíssima por intermédio do vosso jornal, e ao mesmo tempo, esclarecer que a realização da "Semana da Música" passou a ser de 12 a 18 de outubro em virtude da data anterior, isto é, de 16 a 22 de novembro coincidir com as provas finais dos alunos.

Quanto ao dia 22 de novembro dia de Santa Cecília será comemorado como vem sendo desde 1943, com uma missa oferecida pelo vigário da Matriz de Nossa Senhora da Glória, monsenhor Pinto. Será cantada pelo Orfeão dos Professôres da Prefeitura do Distrito Federal a missa de Santa Cecília, a três vozes, de autoria de Cacilda Borges Barbosa.

Aproveito a oportunidade para reiterar o convite de uma visita ao Serviço de Educação Musical e Artística e apresentar os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — (a.) Sylvio Salema Garção Ribeiro."

* * *

Agradecemos a informação que nos prestou o professor Salema. Não obstante, continuamos a discordar da "Semana da Música" em outubro.

Conquanto a mudança se justifique pelo interêsse de nela participarem os elementos escolares não nos parece razoável que só êsse fato possa determinar a modificação de uma iniciativa oficial, decorrente de determinação do prefeito, quando instituiu o "Dia da Música" a 22 de novembro, devendo o mesmo ser precedido de uma semana dedicada a realizações musicais em sua homenagem.

O êrro persiste, justificando-se o nosso reparo.

D'OR

Cultura Artística

HOJE, PIANISTA MADALENA TAGLIAFERRO

Pianista Madalena Tagliaferro

A Cultura Artística apresenta, às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, a pianista Madalena Tagliaferro, no seguinte programa:

1.ª PARTE

Mendelssohn — Andante e Estudo, em Fá maior.
Cezar Franck — Fantasia, Coral e Fuga.

2.ª PARTE

Chopin — Barcarola, Valsa, Mazurka — Fantasia, em Fá menor.

3.ª PARTE

Camargo Guarnieri — Canção Sertaneja.
Fauré — Improviso n.º 5.
Ravel — Jeux d'eaux.
Albeniz — Evocacion — Triana.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE EM 1953

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira — avenida Rio Branco n.º 137, 8.º andar, sala 803 — até o dia 29 de novembro de 1952, às 12 horas, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos Concertos da Juventude, a serem efetuados em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, em 1953.

As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

As provas serão realizadas em lugar que será oportunamente anunciado, entre os dias 10 e 20 de janeiro de 1953.

Os programas e condições são os seguintes:

PIANO — a) Peça de confronto — Fantasia Cromática, de Bach; b) Execução de um concêrto para piano e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista, que deverá tocar a parte de 2.º piano, será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLINO — a) Peça de confronto: Chacone, de Bach, para violino sem acompanhamento; b) Execução de um concêrto para violino e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLA — a) Peça de confronto: 1.ª Suite, para violoncelo, de Bach, em transcrição para viola, por Consolini; b) Execução de um concêrto ou de uma peça para viola e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLONCELO — a) Peça de confronto: 2.ª Suite, para violoncelo solo, de Bach; b) Execução de um concêrto para violoncelo e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

CONTRABAIXO — a) Peça de confronto: Andante de concêrto, para contrabaixo, de Koussevitzky; b) Execução de uma peça ou de um concêrto para contrabaixo e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

CANTO — a) Execução de um trêcho de Mozart, de livre escolha do candidato; b) Um trêcho de compositor concertista moderno, de livre escolha do candidato; c) Um trêcho em língua vernácula de compositor brasileiro, de livre escolha do concorrente. Os trêchos acima, salvo os de Mozart, não poderão ser extraídos de óperas; d) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; e) Idade máxima: 28 anos, para os candidatos do sexo feminino e 30 anos para os de sexo masculino.

Flauta, Oboé, Clarineta, Fagote, Trompa, Trombone, Trompete e Tuba — a) Execução de um concêrto ou de uma obra para instrumento e orquestra, de livre escolha do candidato; b) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; c) Idade máxima: 30 anos.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para execução do concêrto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatória a prova de idade e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e acatar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

Cantora Lais Wallace

SEU RECITAL HOJE, NA A.B.I.

Cantora Lais Wallace

Realiza-se, às 21 horas de hoje, na A.B.I., um Recital Debussy, a cargo da cantora Laís Wallace.

Os comentários serão feitos pela professôra Magdala da Gama Oliveira e os acompanhamentos pelo maestro Francisco Mignone.

E' o seguinte o programa, na íntegra:

Cantate, l'Enfant Prodigue — E. Guinaud — 1884 — Récit et Air de Lia.

Paul Verlaine — Arriettes oubliées — 1888 — Paysages Belges: Chevaux de Bois — Aquarelles: Green.

Charles Baudelaire — 1890 — Le Jet d'Eau.

Paul Verlaine (1recueil) — Fêtes galantes — 1892 — Fantoches.

Pierre Louys — Chansons de bilitis — 1898 — La Flute de Pan — La Cheveulure — Le Tombeau des Naiades (sem interrupção).

Intervalo.

M. Maeterlinck — Pelleas et Melisande (drame lyrique) — 1902 — Récit de Genevière: La Lettre.

Paul Verlaine (II recueil) — Fêtes galantes — 1904 — Colloque Sentimental.

Charles Duc d'Orleans — Chansons de France — 1904 — Le Temps a Laissé son Manteau.

François Villon — Trois ballades — 1910 — De Villon à s'amye — Que Villon feit à la requeste de sa mere pour prier Nostre-Dame — Des Femmes de Paris (sem interrupção) — Stephane Mallarmé — 1913 — Soupir.

Claude Debussy — 1915 — Noel des Enfants qui nónt plus de maisons.

Vitorioso o Orfeão «Carlos Gomes»

Os resultados do Grande Concurso de Orfeões, promovido pela Rádio Ministério da Educação, são os seguintes:

1.º lugar — Orfeão "Carlos Gomes", do Instituto de Educação; 2.º lugar — Orfeão "Ernesto Nazaré", da Escola Princesa Isabel; 3.º lugar — Orfeão "José Maurício", da Escola Orsina da Fonseca; 4.º lugar — Orfeão Feminino do Colégio Bennett; 5.º lugar — Orfeão da Escola Normal Carmela Dutra.

OS PRÊMIOS — A professôra Hilda do Nascimento e Silva, dirigente do primeiro conjunto, foram entregues a "Taça Associação de Canto Coral", pelo dr. Moacir Vilasboas, presidente daquela entidade, e o prêmio "Carlos Wehrs", pelo sr. Carlos Wehrs.

O segundo prêmio foi entregue à professôra Estela dos Reis, consistindo numa gravação em "long playing", do "Magnificat", de Palestrina, para côro a capela. O prêmio foi entregue pelo prof. José Vieira Brandão.

Ao terceiro colocado foi oferecida uma gravação de 15 Corais de Bach — prêmio que foi recebido pela professôra Lucília Guimarães Vila-Lôbos, das mãos da professôra Elizabeth Zamorano Nunes.

O Orfeão Feminino do Colégio Bennett e o Orfeão da Escola Normal Carmela Dutra tiveram como prêmios um álbum de discos, contendo gravações de obras corais de mestres do passado. Os prêmios foram entregues pela sra. Irene Lira e pelo sr. René Cavé, diretor artístico da Rádio Ministério da Educação, às professôras Maria Dolores de Andrade e Nilza Gama.

Um prêmio "hors concours" foi oferecido ainda pelo Programa "Música para a Juventude", ao Orfeão de Cegas do Sodalício da Sacra-Família, que se apresentara com destaque, na "Semana da Música".

CONCURSOS ANUAIS — Todos os anos será realizado o "Grande Concurso de Orfeões", promovido pelo Programa "Música para a Juventude", com a finalidade de oferecer um estímulo permanente ao magnífico trabalho que vendo se realizado nas Escolas pelas professôras de canto orfeônico.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

*

Hoje — Cantora Laís Wallace — A. B. I. às 21 horas.

*

Hoje — Cultura Artística — Pianista Magdalena Tagliaferro — T. Municipal, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 30 — Associação Matilde de Bailly — A. B. I., às 21 horas.

*

NOVEMBRO

*

Sábado, 1.º — Concêrto do Ministério da Educação, às 16 horas.

*

Quarta-feira, 5 — Cantora Letícia Figueiredo, A. B. I., às 21 horas.

Eleazar de Carvalho em Londres

LONDRES, 28 (U. P.) — Eleazar de Carvalho regerá um concêrto da Sociedade "New Era", no "Royal Albert Hall", domingo próximo.

Será o primeiro maestro brasileiro a exibir-se aqui. Eleazar de Carvalho que, como Rimsky-Korsakov, estudou música ao tempo em que servia na Marinha, foi convidado a reger em Londres, pelo maestro da referida sociedade "New Era", Richard Austin, que ficou impressionado pelo seu trabalho à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, há poucos meses.

Prêmio Wilhelm Backhaus

Por ocasião do "Quarto Curso Internacional de Férias Pró Arte", em Teresópolis, terá lugar o concurso "Wilhelm Backhaus".

O concurso realizar-se-á de 2 a 8 de fevereiro de 1953. O valor do prêmio é de Cr$ 10.000,00.

O candidato premiado será também convidado pela "Pró Arte" para realizar dois recitais no Rio de Janeiro e em São Paulo. A inscrição para o concurso deverá ser feita até o dia 1 de janeiro de 1953.

O concurso consistirá de três provas: duas eliminatórias e uma final.

O programa das obras a serem executadas e demais informações são fornecidos na sede da Pró Arte, à rua México n.º 74, sala 601. Em São Paulo: Escola Livre de Música Pró Arte, rua Sergipe n.º 271.

Casa própria para jornalistas e inscrição no I. A. P. C.

Solicita o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a presença, em sua secretaria, com a máxima urgência, de todos os associados que desejem reinscrever-se no I. A. P. C., em virtude da lei que permite as acumulações nos Institutos de Previdência.

Igualmente, os candidatos classificados na aquisição do Conjunto do «Jardim de Allah» devem procurar com urgência a Comissão da Casa Própria, no Sindicato, a fim de completarem as informações necessárias à distribuição dos apartamentos naquele conjunto.

Podem os estatutos, no seu âmbito, regular além da lei

O ministro do Trabalho homologou alterações estatutárias efetuadas pelo Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de São Paulo, frisando: "a lei não proibe que essa assembléia que tem o poder de reformar os estatutos, exija, para o exercício do direito de voto, a quitação de cota do impôsto sindical. Os estatutos sindicais, se não podem dispor contra a lei, podem, entretanto, regular, no âmbito de seus filiados, além do que a lei estabelece'.

Extensão do SERAC aos Estados

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural, do Ministério do Trabalho, será estendido aos Estados. Para isto, já foram ultimados os planos de desdobramento, bem como o orçamento para 1953.

O diretor do S.E.R.A.C. apresentou-os ao ministro do Trabalho, que os aprovou e enviou à Comissão do Impôsto Sindical, a quem cabe aprovar a verba orçamentária e o plano.

Reunida a Comissão do Impôsto Sindical, foi indicado relator, que deverá apresentar seu parecer na próxima semana.

IVONE — o modêlo parisiense

No último desfile de modelos de Worth registrou-se um acontecimento digno de nota com a apresentação do vestido de Ivone, todo em linho cereja com aplicação de «viézes» brancos.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luis — Telefone: 48-0926.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 1.000,00. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

Agora...
Talco
Crs.$ 15,00
Super Lavanda de Seôy
SEVY S/A PRODUTOS DE BELEZA
P. Olavo Bilac, 136
S. PAULO

no LAR e na SOCIEDADE

Oliveira Castro

Então, não era o futebol: eram as regatas, os meninos, assim como os de hoje sabem de cor, um a um, os «teams», repetiam, sem errar, tôdas as guarnições das «yoles», das «canôas», das «baleeiras» de todos os clubes... A praia de Botafogo tinha areia, sim, areia, onde os barcos de corrida encostavam e onde os «rowers» desciam com o peito coberto de medalhas, os seus calções bombacha. Que momentos de êxtase para nós! A enseada coalhava-se de barcas da Cantareira, fretadas pelos grandes clubes, com suas bandeiras desfraldadas. De terra, ouvia-se a música a bordo, viam-se os pares em dança. Junto ao cais — da avenida Beira-mar nem se falava! — armava-se o palanque oficial, modesto, de sarrafos, enfeitado de flâmulas multicores para as autoridades e convidados especiais. A multidão debruçava-se na amurada, invadia a praia, subia aos morros próximos. Na raia, as bandeirolas se agitavam ao vento. A chegada dos páreos, era o delírio. Quando as pás dos remos, espelhando ao sol, alcançavam as balizas finais, vindas de longe, irrompia do litoral e do mar um alarido ensurdecedor, que os apitos das lanchas e das barcas tornava eletrizante. A «entidade máxima», como se diz agora, era o Conselho Superior de Regatas, presidido pelo comandante Midosi.

Nós, porque morássemos nas vizinhanças do Clube de Regatas Botafogo, dávamos-lhe as nossas simpatias. Não: o nosso fanatismo. Dali onde está hoje, tão bela, a avenida Pasteur, e que era um simples caminho de pedreira no seu trecho inicial, dali acompanhávamos, emocionado, as exibições dos rapazes da camisa negra, cujas derrotas nos faziam sofrer horrivelmente, pois o clube atravessava então, uma época difícil, de azar, como tantas vêzes sucede na vida de grêmios esportivos.

Uma tarde, porém, quase enloquecemos. Foi quando se correu, pela primeira vez, o campeonato de «canoe». Novidade. Barcos esguios, sem patrão, de braçadeiras, de carrinho, remador único. E o Botafogo, o «nosso», o conquistou, como se diz hoje, «espetacularmente»! Tínhamos vindo, cada manhã, a assistir os exercícios da «Diva». Uma flecha. Mas havia certo remador estrangeiro, famoso, a defender as côres do Natação e Regatas. Pois o Botafogo venceu, de ponta a ponta, deixando a perder de vista o tal campeão austríaco, Hans Binder, que arvorou, e o outro competidor, Edward May, do Icaraí... E marcou um «record» nunca mais batido. Nessa tarde, é claro, ficamos por conta dêsse feito extraordinário, que era nosso. Incorporamo-nos à multidão que ovacionou o vencedor; participamos de uma passeata, na qual o «canoe» foi carregado em triunfo. Fremimos de entusiasmo, quase alucinados...

No dia seguinte, devorávamos o noticiário sôbre a vitória; decorávamos, depois, artigos da «Canoagem» e da «Semana Sportiva», celebrando o grande acontecimento.

Tudo isso nos vem, saudosamente, à tona do coração, ao ler o registro do suicídio de Antônio Mendes de Oliveira Castro — um aposentado para quem tudo no fôro, mas, para nós, o herói inesquecível de 1902. Devíamos-lhe uma das violentas emoções da nossa meninice.

Morreu sòzinho, em seu apartamento; sòzinho, transpôs os umbrais da morte, como sòzinho transpusera a meta da vitória, em seu «canoe», naquela tarde luminosa, apoteótica... — L.

NA CONFERÊNCIA DO PARTIDO TRABALHISTA — Em Morecambe (Lancashire, Grã-Bretanha), foi colhido durante a recente Conferência Nacional do Partido Trabalhista êste flagrante, em que a sra. Clement Attlee, espôsa do chefe trabalhista e antigo primeiro ministro, aparece dançando com o secretário do partido, Morgan Phillips. — (Foto U.P.).

NASCIMENTOS

O casal Lourenço Jorge Duarte-Neusa da Fonseca Duarte comunica o nascimento de sua filha MARIA DAS GRAÇAS.

•

O sr. Simone Palmière e a sra. Nerina Ponzio Palmière participam o nascimento de sua filha JOANA MÉRICE.

•

O sr. Alberto Rodrigues Dart e sra. Maria de Lourdes Petrini Dart participam o nascimento de sua filha LEILA MARIA.

•

O casal Mário Alem de Araújo-Belkiss Moreira de Araújo anuncia o nascimento de sua filha NORMA.

•

O sr. Cicero Neves de Andrade e sra. Maria José Veiga de Andrade comunicam o nascimento de sua filha NELCI.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Tojo de Albuquerque.
* Sr. Geraldo César Demarco.
* Sr. William White.
* Sr. Ezio Alves Bernardes.
* Sr. Moacir Tôrres Duarte.
* Sr. Raimundo de Sousa.
* Sr. Clodomir Girão.
* Sr. Murilo Ferreira de Andrade.
* Sr. Raul Pedrosa.
* Sr. Jair Soares.

* Sra. Lúcia de Barros Nóbrega, espôsa do jornalista Orlando Nóbrega nosso companheiro de redação.

* Srta. Dorinha Gualberto Chagas, filha do casal Joaquim Gualberto Chagas-Antônia Ferreira Chagas.

* Sra. Sara Guimarães Teixeira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Leônidas Kuhlmann e Iolanda Maria da Penha; Ari Gonçalves Ferreira e Eliza da Silva Lourenço; Ercílio José de Carvalho e Merés de Alcântara; João José Pavan e Daicy Cardoso Fontes; Murilo Válter Barroso e Marlene Teixeira Campos; Josquim Marques Alcofra e Neide Ferreira da Silva; Nélson Gonçalves Correio e Margarida Moreira Gaspar; Alcides da Silva e Maria de Jesus Santos; Malvanir Martins e Maria da Conceição de Sousa; Edgar Paulo Cabral de Meneses e Maria Cristina Neves Espíndola; Durval João Jordão e Arlinda Antônia da Silva; Milton Ferreira de Almeida Augusta Gomes Brandão; Nilton da Costa Pereira e Basildes Carlos de Melo e Sousa; Ademar Soares Pinto e Leoni Martinheiro; Gercino da Costa Câmara e Nelita Estêves; Vandemar Teles Reis e Margarida Bertholini; Cesar Cabral e Maria Helena dos Santos Coelho; Hélio Babo e Madalena Dale; Manuel Bonfim e Juraci de Oliveira Brito, Aluisio de Paula Felix e Laurell Meireles dos Santos; Silvio Gomes Coelho e Clarinela Costa Guimarães; Antônio Fernandes de Paulo e Avani Costa Santos; Diogo Teixeira de Macedo e Umbelina de Carvalho; Moacir Ventura e Ernestina Mendes Rodrigues; Júlio Wilke e Marília Morgado Cabral; Adriano Vieira Mota e Áurea Luca Marques; Alberto Teixeira Pereira e Ancidéia Rosa da Silva; Abraham Honigsztejn e Marjem Honigsztein; Clrênio Chaves Fernandes e Léia de Franco; Pedro José da Silva e Juréia da Silva Cardoso; Raimundo Gonçalves Lêdo e Dulce Martins Ribeiro; Ari Pinheiro e Lenir Malheiros Caldas; Péricles Sinfrônio de Luna e Deolinda da Silva Fernandes; Rubens Pereira de Almeida e Alice Rita Monteiro; Newton Duarte Penteado e Janete Arnaldo de Melo; Alcides Pereira da Silva e Valéria Celano; José Maria Fernandes e Odaléia de Faria Coutô; Moisés Martingil Filho e Déia Cocello; Raul de Assunção Borges e Isaura Fernandes Dias; João Pereira e Ilda Alves Ferreira; José Carlos Franco de Abreu e Creusa Luna Freire; Luis Antônio de Santana e Leonr Pereira do Amaral; Abílio Gonçalves Loureiro e Vanda Barreto Pinto; João Batista Wany-Sangk e Zilda de Azevedo Lima; Ernesto Carvalho de Moura e Marília Fróis Fernandes; Josie Vaolberger e Bertha Lewnstanus; José Pereira dos Santos e Mirtes Araújo da Mota; José Viana e Jorgina dos Santos; Paulo Cardoso de Meneses e Sueli Maria Guedes; Assad Couri e Luélia Freitas Rodrigues; Augusto Luis Ferreira e Juracl da Silva, Jasyntaon Bastos Cherem e Alzira Ferreira Meneses; José Mariano Duarte do Amaral e Neide Bueno Fernandes; José da Silva Bala e Maria Efigênia Viana; Hugo Ramos e Chloe Lenora Barata Braga; Joel Alves de Alencar e Maria Sebastiana; Gaspar Coelho de Sousa e Maria Helena Gonçalves da Cruz; Hélio Rodrigues e Cléa Pierre de Araújo; Júlio de Sousa Soares e Maria Aparecida Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde; Hélio da Silva Pereira e Maria das Dores de Almeida; Hugo Filipinas Fernandes e Maria de Lourdes Coutinho; Eliezer Soares Duarte e Azira Garcia de Almeida; Caerly Rodrigues de Oliveira e Irinéia Barbosa; Jorge Barbosa e Adney Piola; Válter Balão e Norma Araújo Silva; Afonso Tavares Moreira e Antonieta Maria Pereira; Cacildo Pereira Lamego e Aurea Ferreira; Humberto Kfuri e Zulmira Augusta da Silva; Aristides Ferreira Botelho e Coraci Gomes Tinoco.

BENEFÍCIOS

ASSOCIAÇÃO DE AJUDA AO MENOR — Sexta-feira próxima, às 13 horas, terá lugar no Hotel Glória, em comemoração à Descoberta da América, a festa que é realizada sob o patrocínio da sra. Lourival Fontes, em benefício da Associação da Ajuda ao Menor. Artistas de muitos países estarão presentes prestando seu concurso para maior encanto dessa festa. As reservas de mesas podem ser feita até quinta-feira na recepção do Hotel Glória.

EXCURSÕES

XI CRUZEIROS TURÍSTICOS AO NORTE — O paquete «D. Pedro II», de 10.00 toneladas, do Lóide Brasileiro está sendo preparado para levar até o Amazonas, em janeiro vindouro, os participantes do XI Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Serão visitadas as mais importantes cidades do itinerário Rio Manáus havendo, em cada uma delas, passeios e excursões aos sítios turísticos de maior interesse. Em Manáus haverá um passeio em lancha pelo Rio Negro até sua confluência com o Amazonas.

ENFERMOS

SR. MANUEL JACOB DE CARVALHO — Foi operado, ontem, no Hospital Evangélico, na rua Bom Pastor, na Tijuca, onde se encontra internado em apartamento, o fotógrafo Manuel Jacob de Carvalho.

VIAJANTES

DR. ARI FREDERICO TÔRRES — O dr. Ari Frederico Tôrres, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e engenheiro, chegou ao Rio de Janeiro, num clipper «O Presidente» da Pan American World Airways, procedentes de Nova York.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba — Eric William Leca, Alfred Charles Ascott, Geraldo F. de Araújo, Francisco A. Ribeiro, Joari Aréo, Roberto Urech, Falcão Sequeira, Afonso José Coelho César, Armando Amaral, Alfredo Gonçalves, Rolando Marussig, Osvaldo de Sousa; para Natal — Otto Kuester, Moacir de Pereira, Eurípedes Reinaldo Japiassú, Zilca Freire Japiassú, Lúcia Coltta de Medeiros, Maria Salete de Medeiros, João Galvão de Medeiros Filho, Aluisio Alves; para Salvador — Arivaldo Tavares, Leonor Pimentel, José Duarte Dias, Teresinha A. Leoni, Giací Azevedo Vieira, Teresa de Jesus Sena, Vicente Batalha de Matos, Antônio Oliveira Filho; para Recife — Joaquim Penalva dos Santos, José Ribeiro de Sousa, Peter Primakat, Vera de Scheel, Fritz Ziefer, Jorge Mandel, Diva Mandel, Francisco Ambrosi de Miranda; para Fortaleza — Francisco M. Fontenele, Luis Moacir de Holanda Bezerra, Adolfo Ferreira, Sebastião Nunes de Carvalho Hélio da Silveira; para Florianópolis — Sílvio Oliveira, Ernesto Ferreira Lima, Carlos Alberto Brandão, Jaime Garcia, Miguel Sales Cavalcanti; para Aquidauana — Vasco Pezzi, Homero de Sousa e Silva, Joel de Paiva Cortes; para Cuiabá — Clóvis Ribeiro Cintra, Onésimo Lima, Azélia Palma Lima.

FALECIMENTOS

SR. GUILHERME PASTOR — Foi sepultado, ontem, à tarde, em Bangu, o desportista Guilherme Pastor. Antigo advogado dos auditórios desta capital e tendo ocupado vários cargos de direção no Bangu A. C. e nas entidades metropolitanas.

•

SRA. ADALGISA NEVES DA FONTOURA — Em Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul, faleceu na madrugada de 27 para 28 do corrente, aos 91 anos de idade, a sra. Adalgisa Neves da Fontoura, mãe do embaixador João Neves da Fontoura, ministro do Exterior.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Celina Parente da Costa — Às 9 horas, na igreja da S. S. Trindade.

Murilo Braga de Carvalho — Às 10h30m, na igreja de Santa Luzia.

Francisca Tavares de Azevedo — Às 9h30m, na igreja da Lampadosa.

Eulina Dias de Castro — Às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

João Odilon Sampaio — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Francisco Bonnáda — Às 9 horas, no convento de Sto. Antônio.

Miguel Pomar Gaya — Às 10 horas, na igreja de N. S. de Copacabana.

RECEBEU O PROF. HENRIQUE ROXO A ORDEM DO MÉRITO MÉDICO

Foi realizada a solenidade no gabinete do ministro da Educação

O professor Henrique Roxo, ao ser cumprimentado, após receber a Grã Cruz da Ordem do Mérito Médico

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Educação, a cerimônia da entrega, ao professor Henrique Roxo, da Grã Cruz da Ordem do Mérito Médico, pelos relevantes serviços prestados no magistério e distinção ao exercício da profissão. A solenidade foi presidida pelo ministro da Educação, que saudou o homenageado, destacando que o govêrno federal, conferindo-lhe a Ordem Nacional do Mérito Médico, fizera justiça a um grande mestre da medicina brasileira.

Em seguida, usou da palavra o professor Cumplido de Santana, presidente da Academia Nacional de Medicina.

Finalmente, discursou o professor Henrique Roxo, que fêz um retrospecto de suas atividades no exercício da medicina, desde 1901, quando terminou o seu curso, concluindo por manifestar seu agradecimento pela honraria que agora lhe era atribuida.

Ao ato, estiveram presentes o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, os professôres Pedro Calmon, Antônio Austregésilo, Mauricio de Medeiros, Aloísio de Castro, Augusto Brandão Filho e outras personalidades do mundo médico, bem como numeroso público.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ **Senhoritas**

1. — A quadrinha de hoje

O vento que a flor afaga
E' sagaz explorador:
Dessas carícias em paga,
Leva o perfume da flor.

Vital Bizarria

2. — Tome nota

Calcule com a máxima exatidão aquilo que precisa adquirir, para não cair nas compras supérfluas, as quais dão como resultado montes de pão sem aproveitamento, verduras e legumes que murcham, frutas que se deterioram, etc. Tudo isso se converte em desequilíbrio do orçamento, pois o dinheiro gasto dessa maneira poderia ser empregado em coisas mais úteis.

3. — Pensamentos

Entre as mulheres, a amizade acaba onde a rivalidade começa. — *RICARD.*

—O—

Uma das mais doces ilusões do amor é a de imaginar que se faz a felicidade de quem se ama. — B. DE SAINT-PIERRE.

—O—

As mulheres desejam o amor, mas, quando o têm e estão seguras dêle, tornam-se impertinentes. — ANATOLE FRANCE.

4. — Elegância

Se, no verão, transpira muito no rosto, não vacile em usar algum adstringente não muito forte ou bem diluido, pois causa má impressão o suor aderente ao creme ou base que se use.

5. — Boas maneiras

Nunca se deve colocar o guardanapo amarrado ao pescoço, como se fôsse um babador. O correto é estendê-lo sôbre os joelhos e, uma vez terminada a refeição, colocá-lo sôbre a mesa sem dobrá-lo, salvo quando se está em casa, pois que poderá êle ainda servir para outras refeições.

6. — Conselho

Lembrem-se as espôsas de que o lar, para elas, não pode ser apenas um lugar onde comer e dormir e, sim, um santuário, onde possa esquecer tôdas as preocupações, mal cruze a soleira de sua porta.

7. — Convém saber

Santa Cunegundes, rainha da Polônia, nasceu em 1210. Dedicou tôda a sua vida à caridade e à pureza d'alma. Entregava-se no exercício de tôdas as práticas da religião e da bondade para com o próximo, especialmente para com os pobres, doentes e pestilentos. Quando enviuvou, abraçou a carreira religiosa.

8. — Seja artista... na cozinha

CREME DE AMEIXAS: — *Tome duzentas e cinquenta gramas de ameixas prêtas, dê uma fervura e tire os caroços. Faça, à parte, uma calda rala e despeje aí as ameixas para ferverem até a mesma calda ficar um pouco grossa. Tire, depois, do fogo e deixe esfriar. Faça um creme com dois copos de leite, três gemas, uma colher de maizena, açúcar à vontade e essência de baunilha. Arrume, então, num prato e entorne por cima a calda com as ameixas. Leve, em seguida, ao refrigerador.*

9. — Esta tem graça?

O MÉDICO: — O senhor está completamente afônico; tem que renunciar a todo trabalho bucal.

O ENFERMO: — Ah! doutor, isso é impossível!

O MÉDICO: — Por que?

O ENFERMO: — Porque eu sou dentista...

10. — Curiosidade

Apesar de tôdas as dificuldades atuais por que estamos passando, ainda é o caso de dizermos que devemos ter paciência, pois que os nossos antepassados passaram sem açúcar até o século XIII; sem carvão, até o século XIV; sem manteiga no pão, até o século XV; sem batatas, até o século XVI; sem café, chá e sabão, até o século XVII; sem gás, fósforo e eletricidade, até o século XIX...

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

FALTA DE ORDEM. — Por que será que as senhoras riem do conteúdo das algibeiras de um rapazinho, quando em geral trazem as bôlsas cheias de "artigos" estranhos e muitas vêzes desnecessários?

Duzentos quilos de flores do Brasil para as sepulturas dos pracinhas

Serão depositadas no Dia de Finados, no cemitério de Pistóia

HOMENAGEANDO a memória dos pracinhas brasileiros sepultados em Pistóia, na Itália, a Associação dos Ex-Combatentes realizou uma coleta popular, cujo resultado reverteu na aquisição de flôres que serão colocadas nos túmulos dos nossos bravos soldados.

Para que maior número de pessoas pudesse participar da tocante homenagem, evitando-se que a quota fôsse logo ultrapassada com doações vultosas, ficou estabelecido que cada qual contribuiria apenas com dez centavos, cabendo ao presidente da República a primeira assinatura na lista, que correu pelos colégios, fábricas, clubes esportivos, etc.

Nos Estados, as Associações dos Ex-Combatentes locais se encarregaram da coleta que atingiu total bastante expressivo, principalmente levando-se em conta o valor mínimo da contribuição individual. Assim o Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 288) que deixou, ontem, o Rio, conduziu para Roma, de onde a Embaixada do nosso país do incumbirá do transporte para Pistóia, duzentos quilos de flôres, tecnicamente acondicionadas, inclusive uma grande cruz de saudades roxas, com 1 metro e 80 centímetros de altura, sendo que outras emprêsas aerocomerciais também resolveram aderir à homenagem, oferecendo espaço nos seus aviões.

No dia de Finados, 2 de novembro, as flôres serão colocadas nas sepulturas dos pracinhas, exatamente ao meio dia, hora do Rio, devendo também recebê-las os túmulos de dezoito soldados alemães enterrados no mesmo cemitério, isto num gesto de solidariedade humana.

Visitarão Volta Redonda técnicos do Conselho Nacional do Petróleo

PREPARAÇÃO DE PESSOAL ESPECIALIZADO EM INDÚSTRIA PETROLÍFERA

Além do fornecimento de matéria prima siderúrgica para fabricação de determinados equipamentos indispensáveis aos trabalhos petrolíferos, a siderurgia nacional está colaborando na preparação de pessoal especializado para o Conselho Nacional do Petróleo.

Alunos do Curso de Refinação de Petróleo, mantido pelo referido Conselho, vêm já recebendo informações sôbre as operações das refinarias de benzol e alcatrão de Volta Redonda, tendo o engenheiro Válter Mota, da Companhia Siderúrgica Nacional, pronunciado recentemente uma palestra no C. N. P. sôbre a usina de sub-produtos da coqueria, de cujo departamento é chefe.

Volta Redonda, como se sabe, é a única usina siderúrgica do Brasil que reduz o minério com uso de carvão mineral, pelo que obtém numerosos subprodutos interessando à indústria química.

Amanhã, aqueles professôres e alunos farão uma visita à Usina de Volta Redonda, quando observarão as suas condições de operação.

Reunião no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

Em sua sede, à rua dos Andradas, 96, 10º andar, reunir-se-á, hoje, às 20 horas, o Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

Na reunião de hoje, será recebida a visita do dr. Leslie Mitchell, adido do Trabalho da embaixada britânica. A mesa dos trabalhos será dirigida pelo sr. João Vieira dos Santos, presidente da entidade.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

INDUSTRIÁRIOS
APARTAMENTOS FINANCIADOS 100% — Situados à rua José dos Reis — Eng. Dentro — Tratar na rua 7 de Setembro, 63 4.º, s. 402

JACAREPAGUÁ
Vende-se na Taquara, à Av. Nélson Cardoso, 1251, casa acabada de construir, com 3 quartos, sala cozinha, banheiro e demais dependências de empregados, com pequeno jardim e quintal. Com parte à vista e o restante financiado. — Tratar na CISA, — Rua do Carmo, 71 — 2º andar — sala 201 (Não se atende pelo telefone)

VETADOS NUMEROSOS DISPOSITIVOS DO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

FORAM MANTIDAS, PORÉM, AS ADICIONAIS, OS 30 DIAS DE FÉRIAS E A PROMOÇÃO AUTOMÁTICA NAS APOSENTADORIAS COM 35 ANOS DE SERVIÇO

Entrará em vigor na data em que fôr publicado no «Diário Oficial» — Íntegra do novo diploma sancionado ontem — Os artigos, parágrafos e têrmos vetados pelo presidente da República

O PRESIDENTE da República sancionou, ontem, o novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, tendo, porém, vetado numerosos dispositivos da nova lei.

OS ARTIGOS E PARAGRAFOS VETADOS

O veto do presidente da República recai sôbre os seguintes artigos e parágrafos da Lei nº 1.711|52, que dispõe sôbre os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União:

«Parágrafo único do art. 11 — O provimento das chefias de seção, em todos os serviços públicos, será feito mediante escolha entre os funcionários da mesma repartição, compreendidos no têrço mais graduado».

Art. 15, § 2º — Não ficará sujeito a novo estágio probatório o funcionário que, nomeado para outro cargo público, já houver adquirido estabilidade em virtude de qualquer prescrição legal.

Art. 36 — ... vetado o seguinte: «trinta dias subsequente ao da publicação do ato de desligamento definitivo do funcionário transferido, removido ou nomeado para outro cargo, não compreendido nesse prazo»...

Art. 53, item II — ... «que obedeça ao mesmo agrupamento de classes».

Art. 58, § 1º — Quando a reintegração resultar de decisão judiciária, serão também ressarcíveis as custas e honorários do advogado.

Art. 69 — ... «classificando-se o funcionário que reverter à atividade no quadro suplementar».

Art. 79, item IX — ... «e licença para tratamento da própria saúde, até o máximo de trinta dias, por ano, apurável em qualquer tempo».

§ 2º, art. 106 — ... «e sem vencimentos ou remuneração do vigésimo-quinto mês em diante».

Art. 116, item II do parágrafo único — ... «por mais de 5 dias consecutivos ou não».

Art. 128 — ... «ou remuneração».

Art. 132 — ... «ou remuneração».

«Art. 134, parágrafo único — Compreende-se na bagagem o automóvel do funcionário dentro do território nacional».

Art. 135, parágrafo único, item «a» — ... «no caso de transferência».

Art. 136 — ... «não podendo, em caso algum, ser inferior a um dia de vencimento».

Art. 145, item X, letra «c» — «de serviço público estranho às atribuições do funcionário, desde que regularmente autorizado».

Art. 146 — ... «ou remuneração»...

«Art. 151 — A gratificação atribuída em lei é assegurada e extensiva, em idêntica condição, aos servidores que exerçam funções iguais, prestem os mesmos serviços e executem os mesmos trabalhos».

«Art. 158, parágrafo único — Ao funcionário estudante será permitido faltar ao serviço, sem prejuízo dos vencimentos ou outras vantagens, nos dias de prova ou de exame».

«Art. 183 — O funcionário aposentado que vier a exercer cargo público em comissão, que não seja de direção, terá, ao retornar à inatividade, proventos iguais ao vencimento do cargo em comissão, desde que o tenha exercido por mais de dez anos, e já conte, no total, mais de 35 anos de serviço público».

Art. 195, item VI — ... «ou quando o funcionário estiver em licença, ou legalmente requisitado em sociedade de economia mista, ou em fundação».

«Art. 232 — Ao processo administrativo aplicar-se-ão subsidiàriamente as disposições dos Códigos de Processo Civil e Penal».

Art. 252, item II — «aos demais extranumerários, aos servidores das autarquias e aos serventuários da Justiça, no que couber».

«Art. 254 — O funcionário público, com dez ou mais anos de serviços e estabilidade já assegurada, que tiver sido demitido em processo administrativo, se vier a ser absolvido na justiça, por sentença passada em julgado, será readmitido em seu cargo, com direito à contagem de tempo exclusivamente para fim de aposentadoria e sem ônus para os cofres públicos».

«Art. 262 — O funcionário que tenha estado em exercício, durante a segunda guerra mundial, no teatro de operações da Itália, ou em outro do exterior, igualmente sujeito às hostilidades militares e que, depois da guerra, haja figurado em sucessivas listas para promoção por merecimento sem ter sido, entretanto, promovido, se-lo-á na segunda de cada duas vagas que se devam prover por merecimento, na sua carreira funcional, a partir da data em que esta lei entrar em vigor».

«Art. 270 — Estendem-se os favores do art. 10 da Lei nº 403, de 24 de setembro de 1948, aos tesoureiros auxiliares, conferentes de valores. e conferentes interinos substitutos, que a 1 de outubro de 1951 estavam no exercício dos respectivos cargos».

A INTEGRA DO NOVO ESTATUTO

E' a seguinte a íntegra do texto da lei, excluídos os artigos e parágrafos vetados pelo presidente da República:

«Lei n. 1 711 — de 28 de outubro de 1952

Dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

O Presidente da República

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Título I

CAPITULO UNICO

Disposições preliminares

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Esta Lei institui o regime jurídico dos funcionários civis da União e dos Territórios.

Art. 2º — Para os efeitos dêste Estatuto, funcionário é a pessoa legalmente investida em cargo público; e cargo público é o criado por lei, com denominação própria, em número certo e pago pelos cofres da União.

Art. 3º — O vencimento dos cargos públicos obedecerá a padrões fixados em lei.

Art. 4º — E' vedada a prestação de serviços gratuitos

Art. 5º — Os cargos são considerados de carreira ou isolados.

Art. 6º — Classe é um grupamento de cargos da mesma profissão ou atividade e de igual padrão de vencimento.

Art. 7º — Carreira é um agrupamento de classes da mesma profissão ou atividade, com denominação própria.

§ 1º — As atribuições de cada carreira serão definidas em Regulamento.

§ 2º — Respeitada essa Regulamentação, as atribuições inerentes a uma carreira podem ser cometidas, indistintamente, aos funcionários de suas diferentes classes.

§ 3º — E' vedado atribuir-se ao funcionário encargos ou serviços diferentes dos que os próprios de sua carreira ou cargo, e que como tais sejam definidos em Leis ou Regulamentos.

Art. 8º — Quadro é um conjunto de carreiras e cargos isolados

Art. 9º — Não haverá equivalência entre as diferentes carreiras quanto às suas atribuições funcionais.

Art. 10 — Os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observadas as condições prescritas em Lei e Regulamento.

Título II

Do Provimento e da Vacância

CAPITULO I

Do Provimento

Art. 11 — Os cargos públicos são providos por:
I — nomeação;
II — promoção;
III — transferência;
IV — reintegração;
V — readmissão,
VI — aproveitamento;
VII — reversão;
Parágrafo único — Vetado

Capítulo II

DA NOMEAÇÃO

SEÇÃO I

Disposições Preliminares

Art. 12. A nomeação será feita:
I — em caráter vitalício, nos casos expressamente previstos pela Constituição;
II — em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado ou de carreira;
III — Em comissão, quando se tratar de cargo isolado que, em virtude da lei, assim deva ser provido:
IV — Interinamente:
a) em substituição, no impedimento do ocupante efetivo do cargo isolado;
b) na vaga deixada pelo ocupante efetivo do cargo isolado;
c) em cargo vago de classe inicial de carreira, para o qual não haja candidato legalmente habilitado, atendido o disposto nos itens I a VII e IX do art. 22.

Parágrafo 1º — O provimento interino não excederá de dois anos, exceto:
a) abrindo-se concurso para o provimento do cargo, em cujo exercício o ocupante interino poderá permanecer até a homologação do mesmo;
b) no caso de substituição em cargo isolado, cujo titular esteja afastado por impedimento legal.

Parágrafo 2º O funcionário interino só poderá ter exercício no cargo para o qual tenha sido nomeado.

Art. 13. A nomeação obedecerá a ordem de classificação dos candidatos habilitados em concurso.

Art. 14. Será tornada sem efeito, por decreto, a nomeação se a posse não se verificar no prazo estabelecido.

Art. 15. Estágio probatório é o período de dois anos de efetivo exercício do funcionário nomeado em virtude de concurso, e de cinco anos para os demais casos.

Parágrafo 1º — No período de estágio apurar-se-ão os seguintes requisitos:
I — idoneidade moral;
II — assiduidade;
III — disciplina;
IV — eficiência.

Parágrafo 2º VETADO.

Parágrafo 3º Sem prejuízo da remessa periódica do boletim de merecimento ao Serviço do Pessoal, o diretor da repartição ou serviço em que sirva o funcionário sujeito ao estágio probatório, quatro meses antes da terminação dêste, informará reservadamente ao órgão do pessoal sôbre o funcionário, tendo em vista os requisitos enumerados nos itens I a IV dêste artigo.

Parágrafo 4º — Em seguida, o órgão do Pessoal formulará parecer escrito, opinando sôbre o merecimento do estagiário em relação a cada um dos requisitos e concluindo a favor ou contra a confirmação.

Parágrafo 5º Dêsse parecer, se contrário à confirmação, será dada vista ao estagiário pelo prazo de cinco dias.

Parágrafo 6º Julgando o parecer e a defesa, o ministro do Estado, se considerar aconselhável a exoneração do funcionário, encaminhará ao presidente da República o respectivo decreto.

Parágrafo 7º Se o despacho do ministro fôr favorável à permanência do funcionário, a confirmação não dependerá, de qualquer novo ato.

Parágrafo 8º A apuração dos requisitos de que trata êste artigo deverá processar-se de modo que a exoneração do funcionário possa ser feita antes de findo o período de estágio.

Art. 16. O funcionário ocupante do cargo de carreira não poderá ser nomeado interinamente para outro cargo de carreira ou isolado de provimento efetivo.

Art. 17. O exercício interino do cargo cujo provimento dependa de concurso não isenta dessa exigência, para nomeação efetiva, o seu ocupante, qualquer que seja o tempo de serviço.

Seção II

DO CONCURSO

Art. 18. A primeira investidura em cargo de carreira e noutros que a lei determinar, efetuar-se-á mediante concurso.

Art. 19. O concurso será de provas ou de títulos, ou de provas e títulos, simultaneamente, na conformidade das leis e regulamentos.

§ 1º — Quando o concurso fôr exclusivamente de títulos e o provimento depender de conclusão de curso especializado, a prova dêsse requisito considerar-se-á título preponderante, levando-se em conta a classificação obtida no concurso pelo candidato.

§ 2º — Independerá de limite de idade a inscrição, em concurso, de ocupante de cargo ou função pública.

§ 3º — O ocupante interino de cargo cujo provimento efetivo dependa de habilitação, em concurso, será inscrito, «ex-officio», no primeiro que se realizar.

§ 4º — A aprovação da inscrição dependerá do preenchimento, pelo interino, das exigências estabelecidas para o concurso.

§ 5º — Aprovadas as inscrições serão exonerados os interinos que tenham deixado de cumprir o disposto no parágrafo anterior.

§ 6º — Encerradas as inscrições, só será permitida nomeação em caráter interino para o preenchimento de claro na lotação de órgão sediado em Estado onde não houver sido aberta inscrição para o respectivo concurso

§ 7º — Homologado o concurso, serão exonerados todos os interinos.

§ 8º — O prazo de validade dos concursos e os limites de idade serão fixados nos regulamentos ou instruções.

§ 9º — O concurso, uma vez aberto, deverá estar homologado no prazo de doze meses.

Art. 20. Encerradas as inscrições legalmente processadas para concurso à investidura de qualquer cargo, não se abrirão novas antes de sua realização.

Seção III

DA POSSE

Art. 21. Posse é a investidura em cargo público, ou função gratificada

Parágrafo único. Não haverá posse nos casos de promoção e reintegração.

Art. 22. Só poderá ser empossado em cargo público quem satisfizer os seguintes requisitos:
I — ser brasileiro;
II — ter completado dezoito anos de idade;
III — estar no gôzo dos direitos políticos;
IV — estar quites com as obrigações militares;
V — ter bom procedimento,
VI — gozar de boa saúde, comprovada em inspeção médica,
VII — possuir aptidão para o exercício da função:
VIII — ter-se habituado previamente em concurso, salvo quando se tratar de cargo isolado para o qual não haja essa exigência;
IX — ter atendido às condições especiais prescritas em lei ou regulamento para determinados cargos ou carreiras.

Parágrafo único. — A prova das condições a que se referem os itens I, II e VII dêste artigo não será exigida nos casos dos itens IV e VII do artigo 11.

Art. 23 — São competentes para dar posse:
I — O ministro da Justiça e Negócios Interiores, aos dirigentes dos órgãos subordinados ao presidente da República, ao procurador geral da República, ao consultor geral da República, ao procurador geral do Distrito Federal e dos Territórios e ao procurador geral da Justiça Eleitoral;
II — o ministro da Guerra, ao procurador geral da Justiça Militar;
III — o ministro do Trabalho Indústria e Comércio, ao procurador geral da Justiça do Trabalho;
IV — o ministro do Estado e o dirigente de órgão diretamente subordinado ao presidente da República, a diretor que lhes seja subordinado;
V — o procurador geral da República, a membro do Ministério Público que lhe seja subordinado:
VI — o diretor ou chefe do serviço de pessoal, nos demais casos

Art. 24 — Do têrmo de posse, assinado pela autoridade competente e pelo funcionário, constará o compromisso de fiel cumprimento dos deveres e atribuições.

Parágrafo único. — O funcionário declarará, para que figurem obrigatòriamente no têrmo de posse, os bens e valores que constituem seu patrimônio

Art. 25 — Poderá haver posse mediante procuração, quando se tratar de funcionário ausente do país em comissão do Govêrno, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente.

Art. 26 — A autoridade que der posse verificará sob pena de responsabilidade se foram satisfeitas as condições legais para a investidura.

Art. 27 — A posse terá lugar no prazo de 30 dias da publicação, no órgão oficial, do ato de provimento.

Parágrafo único. — A requerimento do interessado, o prazo da posse poderá ser prorrogado até sessenta dias, ou por tempo maior, a critério da autoridade competente, quando se tratar de funcionário nomeado para Território.

Seção IV

DA FIANÇA

Art. 28 — O funcionário nomeado para cargo cujo provimento dependa de fiança não poderá entrar em exercício sem a prévia satisfação dessa exigência.

Parágrafo 1º — A fiança poderá ser prestada:
I — em dinheiro;
II — em títulos da Dívida Pública;
III — em apólices de seguro de fidelidade funcional, emitidas por instituto oficial ou emprêsa legalmente autorizada.

Parágrafo 2º — Não se admitirá o levantamento da fiança antes de tomadas as contas do funcionário.

Seção V

DO EXERCICIO

Art. 29 — O início, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do funcionário.

Art. 30 — Ao chefe da repartição para onde fôr designado o funcionário, compete dar-lhe exercício.

Art. 31 — O exercício do cargo ou função terá início no prazo de trinta dias contados:
I — da data da publicação oficial do ato no caso de reintegração;
II — da data de posse nos demais casos.

Parágrafo 1º — A promoção não interrompe o exercício, que é contado na nova classe a partir da data da publicação do ato que promover o funcionário.

Parágrafo 2º — O funcionário transferido ou removido quando licenciado ou quando afastado em virtude do disposto nos itens I, II e III do artigo 79 terá trinta dias, a partir do término do impedimento, para entrar em exercício.

Parágrafo 3.º — Os prazos dêste artigo poderão ser prorrogados por mais trinta dias, a requerimento do interessado.

Art. 32 — O funcionário nomeado deverá ter exercício na repartição cuja lotação houver claro.

Art. 33 — Entende-se por lotação o número de servidores que devem ter exercício em cada repartição.

Art. 34 — O funcionário não poderá ter exercício em repartição diferente da em que estiver lotado.

Parágrafo único — O afastamento do funcionário de sua repartição para ter exercício em outra, por qualquer motivo, só se verificará nos casos previstos neste Estatuto ou mediante prévia autorização do presidente da República para fim determinado e a prazo certo.

Art. 35 — Ao entrar em exercício o funcionário apresentará ao órgão competente os elementos necessários ao assentamento individual.

Art. 36 — Será considerado como de efetivo exercício o período de ... (VETADO)... O funcionário não poderá ausentar-se do país, para estudo ou missão oficial, sem autorização do presidente da República.

Parágrafo 1.º — A ausência não excederá de quatro anos e findo a missão ou estudo, sòmente decorrido igual período será permitida nova ausência.

Parágrafo 2.º — O dispôsto neste artigo não se aplica a funcionário da carreira de diplomata.

Art. 38 — Prêso preventivamente, pronunciado por crime comum ou denunciado por crime funcional ou, ainda, condenado por crime inafiançável em processo no qual não haja pronúncia, o funcionário será afastado do exercício, até decisão final passada em julgado.

CAPITULO III

Da Promoção

Art. 39 — A promoção obedecerá ao critério de antiguidade de classe ou ao de merecimento, alternadamente, salvo quando a classe final de carreira, em que será feita a razão de um têrço por antiguidade e dois têrços do merecimento.

Art. 40 — As promoções serão realizadas de três em três meses, desde que verificada a existência de vaga.

Parágrafo 1.º — Quando não decretada no prazo legal, a promoção produzirá seus efeitos a partir do último dia do respectivo trimestre.

Parágrafo 2.º — Para todos os efeitos será considerado promovido o funcionário que vier a falecer sem que tenha sido decretada, no prazo legal, a promoção que lhe cabia por antiguidade.

Art. 41 — A promoção, por merecimento, à classe intermediária de qualquer carreira, só poderão concorrer os funcionários colocados, por ordem de antiguidade, nos dois primeiros têrços da classe imediatamente inferior.

Parágrafo único — O órgão competente organizará para cada vaga uma lista não excedente a cinco candidatos.

Art. 42 — Não poderá ser promovido o funcionário que não tenha o interstício de 365 dias de efetivo exercício na classe.

Parágrafo único — Não poderá ser promovido o funcionário em estágio probatório.

Art. 43 — O merecimento do funcionário é adquirido na classe.

Parágrafo único — O funcionário transferido para carreira da mesma denominação levará o merecimento apurado no cargo a que pertencia.

Art. 44 — O funcionário suspenso poderá ser promovido, mas a promoção ficará sem efeito, se verificada a procedência da penalidade aplicada.

Parágrafo único — Na hipótese dêste artigo, o funcionário só perceberá o vencimento correspondente à nova classe quando tornada sem efeito a penalidade aplicada, caso em que a promoção surtirá efeito a partir da data de sua publicação.

Art. 45 — A antiguidade será determinada pelo tempo de efetivo exercício na classe.

Parágrafo 1.º — Havendo fusão de classes, a antiguidade abrangerá o efetivo exercício na classe anterior.

§ 2º — O tempo líquido do exercício interino, continuado ou não, será contado como antiguidade de classe, quando o funcionário fôr nomeado em virtude do concurso para o mesmo cargo.

Art. 46 — Para efeito de apuração de antiguidade de classe, será considerado como de efetivo exercício o afastamento previsto no art. 79.

Parágrafo único — Computar-se-ão ainda:
I — O período de trânsito;
II — as faltas previstas no art. 123.

Art. 47 — Quando ocorrer empate na classificação por antiguidade, terá preferência o funcionário de maior tempo de serviço público, e de maior prole e o mais idoso, sucessivamente.

Parágrafo único — Na classificação inicial, o primeiro desempate será determinado pela classificação em concurso.

Art. 48 — Será apurado em dias o tempo de exercício na classe para efeito da antiguidade.

Art. 49 — Em benefício daquele a quem de direito cabia a promoção será declarado sem efeito o ato que a houver decretado indevidamente.

§ 1º — O funcionário promovido indevidamente não ficará obrigado a restituir o que a mais houver recebido.

§ 2º — O funcionário a quem cabia a promoção será indenizado da diferença de vencimentos ou remuneração a que tiver direito.

Art. 50 — Só por antiguidade poderá ser promovido o funcionário em exercício de mandato legislativo.

Art. 51 — Compete ao órgão de pessoal processar as promoções.

CAPITULO IV

Da Transferência e da Remoção

Art. 52 — A transferência far-se-á:
I — a pedido do funcionário, atendida a conveniência do serviço;
II — «ex-officio», no interêsse da administração.

§ 1º — A transferência a pedido, para cargo de carreira, só poderá ser feita para vaga a ser provida por merecimento.

§ 2º — As transferências para cargo de carreira não poderão exceder de um têrço dos cargos de cada classe e só poderão ser efetivadas no mês seguinte ao fixado para as promoções.

Art. 53 — Caberá a transferência:
I — de uma para outra carreira da mesma denominação, de quadros ou de Ministérios diferentes;
II — de uma para outra carreira de denominação diversa... (VETADO)...
III — de um cargo de carreira para outro isolado de provimento efetivo;
IV — de um cargo isolado, de provimento efetivo, para outro da mesma natureza.

§ 1º — No caso do item III a transferência só poderá ser feita a pedido escrito do funcionário.

§ 2º — A transferência prevista nos números II e III dêste artigo fica condicionada a habilitação em concurso na forma do art. 18.

Art. 54 — A transferência far-se-á para cargo de igual vencimento ou remuneração.

Art. 55 — O interstício para a transferência será de 365 dias na classe e no cargo isolado.

Art. 56 — A remoção a pedido ou «ex-officio» far-se-á:
I — de uma para outra repartição do mesmo Ministério;
II — de um para outro órgão na mesma repartição.

Parágrafo 1.º — O interino não poderá ser removido, nem ter exercício em repartição ou serviço sediado noutra localidade que não a para a qual foi inicialmente nomeado.

Parágrafo 2.º — Dar-se-á a remoção a pedido para outra localidade por motivo de saúde, uma vez que fiquem comprovadas, por junta médica, as razões apresentadas pelo requerente.

Artigo 57 — A transferência e a remoção por permuta serão processadas a pedido escrito de ambos os interessados e de acôrdo com o prescrito neste capítulo.

Capítulo V

DA REINTEGRAÇÃO

Artigo 58 — A reintegração, que decorrerá de decisão administrativa ou judiciária, é o reingresso no serviço público, com ressarcimento das vantagens ligadas ao cargo.

Parágrafo 1.º — Vetado.

Parágrafo 2.º — Será sempre proferida em pedido de reconsideração em recurso ou em revisão de processo a decisão administrativa que determinar a reintegração.

Artigo 59 — A reintegração será feita no cargo anteriormente ocupado; se êste houver sido transformado no cargo resultante da transformação e, se extinto, em cargo de vencimento ou remuneração equivalente, atendida a habilitação profissional.

Artigo 60 — Reintegrado judicialmente o funcionário, quem lhe houver ocupado o lugar será destituído de plano ou será reconduzido ao cargo anterior mas sem direito a indenização.

Artigo 61 — O funcionário reintegrado será submetido à inspeção médica e aposentado quando incapaz.

Capítulo VI

DA READMISSÃO

Artigo 62 — Readmissão é o reingresso no serviço público do funcionário demitido ou exonerado sem ressarcimento de prejuízos.

Parágrafo 1.º — O readmitido contará o tempo de serviço público anterior para efeito de disponibilidade e aposentadoria.

Parágrafo 2.º — A readmissão dependerá de prova de capacidade, mediante inspeção médica.

Artigo 63 — Respeitada a habilitação profissional, a readmissão far-se-á na primeira vaga a ser provida por merecimento.

Parágrafo único — Far-se-á de preferência a readmissão no cargo anteriormente ocupado ou em outro de atribuições análogas e de vencimentos ou remuneração equivalentes.

Capítulo VII

DO APROVEITAMENTO

Artigo 64 — Aproveitamento é o reingresso no serviço público de funcionário em disponibilidade.

Artigo 65 — Será obrigatório o aproveitamento de funcionário estável em cargo de natureza e vencimento ou remuneração compatíveis com o anteriormente ocupado.

Parágrafo único — O aproveitamento dependerá de prova de capacidade mediante inspeção médica.

Artigo 66 — Havendo mais de um concorrente à mesma vaga terá preferência o de maior tempo de disponibilidade e, no caso de empate, o de maior tempo de serviço público.

Artigo 67 — Será tornado sem efeito o aproveitamento e cassada a disponibilidade se o funcionário não tomar posse no prazo legal, salvo caso de doença comprovada em inspeção médica

Parágrafo único — Provada a incapacidade definitiva em inspeção médica, será decretada a aposentadoria.

Capítulo VIII

DA REVERSÃO

Art. 68 — Reversão é o reingresso no serviço público do funcionário aposentado quando insubsistentes os motivos da aposentadoria.

Art. 69 — A reversão far-se-á de preferência no mesmoo cargo... (vetado).

Capítulo IX

DA READAPTAÇÃO

Art. 70 — Readaptação é a investidura em função mais compatível com a capacidade do funcionário e dependerá, sempre, de inspeção médica.

Art. 71 — A readaptação não acarretará decesso nem aumento de vencimentos ou remuneração e será feita mediante transferência.

Capítulo X

DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 72 — Haverá substituição no impedimento de ocupante de cargo isolado, de provimento efetivo ou em comissão, e de função gratificada.

Art. 73 — A substituição será automática ou dependerá de ato da administração.

§ 1º — A substituição automática será gratuita; quando, porém, exceder de trinta dias, será remunerada e por todo o período.

§ 2º — A substituição remunerada dependerá de ato da autoridade competente para nomear ou designar.

§ 3º — O substituto perderá, durante o tempo da substituição, o vencimento ou remuneração do cargo de que fôr ocupante efetivo, salvo no caso de função gratificada e opção.

Capítulo XI

DA VACANCIA

Art. 74 — A vacância do cargo decorrerá de:
I — exoneração;
II — demissão;
III — promoção;
IV — transferência;
V — aposentadoria;
VI — posse em outro cargo;
VII — falecimento.

Art. 75 — Dar-se-á a exoneração:
I — a pedido;
II — ex-officio:
a) — quando se tratar de cargo em comissão;
b) — quando não satisfeitas as condições de estágio probatório.

Art. 76 — Ocorrendo vaga, considerar-se-ão abertas, na mesma data, as decorrentes de seu preenchimento.

Parágrafo único — A vaga ocorrerá na data:
I — do falecimento;
II — da publicação;
a) da lei que criar o cargo e conceder dotação para o seu provimento ou da que determinar esta última medida, se o cargo estiver criado;
b) do decreto que promover, transferir, aposentar, exonerar, demitir ou extinguir cargo excedente cuja dotação permitir o preenchimento do cargo vago;
III — da posse em outro cargo.

Art. 77 — Quando se tratar de função gratificada, dar-se-á a vacância por dispensa, a pedido ou ex-officio, ou por destituição.

Título III

DOS DIREITOS E VANTAGENS

Capítulo I

DO TEMPO DE SERVIÇO

Art. 78 — Será feita em dias a apuração do tempo de serviço.

§ 1º — O número de dias será convertido em anos, considerado o ano com trezentos e sessenta e cinco dias.

§ 2º — Feita a conversão, os dias restantes, até cento e oitenta e dois, não serão computados, arredondando-se para um ano, quando excederem êsse número, nos casos de cálculo para efeito de aposentadoria.

Art. 79 — Será considerado de efetivo exercício o afastamento em virtude de:
I — férias;
II — casamento;
III — luto;
IV — exercício em outro cargo federal de provimento ou comissão;
V — convocação para serviço militar;
VI — júri e outros serviços obrigatórios por lei;
VII — exercício de função ou cargo de govêrno ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do presidente da República;
VIII — desempenho de função legislativa da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios,
IX — licença especial... (Vetado)...
X — licença a funcionária gestante, ao funcionário acidentado em serviço ou atacado de doença profissional, na forma dos artigos 105 e 107;
XI — missão ou estudo no estrangeiro quando o afastamento houver sido autorizado pelo presidente da República.
XII — exercício, em comissão, de cargo de chefia nos serviços dos Estados, Distrito Federal, Municípios ou Territórios;

Artigo 80 — Para efeito de aposentadoria e disponibilidade computar-se-á integralmente:
I — o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal;
II — o período de serviço ativo nas Fôrças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dôbro o tempo em operações de guerra;
III — o tempo de serviço, prestado como extranumerário ou sob qualquer outra forma de admissão, desde que remunerado pelos cofres públicos;
IV — o tempo de serviço prestado em autarquia;
V — o período de trabalho prestado a instituição de caráter privado que tiver sido transformada em estabelecimento de serviço público;
VI — o tempo em que o funcionário estêve em disponibilidade ou aposentado.

Artigo 81 — E' vedada a acumulação de tempo de serviço prestado concorrentemente em dois ou mais cargos ou funções da União Estado, Distrito Federal e Município, Autarquias e Sociedades de Economia Mista.

CAPITULO II

DA ESTABILIDADE

Artigo 82 — O funcionário ocupante do cargo de provimento efetivo adquire estabilidade depois de:
I — dois anos de exercício, quando nomeado em virtude de concurso;
II — cinco anos de exercício, quando nomeado em caráter efetivo sem concurso.

§ 1º — O dispôsto nêste artigo não se aplica nos cargos em comissão.

§ 2º — A estabilidade diz respeito ao serviço público e não ao cargo.

Artigo 83 — O funcionário público perderá o cargo:
I — quando vitalício somente em virtude de sentença judiciária;
II — quando estável, no caso do número anterior, no de se extinguir o cargo ou no de ser demitido mediante processo administrativo, em que se lhe tenha assegurado ampla defesa.

Parágrafo único. O funcionário em estágio probatório só será demitido do cargo após a observância do artigo 15 e seus parágrafos, ou mediante inquérito administrativo quando êste se impuser antes de concluído o estágio.

CAPITULO III

DAS FÉRIAS

Artigo 84 — O funcionário gozará obrigatòriamente trinta dias consecutivos de férias por ano, de acôrdo com a escala organizada pelo chefe da repartição.

§ 1º — E' proibido levar à conta de férias qualquer falta ao trabalho.

§ 2º — Somente depois do primeiro ano de exercício, adquirirá o funcionário direito a férias.

Artigo 85 — E' proibido a acumulação de férias, salvo imperiosa necessidade do serviço e pelo máximo de dois anos.

Artigo 86 — Por motivo de promoção, transferência ou remoção o funcionário em gôzo de férias não será obrigado a interrompê-las.

Artigo 87 — Ao entrar em férias, o funcionário comunicará ao chefe da repartição o seu endereço eventual.

CAPITULO IV

DAS LICENÇAS

Seção I

Disposições preliminares

Artigo 88 — Conceder-se-á licença:
I — para tratamento de saúde;
II — por motivo de doença em pessoa da família:
III — para repouso à gestante:
IV — para serviço militar obrigatório;
V — para o trato de interêsses particulares;
VI — por motivo de afastamento do conjuge, funcionário civil ou militar;
VII — em caráter especial.

Artigo 89 — Ao funcionário interino ou em comissão não se concederá, nessa qualidade, licença para o trato de interêsses particulares

Art. 90 A licença dependente de inspeção médica será concedida pelo prazo indicado no laudo ou atestado.

Parágrafo único. Findo o prazo, haverá nova inspeção e o atestado ou laudo médico concluirá pela volta ao serviço, pela prorrogação da licença ou pela aposentadoria.

Art. 91. Terminada a licença, o funcionário reassumirá imediatamente o exercício, ressalvado o caso do art. 92. parágrafo único.

Art. 92. A licença poderá ser prorrogada ex-officio ou a pedido.

Parágrafo único. O pedido deverá ser apresentado antes de findo o prazo da licença; se indeferido, contar-se-á como de licença o período compreendido entre a data do término e a do conhecimento oficial do despacho.

Art. 93. A licença concedida dentro de sessenta dias contados da terminação do anterior será considerada como prorrogação.

Art. 94. O funcionário não poderá permanecer em licença por prazo superior a vinte e quatro meses, salvo nos casos dos itens IV e VI do art. 88 e nos casos das moléstias previstas no art. 104.

Art. 95. Expirando o prazo do artigo antecedente, o funcionário será submetido a nova inspeção e aposentado, se fôr julgado inválido para o serviço público em geral.

Parágrafo único. Na hipótese dêste artigo, o tempo necessário à inspeção médica será considerado como de prorrogação.

Art. 96. O funcionário em gôzo de licença comunicará ao chefe da repartição o local onde pode ser encontrado.

Seção II

NA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Art. 97. A licença para tratamento de saúde será a pedido ou ex-officio.

Parágrafo único. Num e noutro caso, é indispensável a inspeção médica que deverá realizar-se, sempre que necessário, na residência do funcionário.

Art. 98. Para a licença até 90 noventa dias, a inspeção será feita por médicos da seção de assistência do órgão do pessoal, admitindo-se, na falta, laudo de outros médicos oficiais, ou, ainda e excepcionalmente, atestado passado por médico particular com firma reconhecida.

§ 1º — No caso da parte final dêste artigo, o atestado só produzirá efeito depois de homologado pelo órgão de pessoal, com audiência da Seção médica competente.

§ 2º Em caso de não ser homologada a licença, o funcionário será obrigado a reassumir o exercício do cargo, sendo considerados como de falta justificada os dias em que deixou de comparecer ao serviço por êsse motivo, no caso, caracterizada a responsabilidade do médico atestante.

Art. 99. A licença superior a noventa dias dependerá de inspeção por junta médica.

§ 1º A prova de doença poderá ser feita por atestado médico se, a juízo da administração, não fôr conveniente ou possível a ida de junta médica à localidade da residência do funcionário.

§ 2º Será facultado à administração, em caso de dúvida, exigir a inspeção por outro médico ou junta oficial.

Art. 100. O atestado médico e o laudo da junta nenhuma referência farão ao nome ou à natureza da doença de que sofre o funcionário, salvo se se tratar de lesões produzidas por acidente, de doença profissional ou de quaisquer das moléstias referidas no art. 104.

Art. 101. No curso da licença o funcionário abster-se-á de atividade, remunerada, sob pena de interrupção imediata da mesma licença, com perda total do vencimento ou remuneração, até que reassuma o cargo.

Art. 102 — Será punido disciplinarmente o funcionário que se recusar à inspeção médica, cessando os efeitos da pena logo que se verifique a inspeção.

Art. 103 — Considerado apto em inspeção médica, o funcionário reassumirá o exercício, sob pena de se apurarem como faltas os dias de ausência.

Parágrafo único — No curso da licença poderá o funcionário requerer inspeção médica, caso se julgue em condições de reassumir o exercício.

Art. 104 — A licença a funcionário atacado de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave será concedida quando a inspeção médica não concluir pela necessidade imediata de aposentadoria

Parágrafo único — A inspeção será feita obrigatòriamente por uma junta de três médicos.

Art. 105 — Será integral o vencimento ou a remuneração do funcionário licenciado para tratamento de saúde, acidentado em serviço, atacado de doença profissional ou das moléstias indicadas no artigo anterior.

Seção III

Da licença por motivo de doença em pessoa da família

Art. 106 — O funcionário poderá obter licença por motivo de doença na pessoa de ascendente, descendente, colateral, consanguíneo ou afim, até o segundo grau civil e do cônjuge do qual não esteja legalmente separado, desde que prove ser indispensável a sua assistência pessoal e esta não possa ser prestada simultâneamente com exercício do cargo.

§ 1.º — Provar-se-á a doença mediante inspeção médica.

§ 2.º — A licença de que trata êste artigo será concedida com vencimento ou remuneração até um ano, com dois têrços do vencimento ou remuneração, excedendo êsse prazo até dois anos... (VETADO)...

Seção IV

Da licença à gestante

Art. 107 — A funcionária gestante será concedida, mediante inspeção médica, licença por quatro meses, com vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Salvo prescrição médica em contrário, a licença será concedida a partir do início do oitavo mês da gestação.

Seção V

Da licença para serviço militar

Art. 108 — Ao funcionário que fôr convocado para o serviço militar e outros encargos da segurança nacional será concedida licença com vencimento ou remuneração.

§ 1.º — A licença será concedida à vista de documento oficial que prove a incorporação.

§ 2.º — Do vencimento ou remuneração descontar-se-á a importância que o funcionário perceber na qualidade de incorporado, salvo se optar pelas vantagens do serviço militar.

§ 3.º — Ao funcionário desincorporado conceder-se-á prazo não excedente de 30 dias para que reassuma o exercício sem perda de vencimento ou remuneração.

Art. 109 — Ao funcionário oficial da reserva das Fôrças Armadas também será concedida licença com vencimento ou remuneração durante os estágios previstos pelos regulamentos militares, quando pelo serviço militar não perceber qualquer vantagem pecuniária.

Parágrafo único — Quando o estágio fôr remunerado, assegurar-se-á o direito de opção.

Seção VI

Da licença para trato de interêsses particulares

Art. 110 — Depois de dois anos de efetivo exercício, poderá obter licença sem vencimento ou remuneração, para tratar de interêsses particulares.

§ 1.º — O requerente aguardará em exercício a concessão da licença.

§ 2.º — Será negada a licença quando inconveniente ao interêsse do serviço.

Art. 111 — Não se concederá a licença a funcionário nomeado, removido ou transferido antes de assumir o exercício.

Art. 112 — Só poderá ser concedida nova licença depois de decorridos dois anos da terminação da anterior.

Art. 113 — O funcionário poderá a qualquer tempo desistir da licença.

Art. 114 — Quando o interêsse do serviço público o exigir, a licença poderá ser cassada, a juízo da autoridade competente.

Seção VII

Da licença a funcionária casada

Artigo 115 — A funcionária casada terá direito a licença sem vencimento ou remuneração, quando o marido fôr mandado servir, ex-officio, em outro ponto do território nacional ou no estrangeiro.

§ 1º — Existindo no novo local de residência repartição federal, a funcionária nela será lotado, havendo claro, enquanto durar a sua permanência ali.

§ 2º — A licença e a remoção dependerão de requerimento devidamente instruído.

Seção VIII

Da licença especial

Artigo 116 — Após cada decênio de efetivo exercício, ao funcionário que a requerer, conceder-se-á licença especial de seis meses com todos os direitos e vantagens do seu cargo efetivo.

Parágrafo único. Não se concederá licença especial se houver o funcionário em cada decênio:
I — sofrido pena de suspensão;
II — faltado ao serviço injustificadamente... (Vetado)...
III — gozado licença:
a) para tratamento de saúde por prazo superior a 6 meses ou 180 dias consecutivos ou não;
b) por motivo de doença em pessoa da família, por mais de 4 meses ou 120 dias;
c) para o trato de interêsses particulares;
d) por motivo do afastamento do cônjuge, quando funcionário ou militar, por mais de três meses ou noventa dias.

Artigo 117 — Para efeito de aposentadoria será contado em dôbro o tempo de licença especial que o funcionário não houver gozado.

CAPITULO V

DO VENCIMENTO OU REMUNERAÇÃO E DAS VANTAGENS

Seção I

Disposições preliminares

Artigo 118 — Além do vencimento ou remuneração poderão ser deferidas as seguintes vantagens:
I — ajuda de custo;
II — diárias;
III — auxílio para diferença de caixa;
IV — salário-família;
V — auxílio-doença;
VI — gratificações;
VII — cota-partes de multa e percentagens.

Seção II

Do vencimento ou Remuneração

Artigo 119 — Vencimento é a retribuição pelo efetivo exercício do cargo, correspondente ao padrão fixado em lei.

Artigo 120 — Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois têrços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Parágrafo único. — No caso de funcionário de carreira ou ocupante de cargo isolado de provimento efetivo, no Exterior, a remuneração corresponderá ao vencimento do cargo acrescido de representação no Brasil.

Artigo 121 — Ressalvado o dispôsto no parágrafo único dêste artigo, perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:
I — nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;
II — quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;
III — quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público.

Parágrafo único — Ao funcionário titular do cargo técnico ou científico quando à disposição dos governos dos Estados, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função federal, sem prejuízo de gratificação concedida pela administração estadual.

Art. 122 — O funcionário perderá:
I — o vencimento ou remuneração do dia, se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;
II — um têrço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início dos trabalhos, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;
III — um têrço do vencimento ou remuneração durante o afastamento por motivo de prisão preventiva, pronúncia por crime comum ou denúncia por crime funcional ou, ainda, condenação por crime inafiançável em processo no qual não haja pronúncia, com direito à diferença, se absolvido;
IV — dois têrços do vencimento ou remuneração durante o período do afastamento em virtude de condenação, por sentença definitiva, a pena que não determine demissão.

Art. 123 — Serão relevadas até 3 faltas durante o mês, motivadas por doença comprovada em inspeção médica.

Art. 124 — Compete ao chefe da repartição antecipar ou prorrogar o período de trabalho, quando necessário, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 125 — As reposições e indenizações à Fazenda Pública serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento, ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 126 — O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto do arresto, sequestro ou penhora, salvo quando se tratar:
I — de prestação de alimentos;
II — de dívida à Fazenda Pública.

Seção III

Da ajuda de custo

Art. 127 — Será concedida ajuda de custo ao funcionário que passar a ter exercício em nova sede.

§ 1º — A ajuda de custo destina-se à compensação das despesas de viagem e da nova instalação.

§ 2º — Correrá à conta da Administração a despesa de transporte do funcionário e de sua família.

Art. 128 — A ajuda de custo não excederá a importância correspondente a três meses do vencimento... (vetado)... salvo quando se tratar de viagem ao estrangeiro.

Art. 129 — No arbitramento da ajuda de custo, o chefe da repartição levará em conta as novas condições de vida do funcionário, as despesas de viagem e instalação.

Art. 130 — A ajuda de custo será calculada:
I — sôbre o vencimento ou remuneração do cargo:
II — sôbre o vencimento do cargo em comissão que o funcionário passar a exercer na nova sede:
III — sôbre o vencimento do cargo efetivo acrescido da gratificação, quando se tratar de função por essa forma retribuída;
IV — no caso de remuneração na base do padrão do vencimento.

Parágrafo único — E' facultado ao funcionário o recebimento integral da ajuda de custo na nova repartição.

Art. 131 — Não se concederá ajuda de custo:
I — ao funcionário que em virtude do mandato eletivo deixar ou reassumir o exercício do cargo;
II — ao funcionário pôsto à disposição de qualquer entidade de direito público;
III — quando transferido ou removido a pedido.

Art. 132 — Sem prejuízo das diárias que lhe competirem, o funcionário obrigado a permanecer fora da sede da repartição, em objeto de serviço por mais de 30 dias, perceberá ajuda de custo correspondente a um mês de vencimento... (vetado)...

Art. 133 — O funcionário restituirá a ajuda de custo:
I — Quando não se transportar para a nova sede nos prazos determinados;
II — Quando antes de terminada a incumbência, regressar, pedir exoneração ou abandonar o serviço.

§ 1º — A restituição é de exclusiva responsabilidade pessoal e poderá ser feita parceladamente.

§ 2º — Não haverá obrigação de restituir:
a) Quando o regresso do funcionário fôr determinado ex-officio ou por doença comprovada;
b) havendo exoneração, a pedido, após 90 dias de exercício na nova sede.

Art. 134 — O transporte do funcionário e sua família, inclusive um serviçal, compreende passagens e bagagens, não podendo a despesa, quanto a estas, exceder a 25% da ajuda de custo.

Parágrafo único. Vetado.

Seção IV

DAS DIARIAS

Art. 135 — Ao funcionário que se deslocar da sua repartição em objeto de serviço, conceder-se-á uma diária, a título de indenização das despesas de alimentação e pousada.

Parágrafo único — Não se concederá diária:
a) durante o período de trânsito... (vetado)...
b) quando o deslocamento constituir exigência permanente do cargo ou função.

Art. 136 — O arbitramento das diárias consultará a natureza, o local e as condições de serviço, respondendo o chefe da repartição pelos abusos cometidos... (vetado)...

Seção V

DO AUXILIO PARA DIFERENÇA DE CAIXA

Art. 137 — Ao funcionário que no desempenho de suas atribuições pagar ou receber em moeda corrente, poderá ser concedido auxílio fixado em 5% do padrão de vencimentos para compensar diferenças de caixa.

Seção VI

O SALÁRIO-FAMILIA

Art. 138 — O salário-família será concedido ao funcionário ativo ou inativo:
I — por filho menor de 21 anos:
II — por filho inválido;
III — por filho estudante, que frequentar curso secundário ou superior, em estabelecimento de ensino oficial ou particular, e que não exerça atividade lucrativa, até a idade de 24 anos.

Parágrafo único. Compreendem-se neste artigo os filhos de qualquer condição, os enteados, os adotivos e o menor que, mediante autorização judicial, viver sob a guarda e sustento do funcionário.

Art. 139 — Quando pai e mãe forem funcionários ou inativos e viverem em comum, o salário-família será concedido ao pai.

§ 1º — Se não viverem em comum,

(Conclui na 5.ª página)

Vetados numerosos dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos

(Conclusão da 4.ª página)

será concedido ao que tiver os dependentes sob a sua guarda.

§ 2º — Se ambos os tiverem, será concedido a um e outro dos pais, de acôrdo com a distribuição dos dependentes.

Art. 140 — Ao pai e à mãe equiparam-se o padrasto, a madrasta e, na falta dêstes, os representantes legais dos incapazes.

Art. 141 — O salário-família será pago, ainda, nos casos em que o funcionário ativo ou inativo deixar de perceber vencimento, remuneração ou provento.

Art. 142 — O salário-família não está sujeito a qualquer impôsto ou taxa, nem servirá de base para qualquer contribuição, ainda que para fim de previdência social.

Seção VII

DO AUXILIO-DOENÇA

Art. 143 — Após doze meses consecutivos de licença para tratamento de saúde, em consequência das doenças previstas no artigo 104, o funcionário terá direito a um mês de vencimento ou remuneração, a título de auxílio-doença.

Art. 144 — O tratamento do acidentado em serviço correrá por conta dos cofres públicos ou de instituição de assistência social, mediante acôrdo com a União.

Seção VIII

Art. 145 — Conceder-se-á gratificação:

I — de função;

II — pelo exercício do magistério;

III — pela prestação de serviço extraordinário;

IV — pela representação de gabinete;

V — pelo exercício em determinadas zonas ou locais;

VI — pela execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida ou saúde;

VII — pela execução de trabalho técnico ou científico;

VIII — por serviço ou estudo no estrangeiro;

IX — pela participação em órgão de deliberação coletiva;

X — pelo exercício:

a) do encargo de auxiliar ou membro de banca e comissões de concurso;

b) de encargo de auxiliar ou professor em curso legalmente instituído;

c) vetado.

XI — adicional por tempo de serviço.

Parágrafo único — O disposto no item X dêste artigo aplicar-se-á quando o serviço fôr executado fora do período normal ou extraordinário a que estiver sujeito o funcionário, no desempenho de seu cargo.

Art. 146 — Ao funcionário que completar 20 anos de serviço público efetivo, será atribuída uma gratificação igual a 15% (quinze por cento) do respectivo vencimento... (vetado)... a qual será elevada a 25% (vinte e cinco por cento) quando o tempo de serviço do funcionário fôr de 25 anos completos.

Parágrafo único — Esta gratificação é extensiva aos funcionários que já se acham aposentados, e tenham completado o respectivo tempo de serviço na atividade.

Art. 147 — Gratificação de função é a que corresponde a encargo de chefia e outros que a lei determinar.

Art. 148 — O exercício de cargo de direção ou de função gratificada exclui a gratificação por serviço extraordinário.

Art. 149 — Não perderá a gratificação de função o que se ausentar em virtude de férias, luto, casamento, doença comprovada ou serviço obrigatório por lei.

Art. 150 — A gratificação por serviço extraordinário poderá ser:

I — prèviamente arbitrada pelo diretor da repartição;

II — paga por hora de trabalho prorrogado ou antecipado.

§ 1.º — A gratificação a que se refere o item I não excederá a um têrço do vencimento ou remuneração mensal do funcionário.

§ 2.º — No caso do item II a gratificação não excederá de um têrço do vencimento ou remuneração de um dia e será calculada por hora de trabalho prorrogado ou antecipado e por tarefa.

§ 3.º — Em se tratando de serviço extraordinário noturno, o valor da hora será acrescido de 25%.

Art. 151 — Vetado.

Seção IX

DA COTA-PARTE DE MULTA E PERCENTAGEM

Art. 152 — As cotas-partes de multa ou percentagem serão fixadas em lei, tornando-se somente devidas após o julgamento definitivo e irrecorrível do processo de infração.

CAPITULO VI

Das Concessões

Art. 153 — Sem prejuízo do vencimento, remuneração ou de qualquer direito ou vantagem legal, o funcionário poderá faltar ao serviço até oito dias consecutivos, por motivo de:

I — casamento;

II — falecimento de cônjuge, pais, filhos ou irmãos.

Artigo 154 — Ao licenciado para tratamento de saúde será concedido transporte por conta do Estado, inclusive para pessoa da família, fora da sede do serviço e por exigência do laudo médico.

Artigo 155 — Será concedido, transporte à família do funcionário falecido no desempenho do serviço fora da sede de seus trabalhos.

Parágrafo único — A concessão se efetuará, também, à família do funcionário falecido, ainda êle em dis-

Artigo 156 — A família do funcionário falecido, ainda que ao tempo da sua morte estivesse êle em disponibilidade ou aposentado, será concedido o auxílio-funeral correspondente a um mês de vencimento, remuneração ou provento.

§ 1º — Em caso de acumulação o auxílio-funeral será pago somente em razão do cargo de maior vencimento do servidor falecido.

§ 2º — A despesa correrá pela dotação própria do cargo, não podendo, por êsse motivo e nomeado para preenchê-lo, entrar em exercício antes de decorridos trinta dias do falecimento do antecessor.

§ 3º — Quando não houver pessoa da família do funcionário no local do falecimento, o auxílio-funeral será pago a quem promover o entêrro, mediante prova das despesas.

§ 4º — O pagamento de auxílio-funeral obedecerá a processo sumaríssimo, concluído no prazo de 48 horas da apresentação do atestado de óbito, incorrendo em pena de suspensão o responsável pelo retardamento.

Artigo 157 — O vencimento, a remuneração e o provento não sofrerão desconto além dos previstos em lei.

Artigo 158 — Ao estudante que necessite mudar de domicílio para exercer cargo ou função pública, será assegurada transferência do estabelecimento de ensino que estiver cursando para o da nova residência, onde será matriculado em qualquer época, independentemente de vaga.

Parágrafo único. Vetado.

Artigo 159 — O funcionário terá preferência, para sua moradia, na locação de imóvel pertencente à União.

CAPITULO VII

Da Assistência

Artigo 160 — A União prestará assistência ao funcionário e à sua família.

Artigo 161 — O plano de assistência compreenderá:

I — assistência médica, dentária e hospitalar, sanatório e creche;

II — previdência seguro e assistência judiciária;

III — financiamento para aquisição de imóvel destinado a residência;

IV — cursos de aperfeiçoamento e especialização profissional;

V — centros de aperfeiçoamento moral e intelectual dos funcionários e famílias, fora das horas de trabalho.

Artigo 162— Serão reservados, com rigorosa preferência, aos servidores públicos e suas famílias os serviços das organizações assistenciais que lhes fôrem destinados.

Artigo 163 — Leis especiais estabelecerão os planos, bem como as condições de organização e funcionamento dos serviços assistenciais referidos neste capítulo.

CAPITULO VIII

Artigo 164 — E assegurado ao funcionário o direito de requerer ou representar.

Artigo 165 — O requerimento será dirigido à autoridade competente para decidi-lo e encaminhado por intermédio daquela a que estiver imediatamente subordinado o requerente.

Artigo 166 — O pedido de reconsideração será dirigido à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a primeira decisão, não podendo ser renovado.

Parágrafo único — O requerimento e o pedido de reconsideração de que tratam os artigos anteriores deverão ser despachados no prazo de cinco dias e decididos dentro de trinta, improrrogáveis.

Art. 167 — Caberá recurso:

I — de indeferimento do pedido de reconsideração;

II — das decisões sôbre os recursos sucessivamente interpostos.

Parágrafo 1.º — O recurso será dirigido à autoridade imediatamente superior à que tiver expedido o ato ou proferido a decisão e, sucessivamente, em escala ascendente, às demais autoridades.

Parágrafo 2.º — No encaminhamento do recurso observar-se-á o dispôsto na parte final do art. 165.

Art. 168 — O pedido de reconsideração e o recurso não têm efeito suspensivo; o que fôr provido retroagirá, nos efeitos, à data do ato impugnado.

Art. 169 — O direito de pleitear na esfera administrativa prescreverá:

I — em cinco anos quanto aos atos de que decorram demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade;

II — em 120 dias, nos demais casos.

Art. 170 — O prazo de prescrição contar-se-á da data da publicação oficial do ato impugnado ou quando êste fôr de natureza reservada, da data da ciência do interessado.

Art. 171 — O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição até duas vezes.

Art. 172 — O funcionário que se dirigir ao Poder Judiciário ficará obrigado a comunicar essa iniciativa a seu chefe imediato para que êste providencie a remessa do processo, se houver, ao juiz competente, como peça instrutiva da ação judicial.

Art. 173 — São fatais e improrrogáveis os prazos estabelecidos neste capítulo.

CAPITULO IX

Da Disponibilidade

Art. 174 — Extinguindo-se o cargo, o funcionário estável ficará em disponibilidade com provento igual ao vencimento ou remuneração até seu obrigatório aproveitamento em outro cargo de natureza e vencimento compatíveis com o que ocupava.

Parágrafo único — Restabelecido o cargo, ainda que modificada sua denominação, será obrigatòriamente aproveitado nele o funcionário pôsto em disponibilidade quando da sua extinção.

Art. 175 — O funcionário em disponibilidade poderá ser aposentado.

CAPITULO X

Da Aposentadoria

Art. 176 — O funcionário será aposentado:

I — Compulsòriamente, aos 70 anos de idade;

II — A pedido, quando contar 35 anos de serviço;

III — por invalidez.

Parágrafo 1.º — A aposentadoria por invalidez será sempre precedida de licença, por período não excedente de 24 meses, salvo quando o laudo médico concluir pela incapacidade definitiva para o serviço público.

§ 2º — Será aposentado o funcionário que depois de 24 meses de licença para tratamento de saúde fôr considerado inválido para o serviço público.

Artigo 177 — A redução do limite da idade para aposentadoria compulsória, será regulada em lei especial, atendida a natureza de cada serviço.

Artigo 178 — O funcionário será aposentado com vencimentos ou remuneração integral:

I — Quando contar trinta anos de serviço ou menos, em casos que a lei determinar, atenta a natureza do serviço;

II — Quando invalidado em consequência de acidente no exercício de suas atribuições ou em virtude de doença profissional;

III — Quando acometido de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia, cardiopatia grave e outras moléstias que a lei indicar, na base de conclusões da medicina especializada.

§ 1º — Acidente é o evento danoso que tiver como causa mediata ou imediata o exercício das atribuições inerentes ao cargo.

§ 2º — Equipara-se a acidente a agressão sofrida e não provocada pelo funcionário no exercício de suas atribuições.

§ 3º — A prova do acidente será feita em processo especial, no prazo de oito dias, prorrogável quando as circunstâncias o exigirem, sob pena de suspensão.

§ 4º — Entende-se por doença profissional a que decorrer das condições do serviço ou de fatos nêle ocorridos, devendo o laudo médico estabelecer-lhe a rigorosa caracterização.

§ 5º — Ao funcionário interino aplicar-se-á o disposto neste artigo, quando invalidados nos têrmos dos itens II e III.

Artigo 179 — O funcionário com 40 ou mais anos de serviço que, no último decênio da carreira, tenha exercido de maneira relevante, oficialmente consignada, cargo isolado, interinamente, como substituto, durante um ano ou mais, sem interrupção, poderá aposentar-se com os vencimentos dêsse cargo, com as alterações, proventos e vantagens pertinentes ao mesmo cargo, na data da aposentadoria.

Artigo 180 — O funcionário que contar mais de 35 anos de serviço público será aposentado:

a) com as vantagens da comissão ou função gratificada em cujo exercício se achar, desde que o exercício abranja, sem interrupção, os cinco anos anteriores;

b) com idênticas vantagens, desde que o exercício do cargo em comissão ou da função gratificada tenha compreendido um período de dez anos, consecutivos ou não, mesmo que, ao aposentar-se, o funcionário já esteja fora daquele exercício.

§ 1º — No caso da letra «b», dêste artigo, quando mais de um cargo ou função tenha sido exercido, serão atribuídas as vantagens de maior padrão, desde que lhe corresponda um exercício mínimo de dois anos fora dessa hipótese, atribuir-se-ão as vantagens do cargo ou função de remuneração imediatamente inferior.

§ 2º — A aplicação do regime estabelecido neste artigo exclui as vantagens instituídas no artigo 184, salvo o direito de opção.

Artigo 181 — Fora dos casos do artigo 178, o provento será proporcional ao tempo de serviço, na razão de um trinta avos por ano.

Parágrafo único — Ressalvado o disposto nos artigos 179, 180 e 181, o provento da aposentadoria não será superior ao vencimento ou remuneração da atividade nem inferior a um têrço.

Art. 182 — O provento da inatividade será revisto:

a) sempre que houver modificação geral de vencimentos ou remuneração, não podendo sua elevação ser inferior a dois têrços do aumento concedido ao funcionário em atividade;

b) quando o funcionário inativo fôr acometido de tuberculose ativa alienação mental neoplasia maligna, cegueira, lepra, ou paralisia positivada em inspeção médica, passará a ter como provento o vencimento ou a remuneração que percebia na atividade.

Art. 183 — Vetado.

Art. 184 — O funcionário que contar 35 anos de serviço será aposentado:

I — com provento correspondente ao vencimento ou remuneração da classe imediatamente superior;

II — com provento aumentado de 20% quando ocupante da última classe da respectiva carreira;

III — com a vantagem do inciso II, quando ocupante de cargo isolado se tiver permanecido no mesmo durante três anos.

Art. 185 — O provento da aposentadoria do funcionário da carreira de diplomata e de ocupante de cargo isolado de provimento efetivo no exterior, será calculado sôbre a remuneração que perceber no Brasil.

Art. 186 — A aposentadoria dependente de inspeção médica só será decretada depois de verificada a impossibilidade de readaptação do funcionário.

Art. 187 — E' automática a aposentadoria compulsória.

Parágrafo único — O retardamento do decreto que declarar a aposentadoria não impedirá que o funcionário se afaste do exercício no dia imediato ao em que atingir a idade limite.

Título IV

DO REGIME DISCIPLINAR

Capítulo I

DA ACUMULAÇAO

Art. 138 — E' vedada a acumulação de quaisquer cargos.

Parágrafo único — Será permitida a acumulação:

I — de cargo de magistério, secundário ou superior com o de Juiz;

II — De dois cargos de magistério ou de um dêstes com outro técnico ou científico contanto que em qualquer dos casos haja correlação de matérias e compatibilidade de horário.

Art. 189 — A proibição do artigo anterior estende-se à acumulação de cargos da União com os dos Estados, Distrito Federal, Município, Entidades Autárquicas e Sociedades de Economia Mista.

Art. 190 — O funcionário não poderá exercer mais de uma função gratificada nem participar de mais de um órgão de deliberação coletiva.

Art. 191 — Salvo o caso de aposentadoria por invalidez é permitido ao funcionário aposentado exercer cargo em comissão e participar de órgão de deliberação coletiva, desde que seja julgado apto em inspeção de saúde que precederá sua posse e respeitado o disposto no artigo anterior.

Art. 192 — Não se compreendem na proibição de acumular, nem estão sujeitas a quaisquer limites:

a) a percepção conjunta de pensões civis ou militares;

b) a percepção de pensões com vencimento, remuneração ou salário;

c) a percepção de pensões com provento de disponibilidade, aposentadoria ou reforma;

d) a percepção de proventos quando resultantes de cargos legalmente acumuláveis.

Art. 193 — Verificada em processo administrativo acumulação proibida, provada a boa fé, o funcionário optará por um dos cargos.

Parágrafo único — Provada a má fé, perderá também o cargo que exercia há mais tempo e restituirá o que tiver percebido indevidamente.

Capítulo II

DOS DEVERES

Art. 194 — São deveres do funcionário:

I — Assiduidade;

II — pontualidade;

III — discreção;

IV — urbanidade;

V — lealdade às instituições constitucionais e administrativas a que servir;

VI — observância das normas legais e regulamentares;

VII — obediência às ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;

VIII — levar ao conhecimento da autoridade superior irregularidade de que tiver ciência em razão do cargo.

IX — Zelar pela economia e conservação do material que lhe fôr confiado;

X — providenciar para que esteja sempre em ordem no assentamento individual a sua declaração de família

XI — atender prontamente:

a) às requisições para a defesa da Fazenda Pública;

b) à expedição das certidões requeridas para a defesa de direito.

CAPITULO III

DAS PROIBIÇÕES

Art. 195 — Ao funcionário público é proibido:

I — referir-se de modo depreciativo em informação, parecer ou despacho, às autoridades e atos da administração pública, podendo, porém, em trabalho assinado, criticá-lo, do ponto de vista doutrinário ou de organização do serviço;

II — retirar, com prévia autorização da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;

III — promover manifestações de aprêço ou desaprêço e fazer circular ou subscrever lista de donativos no recinto da repartição;

IV — valer-se do cargo para lograr proveito pessoal em detrimento da dignidade da função;

V — coagir ou aliciar subordinados com objetivos de natureza partidária;

VI — participar da gerência ou administração de emprêsa industrial ou comercial, salvo quando se tratar de cargo público de magistério... (VETADO)...

VII — exercer comércio ou participar de sociedade comercial, exceto como acionista, cotista ou comandatário;

VIII — praticar a usura em qualquer de suas formas;

IX — pleitear, como procurador ou intermediário, junto às repartições públicas, salvo quando se tratar de percepção de vencimentos e vantagens, de parente até segundo grau;

X — receber propinas, comissões, presentes e vantagens de qualquer espécie em razão das atribuições;

XI — cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de encargos que lhe competir ou a seus subordinados.

CAPITULO IV

DAS RESPONSABILIDADES

Art. 196. Pelo exercício irregular de suas atribuições, o funcionário responde civil, penal e administrativamente.

Art. 197. A responsabilidade civil decorre de procedimento doloso ou culposo, que importe em prejuízo da Fazenda Nacional, ou de terceiros

Parágrafo 1º. A indenização de prejuízo causado à Fazenda Nacional no que exceder às fôrças de fiança, poderá ser liquidada mediante o desconto em prestações mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração, à míngua de outros bens que respondam pela indenização.

Parágrafo 2º. Tratando-se de dano causado a terceiro, responderá o funcionário perante a Fazenda Nacional, em ação regressiva, proposta depois de transitar em julgado a decisão da última instância, que a houver condenado, a Fazenda a indenizar o terceiro prejudicado.

Art. 198 A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputadas ao funcionário nessa qualidade.

Art. 199. A responsabilidade administrativa resulta de atos ou omissões praticados no desempenho do cargo ou função.

Art. 200. As cominações civis, penais e disciplinares poderão cumular-se, sendo umas e outras independentes entre si, bem assim as instâncias civil, penal e administrativa.

CAPITULO V

DAS PENALIDADES

Art. 201. São penas disciplinares:

I — repreensão;

II — multa;

III — suspensão;

IV — destituição de função;

V — demissão;

VI — cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

Art. 202. Na aplicação das penas disciplinares serão consideradas a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público.

Art. 203. Será punido o funcionário que sem justa causa deixar de submeter-se a inspeção médica determinada por autoridade competente.

Art. 204. A pena de repreensão será aplicada por escrito nos casos de desobediência ou falta de cumprimento dos deveres.

Art. 205. A pena de suspensão, que não deverá exceder de 90 dias, será aplicada em caso de falta grave ou de reincidência.

Parágrafo único. Quando houver conveniência para o servidor, a pena de suspensão poderá ser convertida em multa na base de 50% por dia de vencimento ou remuneração, obrigado, neste caso, o funcionário a permanecer em serviço.

Art. 206. A destituição de função terá por fundamento a falta de exação no cumprimento do dever.

Art. 207. A pena de demissão será aplicada nos casos de:

I — crime contra a administração pública.

II — abandono do cargo;

III — incontinência pública e escandalosa, vício de jogos proibidos e embriaguês habitual;

IV — insubordinação grave em serviço;

V — ofensa física em serviço contra funcionário, ou particular, salvo em legítima defesa;

VI — aplicação irregular dos dinheiros públicos;

VII — revelação de segredo que o funcionário conheça em razão do cargo;

VIII — lesão dos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional;

IX — corrupção passiva nos termos da lei penal;

X — transgressão de qualquer dos itens IV e XI do artigo 195.

§ 1º Considera-se abandono do cargo a ausência do serviço, sem justa causa por mais de 30 dias consecutivos.

§ 2º Será ainda demitido o funcionário que durante o período de 12 meses, faltar ao serviço 60 dias interpoladamente sem causa justificada.

Art. 208. O ato de demissão mencionará sempre a causa da penalidade.

Art. 209. Atenta a gravidade da falta, a demissão poderá ser aplicada com a nota «a bem do serviço público» a qual constará sempre dos atos de demissão fundada nos itens I, VI, VII, VIII e IX do artigo 207.

Art. 210. Para imposição de pena disciplinar são competentes:

I — O presidente da República nos casos de demissão, de cassação de aposentadoria e disponibilidade.

II — O ministro de Estado ou autoridade diretamente subordinada ao presidente da República, no caso de suspensão por mais de 30 dias;

III — O chefe de repartição e outras autoridades, na forma dos respectivos regimentos ou regulamentos, nos casos de repreensão ou suspensão até 30 dias.

Parágrafo único. A pena de destituição de função, caberá à autoridade que houver feito a designação do funcionário.

Art. 211 — Além da pena judicial que couber, serão considerados como de suspensão, os dias em que o funcionário deixar de atender as convocações do júri sem motivo justificado

Art. 212 — Será cassada a aposentadoria ou disponibilidade se ficar provado que o inativo:

I — praticou falta grave no exercício do cargo ou função;

II — aceitou ilegalmente cargo ou função pública;

III — aceitou representação de Estado estrangeiro sem prévia autorização do presidente da República;

IV — praticou usura em qualquer de suas formas.

Parágrafo único. Será igualmente cassada a disponibilidade ao funcionário que não assumir no prazo legal o exercício do cargo ou função em que fôr aproveitado.

Art. 213 — Prescreverá:

I — Em dois anos a falta sujeita às penas de repreensão, multa ou suspensão.

II — em quatro anos a falta sujeita:

a) a pena de demissão, no caso do § 2º do art. 207;

b) a cassação de aposentadoria ou disponibilidade

Parágrafo único. A falta, também prevista na lei penal como crime prescreverá juntamente com esta.

CAPITULO VI

Da prisão administrativa

Art. 214 — Cabe ao ministro de Estado, ao diretor geral da Fazenda Nacional, e, nos Estados, aos diretores de Repartições Federais ordenar fundamentadamente e por escrito, a prisão administrativa do responsável por dinheiros e valores pertencentes à Fazenda Nacional ou que se acharem sob a guarda desta, no caso de alcance ou omissão em efetuar as entradas nos devidos prazos.

§ 1º. A autoridade que ordenar a prisão comunicará imediatamente o fato à autoridade judiciária competente e providenciará no sentido de ser realizado, com urgência, o processo de tomada de contas

§ 2º. A prisão administrativa não excederá de 90 dias.

CAPITULO VII

Da suspensão preventiva

Art. 215 — A suspensão preventiva até 30 dias será ordenada pelo diretor da repartição desde que o afastamento do funcionário seja necessário, para que êste não venha influir na apuração da falta cometida.

§ 1º Caberá ao ministro de Estado prorrogar até 90 dias o prazo da suspensão já ordenada, findo o qual cessarão os respectivos efeitos, ainda que o processo não esteja concluído

§ 2º Ao diretor do Departamento ou órgão imediatamente subordinado ao presidente da República caberá a competência atribuída no parágrafo anterior ao ministro de Estado.

Art. 216 — O funcionário terá direito:

I — à contagem do tempo de serviço relativo ao período em que tenha estado prêso ou suspenso quando do processo não houver resultado pena disciplinar ou esta se limitar a repreensão;

II — à contagem do período de afastamento que exceder do prazo da suspensão disciplinar aplicada;

III — à contagem do período de prisão administrativa ou suspensão preventiva e ao pagamento do vencimento ou remuneração e de tôdas as vantagens do exercício, desde que reconhecida a sua inocência.

Título V

Do processo administrativo e sua revisão

CAPITULO I

Do Processo

Art. 217 — A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover-lhe a apuração imediata em processo administrativo, assegurando-se ao acusado ampla defesa

Parágrafo único — O processo precederá à aplicação das penas de suspensão por mais de 30 dias, destituição de função, demissão e cassação de aposentadoria e disponibilidade.

Art. 218 — São competentes para determinar a abertura do processo os ministros de Estado e os chefes de repartição ou serviços em geral.

Art. 219 — Promoverá o processo uma comissão designada pela autoridade que o houver determinado e composta de três funcionários ou extranumerários.

Parágrafo 1.º — Ao designar a comissão, a autoridade indicará dentre seus membros o respectivo presidente.

Parágrafo 2.º — O presidente da comissão designará o funcionário ou extranumerário que deva servir de secretário.

Art. 220 — A comissão, sempre que necessário, dedicará todo o tempo aos trabalhos do inquérito, ficando seus membros, em tais casos, dispensados de serviço na repartição durante o curso das diligências e elaboração do relatório.

Parágrafo único — O prazo para o inquérito será de sessenta dias, prorrogável por mais trinta, pela autoridade que tiver determinado a instauração do processo, nos casos de fôrça maior.

Art. 221 — A comissão procederá a tôdas diligências convenientes, recorrendo, quando necessário, a técnicos ou peritos.

Art. 222 — Ultimada a instrução, citar-se-á o indiciado para, no prazo de 10 dias, apresentar defesa, sendo-lhe facultada vista do processo na repartição.

Parágrafo 1.º — Havendo dois ou mais indiciados, o prazo será comum e de 20 dias.

Parágrafo 2.º — Achando-se o indiciado em lugar incerto, será citado por edital, com prazo de 15 dias.

Parágrafo 3.º — O prazo de defesa poderá ser prorrogado pelo dobro, para diligências reputadas imprescindíveis.

Art. 223 — Será designado ex-officio, sempre que possível, funcionário da mesma classe e categoria para defender o indiciado revel.

Art. 224 — Concluída a defesa a comissão remeterá o processo à autoridade competente, acompanhado de relatório, no qual concluirá pela inocência ou responsabilidade do acusado, indicando, se a hipótese fôr esta última, a disposição legal transgredida.

Art. 225 — Recebido o processo, a autoridade julgadora proferirá decisão no prazo de 20 dias.

Parágrafo 1.º — Não decidido o processo no prazo dêste artigo, o indiciado reassumirá automàticamente o exercício do cargo ou função, aguardando aí o julgamento.

Parágrafo 2.º — No caso de alcance ou malversação de dinheiros públicos, apurado em inquérito, o afastamento se prolongará até a decisão final do processo administrativo.

Artigo 226 — Tratando-se de crime, a autoridade que determinar o processo administrativo providenciará a instauração de inquérito policial.

Artigo 227 — A autoridade a quem fôr remetido o processo proporá a quem de direito, no prazo do artigo 225 as sanções e providências que excederem de sua alçada.

Parágrafo único — Havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções caberá o julgamento à autoridade competente para imposição da pena mais grave.

Artigo 228 — Caracterizado o abandono do cargo ou função, e ainda no caso do § 2º do artigo 207, será o fato comunicado ao serviço do pessoal que procederá na forma dos artigos 217 e seguintes.

Artigo 229 — Quando a infração estiver capitulada na lei penal, será remetido o processo à autoridade competente, ficando traslado na repartição.

Artigo 230 — Em qualquer fase do processo será permitida a intervenção de defensor constituído pelo indiciado.

Artigo 231 — O funcionário só poderá ser exonerado a pedido após a conclusão do processo administrativo a que responder, desde que reconhecida sua inocência.

Artigo 232 — VETADO.

CAPITULO II

Da Revisão

Artigo 233 — A qualquer tempo poderá ser requerida a revisão do processo administrativo de que resultou pena disciplinar quando se aduzam fatos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do requerente.

Parágrafo único — Tratando-se de funcionário falecido ou desaparecido, a revisão poderá ser requerida por qualquer das pessoas constantes do assentamento individual.

Artigo 234 — Correrá a revisão em apenso ao processo originário.

Parágrafo único — Não constitui fundamento para a revisão a simples alegação de injustiça da penalidade.

Artigo 235 — O requerimento será dirigido ao ministro de Estado que o encaminhará à repartição onde se originou o processo.

Parágrafo único — Recebido o requerimento, o chefe da repartição o distribuirá a uma comissão composta de três funcionários ou extranumerários sempre que possível de categoria igual ou superior à do requerente.

Artigo 236 — Na inicial o requerente pedirá dia e hora para inquirição das testemunhas que arrolar.

Parágrafo único. — Será considerada informante a testemunha que, residindo fora da sede onde funcionar a comissão prestar depoimento por escrito.

Artigo 237 — Concluído o encargo da comissão, em prazo não excedente de 60 dias, será o processo com o respectivo relatório encaminhado ao ministro que o julgará.

§ 1º Caberá, entretanto, ao presidente da República o julgamento, quando do processo revisto houver resultado pena de demissão ou cassação de aposentadoria e disponibilidade.

§ 2º O prazo para julgamento será de 30 dias podendo, antes, a autoridade determinar diligenciar, concluídas as quais se renovará o prazo.

Art. 238. Julgada procedente a revisão, tornar-se-á sem efeito a penalidade imposta, restabelecendo-se todos os direitos por ela atingidos.

Art. 239. Ao diretor de departamento ou órgão imediatamente subordinado ao presidente da República caberá a competência atribuída neste capítulo ao ministro da Fazenda.

TITULO VI

CAPITULO UNICO

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 240. O dia 28 de outubro será consagrado ao Servidor Público.

Art. 241. Considera-se da família do funcionário além do cônjuge e filhos, quaisquer pessoas que vivam a suas expensas e constem de seu assentamento individual.

Art. 242. E' assegurada, na base do vencimento ou remuneração do servidor, à família do mesmo quando o falecimento se verificar em consequência de acidente no desempenho de suas funções

Art. 243. Contar-se-ão por dias corridos os prazos previstos neste estatuto.

Parágrafo único. Não se computará no prazo o dia inicial, prorrogando-se o vencimento que incidir em domingo ou feriado, para o primeiro dia útil seguinte.

Art. 244. Poderá ser estabelecido o regime do tempo integral para os cargos ou funções indicadas em lei.

Art. 245. E' vedado ao funcionário servir sob a direção imediata de cônjuge ou parente até o segundo grau, salvo em função de confiança ou livre escolha, não podendo exceder de dois o seu número.

Art. 246 Função de jornalista profissional não é incompatível a do servidor público, desde que êste não exerça essa atividade em repartição onde trabalha.

Art. 247. São isentos de sêlo os requerimentos, certidões e outros papéis que, na ordem administrativa, interessarem à qualidade do servidor público, ativo ou inativo.

Art. 248. Por motivo de convicção filosófica, religiosa ou política, nenhum servidor poderá ser privado de qualquer de seus direitos nem sofrer alteração em sua atividade funcional.

Art. 249. E' vedado exigir atestado de ideologia como condição para posse ou exercício do cargo ou função pública.

Parágrafo único. Será responsabilizada administrativa e criminalmente a autoridade que infringir o disposto neste artigo.

Art. 250. Nenhum funcionário poderá ser transferido ou removido «ex-officio» para cargo ou função que deva exercer fora da localidade de sua residência no período de seis meses anterior e no de três meses posterior a eleições.

§ 1º. a proibição vigorará:

a) para todo o território nacional, tratando-se de eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da República e Congresso Nacional;

b) para a respectiva circunscrição tratando-se de eleições para cargos dos Territórios, Estados e Municípios.

§ 2º. E vedada a remoção ou transferência «ex-officio» do servidor investido em cargo eletivo, desde a expedição do diploma até o término do mandato.

§ 3º. Tratando-se de promoção que importe em exercício fora da sede de sua residência, é livre ao funcionário permanecer na repartição onde estiver lotado, durante os prazos estabelecidos neste artigo.

§ 4º. Será responsabilizada a autoridade que infringir o disposto neste artigo.

Art. 251 — O funcionário candidato a cargo eletivo na localidade em que desempenha sua função, desde que exerça encargo de chefia, direção, fiscalização ou arrecadação, será afastado, sem vencimentos, a partir da data em que fôr feita sua inscrição perante a Justiça Eleitoral, até o dia seguinte ao pleito.

Art. 252 — O regime jurídico dêste estatuto é extensivo:

I — aos extranumerários amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição;

II — Vetado.

Art. 253 — Aos membros do Magistério, do Ministério Público e da carreira de diplomata, regidos por leis especiais, serão aplicadas, subsidiàriamente, as disposições dêste estatuto.

Art. 254 — Vetado.

Art. 255 — As vagas dos cargos de classe inicial das carreiras consideradas principais, nos casos de nomeação, serão providas da seguinte forma:

I — metade por ocupantes das classes finais das carreiras auxiliares, e metade por candidatos habilitados em concurso;

II — o acesso obedecerá ao critério de merecimento absoluto, apurado na forma da legislação vigente.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 256 — O Poder Executivo, dentro do prazo de 12 meses, promoverá as medidas para a execução do plano de assistência referido no artigo 161 desta lei, incluindo o limite mínimo de 45 por cento do vencimento, remuneração ou provento do funcionário, como base da pensão a sua família.

Art. 257 — As atuais funções dos extranumerários amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, passarão, como cargos, a integrar quadros especiais extintos, suprimindo-se as funções correspondentes.

Parágrafo 1º — Para os fins dêste artigo, o Poder Executivo apresentará dentro de 120 dias a relação do pessoal amparado, respeitando a estrutura que anteriormente tinham nas séries funcionais, para respectiva aprovação por lei.

Parágrafo 2º — Os demais extranumerários serão mantidos na situação atual devendo, porém, o Executivo apresentar no prazo de doze meses nova codificação, regulando as relações entre extranumerários e o Estado.

Artigo 258 — E' assegurada a transferência dos quadros especiais extintos para os quadros permanentes ou partes permanentes de qualquer Ministério, respeitadas as condições de habilitação.

Artigo 259 — O presidente da República designará uma Comissão de técnicos para organizar um plano de classificação dos cargos do Serviço Público Federal, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais, respeitados, quanto possível, os seguintes princípios.

a) aos cargos isolados de funções e responsabilidades iguais, na mesma localidade, caberá igual vencimento ou remuneração;

b) as carreiras para ingresso nas quais seja exigido o diploma de curso superior, ou a defesa de tese, terão os mesmos níveis de vencimento ou remuneração;

c) igual vencimento ou remuneração terão os cargos isolados ou de carreira, científicos ou técnico-científicos.

Parágrafo único — O plano a que se refere êste artigo será apresentado ao Congresso Nacional, dentro do prazo de dois anos contados da publicação desta lei.

Artigo 260 — Será considerado como de exercício em cargo de provimento em comissão, para os efeitos do artigo 180, o tempo de serviço prestado na qualidade de ocupante de função gratificada, que, em cargo daquela natureza haja sido transformada pela lei n. 488, de 15 de novembro de 1948.

Artigo 261 — São considerados estáveis os servidores da União que, integrando as Fôrças Armadas, durante o último conflito mundial, participaram de operações ativas de guerra ou de atividades de comboio e patrulhamento.

Artigo 262 — Vetado.

Artigo 263 — Os candidatos a concurso para cargo público que incorporados à Fôrça Expedicionária Brasileira, atuaram na Itália, ou que serviram em patrulhamento e comboios de guerra, terão preferência para a nomeação, em igualdade de condições.

Artigo 264 — São equiparados aos extranumerários da União os servidores desta em regime de "acôrdo" com os Estados.

Artigo 265 — Para efeito do disposto no artigo 7.º do Decreto-lei n. 7.037, de 10 de novembro de 1944, são considerados jornalistas os redatores do serviço público federal, como os da Agência Nacional.

Parágrafo único — O disposto neste artigo só se aplica aos profissionais devidamente registrados no Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio aos portadores de diplomas expedidos pelo Curso de Jornalismo das Faculdades de Filosofia, oficiais ou reconhecidas, desde que estejam sindicalizados pelo menos, até dois anos antes da vigência desta lei.

Artigo 266 — Os funcionários não diplomados, que permanecerem ocupando cargos de carreira técnica para os quais se exigem diplomas, apesar da leis de regulamentação profissional, em virtude de atos do govêrno, que os ampararam e que, com exercício de mais de vinte anos, tenham demonstrado aptidão para os mesmos cargos dedicação ao serviço público, em notas que os desabonem, continuarão nas carreiras em que se acham, com direito a promoção e aposentadoria, nos têrmos da legislação vigente.

Artigo 267 — Ressalvado o disposto no artigo anterior, o funcionário que não possuir diploma exigido em lei para o exercício da profissão própria da carreira, será transferido para cargo da mesma classe de outra carreira para cujo exercício não se exija diploma.

Artigo 268 — Será computado, para todos os efeitos, o tempo de serviço prestado pelo servidor em qualquer repartição pública, seja qual fôr a natureza da verba ou a forma de pagamento até a data da promulgação desta lei.

Artigo 269 — O período de dois anos de provimento interino, estabelecido no artigo 12, parágrafo 1.º, contar-se-á da data em que esta lei entrar em vigor.

Artigo 270 — Vetado.

Artigo 271 — Este Estatuto entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 272 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1952; 131.º da Independência e 64.º da República.

Assinada a mensagem do abôno ao . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cutivo publicará a relação das atuais funções gratificadas, de acôrdo com os novos valores fixados.

§ 2º — Respeitados os limites do crédito orçamentário próprio e o escalonamento de que trata êste artigo, o Poder Executivo poderá criar funções gratificadas para desempenho de atribuições previstas em Regimento.

§ 3º — O vencimento ou salário do servidor, acrescido à função gratificada, não poderá, em caso algum, exceder o vencimento do cargo isolado de provimento em comissão da autoridade a que estiver imediatamente subordinado.

§ 4º — Os ocupantes de função gratificada ficam sujeitos ao regime de 43 horas de trabalho semanal.

AUMENTO DO SALÁRIO-FAMILIA

Art. 16 — O salário-família passa a ser concedido na razão de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), por dependente, a todo servidor ativo e inativo.

§ 1º — Considera-se dependente, para efeito da concessão do salário-família, o cônjuge do sexo feminino que não seja contribuinte de instituição de previdência social e não exerça atividade remunerada ou perceba pensão ou qualquer outro rendimento em importância superior ao valor do salário-família.

§ 2º — O salário-família não será pago: a) aos servidores que percebem as gratificações de encargos de família previstas no art. 15, § 3º, do decreto-lei número 9.202, de 26 de abril de 1946, alterado pela lei nº 1.220, de 28 de outubro de 1950; b) ao servidor, ativo ou inativo, que além da respectiva retribuição ou provento possuir rendimentos em importância superior ao valor do salário-família correspondente a todos os dependentes; e c) o inativo residente do exterior.

§ 3º — A verificação das condições estabelecidas para concessão do salário-família terá por base as declarações do servidor que a requerer, o qual responderá funcional e financeiramente por quaisquer incorreções.

§ 4º — O salário-família não será pago diretamente ao servidor que, manifesta e comprovadamente, descurar da subsistência da espôsa ou da subsistência e educação dos demais dependentes.

§ 5º — O salário-família será pago na base de Cr$ 150,00 exclusivamente aos servidores civis atingidos pela presente lei.

BENEFICIADO O PESSOAL DE OBRAS

Art. 17 — O salário do Pessoal de Obras a que se refere o decreto-lei nº 240, de 4 de fevereiro de 1938, será fixado de acôrdo com o salário mínimo da região e o valor atribuído, no mercado de trabalho local, ao tipo de atividade a ser desempenhada.

Parágrafo único — Na hipótese de insuficiência de recursos orçamentários para o pagamento do pessoal de obras nas condições previstas neste artigo, o crédito especial autorizado nos têrmos da presente lei poderá ser utilizado para ocorrer às despesas com êsse pessoal.

Art. 18 — O pessoal de obras ficará sujeito ao regime de emprêgo previsto na Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo único — O pessoal de obras, nomeado ou admitido em qualquer das categorias de servidor público da União, contará, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço efetivamente prestado em obras realizadas por administração direta do Estado.

Art. 19 — O pessoal de obras e destinado à execução de trabalhos de natureza caracteristicamente temporária.

Parágrafo único — E' vedado, sob pena de responsabilidade funcional e financeira, desviar pessoal de obras para serviços que não se relacionem, diretamente, com a execução das obras para que foi admitido.

Art. 20 — A admissão de pessoal de obras será da alçada do chefe da Repartição ou serviço desde que o salário diário não ultrapasse a Cr$ 80,00; e do ministro de Estado, quando o mesmo fôr superior a Cr$ 81,00 até Cr$ 130,00; e dependerá de prévia autorização do Presidente da República quando fôr superior a essa última quantia.

Parágrafo único — Fica estabelecido o limite máximo de Cr$ 180,00 para as diárias do pessoal de obras.

Art. 21 — A retribuição do pessoal pago à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos ou equivalente, será estabelecida de acôrdo com o salário mínimo da região e o valor atribuído, no mercado de trabalho local, ao tipo de atividade a ser desempenhada.

§ 1º — Na hipótese de insuficiência dos recursos orçamentários para o pagamento do pessoal admitido à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos nas condições dêste artigo, o crédito especial autorizado nos têrmos da presente lei poderá ser utilizado para ocorrer às despesas com êsse pessoal.

§ 2º — O pessoal pago à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, admitido ou nomeado para qualquer das categorias de servidor público da União, contará, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço efetivamente prestado naquela qualidade.

Art. 22 — O pessoal pago à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, fica sujeito ao regime de emprêgo previsto na Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 23 — O diretor ou chefe de serviço que destinar a pagamentos de pessoal — parte dos recursos à conta da verba 3 — Serviços e Encargos, deverá submeter anualmente ao ministro de Estado ou ao dirigente do órgão subordinado diretamente ao presidente da República o plano de sua aplicação, do qual constem a classificação e a retribuição do trabalho, respeitados os níveis iniciais do cargo ou função análoga do serviço público federal.

Art. 24 — Aprovadas as Tabelas e publicadas no «Diário Oficial», serão submetidas, mediante cópia, ao Tribunal de Contas para efeito de contrôle e fiscalização, quando da comprovação das despesas realizadas à conta da respectiva rubrica orçamentária.

COM AS AUTARQUIAS

Art. 25 — Os vencimentos e salários dos dirigentes e empregados das autarquias federais serão fixados por ato do Poder Executivo, não podendo, em caso algum, exceder os níveis dos cargos ou funções correspondentes dos servidores federais.

§ 1º — Os dirigentes e empregados das autarquias só poderão perceber as vantagens previstas na legislação aplicável aos servidores civis da União.

§ 2º — Na concessão aos dirigentes e empregados das autarquias, do abono de emergência de que cogita a presente lei, serão consideradas as possibilidades financeiras da entidade e de os eventuais aumentos de salários ocorridos posteriormente à lei 488, de 15 de novembro de 1948, e da mesma não decorrentes.

MULTAS E PERCENTAGENS

Art. 26 — Nenhuma vantagem relativa a multas e percentagens será paga sem prévia publicação no órgão oficial.

§ 1º — As vantagens de que trata êste artigo serão lançadas na ficha financeira do servidor que as perceber.

§ 2º — O disposto neste artigo não se aplica às percentagens compreendidas no regime de remuneração a que estiver sujeito o servidor.

ABOLIDO O REGIME DE PAGAMENTO EXCEPCIONAL

Art. 27 — Fica revogado o regime de pagamento excepcional a servidores públicos previsto nos decretos-leis números 8.663, de 14 de janeiro de 1946; 8.813, de 24 de janeiro de 1946, e 9.890 de 16 de setembro de 1946, passando a ser consideradas como receita da União as importâncias correspondentes.

Parágrafo único — O serviço extraordinário do pessoal em exercício nos órgãos atingidos pelo disposto neste artigo será prestado independentemente dos limites dos prazos fixados na legislação vigente.

REESTRUTURAÇÃO DENTRO DE DOIS ANOS

Art. 28 — O presidente da República designará uma comissão de técnicos com a incumbência de organizar um plano de classificação de cargos e funções de serviço público civil federal, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades, e de revisão dos níveis de retribuição correspondentes.

Parágrafo único — Este plano será apresentado ao Congresso Nacional dentro de dois anos da vigência desta lei.

Art. 29 — E' o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), a fim de atender às despesas com a elaboração do plano de classificação referido no artigo anterior.

Parágrafo único — Este crédito especial será automàticamente registrado no Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional para aplicação, na conformidade das instruções que forem aprovadas pelo presidente da República.

AS NOMEAÇÕES PARA CARGOS INICIAIS

Art. 30 — A fim de ser executado um rigoroso programa de economia destinado a atenuar o acréscimo de despesa decorrente da aplicação desta lei, o Poder Executivo adotará, dentre outras, as seguintes providências: a Restringir o preenchimento de cargos e funções iniciais constantes de quadros e tabelas do serviço público federal aos casos de comprovada necessidade de serviço; b) — Promover a relotação dos servidores civis da União tendo em vista as necessidades dos órgãos da administração federal; c) — Para cumprimento do disposto na alínea anterior, as Seções de Organização dos Ministérios apresentarão, no prazo de 60 (sessenta dias, a partir da vigência da presente lei, e em estreita colaboração com os órgãos de pessoal respectivos, o plano de redistribuição de pessoal, para ser encaminhado à aprovação do Govêrno; d) — Observar rigorosamente o horário de trabalho previsto na legislação em vigor, sendo responsabilizado o chefe de serviço ou repartição que deixar de cumprir essa exigência legal; e) — Reclassificar, em nível inferior, as funções que vagarem em Tabela de Extranumerário-mensalista, desde que essa providência não prejudique o acesso de servidores; f) — Suprimir os cargos considerados dispensáveis, bem como promover a extinção dos serviços de que possa prescindir, realizando, nesta hipótese, a redistribuição dos servidores dos órgãos extintos; g) — Estabelecer em cada rubrica orçamentária, uma percentagem de reserva que facilite a execução do orçamento em bases equilibradas; h) — Limitar estritamente às necessidades do serviço o uso de carros oficiais, o que será objeto de regulamentação especial a ser realizada no prazo de 60 dias a partir da vigência desta lei; i) — Restringir aos casos estritamente necessários a utilização de transportes oficiais.

OS FUNCIONÁRIOS EM FUNÇÃO NO EXTERIOR

Art. 31 — Fica revogada a legislação em vigor relativa a vantagens aplicáveis aos servidores civis que se afastarem do país, em missão oficial ficando o Poder Executivo autorizado a revê-las no prazo de 90 dias, a partir da vigência desta lei. A referida legislação será mantida, em caráter provisório, até a expedição de novo regulamento.

SEM ABONO OS NOVOS NOMEADOS

Art. 3º — A partir da vigência desta lei, até que seja aprovado o plano a que se refere o art. 28, o servidor nomeado ou admitido independentemente da prestação de concurso não terá direito ao abono de emergência de que trata esta lei

Art. 33 — Fica autorizado o Poder Executivo a abrir crédito especial pelo Ministério da Fazenda, até a importância de Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) para atender, no corrente exercício, às despesas decorrentes da execução da presente lei, o qual será automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional

OS NÃO BENEFICIADOS

Art. 34 — Os dispositivos desta lei não se aplicam ao Tribunal de Contas, aos membros da Magistratura, do Ministério Público da União, aos serventuários da Justiça e ao pessoal dos serviços administrativos das Secretarias dos Poderes Legislativo e Judiciário.

DESDE 1º DE NOVEMBRO

Art. 35 — O abono de emergência e novo valor do salário-família serão pagos a partir de 1º de novembro de 1952.

Art. 36 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 37 — Revogam-se as disposições em contrário.

Urânio francês para os reatores atômicos do Brasil

OBSERVAÇÕES DO PROFESSOR CINTRA DO PRADO APRESENTADAS AO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

O Conselho Nacional de Pesquisas enviou, êste ano, um dos seus membros, o professor Cintra do Prado, em viagem de observação à Europa, onde teve ocasião de visitar vários centros de pesquisas da Itália, França, Espanha, Portugal e Grã-Bretanha, expondo ao C. N. P., em relatório, os resultados dos estudos e trabalhos que empreendeu.

URANIO PARA OS REATORES BRASILEIROS

Salienta a exposição do professor Cintra do Prado que, em muitas ocasiões, o seu esfôrço consistiu em obter dados particulares para a solução de problemas em que o Conselho Nacional de Pesquisas estava interessado, citando, então, os entendimentos que manteve com o «Comissariat à l'énergie atomique» e com firmas comerciais da França, para a obtenção do urânio e outros materiais para os reatores brasileiros. Outras vêzes, acrescenta, procurou estabelecer contacto com as instituições de pesquisa ou com organismos estatais, para conhecer os seus métodos de trabalho e verificar a possibilidade de se manter um intercâmbio entre os nossos homens de ciência e os daqueles países.

PLANIFICAR O PROGRAMA ATOMICO

Na Itália, o professor Prado conheceu o Centro Informazioni Studi Esperienze, de Milão, entidade privada que vive de subvenções das indústrias italianas. Entre as realizações do CISE destacam-se a produção de água pesada em escala semi-industrial; a aplicação de métodos especiais para obtenção de urânio e a elaboração de um projeto de reator experimental para urânio e água pesada.

Concluindo as suas observações, o relatório aponta a necessidade de pôr em prática, urgentemente, todos os meios de ação capazes de interessar maior número de jovens estudantes universitários no estudo de pesquisa científica em geral, bem como a de se planificar o desenvolvimento do programa atômico brasileiro.

Várias Ocorrências

Eis o criminoso, general

ERAM bem fundadas nossas suspeitas de que, entre o bando de desordeiros que, munidos de carteira de motorista profissional, fazem ponto na praça da Independência, haveria certamente indivíduos com antecedentes que os inabilitariam ao exercício da profissão. Citamos, então, com base em informações colhidas na própria praça da Independência, os motoristas conhecidos pelas alcunhas de «Bigode» e «Charuto», sugerindo à polícia fôsse investigar a vida pregressa de tais elementos. Informaram-nos na Inspetoria do Trânsito que «Charuto» é pessoa pacata e não se envolve nos crimes praticados pelos nocivos indivíduos que desmoralizam a classe. «Bigode», porém, já foi identificado como autor de agressões covardes de que é palco constante o ponto famigerado. Quem é, afinal, êsse delinquente? Eis aqui sua identidade: João Gomes de Queiroz, motorista profissional, prontuário nº 69.420, matriculado no carro nº 5-32-42, filho de Francisco Queiroz de Sousa e Rosa Gomes de Queiroz, nascido no Amazonas a 2-1-911, e residente na rua Antônio Feijó, 187. Qual o passado de tal indivíduo? Motorista do D. F. S. P., foi demitido há tempos por atos de extorsão contra casais e outros fatos graves, pelos quais, segundo consta na polícia, estaria respondendo a processo-crime. Que delitos comete «Bigode» na qualidade de motorista de praça? São vários, desde insultos sórdidos a senhoras, a agressões contra os que não se submetem a suas extorsões. Ainda em dias da semana passada, êste perigoso indivíduo atirou seu carro sôbre um rapaz e, em seguida, auxiliado por mais dez outros motoristas, investiu contra a vítima desarmada, agredindo-a covarde e brutalmente. O sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, tão pronto soube do ocorrido, estabeleceu policiamento fixo no ponto e, pessoalmente, foi fiscalizar os motoristas que lá estacionam. Por outro lado, o general Ciro Resende determinou enérgicas providências para coibir os atentados que os motoristas dêsse e d'outros pontos praticam contra o público. Louvável, pois, a ação das autoridades policiais. Entretanto, sugerimos ao Serviço de Trânsito investigue a vida pregressa de «Bigode» ou dê uma olhada em seu prontuário no Instituto Félix Pacheco. Sem dúvida, encontrará elementos para cassar-lhe a carteira. O que não se pode conceber é que um indivíduo dessa laia, que constitui perigo constante à vida do cidadão e que compromete a classe a que pertence, continui a praticar crimes com lamentável impunidade.

Ainda o aparecimento do corpo da Rainha de Beleza

Relatório oficial sôbre o achado macabro

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Eis o relatório oficial sôbre o aparecimento do corpo da senhorita Hilda Albuquerque, dez dias após o desastre com avião da Aerovias Brasil:

«Hilda Albuquerque foi identificada pelos objetos de uso pessoais como: pulseira com o nome gravado «Hilda», relógio dourado marca «Roma», tendo duas medalhas e uma figa, um colar tipo fantasia, uma corrente de ouro e um anel. O corpo se encontrava em estado de decomposição, apresentando carbonizado o tronco, o abdomen, os membros superiores, o pescoço, o crânio e falta de mãos.

As cinzas anteriormente qualificadas como sendo da srta. Hilda foram por exclusão, pois as srs. Olimpia Dias Pereira e Rosali Vasconcelos, foram identificadas por objetos pessoais reconhecidos pelas suas famílias. Após intensas buscas, e não tendo sido encontrado o corpo da srta. Hilda, mas encontradas cinzas, perto das quais estava a pele de uma mão feminina com dedos médio e mínimo, foram tiradas impressões digitais, sendo qualificados êsses restos mortais, por exclusão, como sendo da srta. Hilda, visto serem passageiros do avião sinistrado sòmente três mulheres.

A razão provável de não ter sido encontrado o corpo da srta. Hilda, durante as intensas buscas realizadas, parece ser devido ao fato de o corpo ter sido encontrado dentro de um banhado numa distância de mais de 150 metros do local onde ocorreu o acidente, pois naquele dia chovia intensamente e as águas cobriram totalmente o corpo da infeliz moça. As queimaduras apresentadas na srta. Hilda abrange oitenta por cento da superfície corporal, o que leva a crer que dificilmente sobreviveria mesmo que tivesse sido socorrida imediatamente».

Com vistas à Light

Um fato que está a exigir providências enérgicas por parte dos dirigentes da Light, verificou-se, na tarde de ontem, na praia de Botafogo.

Aproveitando-se da circunstância de estar fechado o sinal, uma passageira do bonde linha "Copacabana-Largo do Machado", que viajava em pé, preparou-se para entrar no banco da frente, quando, inexplicàvelmente, foi obstada pelo fiscal do elétrico, regulamento n.º 1.649, que, demonstrando absoluta falta de educação, lhe dirigiu uma série de palavrões.

Colhido e morto por trem

Nas proximidades da estação de Ramos, há um trecho da Estrada de Ferro Leopoldina, em que a cêrca que impede a travessia da linha, se acha completamente avariada. Ontem, ao passar por ali, como o fazem frequentemente, vários transeuntes, o bancário Paulo Henrique Pinheiro Braga, de 16 anos, morador na rua Felisbelo Freire, 84, naquela estação, foi colhido e morto pela locomotiva nº 603, que puxava o cargueiro de prefixo FLA-1 e era dirigida pelo maquinista João de Almeida. O fato foi comunicado ao comissário Válter, de serviço na delegacia do 20º D. P., pelo detetive nº 46, da R. P.-18, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

COMERCIANTES DE PIRAÍ ESPANCADOS PELA POLÍCIA

Repercute na Assembléia fluminense o bárbaro — atentado —

Alcançou viva repercussão, provocando vivos debates na Assembléia Legislativa, o bárbaro espancamento de três conceituados comerciantes de Piraí, por policiais que invadiram e depredaram, antes, o estabelecimento comercial de um dêles, justamente o que teve fraturadas duas costelas e o rosto desfigurado em consequência da ação selvagem do investigador Asdrubal e de alguns soldados da Polícia Militar.

As violências de Piraí são as últimas da série que vem assinalando a conduta da polícia em vários municípios fluminenses e que causa verdadeiro alarma na opinião pública.

Face à onda de protestos contra o inominável atentado, o governador Amaral Peixot determinou a apuração do fato, antecedida da remoção do investigador Asdrúbal de Piraí, segundo anunciou na Assembléia o líder do govêrno, sr. Arino de Matos.

Hoje, seguirá para aquêle município, incumbido de apresentar um relatório sôbre o espancamento dos srs. Albino Rodrigues Lima, Humberto Cople e Silvio Cople, o delegado de Vigilância, sr. Valdir Cabral.

Apresentou-se o criminoso

Apresentou-se às autoridades do 16º D. P., o menor Marci Ferreira da Silva, vulgo «Bolão», de 17 anos, morador na rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.258, casa 14, acusado de haver assassinado, no dia 24 do corrente, Manuel Fernandes Filho, mais conhecido pelo apelido de Meneco.

Morto o contrabandista pelo guarda-aduaneiro

Fôra o criminoso provocado e perseguido pela vítima — Caso típico de legítima defesa

Detalhes do homicídio ocorrido, ontem, na rua Sacadura Cabral

Cêrca das 19 horas, de ontem, verificou-se um crime de morte na rua Sacadura Cabral, em frente ao prédio n. 77.

No «Bar e Café Madeira», próximo ao local do homicídio, fazia uma refeição o guarda aduaneiro Carlos Ferreira Campos, de 45 anos de idade, residente na rua Buassú 312, em Ricardo de Albuquerque. Quando já havia terminado o jantar, e estava pronto para abandonar o recinto, surgiu ali Valdir Correia de Melo, de 30 anos, residente na Praia do Monte n. 15, que se fazia acompanhar de mais dois amigos.

Incontinenti, Valdir passou a provocá-lo, dizendo para os companheiros ser êle seu inimigo em virtude das diversas vêzes em que apreendeu mercadorias contrabandeadas do Cáis do Pôrto, encontradas em seu poder.

Depois de provocar em demasia, o guarda, Valdir, acintosamente, deu ainda a perceber que estava armado.

Ponderando não ser aquele local próprio para discussões, Carlos foi se afastando lentamente para a porta e quando conseguiu transpor a soleira, saiu em desabalada carreira, sendo, no entanto, seguido pelos três. Exatamente em frente ao n. 77, notando que ia ser alcançado pelo seu perseguidor, sacou de sua arma, um revólver «Taurus», calibre 38, pertencente à sua repartição, e deu no gatilho quatro vêzes.

Além destas declarações que prestou aos repórteres presentes, esclareceu ainda Carlos que se a sua arma fosse de cano longo, a vítima teria sido êle, porque, além de Valdir ser mais forte, ainda conseguiu agarrar o cano do revólver, só não o mantendo seguro devido ao seu diminuto comprimento.

O criminoso declarou mais que, por diversas vêzes, sofrera agressões ou provocações daquela natureza, tendo sido fortemente atingido por bala em 1950, na Boca da Barra, por diversos contrabandistas. Admitido na Guardamoria em 3-10-1934, esta é a primeira vez que faz uso de armas para garantia de sua defesa pessoal.

A esquerda, o criminoso, Carlos Ferreira Campos, tendo ao lado a vítima, Valdir Correia de Melo

Segundo apuramos no 9º distrito policial, a vítima é um velho contrabandista, que fazia ponto naquelas imediações, local, aliás, frequentadíssimo por dezenas dêstes indivíduos.

A vítima teve morte instantanea e o criminoso foi preso e autuado em flagrante.

MORTO A TIROS PELO GUARDA-CIVIL

Atraída a vítima a uma cilada — Esclarecido o crime ocorrido em Eden

Ao que tudo indica, está plenamente esclarecido o misterioso homicídio ocorrido, domingo último, na localidade fluminense de Eden. A vítima, João Figueiredo, dono de um depósito de papéis velhos e garrafas vazias existente nos fundos da residência da sra. Olivia da Silva Bernardes, na rua Marquês de Abrantes, 140, teria sido atraída a uma cilada e morta a tiros pelo guarda civil João Batista de Carvalho, residente no local.

No dia do crime, João Figueiredo recebeu um telefonema, informando-o de que seu primo Luis da Costa Melo, morador em Nilópolis, precisava vê-lo com urgência. João atendeu ao pedido e chegando à casa do primo verificou a falsidade do telefonema. De volta à casa, foi abordado pelo guarda-civil, que o matou com cinco tiros, um na nuca e quatro nas costas.

ANTECEDENTES

João Figueiredo, segundo apurou a polícia, há anos vivera em companhia da mulher Engrácia de tal. Separaram-se depois e Engrácia casou-se com o guarda João Batista de Carvalho. Este, ao descobrir recentemente o passado da mulher, tomou-se de ódio por João, chegando mesmo a dizer a Engrácia que "ainda haveria de matá-lo".

DETIDA

A polícia estêve na residência do guarda, situada na rua Faro Comprido, 434, lá não o encontrando. Sua mulher foi detida e levada à delegacia de São João de Meriti, lá declarando ao delegado Alberto Sodré que seu marido saíra de casa, cêrca das 15 horas de domingo, não mais regressando. Confirmou suas passadas relações com a vítima, afirmando ainda que o guarda, por várias vêzes, lhe dissera estar disposto a matar João.

Finalmente, ficou esclarecido que, no dia do crime, o guarda saíra de casa pedalando uma bicicleta, ia disfarçado, com a barba feita e o bigode raspado. Foi, entretanto, reconhecido por uma testemunha, Maria Manuelina Cruz e por um freguês do bar do primo da vítima, na rua Júlio de Abreu, 1.152, em Nilópolis, onde estivera bebendo cerveja, à espera do homem que pretendia matar.

Prosseguem as diligências para a captura do acusado

DOLOROSO FIM DE UM PIQUE-NIQUE

Morreram afogadas 2 professôras e 30 crianças

ARACAJU', 28 — URGENTE — (Asapress) — Aproveitando o feriado de hoje, as Escolas São Francisco e São José, de comum acôrdo, organizaram um pique-nique na praia de Taissova. Nesse passeio, tomaram parte nada menos de setenta crianças, sob a direção das professôras Maria José Rodrigues e Nilza Santos. Para chegarem ao referido lugar, tiveram que embarcar numa canoa. Em dado momento, quando a embarcação se encontrava bem afastada do ponto de partida, ou mesmo do ponto de chegada, dado ao excesso de pessoas, consequentemente de pêso, o fundo do barco cedeu. Em consequência morreram afogadas as duas professôras e mais de 30 crianças, havendo, ainda vários desaparecidos e poucos sobreviventes.

Êsse acontecimento, além de enlutar dezenas de lares, causou consternação na população local.

RESISTEM AINDA OS AMOTINADOS

Reclamam a presença do governador Stevenson — no presídio —

CHESTER, Illinois, 28 (AFP) — Continuam resistindo, ainda hoje, numa das salas da prisão do Estado de Menard, os amotinados que, em número de 363, se tinham sublevado, ontem, levando consigo, como refens, um tenente e seis guardas.

A revolta deu-se cêrca das dezessete horas e os presos, organizando sólidas barricadas, depressa chegaram a controlar completamente um dos quatro prédios que compõem a prisão. Foram convocados apressadamente ao local reforços policiais e o diretor da prisão deu ordens imediatas para que os policiais penetrassem no edifício. Tentaram os agentes, inicialmente, tomar de assalto a ala sublevada, mas tiveram de abandonar o projeto, quando os presos ameaçaram de lançar pela janela, de uma altura de vinte metros, os refens em seu poder.

Não se acredita que os amotinados disponham de armas de fogo. Diante, porém, da possibilidade de que êles tentem, à fôrça, uma avançada em massa a fim de escapar da prisão, o chefe policial que controla as operações deu ordem aos seus subordinados de atirar ao menor movimento.

Os presos insistem em reclamar a presença do governador Adlai Stevenson.

Identificado o ciclista

Já está identificado o ciclista que, na tarde de ante-ontem, foi colhido e morto por um caminhão, em frente ao n. 695, da rua Uranos. Trata-se do operário Joel Lindolfo dos Santos, solteiro, de 16 anos, morador na rua Bispo Lacerda 35, em Del Castilho. Também apurou a polícia que o veículo atropelador tem a chapa número 6-53-59, e pertence à firma Oliveira & Oliveira, da rua Costa Mendes 135, sendo nêle matriculado o motorista Aristides de Oliveira.

Ladrões mascarados e incendiários

Dois terríveis ladrões assaltantes e incendiários, que agiam na estrada Rio-Petrópolis, sobretudo no local denominado «Santa Rosa», acabam de ser presos pela polícia fluminense. São êles os irmãos Firmino José Lopes, solteiro, de 20 anos, e João Tavares Lopes, de 18 anos, ambos moradores em Petrópolis.

Os gatunos confessaram a autoria de grande número de assaltos a pessoas e casas residenciais, esclarecendo que sua última vítima fôra um oficial de Marinha. Adiantaram, ainda, terem assaltado mais de vinte automóveis e que, muitas vêzes, incendiaram os depósitos de milho dos lavradores locais e quando êstes acorriam ao incêndio, saqueavam calmamente suas casas.

Firmino e João agiam sempre armados de revólveres e com o rosto oculto por máscaras de pano.

Lábia de fugitiva

BELO HORIZONTE, 28 (ASAPRESS) — Maria de Lourdes Rodrigues, perigosa ladra, conhecida como «Lourdinha Loura», é responsável por uma série de assaltos e furtos. Justificando a sua deplorável fama, «Lourdinha Loura», fugiu, de modo surpreendente da Penitenciária de Mulheres de Sabará. Para tanto, preparou um rôlo de roupas, colocou-o debaixo da colcha, sôbre a sua cama. Depois, saiu juntamente com as 34 detentas daquele presídio para o banho de sol e, lá, escondeu-se num tanque de roupa suja, aí permanecendo até escurecer. O guarda, depois de inspecionar as celas e contar as 34 mesas, não pensou que uma delas era nada mais nada menos que um simples rôlo de roupa suja. Tarde da noite, saiu «Lourdinha» do tanque e escalou o alto muro tomando rumo ignorado.

Faleceu a outra vítima do duplo atropelamento

Ontem, de madrugada, faleceu no Hospital Miguel Couto, a sra. Aida Paranhos, de 51 anos, residente na rua Aguiar n. 71, apto. 101.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, d. Aida fôra, domingo último, juntamente com sua irmã, Silvia Paranhos Mas Dowell, vítima de atropelamento na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Abrantes. A irmã tivera morte instantânea, e ela, com graves lesões, foi internada no hospital. Os médicos tiveram que amputar-lhe a perna direita e a pobre senhora, não resistindo a gravidade das lesões, faleceu na madrugada.

A polícia fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Apareceu nadando e não sabe como...

O homem apareceu nadando em frente ao Arsenal de Marinha, cêrca das 3 horas da madrugada de ontem. Detido pelo guarda, murmurou palavras ininteligíveis, expressando-se em idioma estrangeiro.

As autoridades navais, dadas as circunstâncias misteriosas do fato, encaminharam o estrangeiro, sob escolta, à Divisão de Polícia Política e Social.

Ouvido pelo inspetor Borer, do Setor Trabalhista, não soube explicar o que lhe acontecera. Com muita dificuldade, identificou-se: Era George Hranzoff, nascido na China, filho de russos, solteiro, de 28 anos, eletricista da Companhia Ieldi, no Galeão.

Sua história não convenceu e a polícia entrou em investigações para esclarecer devidamente o estranho caso.

Desabou o andaime

Na tarde de ontem, ocorreu lamentável acidente no edifício em construção da avenida Delfim Moreira, 830. No 2º andar, quatro operários trabalhavam, sôbre um andaime, quando, em dado momento, partiu-se o cabo de sustentação das tábuas, sendo os trabalhadores projetados ao solo.

No Hospital Miguel Couto, foram socorridos: José Soares da Silva, de 23 anos, casado, morador nas obras, com escoriações generalizadas; João Antônio Pereira, de 39 anos, casado, também ali residente, com forte contusão no tórax; Argemiro Geraldo da Silva, de 24 anos, solteiro, morador na rua Marquês de São Vicente, 170, com escoriações; Pedro Avelino Alves, de 24 anos, solteiro; Antônio Rosendo Sobrinho, de 32 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, e Severino José da Silva, de 23 anos, solteiro, com diversas contusões. Registrou o fato o 1º distrito policial.

Bateu a carteira do cozinheiro e foi prêso

Na madrugada de ontem, o cozinheiro Jaime Pereira, morador na rua Pinto Aleixo, 1.195, em Jacarepaguá, caminhava pelo campo de Santa, quando um desconhecido lhe deu violenta esbarro. O rapaz que contava com um assalto, se deu por satisfeito, por ter sofrido apenas um esbarrão, mas quando passou a mão pelos bolsos notou que fôra roubado. Sua carteira que continha uma «pelêga», novinha em fôlha, de quinhentos cruzeiros, sumira. Jaime, então, saiu a correr como um louco atrás do suspeito que já ganhava a rua Marechal Floriano. Dois guardas civis que vieram em auxílio do cozinheiro, conseguiram deter a «punguista». Conduzido ao Pôsto Central da Central foi o gatuno identificado como sendo Valdir da Silva, solteiro, morador no morro da Mangueira.

Inquirido pelas autoridades, Valdir declarou que, para evitar o flagrante, tratara de passar a carteira para os comparsas.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até Set. ..	392
OUTUBRO 1 ..	1
OUTUBRO 2 ..	0
OUTUBRO 3 ..	4
OUTUBRO 4 ..	1
OUTUBRO 5 ..	2
OUTUBRO 6 ..	1
OUTUBRO 7 ..	0
OUTUBRO 8 ..	3
OUTUBRO 9 ..	1
OUTUBRO 10 ..	0
OUTUBRO 11 ..	1
OUTUBRO 12 ..	2
OUTUBRO 13 ..	1
OUTUBRO 14 ..	0
OUTUBRO 15 ..	0
OUTUBRO 16 ..	1
OUTUBRO 17 ..	2
OUTUBRO 18 ..	1
OUTUBRO 19 ..	0
OUTUBRO 20 ..	0
OUTUBRO 21 ..	0
OUTUBRO 22 ..	0
OUTUBRO 23 ..	2
OUTUBRO 24 ..	0
OUTUBRO 25 ..	1
OUTUBRO 26 ..	2
OUTUBRO 27 ..	2
OUTUBRO 28 ..	2
OUTUBRO 29 ..	
OUTUBRO 30 ..	
OUTUBRO 31 ..	

Apresentou-se o autor do crime culposo

Acompanhado de seu advogado, apresentou-se, ontem, à polícia do 10º distrito, o comerciário Samuel Ramos, que, conforme noticiamos, matou, em circunstâncias tidas como casuais, Torquato Alves dos Santos, sargento reformado da Polícia Militar, quando ambos estariam examinando um revólver no interior da casa comercial da firma Bichara Ibraim Elchear, na rua Senhor dos Passos 271 A.

Samuel repetiu ter sido tudo obra da fatalidade, declarando que a arma disparara casualmente, ao recebê-la das mãos da vítima.

Seu peoimento foi tomado por têrmo, mas as investigações prosseguem, em face de suspeitas sugeridas pelo laudo pericial. E' que a arma do crime, um revólver Smith and Wesson, calibre 32, não sendo automática, dificilmente dispararia sem forte pressão no gatilho.

Rotina Policial

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, na praça da Bandeira, em frente ao SAPS, o operário Ernesto de Araújo, morador num barracão do morro do Jacarezinho. Com fratura do crânio, contusões e escoriações foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro, tomando conhecimento do fato a polícia do 15.º distrito.

— Um automóvel não identificado, atropelou na rua João Vicente, em frente ao prédio 197, o estafeta Dodalice Carlos da Silva, de 38 anos residente na rua Monjuba, 95, apto 201 produzindo-lhe fratura da perna direita, além de contusões e escoriações. Transportado para o H. C. C. ali ficou internado. O 25.º D. P. registrou o fato.

Agressões

A guarnição da R. P. 46, prendeu em flagrante e conduziu para o Hospital Miguel Couto, a fim de serem medicados, Wilson da Silva, de 25 anos, residente na rua Carvalho de Azevedo 89 que apresentava ferimento inciso na mão direita e Valdemar Laurindo de Sousa, de 40 anos, morador na Ladeira Ataulfo de Paiva, 111, com ferimento da mesma natureza na região abdominal, além de fratura do pé direito, em virtude de agressão mútua a faca no quintal da residência de Valdemar. O primeiro, depois de medicado, foi transportado para o 1.º distrito Policial, enquanto o segundo ficou internado naquele nosocômio.

— No Hospital Rocha Faria, foi socorrido, apresentando escoriações generalizadas, o comerciário José Lopes da Silva, de 33 anos, solteiro, morador na rua Pedro Melo, 654. Declarou êle que, naquele endereço, fôra agredido a pauladas pela senhoria, Maria Adélia Pereira de Almeida. Registrou a ocorrência o 27.º distrito.

Acidente

Em virtude de ter explodido um fogareiro a alcool em sua residência, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus por todo o corpo, a enfermeira daquêle nosocômio Rute Vieira Moreira, de 24 anos, residente na rua Belizário de Sousa 23, em Realengo.

Fuga

Duas jovens, Léa, de 17 anos e Carmem da mesma idade, desapareceram da casa dos pais tomando rumo ignorado.

A polícia do 15.º distrito registrou o fato e entrou em diligências para esclarecer o misterioso desaparecimento. Ao que sabem as autoridades a família de Léa teria recebido um telegrama da jovem, avisando que estava em Copacabana, na casa da mulher Katia de tal, e que não mais retornaria ao lar.

Incêndio

No Largo do Benfica, teve lugar, na madrugada de ontem, violento incêndio O depósito de móveis, fábrica de Móveis Adomas, de propriedade do sirio Adomas Stanislavartis, que está localizado nos fundos do predio número 128 foi totalmente destruido pelas labaredas.

Ao local compareceram os bombeiros dos Postos de Vila Isabel, comandados pelo capitão Herculano, e de Benfica, cujos trabalhos foram dirigidos pelo sargento Cristiano Agindo com a costumeira eficiência, os soldados do fogo conseguiram evitar que os prédios vizinhos fossem igualmente atingidos pelas chamas. Registrou o fato o 19.º distrito policial.

Tentativas de suicídio

Tentou suicidar-se ontem quando viajava na barcaça "Guanabara" com destino a Niterói, Osvaldo Simões casado, de 43 anos morador no beco Deckuil, 17, na Tijuca. Gravemente ferido, foi internado no Hospital Antônio Pedro, na capital fluminense.

— Tentou contra a vida em sua residência, na rua Dorotéia, 222, em Olaria, a doméstica Maria do Cabo, de 26 anos. Transportada para o H. G. V., ali ficou internada.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

VOADORES — Gaillac, cidade para a qual a «maciez» dos vinhos grangeou uma reputação, se não mundial, pelo menos européia, eleva-se de repente ao centro da atualidade graças a uma história não de garrafas, mas de pratos... e voadores, por cúmulo. Com efeito, ontem, à tarde, pelas 16 horas, cêrca de 100 habitantes daquela cidade — entre os quais se encontravam dois suboficiais da gendarmeria, o que de certo modo oficializa o caso — viram evoluir pelo céu da bela cidade uma formação de 16 «discos voadores», agrupados em 2 a 2, e no centro da qual se deslocava um «charuto voador». Segundo as testemunhas, a atmosfera era de uma pureza ideal para a observação do fenômeno, podendo ser vistos os menores detalhes. Assim é que, de acôrdo com uma das testemunhas, os objetos eram «de forma perfeitamente circular, com uma parte saliente no centro, como a copa de um chapéu de senhora, denominado «canotier». Os objetos giravam sôbre si mesmos desprendendo, sôbre suas bordas, uma luz esbranquiçada. Do conjunto da formação escapavam filamentos brancos, de um branco brilhante comparáveis à «lã de vidro» que, ao cair, se depositavam nas árvores e nos fios telegráficos. Todavia, quando os habitantes de Gaillac quiseram se apoderar dêsses testemunhos da extraordinária passagem, os fios se desagregaram em suas mãos e foi impossível conservar um só para enviar ao laboratório para fins de análise. Vindos de uma direção aproximativa do sueste, os «discos», depois de terem evoluído durante cêrca de 10 minutos sôbre a cidade, prosseguiram em seu caminho em linha reta e desapareceram em direção ao Departamento do Lot e Garonne.

* * *

SOCORRO — Pessoas que transitavam pela praça Aristides Lôbo, em João Pessoa, encontraram ali uma menina que chorava, tendo ao colo uma criança recém-nascida. A menina disse chamar-se Maria do Socorro e que nada tinha a ver com a criança. Estava esperando o ônibus naquele local, quando apareceu uma mulher, pedindo-lhe que tomasse conta do «bebê», ao que acedeu. Como a mulher não aparecesse mais, chorava, sem saber o que fazer com a criancinha. Prestara apenas um socorro...

* * *

FEROCIDADE — William Pierce, de 47 anos, cultivador nas vizinhanças da pequena cidade de Chiladelphia (Mississipe), foi atacado e devorado por uma malta de oito cães. O «crime» foi descoberto por um transeunte, que surpreendeu os cães quando estraçalhavam o cadáver. A investigação feita pelo médico legista, concluiu que a morte fôra causada pelos cães sedentos de sangue.

* * *

EPIDEMIA... — De João Pessoa, Estado da Paraíba, chegam notícias de que, há várias semanas, vem grassando, naquela capital, uma verdadeira epidemia de cachumba ou «papeira». As paraibanas é que não devem estar gostando muito do contrapêso...

* * *

"ARAPUCA" — Luciano Machado Pereira, o já chamado «Felipeto» paraense, criador e organizador da Companhia de Transportes e Armazéns Gerais, anunciou que vão ser iniciadas as cobranças judiciais aos agricultores de ações da emprêsa. A companhia pode ser uma «arapuca», mas que comprou títulos da mesma, deve agora aguentar com as consequências. Investigasse antes...

AS PLATAFORMAS DOS PARTIDOS...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

A segregação racial e, ou o pagamento de impostos sôbre o voto, como um requisito prévio para exercer o privilégio de votar, estão estabelecidos pela lei em todos os Estados do «sólido Sul». Falando estritamente, por isto, um menino branco, no Mississipi, não tem o «direito civil» de assistir as aulas numa escola junto com meninos de côr, e vice-versa.

A ala dos direitos civis do Partido Democrático sustenta que tal segregação e tais leis de impostos para votar estão contra a igualdade essencial que proclama a cidadania norte-americana. Com êxito limitado, têm atacado a constitucionalidade destas leis estaduais nas Côrtes Federais.

Mas os partidários dos direitos civis não se têm contentado em deixar o assunto nas mãos dos tribunais. Insistem em que se trate de uma questão política.

A presente controvérsia tem sua origem no intento dêstes partidários dos direitos civis, de fazer com que o Congresso aprove leis que tenham a missão de criar situações acima das leis dos Estados que se combatem. Até êste momento, principalmente por meio da tática do debate ilimitado, empregada pelos senadores meridionais, êstes projetos de lei sempre têm morrido no Senado dos Estados Unidos.

À parte os aspectos social e moral do impôsto sôbre o sufrágio e da legislação de segregação, os Estados da União, de acôrdo com a Constituição Federal, se têm reservado a única faculdade de controlar êstes assuntos, sujeitos às restrições da Emenda 14ª. Aparentemente, não há autoridade no Congresso dos Estados Unidos para tratar de maneira afirmativa da questão dos impostos de sufrágio e das relações entre raças. Apesar disso, embora a Constituição diga o contrário, a batalha dos direitos civis, no Congresso, tem sido mantida.

A «cláusula que ocasionou a retirada» na plataforma democrática de 1948 pedia que se continuassem os esforços «para apagar tôda discriminação racial, religiosa ou econômica». Afirmava que «as minorias raciais e religiosas devem ter o direito de trabalhar, o direito de votar; a plena proteção igual das leis sôbre uma base de igualdade com todos os cidadãos, como garante a Constituição».

A plataforma de 1948, então, pedia ao Congresso que apoiasse o presidente Truman para garantir «o direito de igual oportunidade de emprêgo» e de «tratamento igual» nas fôrças armadas. Esta foi a declaração que fês os democratas perderem quatro Estados do Sul, em 1948.

Em 1952, as generalidades da plataforma, sôbre direitos civis, de 1948, se repetiram totalmente. E, ademais, a plataforma dêste ano declara que:

«Continuaremos nossos esforços para apagar a discriminação baseada em motivos de raça, religião ou origem nacional. Sabemos que esta tarefa requer ação, não só numa parte da Nação, mas em tôdas as suas partes... Requer uma ação federal...

«Favorecemos uma legislação que, de maneira efetiva, garanta êstes direitos:

1 — O direito de igual oportunidade de emprêgo. (Por acaso, o Código de Práticas Equitativas de Emprêgo?).

2 — O direito de segurança das pessoas. (Uma lei federal contra os linchamentos?).

3 — O direito de plena e igual participação na vida política, da Nação, livre de tôda restrição arbitrária. (Uma lei federal contra o impôsto sôbre o voto?).

Também favorecemos uma legislação para aperfeiçoar os estatutos existentes sôbre direitos civis federais e para reforçar o mecanismo administrativo para a proteção dos direitos civis».

Esta linguagem de 1952, é muito mais positiva e específica e pede uma ação federal afirmativa mais diretamente do que a linguagem de 1948. Todavia, em 1952, os delegados do Sul não se retiraram.

Os tenazes partidários dos direitos dos Estados encontrarão muito pouco apoio na cláusula sôbre direitos civis na plataforma do Partido Republicano. A mesma diz que:

«O Partido Republicano não desorientará, explorará ou intentará confundir os grupos de minoria com fins políticos».

Apesar disso, enquanto os republicanos declaravam que «a discriminação de raça, religião, ou origem nacional» é a «responsabilidade primária de cada Estado», êles «crêem que o govêrno federal deverá realizar uma ação complementar» sôbre estas situações, mas «dentro» de sua «jurisdição constitucional».

Os republicanos, então, prometem «uma ação federal para a eliminação dos linchamentos» e «contra os impostos sôbre o voto como requisito prévio para votar». Também prometem «legislação federal para propiciar o tratamento justo e equitativo na zona das práticas de emprêgo discriminatórias».

A julgar pelo texto das plataformas, os que se opõem à interferência federal na zona dos direitos civis agora não têm exatamente aonde ir. A plataforma democrática dá aos defensores dos direitos dos Estados um golpe adicional ao recomendar uma reforma no processo parlamentar para impedir aos «flibusteiros», com seus discursos sem limitação de tempo, cassarem a morte dos projetos de lei.

Dêste modo, a delicada questão dos direitos civis termina em outro exemplo do acôrdo bipartidário nas plataformas.

Depois de ler as cláusulas das plataformas, poder-se-ia esperar ver as medidas, federais por tanto tempo adiadas, sôbre direitos civis, ràpidamente aprovadas por esmagadoras maiorias quando o Congresso se reunir no próximo mês de janeiro.

Nosso princípio estabelecido, de integridade e de responsabilidade do partido, ao que parece, requereria tal ação... mas o mais provável é que não haja tal coisa.

Respeitarão os senadores do Sul a promessa que fizeram a seu partido, de limitar o debate e, dêsse modo, permitir que se aprovem essas leis? Escutemos os que êsses senadores digam, sôbre a plataforma de seu partido, dagora até as eleições de novembro.

(Próximo artigo: As cláusulas sôbre política exterior, nas duas plataformas).

Não há interêsse...

...nos. Temos necessidade é de que as jovens brasileiras percebam o elevado sentido da profissão de enfermeira, para que se torna indispensável uma campanha com o objetivo de incrementar êsse interêsse.

Concluindo a sua palestra com os jornalistas, a srta. Celina Viegas declarou que seguirá para Juiz de Fora, onde pretende ministrar a suas alunas os conhecimentos técnicos adquiridos na América do Norte.

"COLETE RESPIRATÓRIO"

Em 1948, o presidente Roosevelt estabelecendo sua política de boa vizinhança assistiu à solenidade da partida do transatlântico "Brasil" com destino ao nosso país, precisamente nesta época do ano. Agora, assinalando o 15.º aniversário dêsse acontecimento, o mesmo barco encontra-se em águas da Guanabara, trazendo, como em sua primeira viagem, grande número de turistas em visita ao Brasil.

Ontem, o luxuoso navio deu entrada em nosso pôrto, trazendo centenas de passageiros entre os quais o sr. Alfredo Lennertz, perito em instrumentos de precisão, diretor da "Instrumental Técnico-Científico" desta capital, que fêz um curso de especialização no "Technicon International", de Nova York, estabelecimento produtor de aparêlhos essenciais para Histologia, eletro-cardiolografia, microprojetores etc. Falando aos jornalistas, o técnico patrício declarou que há alguns anos vinham sendo realizados estudos no sentido de aperfeiçoar um aparêlho capaz de substituir o "pulmão de aço". Esse objetivo foi atingido, com a construção de um instrumento de material plástico denominado colete respiratório, o qual permite ao paciente locomover-se com facilidade maior, até mesmo fora de sua residência. O que não ocorre com o "pulmão de aço", que constitui uma verdadeira prisão para o enfermo. Nos casos de afogamento o colete respiratório efetua uma massagem no torax do paciente, realizando uma operação de respiração artificial. E' provido de tubos e funciona com um pequeno motor compressor, podendo ainda ser regulado de acôrdo com a pressão arterial do paciente.

Concluindo, o sr. Alfredo Lennertz declarou que outro aparêlho muito curioso acaba de ser inventado pela "Technicon International". Trata-se da "micro-bomba", instrumento destinado a medir liquidos na percentagem de um décimo-milésimo de centímetro cúbico. Essa micro-bomba estará no comércio, dentro de alguns meses.

Noticiário do Estado do Rio

(Conclusão da 2ª. pág. da 1ª. Seção)

Sousa e Aristides Brione; Comissário de vigilância: — por merecimento, João Luis de Sousa; Contínuo: — por antiguidade, Reinaldo Pinto Guimarães e Alcenor Gonçalves;

GUARDAS DE TRANSITO — por merecimento, Justiniano Dias Sodré, Caio Lisboa Neves, João Fique Martins Jr., Antônio Saturnino da Silva, Jerônimo Ferreira Batista, Mário Almirante Pôrto, Arnaldo da Silva Galvão, Francisco Ribeiro Guimarães, Manuel Freire da Silva, Roosevelt Rodrigues de Sousa, Leôncio Carlos de Sousa Lôbo, Gilson Castro dos Santos, Gilberto Alexandrino dos Reis, Sebastião Batista da Silva Campos, Janson Brandão de Mendonça, Antônio Júlio dos Santos, José Lacerda Tinoco, Marino Lourenço de Amorim, Benedito de Souso Gomes, José Alves Tôrres, Pedro da Silva Furtado, Francisco Fernandes Gomes, Júlio Freire da Silva, Valfrido Trajano de Sá, Mariano José Correia, José Paixão de Almeida, Alcebíades José da Silva, Antônio de Costa Rios, Antônio Batista, João Silveira do Couto, Jônatas Tôrres de Oliveira, Luis Machado Palhares, Manuel Calado, João Alves de Andrade, Ivo Alves Marins, Manuel Cassiano da Silva, Alteu de Oliveira, Vanderlei Pereira, Nélson Fernandes da Gama, Plácido de Melo Heringer, Pedro Fernandes Soares, Armando Argona Cantalego e Maurício Augusto de Araújo e Silva;

Por antiguidade, Francisco Alves dos Santos, Jovino Vieira de Brito, Eleutério Barbosa de Siqueira, Antônio Alves de Almeida, Severino Francisco de Sousa, João Drumond Guimarães, Moacir Rosa de Lima, João Alves Belo, Letz Paraiso, José Salema de Amaral, Gamaliel Estrêla Macedo, Azamor Alvarenga, Otacílio Reis de Oliveira, Irênio da Silva Pires, Jerêmias Lourenço, Jorge de Araújo, Jonatas Batista, Fidélis de Oliveira Rosa, João da Silva Barros, Oscar Siqueira, Manuel Henrique da Silva, Pascoal Brandão, Ari Celso de Almeida Nobre, César Gomes Nóbrega, Martinho Dominiêncio de Oliveira Ramos, Adão Américo Pontes, José Aleixo da Costa, João Ramos Cavalcante, Claro Deroche de Melo, Armando Carneiro da Silva, Adelcínio Machado Flores, Luis de Medeiros, José Lisboa Neves, Juvenal José da Silva, Plauto Teixeira da Silva, Severino Monteiro da Silva, Henrique Melo de Lima, Gutemberg de Araújo, Francisco Barbosa de Oliveira, Luis Francisco Domingues, Armando Reis Taboada, Genésio Lisboa Neves, Agenor Ramalho, Manuel Francisco Marques, Jarcido da Costa Bitencourt e Orlando do Amaral Braga.

EXONERADOS

Em consequência das promoções foram assinados atos exonerando dos cargos que ocupavam em caráter provisório as seguintes pessoas:

Paulo Osório Bretz e Wilson Farias, delegados de Polícia; Jarbas Basilio dos Santos, comissário; Haroldo Janbar, Alvaro Duarte dos Santos e João Machado Medeiros, investigadores; Antônio Marques de Oliveira, oficial administrativo; Branca de Morais Lengruber, almoxarife; Maria do Carmo França Petrone, escriturária-dactilógrafa; Raul dos Santos Pádua, agente fiscal; Oscar de Assis Maia, Edmar Gomes Dias e Ed Salgeiro, tesoureiros.

PELOS MUNICÍPIOS

Mangaratiba

VENCEDOR, O ITACURUSSA F. C.

Jogando, domingo, amistosamente, em seu campo, com o River F. C., do Rio, o Itacurussá F. C. obteve difícil vitória, pela contagem de 1-0, tendo sido o tento conquistado nos minutos finais da partida.

CAMPEÕES OLÍMPICOS, PANAMERICANOS E BRASILEIROS NUMA GRANDE COMPETIÇÃO

Será iniciado na próxima segunda-feira o Torneio Internacional

Será iniciada na próxima segunda-feira, a maior competição de esgrima já realizada no Brasil e que é promovida pelo Fluminense em comemoração ao seu cinquentenário de fundação.

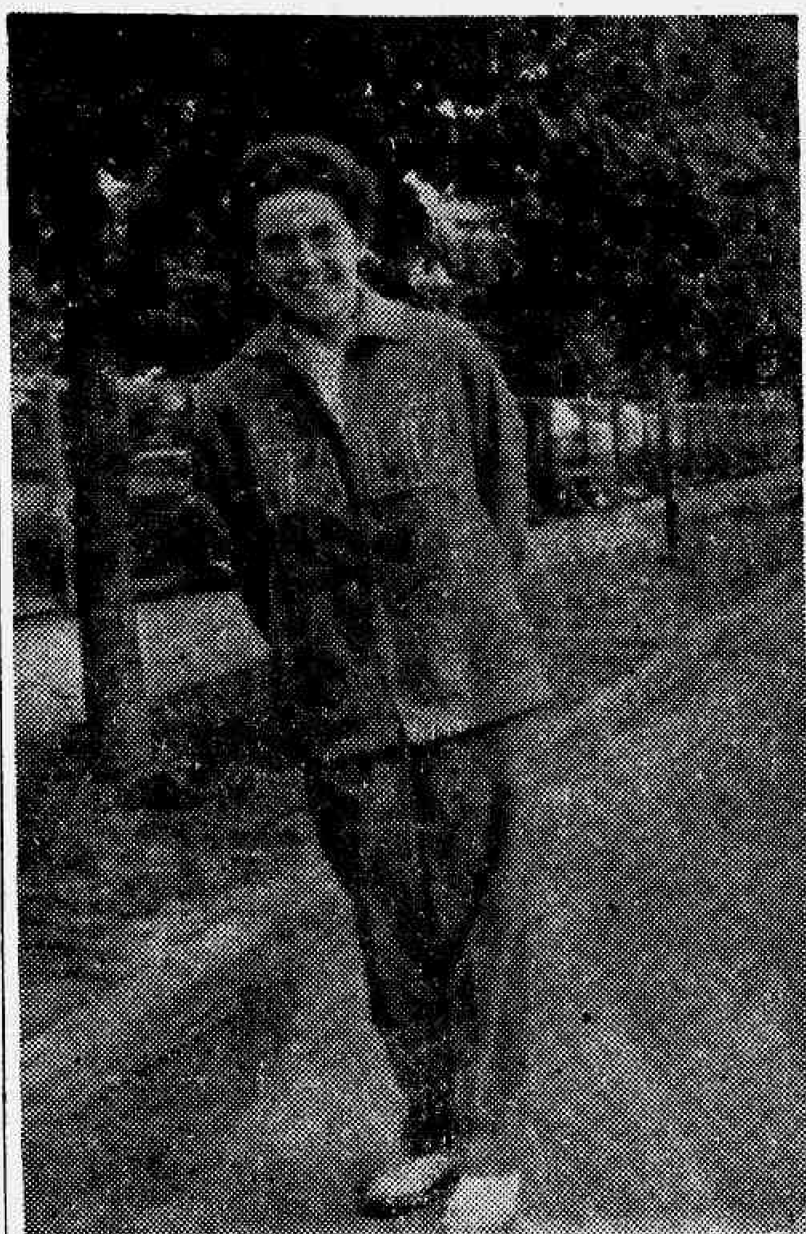
Assim teremos a oportunidade de assistir os irmãos italianos Dario e Eduardo Mangiaroti, eximios espadistas que juntamente com a srta. Irene Camber, sagraram-se campeões na Olimpiada de Helsinki.

Da Argentina virão a srta. Irigoyen, Felix Galini e Villamil, três campeões Pan-Americanos. De São Paulo teremos Dario Amaral, Estevão Molnar e Ferdinando Alessandri, que juntamente com os cariocas Pekelman, Serrão, Rosenbauer, Carrilho, Eric, Aloisio, Gaspar, léda, Iolanda, Amélia e Maria Eugênia Xavier, defenderão o prestigio da esgrima nacional.

Haverá também uma competição à parte, de florete de segunda categoria, entre os atiradores femininos e masculinos do Fluminense e do Paulistano.

A temporada será realizada na próxima semana e o programa das provas que terão inicio a partir das 20h30m, é o seguinte:

Segunda-feira 3 — Florete Masculino.
Têrça-feira 4 — competição Fluminense x Paulistano.
Quarta-feira 5 — Espada.
Sexta-feira 7 — Sabre.
Sábado 8 — Florete Feminino.


Irene Canber, a campeã mundial de florete, que veremos

Programa da semana

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATOS DE ASPIRANTES E JUVENIS
A. A. GRAJAU x BOTAFOGO
No Ginásio do Flamengo
VASCO x CARIOCA
SAMPAIO x FLAMENGO
Ginásio do Fluminense
FLUMINENSE x GRAJAU
FLUMINENSE x RIACHUELO
No Ginásio do Carioca

TÊNIS
CAMPEONATO CARIOCA FEMININO
TIJUCA x CAIÇARAS
Em Conde de Bonfim

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATOS DE ASPIRANTES E JUVENIS
A. A. GRAJAU x CARIOCA
A. A. GRAJAU x FLAMENGO
Ginásio do Fluminense
FLUMINENSE x BOTAFOGO
Ginásio do Flamengo
GRAJAU x VASCO
RIACHUELO x SAMPAIO
Ginásio do Carioca

SÁBADO

BASQUETEBOL
CAMPEONATO FEMININO
QUINTINO x BOTAFOGO

TÊNIS
CAMPEONATO MASCULINO
TIJUCA x COUNTRY
VASCO x FLUMINENSE

Jogos de hoje em São Paulo

S. PAULO, 28 (Asapress) — O campeonato paulista de futebol, terá prosseguimento na noite de amanhã, com a realização de dois jogos. Em Santos, o Jabaquara receberá a visita do Radium, de Mococa, e no Pacaembú, defrontar-se-ão Palmeiras x Comercial. Para o cotêjo que se efetuará na cidade praiana, as duas equipes deverão formar assim:

JABAQUARA — Mauro, Domingos e Alberto; Pierre, Léo e Feijó; Marin, Odácio, Alvaro, Velguinha e Perruche.

RADIUM — Caju, Nêgo e Jorge; Bahia, Ciciá e Eca; Beijinho, Mamão, Isodoro, James e Alipio.

Para o encontro do Pacaembu, os quadros estarão assim alinhados:

PALMEIRAS — Cláudio, Rubens e Juvenal; Fiume, Vila e Mirim; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Lima.

COMERCIAL — Cavani, Pascoal e Lamparina; Plan, Clovis e Alam; Tico, Gino, Nardo, Feijão e Miguel.

Quase "estourados" Santos, Ruarinho e Juvenal

É preciso evitar a ruína física de tão bons elementos do nosso futebol

A TATICA adotada por Silvio Pirilo exige exagerado esfôrço dos jogadores, principalmente os da linha média. Juvenal, segundo fomos informados, está com o coração enfraquecido, enquanto que Santos, o grande ex-zagueiro, e Ruarinho, que se firmara como centro-médio de valor, se acham sob a ameaça de "estourar", em virtude do excessivo trabalho que são forçados a fazer em campo.

Se não houver uma providência capaz de sustar êsse excessivo dispêndio de energias, êles ficarão, disse-nos reputado médico, com "coração bovino" e não tardarão a se inutilizar para o futebol.

Santos era figura indispensável, ao lado de Pinheiro, na zaga da seleção do Brasil, e Ruarinho vinha despontando como elemento muito capaz de se assegurar um lugar na mesma seleção.

Contra o Fluminense, os jogadores alvi-negros, principalmente os da linha intermediária, ficaram esgotados, não só pelo grande esfôrço que são obrigados a realizar, como pelo calor estafante de domingo. O cansaço era tamanho que alguns quase não podiam andar. Pareciam ter os pés chumbados ao chão.

Será, pois, conveniente que, antes que seja tarde, haja uma intervenção na equipe do Botafogo, antes que tão excelentes jogadores se arruinem irremediàvelmente, com grave prejuizo para êles, para o Botafogo, para a seleção brasileira, numa palavra, para o futebol do Brasil.

Pra ler no bonde

Por JOSÉ BRIGIDO

Carlos de Oliveira Monteiro («Tijôlo») deveria mesmo ter mandado repetir o tiro de pena máxima contra o Fluminense, por haverem invadido a área, antes do chute de Bravo, jogadores das duas equipes? A lei oficial é omissa nesse ponto. Entretanto, como Pedro Escartin, grande autoridade européia, no que tange à interpretação das Regras, escreveu, em seu compêndio: «Caso de que en el área penetraran jugadores de AMBOS bandos, se repetirá el «penalty» en tôdas las circunstâncias, decisión lógica y natural, ya que ante la doble infracción el castigo fuê mal ejecutado» — à primeira vista me pareceu que o veterano juiz havia errado. Entretanto, reexaminando a questão, conclui que não poderia mandar repetir a execução do tiro de pena máxima pelo fato de haver dupla infração, isto é, por haverem jogadores de ambos os quadros, atacantes do Botafogo e defensores do Fluminense, cometido falta idêntica visto que os únicos casos previstos pela Lei XIV, que constituem sanções oficiais autorizando a repetição, são êstes: «a) por tôda infração cometida pela equipe atacada, será repetido o tiro de pena máxima, se não fôr marcado gôl; b) no caso de infração cometida por um ou mais jogadores da equipe atacante, que não seja o mesmo que executa o tiro, será o mesmo repetido, caso a bola haja entrado na meta; c) se fôr cometida infração pelo jogador que executa o tiro, será concedido ao quadro adversário, no lugar em que a falta haja sido cometida, um tiro livre direto».



Ora, havendo infração simultânea de jogadores de ambos os quadros disputantes, se o juiz mandar executar novamente o tiro de pena máxima iria, naturalmente, ferir de modo fundamental a chamada «lei de vantagem», isto é, caso a bola entrasse, beneficiaria o infrator da equipe atacada e caso a bola não entrasse iria beneficiar o infrator da equipe atacante. Havendo falta simultânea, uma elimina a outra, já que ambas são de igual natureza. Esta a conclusão a que cheguei, depois de reexaminar atentamente a questão. Em face da lei, não pode prevalecer uma interpretação particular, isto é, pessoal, ainda que se tenha de reconhecer a enorme autoridade de quem a emitiu. E' que, no exame rigoroso dos fatos, sòmente pode prevalecer o que está aceito e consagrado oficialmente. Por isto foi que, pensando melhor, decidi, com lealdade, reformar minha opinião anterior, baseada em Pedro Escartin, justamente por que êste faz salientar a necessidade de sempre se procurar observar a «lei de vantagem». Se o juiz mandasse repetir o tiro e a bola não entrasse, tudo poderia acabar bem. Entretanto, se a bola entrasse, o Fluminense teria razões de sobra para, em face das leis oficiais em vigor, impugnar a validade da decisão do árbitro, visto tratar-se de insofismável e liquido «êrro de direito», que tornaria o jôgo passivel de anulação.

Logo depois de haver expendido sua opinião, Pedro Escartin acrescenta: «...en tôdas las decisiones se cuidará de no favorecer a los infractores». Ambos os quadros foram, no caso, infratores. Tomar qualquer decisão seria favorecer um ou outro, evidentemente. Mas como se tratava de falta simultânea de igual natureza, acrescida do pormenor de não haver o árbitro visto a invasão da área antes do tiro de pena máxima ser executado, chego à conclusão simples e clara de que, efetivamente, uma infração anula outra de igual natureza e, por consequência, Carlos de Oliveira Monteiro («Tijôlo») não errou de modo algum, procedendo rigorosamente dentro do espirito da atual Regra XIV.

B. WRIGHT — Ao receber seu amável bilhete, já se achava redigida esta seção. Vi Juvenal invadir também a área, mas seu nome foi omitido por engano. Grato. — J. B.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quarta-feira, 29 de Outubro de 1952

Flamengo x Sampaio, a grande atração da noitada

Será cumprida hoje a segunda rodada da parte final dos Campeonatos de Basquetebol de Juvenis e Aspirantes

Está marcada para esta noite a segunda rodada da parte final dos Campeonatos de Basquetebol de Juvenis e Aspirantes. Nada menos de seis pelejas serão realizadas, sendo que a principal é inegàvelmente a de aspirantes, que reunirá Flamengo e Sampaio. O rubro-negro, que triunfou no Fla-Flu, de anteontem, terá pela frente o único quadro que o venceu na parte de classificação.

A programação completa da noitada é a seguinte:

A. A. Grajau x Botafogo — Juvenis — A. A. Grajau x Botafogo — Aspirantes.

Ginásio do Flamengo.

Altair Pinheiro e Osmar Pinheiro, juizes; Habib Dahia, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador e Homero Santos, delegado.

Vasco da Gama x Carioca — Juvenis — Sampaio x Flamengo — Aspirantes.

Ginásio do Tijuca.

Joaquim Granja Ribeiro e José Ribeiro, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e José B. Waldez, delegado.

Fluminense x Grajau — Juvenis — Fluminense x Riachuelo — Aspirantes.

Ginásio do Carioca.

Guilherme Fleichauer e Léo Melo, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Raimundo Peretti, apontador e Marcos França la Rosa, delegado.

A Light nos esportes

Enorme expectativa cerca o encontro desta noite, em que o Fôrça e Luz A. C. e o Telefônica F. C. vão disputar o titulo de campeão de basquetebol da ADECA. A peleja, que será a segunda partida da série «melhor de três», promete, realmente, um desenrolar movimentado, considerando-se o entusiasmo de que estão possuidos os defensores das duas equipes. Na primeira partida, o Fôrça e Luz saiu vencedor, por 42-30, mas, antes de poder consolidar a sua vitória, experimentou momentos bastante amargos, pois o marcador sorriu, durante algum tempo, para os celebenses — que voltarão, esta noite, à quadra, certamente dispostos a uma reabilitação. Por seu turno, os alvi-anis do Flac estão convenientemente preparados e não pouparão esforços para a conquista do titulo. Para mais incentivar os seus jogadores, a diretoria do Fôrça e Luz, coadjuvada pela sua rainha, senhorita Delli Teles Costa, organizou uma volumosa e animada torcida.

O encontro terá lugar no Ginásio Independência e o seu inicio setá marcado para às 20h30m.

SEMANA DE FÉRIAS

OS JOGADORES DO FLUMINENSE REPOUSARÃO EM CAXAMBU

Não havendo jogos domingo vindouro, por ser dia de finados, só será dado inicio às partidas marcadas para a primeira rodada do returno no domingo posterior. De acôrdo com essa decisão, os clubes terão um periodo de uma semana de descanso.

Aproveitam, assim, os gremios beneficiados, com a não realização dêsses jogos, para darem um repouso mais prolongado a seus jogadores pelos esforços dispendidos durante as jogadas do primeiro turno.

Êsse fato contribuiu para dar oportunidade aos dirigentes e técnicos dessas sociedades esportivas para submeterem seus pupilos a um exame rigoroso nos seus Departamentos Médicos para verificarem o estado de saúde dos integrantes de seus quadros.

NAO HAVERA' TREINOS ESTA SEMANA

Dessa maneira, na presente semana, o público que está acostumado a acompanhar, quer presente aos mesmos treinamentos, ou por intermédio dos jornais, ficará, assim, privado dêsse prazer, pois que os jogadores estão, dessa forma, gozando um periodo de férias e, quando presentes aos seus clubes, farão, apenas, alguns exercicios individuais.

REPOUSO EM CAXAMBU'

Nossa reportagem foi, outrossim, informada de que os elementos integrantes dos quadros de profissionais do Fluminense, aproveitarão essas férias para recuperarem as energias gastas, gozando alguns dias de repouso nas estâncias de Caxambu.

Em Curitiba o próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo

Em estudos, pelo Conselho Técnico da CBD, o pedido da Federação Paranaense — Segunda quinzena de março — Participarão os brasileiros do Sulamericano Extra, de Santiago

Possivelmente será realizado em Curitiba o próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo. Reunido ontem à noite o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. estudou o pedido apresentado pela Federação Paranaense, naquele sentido mas não pôde decidir em definitivo. Em principio, foi marcada a segunda quinzena de março de 1953 para o Campeonato Brasileiro.

NO SULAMERICANO EXTRA

Outro assunto ventilado na reunião de ontem foi a participação dos brasileiros no Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo, a ser efetuado em Santiago do Chile, de 18 a 26 de abril do ano vindouro. Opinou o Conselho Técnico de Atletismo favoràvelmente à inscrição da C. B. D. no certame, estabelecendo a seguir que os resultados do Campeonato Brasileiro servirão de base para a formação da seleção brasileira.

Para o Torneio Internacional

Para o Torneio Internacional de Tênis, que a C. B. D. realizará no mês próximo a Federação Metropolitana escalou os seguintes amadores: José Aguero Filho, Humberto Costa, Paulo Ferraz, Joaquim Rasgado, Herbert Mesquita, Benedito Negri e Pedro Moacir, homens e Miriam Figueiredo, Inã Ferraz, Pequenina Azevedo, Rute Mesquita e Odaléia Faria, senhoras. Robert Falkemburz, Ronald Moreira e José Torok Junior, foram convidados pela C. B. D.

O HOMEM

Em Função das Glandulas

Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua punjança viril. Glantona, a base de extratos testiculares, acantis virilis, hipofise e vitaminas é de evidente ação racional, Glantona é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmacias e Drogarias. Expansão Cientifica S/A. — Caixa Postal, 396 — São Paulo.

LARANJEIRAS — Vendemos apartamentos prontos com 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, quarto de empregada. 20% de entrada e o restante financiado pela Tabela Price. Não atendemos pelo telefone. Tratar na CISA à rua do Carmo, 71 — Sala 201.

CESSATOSSE

Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias traz alivio imediato.

Não se reuniu o Tribunal de Justiça

Homenagem póstuma a Guilherme Pastor

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, não se reuniu ontem, em respeito ao falecimento do seu membro efetivo e veterano esportista, dr. Guilherme Pastor. Apenas, compareceram os componentes dêsse orgão punitivo, para prestar uma homenagem póstuma ao velho companheiro, adiando a sessão para sexta-feira, às 9 horas e redigir oficios de condolências à familia do extinto e ao Bangú.

O passamento de Guilherme Pastor causou consternação nos meios esportivos.

REELEITO POR UNANIMIDADE O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

APROVADO COM ELOGIOS O RELATÓRIO DO SR. COUTO SIMÕES

Com a presença dos delegados das entidades filiadas de São Paulo, Rio Grande do Sul, e Distrito Federal, reuniu-se, ontem, à tarde, o Congresso da Confederação Brasileira de Esgrima, a fim de julgar o relatório e as contas do exercicio de 1952 e eleger o presidente para o biênio 53|54. O sr. Joaquim Couto Simões abriu a sessão, lendo o seu relatório, que foi aprovado com votos de elogios. Também as contas foram consideradas em ordem, pelos delegados que as examinaram. A seguir procedeu-se a eleição, e como era de esperar o sr. Joaquim Couto Simões foi reeleito por unânimidade. Cairam assim por terra as intrigas que os que se dizem «salvadores da esgrima», vinham fazendo contra àquele benemérito esporista. Todos os delegados, aliás, fizeram questão, de na ocasião de votar, tecer elogios à gestão do sr. Couto Simões. Este, aliás, depois de eleito usou da palavra para agradecer a confiança, que mais uma vez, lhe fôra depositada, e prometeu tudo continuar fazendo pelo progresso do elegante esporte. Encerrada a ordem do dia, o presidente passou a fazer uma exposição sôbre as provas olimpicas, sua atuação na Comissão Técnica de Helsinki e as demarches para realização, em São Paulo, em 54, do Campeonato Sulamericano.

Um flagrante do Congresso da Confederação Brasileira de Esgrima, vendo-se ao centro o presidente reeleito

Notícias da F. M. F.

Chegou o passe de Enio, de Pernambuco para o Flamengo. Estreará, jogando no quadro de aspirantes.

Foi transferido oficialmente, o médio Almir, do Flamengo, para o XV de Novembro, de Jaú, da Federação Paulista de Futebol.

Decidirão os clubes, depois de amanhã, durante o Conselho Arbitral, quais serão os jogos antecipados nas três primeiras rodadas, uma vez que não haverá clássicos. A partir da rodada seguinte, prevalecerá o sistema de pontos perdidos.

Faleceu Guilherme Pastor

O esporte vem de perder, inesperadamente, uma de suas tradicionais figuras, na pessoa do esportista Guilherme Pastor, veterano elemento do Bangu A. C. Teve êle ativa participação na vida esportiva de seu clube e da metrópole, gozando de larga e merecida estima. Aliás, a familia Pastor tem seu nome indelevelmente ligado ao Bangu A. C., que, por isso mesmo, lhe prestou significativas homenages póstumas.

O enterramento se efetuou, ontem, ao mesmo havendo comparecido elevado número de esportistas.

Excursionarão os amadores tricolores

Pediu o Fluminense, licença para o seu quadro de amadores jogar no próximo sábado e domingo, na cidade de Manhu-mirim, em Minas gerais. Os tricolores medirão fôrças contra dois combinados locais.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO

DR. J. NUNES DA COSTA

Av. Beira Mar, 262 — 3.º s| 803. (Castelo). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357.

TERRENO x APARTAMENTO

Compro casa ou apartamento dando de entrada um terreno, em Nova Iguaçu, zona urbana, avaliado em Cr$ 40.000,00, com ... 528m2 (16 x 33). Tel. 2-1711 — Niterói.

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES — GENGIVAS

Cirurgião-dentista

Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509. Tels.: 42-2543 e 42-3385.

MAGREZA — GORDURA ANEMIA

Processos modernos de tratamento e regime — Clinica especializada do DR. GIL COSTA

Av. Rio Branco, 151 — 4º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante.

O Esporte no Brasil

FUTEBOL — SÃO PAULO, 28 — (Asapress) — A Portuguesa Santista, para a inauguração dos seus refletores na sua praça de esportes, no próximo dia 20, pretende convidar um clube carioca, possivelmente o Vasco da Gama

SAO PAULO, 28 — (Asapress) — O prélio que estava marcado para domingo próximo, entre São Paulo e Ipiranga, foi antecipado para a tarde de sábado.

Dois fatôres existiram para a referida antecipação: o dia de Finados e a concorrência do clássico Corinthians e Palmeiras. O local do prélio entre São Paulo e Ipiranga será o Estádio do Pacaembu.

SALVADOR, 28 — (Asapress) — O lider do campeonato paraense, o Curitiba F. C. fazendo sua estréia em gramados baianos, derrotou o lider do certame baiano, o Vitória, pela contagem de 1-0, gól de Ribeiro, na segunda etapa. A arrecadação somou mais de 100 mil cruzeiros.

SAO PAULO, 28 — (Asapress) — O Corinthians, um dos lideres do Campeonato Paulista de Futebol, iniciará seus preparativos amanhã, para seu combate domingo próximo, com o Palmeiras. Quinta-feira será realizado o «apronto», quando então, possivelmente, serão desfeitas as possiveis dúvidas que ainda existem para a constituição do «onze» campeão do ano passado.

O Mundo do Esporte

FUTEBOL — BUENOS AIRES, 28 — (A. F. P.) — Os dirigentes do Boca Juniors concluiram negociações para uma longa excursão do clube por vários paises do continente americano.

O Boca estreará em Bogotá, a 7 de dezembro enfrentando o Armenian no dia 14, jogará em Cali, contra o América e a 18 contra o Boca Juniors de Cali, para no dia 28 atuar novamente em Bogotá contra um combinado Independiente-Santa Fé.

O quadro argentino prosseguirá viagem para Venezuela, onde atuará na temporada internacional, juntamente com o Rapid, de Viena, Atlético, de Madri, Alianza de Lima e Leon, do México. Em seguida, irá a Guatemala, onde jogará duas partidas e depois para Costa Rica, onde disputará 2 matches.

ATLETISMO — VIENA, 28 — (A. F. P.) — Segundo a emissora de Praga, o jovem atleta tcheco Jungwirt teria batido o recorde mundial do quilômetro com 2'.21" e 1|10.

O antigo recorde estava de posse do sueco Olye Aberg, que o estabeleceu êste ano, em agôsto, em Estocolmo, com o tempo de 2'.21" e 3|10.

A tentativa teve lugar na mesma pista e anteontem, Emil Zatopek bateu os recordes do mundo das 15 milhas e dos 25 e 30 quilômetros.

PUGILISMO — ROMA, 28 — (U. P.) — Alessandro Dottavio, campeão romano de box, enfrentará o peso médio argentino Mario Diaz, em Buenos Aires, segundo informa seu «manager».

Everest conversível

Faça o confronto e observe, um por um, os notáveis aperfeiçoamentos da EVEREST: carro conversível de 12", 14", 18" e 22" - Tabulador centrifugal suave, evitando choque no fim do percurso - Desbloqueador dos tipos - Tabulador decimal de 8 teclas - Toque de pressão regulável - Construção de aço e duralumínio, - Pintura clara, alegre e anti-reflexa

Vendas a prazo

Distribuidores exclusivos

IBECESA

INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S.A.

Rua Regente Feijó, 69 - Loja C - Tel. 23-4063

Os estreantes das próximas corridas na Gávea

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, são êstes os pareleiros estreantes:

* * *

SILVESTRE — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Silver Star, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

* * *

BUCKINGHAM — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Felicitation em Ladyship, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Itaipuan.
TRATADOR: — Alcides Morales.

* * *

TAURUS — Masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Rio Tinto em Preciosa, criação do Haras Maranguape e propriedade do Stud Vinte de Janeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomes.

* * *

OPUETA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Finesse, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani de Freitas.

* * *

QUELE — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Valerian em Tia Joana, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Leopoldo Canale.
TRATADOR: — Armando Rosa.

* * *

ITUASSU — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Maritain em Hanita, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Hugo Perlingeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomes.

* * *

QUIDAM — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Skylighter em Adis Abeba, criação do Haras Itaiassú e propriedade de dona Zélia Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

* * *

SARAVENCE — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, Cristmas Festival em Balada, criação do sr. Antônio Assunção e propriedade de dona Sdra de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Júlio Carrapito.

* * *

OG — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Formasterus em Devonia, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani de Freitas.

* * *

ITIM — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Hidalgo em Winter Fruit, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

* * *

EGLEWOOD — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bahram em East Glen, criação do Haras Guanabara e propriedade do sr. E. Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.

* * *

QUEVI — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, King Salmon em Vagabond II e Dialetic, criação do Haras Mondesir e propriedade da senhora Zélia Peixoto de Castro.
TRATADOR: — A. Cardoso.

* * *

QUINDIM — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, King Salmon em Kelpie, criação do Haras Mondesir e propriedade de dona Zélia Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

* * *

QUEREMISTA — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Valerian ou Vagabond II em Jaral, criação do Haras Mondesir e propriedade de dona Zélia Peixoto de Castro.
TRATADOR: — R. de Freitas.

* * *

MORENO PROSA — Masculino, castanho, quatro anos, Paraná, Morrinhos em Uvaia, criação do sr. Mariano Carvalho e propriedade do Stud Moreno.
TRATADOR: — E. Pereira.

* * *

DESCUIDO — Masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Rio Tinto e Pyrene, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Artur Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

* * *

EPISÓDIO — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Christmas Festival em Superfina, criação do sr. Antônio Assunção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.

OS POTROS DE 1952

REALIZOU-SE, ONTEM, O DESFILE NA PRESENÇA DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA — OS LEILÕES DE HOJE A SÁBADO, NO "TATTERSAL" DA VILA HÍPICA

Assistindo ao desfile de potros, estão presentes: o presidente da República, dr. Getúlio Vargas, o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro e o "turfman" criador dr. Osvaldo Aranha

Todos os anos, no sentido de animar a criação do cavalo puro sangue inglês, o Jockey Club Brasileiro, realiza uma exposição, seguida de leilão de potros e potrancas nacionais de dois anos de idade. A dêste ano verificou-se ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea, sendo que o leilão terá lugar durante quatro dias seguidos, à partir de hoje. A iniciativa desperta grande interêsse, não só entre os criadores como no público em geral. E o govêrno, por se tratar de um assunto que diz respeito à economia nacional, dá-lhe apoio. E' assim que compareceram ao certame, o presidente da República, e altas autoridades. O chefe do Estado, acompanhado de seus ajudantes de ordens, do general Caiado de Castro e do ministro Coelho Lisboa, foi recebido à entrada do prado pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, e outros diretores, que o levaram até o pavilhão de chegada, de onde assistiu ao desfile dos animais. A assistência era numerosa. Além dos membros da diretoria do clube, viam-se muitos outros sócios, e criadores, proprietários de cavalos e altas personalidades, pertencentes não só à política como às classes sociais. O desfile deu-se logo após à chegada do chefe da Nação. Pelo alto-falante, o locutor Theófilo de Vasconcellos apregoou que iriam passar diante dos presentes 331 animais. Em seguida, anunciou que a comissão julgadora havia terminado na véspera o seu trabalho, tendo feito a seguinte classificação:

PÔTROS: — Cuzqueño, do Haras Guanabara, 1º lugar; Chimarrão, do Haras Vargem Alegre, 2º lugar; Gericinó, do Haras Santa Anita, 3º lugar; Chivi, do Haras Vargem Alegre, 4º lugar e Rublo, do Haras Mondesir e Itaiassu, 5º lugar.

POTRANCAS: — Coquette, do Haras Guanabara, 1º lugar; Florinda, do Haras Belmont, 2º lugar; Gerbera, do Haras Fazenda Santa Angela, 3º lugar; Chilita, do Haras Vargem Alegre, 4º lugar e Envidia, do Haras Guanabara, 5º lugar.

Em seguida, começou o desfile, despertando grande interêsse. O presidente Getúlio Vargas assistiu à todo êle, sendo que, no final, fêz entrega das medalhas conquistadas aos proprietários dos animais classificados. O dr. A. J. Peixoto de Castro foi premiado como o criador do melhor lote. O presidente da República teve para cada um dos premiados palavras de indagação e de estimulo, felicitando também o dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro pelo êxito da exposição, retirando-se logo após. Acompanharam o primeiro magistrado da Nação até o automóvel, o presidente do Jockey, todos os diretores e altas autoridades presentes.

HOJE, O INICIO DAS VENDAS

Os leilões conforme está anunciado, terão inicio, hoje, às 21 horas, no «Tattersal» da Vila Hípica, à avenida Epitácio Pessoa, 2 712, e acesso também, pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), e continuação aquelas mesmas, até o próximo sábado, dia 1º de novembro.

PESSOAS PRESENTES AO DESFILE

Assistiram ao desfile, os generais Caiado de Castro, chefe da Casa Militar do presidente da República; Cyro do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; Cyro de Rezende, chefe de Policia; Vilas Bôas, diretor da Remonta do Exército; e Silva Rocha. Os ministros Luiz Gallotti, Osório Dutra e Lauro Muller. Os deputados Euvaldo Lódi, Flores da Cunha e Marino Machado. Os coronéis Adhemar Fonseca e Luiz Toledo. Os drs. Oswaldo Aranha, Peixoto de Castro, Murillo Lavrador, Vargas Netto, Adhemar de Faria, Roberto Seabra, Mário Palhares, Aranha Netto, Costa Ribeiro, Aloysio de Castro Filho, Parente Sobrinho, Fernando de Andrade Ramos, Moreira da Fonseca, Edgard Pereira Braga, Alvaro Carijó, Jayme Santos, Caio Machado, Alberto Cavalcanti, José Carlos de Figueiredo, Roberval Baeta Neves, Leoni Ramos de Carvalho, Adelino de Almeida Prado. Capitães Clóvis da Silva, Eurico Côrtes, Álvaro Werneck, Nélson Marte e outras pessoas gradas.

ACORDEÕES
e todos os instrumentos de música
CASA CARLOS WEHRS
Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

Movimento TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO IMPRENSA"

As corridas de quinta-feira e sábado na Gávea — Os programas, prováveis montarias e cotações para as próximas corridas na Gávea — Livro de ocorrências -- Estreantes -- Apronto na Gávea

Mais dois programas foram ontem organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as reuniões de amanhã, quinta-feira e de sábado próximo, uma vez que no dia 2, não será realizada corrida na Gávea.

Na corrida de sábado será disputado o Grande Prêmio «Imprensa», na distância de 1.600 metros que marcará um contraste entre componentes da geração que estreou no corrente ano e que não tenham atuado na Gávea.

* * *

São êstes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PROGRAMA DA REUNIAO DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — PREMIO «COMPULSORIO» — (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 PRACINHA, D. Silva	53	25
2—2 VAICO, S. Machado	53	35
3—3 HAREM, não correrá	53	—
4 PACALANO, A. G. Silva	53	40
4—5 MARAVEDI, P. Fernandes	58	30
6 VISIONNAIRE, L. Lins	58	50

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 REPENTINO, A. Ribas	56	35
2—2 ORIENT EXPRESS, P. Tavares	56	27
3—3 NIGROMANTE, L. Meszaros	56	50
4 MORENO PROSA, Lidio Lins	56	50
4—5 PALADIM, R. Cruz	56	40
6 FIEL, P. Fernandes	56	50

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 CURARE, D. Ferreira	55	30
2—2 TEJUCUPAPO, U. Cunha	55	45
3—3 TIO CHICO (*), Dario Moreira	55	22
4 QUILAIA, J. Marchant	55	35
4—5 JAMEGÃO, não correrá	57	—
6 GREY BOY, E. Castillo	55	40

(*) — Ex-CONSIDERADO.

4º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 SERESTEIRA, A. Reis	56	30
2—2 REVELO, R. Martins	52	35
3 HOME FLEET, R. de Freitas Filho	52	40
3—4 M. PORTENHA, D. Silva	52	40
5 XIRKA, L. Lins	52	50
4—6 HILEIA, O. Macedo	52	40
7 GOLDEN FLIGHT, César Calleri	54	50

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 STATANO, L. Leite	50	35
2 PARIS, P. Fernandes	50	50
2—3 LETRADO, P. Tavares	54	35
4 MONTERREY, A. Ribas	56	45
3—5 C. G. T., S. Câmara	48	40
6 APRIKEST, S. Barbosa	50	50
7 ALQUIFA, N. Mota	52	40
4—8 ZÉ GAUCHO, A. Portilho	56	30
9 PECADO, G. Costa	56	45
10 MACEDONIA, A. Brito	48	50

6º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 DEMONICO, D. Moreira	56	35
2—2 SEU ACACIO, U. Cunha	56	35
3 PAUDA, J. Marchant	54	40
3—4 CROSBY, B. Cruz	56	30
5 HELL CAT, E. Castillo	54	22
4—6 EONIO, O. Fernandes	56	35
» EGIL, O. Ullôa	52	35

7º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.
BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 CRATAL, S. Machado	52	30
» MUSICANTA, D. Silva	52	30
2 HOLLYWOOD, L. Domingues	50	50
2—3 PONCHE CLARO, Emidio Castillo	58	27
4 ZAIRITA, P. Coelho	56	50
5 JUNIOR, A. Aleixo	52	50
3—6 CANTINFLAS, S. Câmara	56	60
7 LUISIANA, A. Brito	50	60
8 REUNO, U. Cunha	56	40
4—9 BORRIFO, V. de Andrade	52	50
10 HOLYDAY, B. Cruz	50	50
11 EL MATACHIN, J. Portilho	54	60
12 HIPOCREME, R. Martins	48	35

8º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.
BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ALGARVE, M. Henrique	58	30
» ACCORDEON, D. Ferreira	56	30
2—2 MADRIGAL, E. Castillo	58	35
3 BACON, A. Brito	50	35
4 MINGO, R. Martins	50	50
3—5 PHILIDOR, U. Cunha	50	60
6 OSCULO, J. Marchant	58	40
7 CHANGA, não correrá	48	—
4—8 MONT ROYAL, O. Ullôa	52	30
9 MANGUARITO, C. Moreno	56	40
10 EL GAUCHO, O. Fernandes	52	40

9º PAREO — AS 17,20 HORAS — PREMIO «ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.200 METROS — CR$ 100.000,00.
BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 TORIBIO, U. Cunha	51	35
» RETANG, D. Moreira	59	35
2 CORAJE, A. Aleixo	51	45
2—3 ARENOSO, B. Ribeiro	55	27
4 PARDAILLAN, O. Macedo	51	40
5 ANUBIS, não correrá	49	—
3—6 GATILLO, E. Castillo	52	30
7 BATAILLEUR, J. Portilho	50	40
8 NAILER, P. Coelho	51	50
4—9 AUGUSTA, R. Martins	53	40
10 BACON, não correrá	48	—
11 PAPO DE ANJO, C. Moreno	51	30
12 BEST, D. Ferreira	50	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Pista de areia

A corrida de amanhã, segundo resolução da Comissão de Corridas, será realizada na pista de areia.

Gentilezas aos cronistas de turfe

O casal Peixoto de Castro, tendo à frente a «turfwoman» n. 1, dona Zélia Peixoto de Castro, ofereceu, ante-ontem, aos cronistas de turfe, um jantar em sua residência no Matoso, festejando, assim, as últimas vitórias da jaqueta estrelada.

Muitos foram os brindes trocados, inclusive os feitos aos donos da festa que tão bem sabem avaliar os serviços prestados pelos cronistas ao turfe carioca.

Os responsáveis por esta secção deixaram de comparecer à essa delicada homenagem, em vista de não terem tido ciência.

Galeria dos VENCEDORES

ALVITRE — (D. Moreira), vencedor do 3.º páreo de sábado passado

MURSA — (D. Moreira), que pagou um rateio de 6 andares no 8.º páreo de sábado

BEST — (D. Moreira), após o seu triunfo no 5.º páreo de sábado

OBSTINADO — (J. Martins), vencedor do 7.º páreo de sábado

PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 FRAULEIN	55
2—2 ODYSSEA	55
2 BASSOROCA	55
3—4 QUIRINA	55
5 MISS WHITE	55
4—6 BOJAGUA	55
7 SARAVENCE	55

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

	QUILOS
1—1 FLOR DO SOL	52
2—2 GREY GIRL	49
3—3 ESPADANA	49
4 CHANGA	49
4—5 ACROPOLE	58
6 DANÇA	48

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

	QUILOS
1—1 CIRANDA	56
2 COROINHA	56
2—3 ELIDA	56
4 NEW STAR	56
3—5 EGLANTINA	56
6 ARARUAMA	56
4—7 PATATIVA	56
8 SHAMELESS	56

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

	QUILOS
1—1 IMPRESSIVA	53
» VICTORY DEARTH	49
2—2 CRIADO	54
3 RIO	49
3—4 EUDORA	53
5 TIROLES	62
4—5 ARENOSO	60
6 EL CAUDILHO	49
» ANUBIS	55

5º PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

	QUILOS
1—1 ETON	52
» BARRIGA VERDE	50
2 DONA INDALECIA	56
2—3 MANA	56
4 HOLLYWOOD	54
5 ALVINO	52
3—6 FOLIADOR	56
7 ISLEDA	50
8 ERIN	54
» TIO WILLIE	50
4—9 MUZUZO	53
10 LINGOTE	50
11 ICATU	50
» ARAPUAN	54

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

	QUILOS
1—1 CRASUENA	52
2 HOLEGE	48
2—3 CRACILO	56
4 ALTAMISA	56
3—5 CRATO	54
6 ATTACKER	54
7 EL TORO	50
4—8 REUNO	50
» CAIPIRA	52
» CABO FRIO	55

7º PAREO — AS 16 HORAS — PREMIO «ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO» — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 MARU	55
» SEGREL	55
2 QUELE	55
2—3 OIAPOCK	55
4 ITUASSU	55
5 QUIDAM	55
3—6 SEPOY	55
7 ESCANDAL	55
» EL MAMBO	55
4—8 MUROC	55
9 GRILLO	55
» BOCA CALADA	55

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA» — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00.
BETTING

	QUILOS
1—1 ORTITA	55
2 DAWN	55
3 IMAHY	55
2—4 DYEAR	55
5 HILANILZA	55
6 VALENTINE	55
3—7 ONNE OF ENGLAND	55
8 BAITACA	55
9 OVATION	55
4-10 AL QUICA	55
11 ESPIRAL	55
12 BARAFUNDA	55
13 MOUQUET	55

9º PAREO — AS 17 HORAS — PRÊMIO CLASSICO «IMPRENSA» — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00
BETTING

	QUILOS
1—1 QUEVI	55
» QUINDIM	55
» QUEREMISTA	55
2—2 SILVESTRE	55
3 BUCKINGHAM	55
4 DESCUIDO	55
3—5 ITIM	55
6 EPISODIO	55
» EAGLEWOOD	55
4—7 TAURUS	55
8 OG	55
» OFERETA	55

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.
BETTING

	QUILOS
1—1 ALGOZ	56
» ALBORNOZ	58
2 ALVINO	52
2—3 TOROPI	58
4 FALCAO	54
5 IGINO	50
3—6 MURSA	56
7 HOLLYDAY	58
8 SATS	54
4—9 NOVIÇO	58
10 CRAMBE	58
11 FULANO	52
12 CHUMBO	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Oitava — Nona — Décima.

A CORRIDA DE HOJE EM CORRÊAS

Para a corrida de hoje no prado de Correias o programa organizado é o seguinte:

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 KARBOLITO, L. Vieira	53
2 TIBERIUS, X. X.	51
2—3 ORISSIMO, S. Lourenço	54
4 MUCHACHO, A. Brito	50
3—5 ICATU, X. X.	50
6 P. SAVOYARD, X. X.	56
4—7 ASSALTO, L. Leite	53
8 APRIKEST, S. Barbosa	48

2º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 PALADIN, B. Cruz	56
2 NIGHTINGALE, M. Henrique	56
2—3 ARAPUAN, X. X.	56
4 JAZZ, L. Lins	50
3—5 MONETARIO, C. Moreno	56
6 CRIVADOR, N. Pereira	52
4—7 FAROLEDO, S. Lourenço	57
8 FELINO, A. G. Silva	56

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 TIO WILLIE, P. Fernandes	50
» ERIN, L. Leite	50
2—2 D. NEGRO, M. Tavares	52
3 BOSPHORINO, X. X.	56
3—4 NIGHT CLUB, C. Moreno	53
5 BEM VISTA, X. X.	50
4—6 HARAMUN, L. Vieira	56
7 IRISH STAR, A. Vieira	56
8 HAREM, X. X.	51

4º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 ITUASSU, C. Moreno	55
» TUCUMANA, A. Brito	53
2—2 FLEZELA, C. Calleri	53
3 BOCA LINDA, E. Silva	53
3—4 BORRALHEIRA, P. Fernandes	53
5 UPA, P. Labre	53
6 LALINDA, L. Lins	53
4—7 JAMBI, J. Ramos	55
» BASSOROCA, B. Cruz	53
» ITUA, R. Maia	53

5º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 DESTREZA, L. Vieira	55
2 CALATHEA, L. Domingues	58
3 JONCLIS, O. Coutinho	56
2—4 PORANGA, M. Tavares	56
5 ENCANTADA, P. Fernandes	56
6 CAMAPUAN, O. Tomaz	53
3—7 FUTURISTA, R. Cruz	54
8 D. INDALECIA, E. Silva	56
9 ELAEGI, X. X.	52
4-10 DELICADA, C. Moreno	51
» C. G. T., X. X.	56
» B. C. D., X. X.	56

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 MORATIN, I. Amaral	57
» FOUR TRAUT, C. Moreno	52
2—2 GALIANI, P. Fernandes	48
3 FAIRFAX, M. Henriques	57
4 ASTUR, M. Tavares	57
3—5 FOGO BRAVO, X. X.	51
» JERUQUI, C. Calleri	57
6 OLINDA, X. X.	50
4—7 COROMY, A. Aleixo	53
8 BLITZ, Reduzino de Freitas Filho	58
9 EL ZORRO, L. Lins	56

7º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00. — PARA JOQUEIS E APRENDIZES SEM VITORIA ESTE ANO EM CORREIAS.

	QUILOS
1—1 CONGUE, J. Ramos	56
2 ABUNAN, I. Amaral	50
» B. B. C., X. X.	56
2—3 ICARO, C. Moreno	56
4 JATY, X. X.	49
» JAMBO, D. Azeredo	50
3—5 ABITIRUC, X. X.	56
» CHETA, W. Lima	55
6 NAGI, P. Machado	54
» MONDRONGO, R. Campanário	56
4—7 COLETIVA, L. Vieira	50
8 LEX, S. Barbosa	48
» IMBURI, O. Palermo	49
» ADRIENNE, G. Neves	48

Forfaits para amanhã

São êstes os «forfaits» já entregues para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

* * *

1 — HAREM
2 — JAMEGAO.
3 — CHANGA
4 — ANUBIS
5 — BACON

DESFILE DE POTROS — O presidente da República compareceu, ontem, pela manhã, ao Hipódromo da Gávea a convite da diretoria do Jockey Clube Brasileiro para assistir ao desfile de pôtros e potrancas de produção exclusivamente nacional inscritos na exposição-leilão promovida pela entidade máxima do turfe brasileira. Cêrca de trezentos animais puro-sangue desfilaram diante do presidente da República que poude avaliar o grau de desenvolvimento dos nosos "haras". Terminado o desfile, o chefe do govêrno fêz pessoalmente a entrega das medalhas aos proprietários dos animais julgados os melhores. Na gravura quatro flagrantes colhidos na ocasião

MÉIER — Vendemos na rua Aquidaban, ótimos lotes de m/m 200ms, com pequena entrada e o restante financiado pela Tabela Price. — Informações com CISA, à rua do Carmo, 71 — Sala 201.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 218 — Telefone 42-5951.

A MÁ DIGESTÃO ARRUINA A SAÚDE
Não vacila, tome o «Pó Digestivo De Witt» que corrige o mal no seu inicio, evitando futuros sofrimentos. Desde a primeira dóse o «Po Digestivo De Witt» dá alivio, estimula a digestão, e neutralisa o excesso de acido no estomago que é a causa mais provavel das dôres estomacais.
PÓ DIGESTIVO DeWITT DÁ ALIVIO IMEDIATO

Praia de Sepetiba
Vende-se 8 posses e benfeitorias, juntas ou separadamente, à vista ou à prestações (à vista é mais barato). Informações pelo tel.: C. Grande tel.: 1008, com Aguinal ou esquina da VALA do BARCO, com Praia de Sepetiba. Passa-se escritura da posse e benfeitoria em Cartório. Visitas ao local, das 8 às 18 horas, todos os dias, inclusive domingos e feriados.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 468
Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 498370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

«TÍTULOS EM LIBRAS»
Compramos qualquer quantidade de Títulos Inglêses ou da Dívida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. — Paulino — Tel.: 22-5775 — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39.

Jockey Club Brasileiro
Leilão de potros
Hoje, 29 de outubro, às 21 horas, "no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela Av. Epitácio Pessôa, nº 2.712 e acesso, também, pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas). Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Santa Helena — Santa Rita — Bageense — Maranguape — Tito Arruda — Haras Patente — Bela Vista — Valente — Expeictus e São José — Granja Sagrada Família — Haras Belmont — Arado — Haras Figueira.

Jockey Club Brasileiro
Amanhã, quinta-feira, 30 de outubro, corrida em homenagem ao Dia do Empregado do Comércio
Os comerciários, com a apresentação das respectivas carteiras, terão entrada franca nas Tribunas Especiais.
Um "Betting" Duplo acumulado, na importância de Cr$ 160.004,00 (cento e sessenta mil e quatro cruzeiros), ficada de sábado último, será acrescentado ao movimento respectivo de apostas dessa corrida.

ANÉIS DE FORMATURA
De tôdas as profissões
Prata com ouro - Pedras legítimas - Desde Cr$ 200,00
Ouro com Plat. - Pedras legítimas - Desde Cr$ 600.00
FÁBRICA DE JÓIAS "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18-Rio
Enviamos Pelo Reembôlso

16M/M — FILMES — 16M/M
MUDOS E SONOROS
SERIADOS — ! — LONGA METRAGEM! — SHORTS — PROJETORES E ACESSÓRIOS
CITÉRA
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Tel.: 32-5218.
FESTAS? — O CINE CITÉRA em casa... é o melhor.

Fábrica de Pianos Péricles Delarue
(Fundada em 1940)
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — TEL. 29-8711
Dispõe de uma seção para reformas e consêrtos. Mande seu piano velho, que sairá novo. Com uma belíssima caixa em estilo moderno, pagando à vista ou pelo crediário. Vendemos e alugamos piano.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
TRAPICHE CLARO LTDA.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,90
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Taco de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	65,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Taco de massaranduba, de 2ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	8,80
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS.
Entregamos a domicilio em qualquer bairro.

Flamengo x Boca Juniors, no sábado

Espera o rubro-negro uma resposta favorável — Também o América quer jogar nêsse dia

Em ofício dirigido ontem à Federação Metropolitana de Futebol, o Flamengo pediu reserva da data de sábado vindouro, dia 1º de novembro, para disputar um jôgo de caráter amistoso, no Estádio do Maracanã.

Este jôgo seria contra o Bòca Júniors, de Buenos Aires, que já foi convidado para vir jogar nêsse dia, ficando, assim, o Flamengo livre de qualquer compromisso assumido por ocasião da aquisição do atacante Benitez.

O clube rubro-negro espera uma resposta do clube boquense, a qualquer momento.

Também o América pediu prioridade para a data de sábado, tendo a F. M. F. informado aos dois clubes que não existe êsse privilégio, aconselhando a que, entre êles, tudo fôsse resolvido, de comum acôrdo.

Indeferida a pretensão do Carioca

Foram observadas as exigências legais na confecção da tabela do Campeonato da Cidade

Apreciando o ofício do Carioca no qual solicita tornar em efeito a tabela do Campeonato da Cidade e providenciar o sorteio da mesma, conforme é de praxe, o presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol deu o seguinte despacho:

A tabela dirigida, ou seja a proposta pelo Tijuca atendia, dentro das atuais circunstâncias, a quase totalidade dos clubes filiados, daí a expressiva aprovação que lhe deram os srs. Representantes presentes a reunião.

Sentimos, sinceramente, que o Carioca se julgue prejudicado face da aludida tabela, que outro propósito não teve senão, o de atender, na medida do possível, a tôdas as associações vinculadas à F. M. B.

Insiste o Carioca E. C. na realização do "Sorteio". Lamentamos não poder atendê-lo, posto que o critério de "tabela dirigida" encontra endosso na lei, que não estabelece a obrigatoriedade daquele sistema na elaboração das tabelas, deixando tal medida a critério do poder executivo da entidade. A lei exige, sim, que sejam "as tabelas previamente confeccionadas e publicadas com antecedência mínima de 5 (cinco dias), de seu início" (Reg. Geral, art. 71).

Ora, as exigências legais foram observadas, não havendo, pois, razões mais altas que autorizem a alteração na solução tomada que, de resto mereceu o assentimento dos demais filiados. Publique-se. (a) Anibal Moreira Pellon, presidente.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Lysanias Marcelino da Silva
ASSSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
Consulta com hora marcada
RUA ARAÚJO PORTO, 70 — SALAS 201-204
TEL.: 22-9409



HOJE — LEILÃO JUDICIAL
AUTOMÓVEIS MERCURY, HUDSON, CHEVROLET, PLYMOUTH, FORD, MORRIS, OSFORD, tipo 1951, 1950 e 1949.
MASSA FALIDA DE LUIZ FELIPE DE ALBUQUERQUE JUNIOR
RUA DO URUGUAI, 319 — (Pôsto Auto-Pálace).
PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do Juiz da 14ª Vara Cível, venderá em leilão, HOJE, quarta-feira, 29 de outubro de 1952, às 15h30m, no local acima. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

FOLHINHAS POR ATACADO
CASQUETES
VENTAROLAS
RUA BUENOS AIRES, 99

ASPIRADORES de PÓ
DAS MELHORES MARCAS
PARA:
Residências
Escritórios
Hospitais
Hoteis
Clubes
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
MESBLA
RIO: R. DO PASSEIO, 48/56 - NITEROI: R. VISC. R. BRANCO, 521/3
Pro-Rio

NOVO LOCAL DO SORTEIO
SULACAP

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE OUTUBRO DE 1952

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 16h30m, na Sede Social da Companhia, à rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, «Edifício Sulacap», o sorteio de títulos, relativo ao mês de outubro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap).
RIO DE JANEIRO
SULACAP

VÁ DEPRESSA
À FÁBRICA DE CAPAS
Dragutin
PARA NÃO CORRER DA CHUVA
CAMISAS
BLUSÕES
PIJAMAS
GRAVATAS
MEIAS
LENÇOS
TRAJES DE ESPORTE
Capas para homens
Desde . . Cr$ 350,00
Capas para senhoras
Desde . . Cr$ 250,00
Capas para crianças
Desde . . Cr$ 210,00
FÁBRICA DE CAPAS
Dragutin
RUA ASSEMBLEIA, 39

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA?
CAIRAM OS DENTES?
NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido. Rua Larga 219 — 1.º. Tels.: 43-2364 — 49-0282.

ATIVE A AÇÃO DO SEU FÍGADO
SEM O USO DO CALOMELANOS, E DESPERTARÁ TÔDAS AS MANHÃS CHEIO DE ENTUSIASMO E ALEGRIA

O fígado deverá fornecer normalmente, mais ou menos, 1 litro de bile aos intestinos todos os dias. Se a bile não fluir livremente, os alimentos serão mal digeridos, passando, assim, para o intestinos. Isso ocasionará a formação de gases no estômago e dará origem a uma constipação. Você se sentirá mal humorado, desanimado e a vida lhe parecerá um fardo.

Com o uso das renomadas PÍLULAS CARTER para o fígado, a bile fluirá livremente e você se sentirá cada dia melhor. Adquira um vidro hoje mesmo, tome conforme as instruções e você constatará a ação realmente eficaz destas Pílulas na regularização do curso da bile. Peça as PILULAS CARTER para o fígado.

PULGAS? BARATAS?
IMUNIZAÇÃO E EXTINÇÃO
Garantida por 6 meses
49-9865
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Micóses da pele?
aplique
"MYCÉLIÔN"
O grande remédio contra EUZEMAS, FRIEIRAS, IMPINGENS, UNHEIROS e demais afecções ditas do ácido úrico, como: BOLHAS DE ÁGUA, RACHADURAS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES, «PANOS», etc.
«MYCÉLIÔN» é líquido, não irrita nem mancha a pele, dispensa dietas e vende-se em tôdas as drogarias e farmácias.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DA PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

tonturas, mal-estar, dores de cabeça, mau humor...

Podem ter como causa o trabalho ineficiente do Fígado

Todos os sais minerais contidos, na fórmula de SAIS KRUSCHEN exercem uma notável ação sôbre o fígado. Os distúrbios dêsse órgão podem ser provocados por impurezas que se acumulam no organismo e que, aos poucos, o envenenam. SAIS KRUSCHEN estimulam as funções do fígado, removendo e eliminando essas impurezas, restabelecendo, ao mesmo tempo, a regularidade orgânica. Tome SAIS KRUSCHEN tôdas as manhãs em jejum.

SAIS KRUSCHEN

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL.: 22-9664.

Terrenos de praia
A partir de 100 cruzeiros por mês e ao preço desde 6 mil cruzeiros, 12 x 40 planos, ótimo emprêgo de capital, na mais linda praia de Niterói a 20 minutos das Barcas. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, tel.: 23-3840.

PULGAS?
SERVIÇO DEDETAN
Extinção e imunização radical contra insetos, 6 meses de garantia.
52-5555
TELEFONE E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Em Niterói — Tel.. 3-438

PARA O HOMEM QUE SE BARBEIA DIÀRIAMENTE
Um creme de barba especial, que amacia e refresca a pele

Hoje, só vence o homem que se apresenta bem. Por isso, é cada vez maior o número dos que se barbeiam diàriamente. Mas o barbear freqüente deixa a pele irritada. Contribuindo para a solução dêsse problema, criamos Glider — um creme rico, macio, contendo um ingrediente suavisante que lhe permite barbas freqüentes — sem irritar a pele. Glider é prático e agradável de usar. Aplica-se com os dedos. Não precisa pincel. Se sua posição exige que você se barbeie todos os dias, comece a usar Glider amanhã. É a maneira moderna de se barbear!

A venda em todo o Brasil
Glider
14.048

EXTRAORDINARIO! MAGESTOSO!
HOJE
O MELHOR NEGOCIO IMOBILIÁRIO
O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL
Sensacional

Pré-lançamento do Edifício ALVORADA
Rua Dr. Garnier, esquina da rua Capitulino
Venham escolher POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO o seu apartamento, com grande facilidade de pagamento, no mais imponente edifício da Zona Norte, com o confôrto dos apartamentos da Zona Sul

SOTIC — SOC. TEC. DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
RUA SEN. DANTAS, 76 - 7.º - Sala 704 - Tel. 32-1619

HORIZON PICTURES apresenta
O MELHOR DESEMPENHO DE 1951!
HUMPHREY **BOGART**
KATHARINE **HEPBURN** em
Uma Aventura na África
"THE AFRICAN QUEEN"
Em TECHNICOLOR
ROBERT MORLEY
Produção de S. P. EAGLE — Direção de JOHN HUSTON
UNITED ARTISTS
Compl. Nacional
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ — PALÁCIO — RIAN — LEBLON — CARIOCA — IDEAL — IGUAÇU — ÉDEN NITERÓI
SANTA ALICE
A PARTIR: 6ª FEIRA
VAZ LOBO — BRAZ DE PINA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
HOJE ÚLTIMO DIA
KATHRYN GRAYSON
JOSE ITURBI
ETHEL BARRYMORE
KEENAN WYNN
MARIO LANZA
AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE
Em Technicolor
Produção de JOE PASTERNAK
Uma RE-APRESENTAÇÃO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
TERRAS do NORTE
(THE WILD NORTH)
EM BELÍSSIMO COLORIDO!
STEWART GRANGER
WENDELL COREY
CYD CHARISSE
AMANHÃ
EXTRA! TOM & JERRY
Os Dois Mosqueteiros
PREMIADO PELA ACADEMIA

Finalmente! O DRAMA DO ANO!
A Paramount apresenta
KIRK DOUGLAS
ELEANOR PARKER
WILLIAM BENDIX
na produção de WILLIAM WYLER
BASEADA NA PEÇA DE SIDNEY KINGSLEY
CHAGA DE FOGO
"DETECTIVE STORY"
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HOJE
VEJAM O FILME DO INÍCIO. HORÁRIO: ÀS 2-4-6-8 10 HORAS
Magistral APRESENTAÇÃO DE ARTE DRAMÁTICA!
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WILLIAM WYLER

HOJE
PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARATODOS — MAUÁ — LEME — BARONESA — FLUMINENSE — CASINO ICARAÍ
AMANHÃ
NACIONAL — ESPERANTO
COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS
O Mata Sete
"EL SIETE MACHOS"
com
ALMA ROSA AGUIRRE
AC. COMPL. NACIONAIS

ING. M. RIVAS apresenta
ESTHER FERNANDEZ - RICARDO MONTALBAN
SANTA
O DESTINO DE UMA PECADORA
com JOSÉ CIBRIAN
Produção de FRANCISCO de P. CABRERA - Direção de ROMAN FOSTER
UNITED ARTISTS
Compl. Nacional
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
HOJE
1.20-3.30-5.40-7.50 e 10 hs.
IMPERIO — BOTAFOGO — IRIS — AVENIDA — MADUREIRA — ICARAI
6ª FEIRA
PIRAJÁ — MARACANÃ
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

Teatro **Recreio**
a espetacular Revista
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
de ARY BARROSO — LUIZ PEIXOTO — ROBERTO RUIZ — HUMBERTO CUNHA E ROBERTO FONT
com COLÉ ★ SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA ★ MARY LINCOLN
IRIS DELMAR ★ JOANA DARC ★ DEO MAIA e UM ELENCO GIGANTE!
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ — Vesperal, às 16 horas, à preços reduzidos. Sexta-feira — Dia Popular — Super-pulman e pulman: Cr$ 30,00. Balcão: Cr$ 20,00.

MESQUITINHA
Está fazendo um enorme sucesso, com ROSE RONDELLI e seus companheiros de elenco na revista:
A IMPRENSA É LIVRE
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HORAS NO TEATRO JARDEL

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

CONTRABANDO APREENDIDO EM BELÉM

BELÉM, 28 (A. N.) — O guarda-mór da Alfândega local apreendeu a bordo do navio «Hilary», da Booth Line, nove volumes contendo bobinas finas e gêneros de origem portuguêsa. Os referidos volumes viajavam camuflados no porão, com destino a Manaus. Ainda recentemente o guarda-mór apreendeu outros dois contrabandos em navios cargueiros americanos, constantes de artigos de nylon e cortes de tropical.

CONJUNTO RESIDENCIAL DO IPASE EM BELÉM

BELÉM, 28 (A. N.) — O prefeito municipal acaba de sancionar a lei doando ao IPASE uma área de 13.700 metros quadrados no bairro Sacramento, para a construção de um conjunto residencial composto de 50 casas, destinadas aos servidores federais neste Estado.

Piauí

EDIFICIO SEDE DA CAIXA ECONÔMICA DO PIAUI

TERESINA, 28 (Asapress) — A fim de assistir ao lançamento da pedra fundamental do prédio destinado a instalação da sede da Caixa Econômica do Piauí, encontra-se nesta capital o sr. Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior da referida entidade.

Ceará

35.000 REFEIÇÕES

FORTALEZA, 28 (Asapress) — O restaurante do Saps em Fortaleza, durante o mês de setembro, último, forneceu 35.000 refeições, tendo a Biblioteca do mesmo serviço sido visitada por 1.008 pessoas.

DRAGAGEM DO PÔRTO DE MUCURIPE

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Após sessenta dias de viagem, chegou ao pôrto de Mucuripe a draga holandesa. Os trabalhos de dragagem do Pôrto de Mucuripe serão iniciados imediatamente.

Maranhão

MELHORAMENTO DA RADIO DE TIMBIRA

SÃO LUIS, 28 (Asapress) — Acabam de ser inaugurados, importantes melhoramentos na Rádio Timbira. Para festejar o acontecimento, foi organizado um programa especial.

Paraíba

TERMINOU A GREVE NA FABRICA RIO TINTO

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — Terminou a greve dos operários da fábrica de tecidos, localizada em Rio Tinto, de propriedade da firma Lundgren. Graças a intervenção do governador José Américo, empregados e patrões entraram em acôrdo. Os trabalhadores já retornaram às suas lides.

NOVA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — Sabe-se que uma nova imagem de Nossa Senhora está percorrendo as localidades do litoral paraibano, sendo esperada, festivamente, domingo vindouro nas cidades de Tambaú e Penha.

INAUGURADO NOVO AÇUDE EM CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 28 (A. N.) — Foi inaugurado, domingo último, o açude público do Distrito de Galante, no Município de Campina Grande, com capacidade para quatrocentos mil metros cúbicos d'água.

Alagoas

TIROTEIO NO INTERIOR DO TREM

MACEIÓ, 28 (Asapress) — Num dos trens que seguem para Palmeira dos Indios houve um tiroteio que absolutamente não se prendia ao caso político ocorrido naquele município, mas a questões particulares entre passageiros.

Bahia

ESCOLA DE MINAS E METALURGIA

SALVADOR, 28 (A. N.) — Adianta-se nos meios educacionais desta capital que o professor Isaias Alves, diretor da Faculdade de Filosofia da Bahia, vai entrar em entendimentos com o govêrno do Estado e a Reitoria da Universidade da Bahia, a fim de que seja instalada aqui, o mais breve possível, uma escola de minas e metalurgia destinada ao preparo de técnicos, — o que possibilitaria o desenvolvimento da exploração econômica de numerosas jazidas minerais espalhadas por todo o Estado e quase inaproveitadas atualmente.

Espírito Santo

ACUSAÇÃO AOS COMUNISTAS

VITÓRIA, 28 (Asapress) — Na última sessão da Câmara Municipal de Vitória, o vereador Francisco Sales, comentando a recente explosão verificada no depósito de inflamáveis do DER, disse que a explosão foi obra de elementos comunistas e, que a peça teatral «Deus lhe pague» levada a efeito no Teatro da Escola de Vitória, tratou da propaganda vermelha nesta capital.

São Paulo

AUMENTO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Em segunda discussão foi aprovado na Assembléia Legislativa o projeto do Executivo dispondo sôbre o aumento geral para o funcionalismo público do Estado.

CONGRESSO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Instalou-se, hoje, nesta capital, o II Congresso Nacional dos Servidores Públicos do Brasil. Presidiu os trabalhos, como delegado de honra, o governador Lucas Nogueira Garcez. Participam do conclave delegações de funcionários federais, procedentes de diversos pontos do país.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Já foi concluido pela Junta de Exposições o regulamento que deve vigorar na organização da exposição do IV Centenário da cidade de São Paulo. Foi tudo realizado, de modo que a Exposição obtenha o maior êxito possível, cumprindo seu papel de documentação de 400 anos de progresso bandeirante. Estarão representados na Exposição diversos países amigos, tendo-lhes sido reservado o Pavilhão das Nações.

Minas Gerais

ACÔRDO DE 2.800.000 CRUZEIROS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Acaba de ser resolvida uma das mais vultosas causas trabalhistas registradas nesta capital. Segundo se apurou, o sr. Raimundo Azeredo dos Santos, recebeu, por acôrdo, da Equitativa, 1.000.000 de cruzeiros em dinheiro e mais 15.000 cruzeiros mensais, por aposentadoria. Somada a importância de 1.000.000 com a que receberá durante 10 anos (período tomado apenas para efeito de cálculo) pode-se fixar o total aproximado do acôrdo em 2.800.000 cruzeiros.

SEMANA ANTI-ALCOÓLICA

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O Serviço de Propaganda e Educação Sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência, organizou o programa da Semana Anti-Alcoólica está sob os auscerrada no dia 31 do corrente. A Semana Anti-Alcoolica está sob os auspícios do Serviço de Educação Sanitária.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.3995	4.2844
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3773	0.3642
Corôa suéca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	7.1587	6.9098
Florim	4.9252	4.8358

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 28.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7975/2.7987	2.7981/2.7993
Amsterdam — p/G.	26.32/26.35	26.31/26.34
Berna (livre) — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/F.	1.9987/2.0025	1.9975/2.0000
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	37.62/37.87	37.75/38.25
Lisboa — p/Esc.	348/349	348/349
Buenos Aires — p/P.	7.10/7.20	7.15/7.25
Montreal — p/$	1.0368	1.0368
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.45/5.46	5.45/5.46
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35

BUENOS AIRES, 28.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — p/£	39.11	39.11
Londres, t/compra — p/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — p/US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 28.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.00	7.07
Londres, t/compra — P./£	6.92	7.00
N. York, t/venda — P./US$ 100	264.00	270.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	263.00	269.00

LONDRES, 28.

À vista, sôbre:	Abert. Vend.	Fech. Comp.
Londres — p/£	2.7975/2.7987	2.7981/2.7993
Paris — p/F.	987.50/988.00	987.50/988.00
Bruxelas — £ F.	140.10/140.20	140.10/140.20
Amsterdam — G.	10.71/10.7150	10.70/10.7050
Canadá — p$	2.6962/2.6975	2.6962/2.6975
Estocolmo — £ K	14.4825/14.4925	14.4825/14.4925
Berna — p/F.	12.1875/12.1925	12.1875/12.1925
Rio Janeiro — p/Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.00	38.75/39.00
Montevidéu — p/P.	6.95/6.97	6.87/7.00
Praga — £ K	139.00/141.00	139.00/141.00
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.20	80.00/80.20
Copenhague — K L.	19.3325/19.3425	19.3325/19.3425
Oslo — K. £	19.9825/19.9925	19.9825/19.9925
Gênova — L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	17.75/18.00	17.75/18.00
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	48. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48.10. 0
D. Federal, 5%, (nac.)	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	38. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	33. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	73.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	4.11. 3
São Paulo Gás Co. Ltda. Pref.	7.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	123.10. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 2. 6
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 3. 9
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares)	2. 8. 9
São Paulo Railways Co. Ltda. (ações de 10 shillings)	0.10. 6
Rio Flous Mils & Granaries	2.18. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	59.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	77.17. 6
Shell Transp. Trading	3.19. 1
Canadian Eagle Oil	1.15. 3
Royal Dutch Petroleum	31. 5. 0

Mercados diversos

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	196.50	196.50
Tipo 4 (duro)	195.00	195.00
Tipo 5 (duro)	193.00	193.00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	12.752	29.631
Entradas	29.652	10 522
Existência	1.839.023	1.822.123
Saídas	7.041	25.607

TERMO

Contrato «B»:	Abert.	Fech.
Outubro	197.40	197 40
Dezembro	196.70	196.70
Janeiro, 1953	194.90	194.90
Março, 1953	195.10	195.10
Maio, 1953	195.20	195 20
Julho, 1953	195.20	195 20
Setembro	195.20	195.20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Outubro	197.00	196.50
Dezembro	198.40	198.40
Janeiro, 1953	200.00	199.40
Março	202.00	202.00
Maio, 1953	203.50	203.50
Julho, 1953	205.10	205.10
Setembro	205.50	205.50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 28

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 162.10, por 10 quilos.

Posição, calmo.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Contrato «O»:	Abert.	Fech.
Dezembro	52.85	52.90
Março, 1953	52.26	52.25
Novo contrato:		
Março, 1953	51.67	51.67
Maio, 1953	51.25	51.27
Setembro, 1953	50.65	50.62
Vendas	—	6.000

Na abertura — Estável com baixa de 6 a 7 e alta de 3 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 7 e alta de 2 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	53.00	53.00
Tipo Santos, n. 4	52.50	52.50
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	54.25/54.50	54.25/54.50
Tipo Santos, n. 4	53.25/53.50	53.25/53.50
Tipo Rio, n. 7	46.00	46.00

Importações denegadas pela CEXIM

Em reunião realizada sob a presidência do diretor da CEXIM, decidiu a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior denegar licença para a importação de aparelhos gravadores de som, aparêlhos de choque e tração, sulfurêto de sódio, acetado de butila, carros hidráulicos transportadores e elevadores de carga.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: «O Lojista», nº 223; «Boletim Informativo», do Centro e Federação dos Institutos do Estado de São Paulo, nº 159; «Boletim Mensal», do Serviço Federal de Bioestatística, nº 11; «Boletim mensal Informativo».do C. R. Vasco da Gama; «Boletim Informativo», da Comissão Central dos Químicos; e, «New Orleans Record», agôsto de 1952.

Pleiteiam os telegrafistas a construção de um hospital

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas e Rádio-Telegráficas estiveram, ontem, com o ministro do Trabalho, pleiteando solução rápida para a construção de um hospital, pela SAP dos Serviços Aéreos e de Tele-comunicações. O ministro encaminhou o seu memorial ao Departamento da Previdência Social, acentuando que há interêsse numa solução rápida.

Eleitos os novos presidente e vice-presidente do Conselho Nacional de Economia

Tendo terminado, de acôrdo com a lei, o mandato do presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. João Pinheiro Filho, e do vice-presidente, sr. Edgar Teixeira Leite, foram eleitos, em sessão realizada no dia 24 do corrente, os conselheiros Luís Dodsworth Martins, para presidente, Otávio Gouveia de Bulhões, vice-presidente, no mandato do próximo período.

Açúcar

Não funcionou ontem.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira		258.00
Cristal		164.00
Terceira sorte		147.60
Posição, estável.		
Entradas	17.100	—
Do 1º de setembro	1.015.717	998.617
Exportação	9.650	—
Existência	1.011.910	1.006.460
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

Não funcionou ontem.

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)

BASE — Tipo 10

	Abert.	Fech.
Novembro	298.00	290.00
Dezembro	299.80	297.50
Março, 1953	309.00	308.00
Vendas	—	2.500
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 331,00; tipo 5, Cr$ 297,00; tipo 6, Cr$ 270,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, 340,00.

Posição, estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	41.855	41.855
Exportação	—	—
Existência	8.972	9.672
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	36.27	36.16
Em março	36.64	36.53
Em maio, 1953	36.77	36.68
Em julho, 1953	36.59	36.45
Em outubro	35.03	34.94
Em dezembro	35.05	34.93
Am. Sp. Mid.	—	—

Na abertura — Estável, com alta de 5 a 20 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 3 a 9 e baixa de 4 a 7 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 28.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em dezembro	26.95	26.95
Em março	25.70	25.50
Em maio	25.40	25.35
Em julho	25.17	25.10
Em dezembro	25.01	24.93
Vendas		174 contratos

Na abertura — Estável, com alta de 5 e baixa de 4 a 7 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com baixa de 9 a 15 pontos.

Trigo

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.3825	2.3825
Março, 1953	2.4462	2.4462

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	6.987	5.670
Feijão (sacos)	4.118	1.340
Milho (sacos)	7.030	2.340
Açúcar (sacos)	7.250	1.340
Farinha (sacos)	—	2.340
Charque (fardos)	1.100	780
Banha (caixas)	115	1.500
Bacalhau (fardos)	44	—
Azeite (caixas)	3.365	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje as seguintes: Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon, às 16 horas; Sociedade Mecânica para Indústria e Lavoura S. A., às 10 horas; Pedreira Lenita S. A., às 17 horas; Rádios Phonovox S. A., às 20 horas; Cia. Haya Industrial de Perfumaria, às 14 horas; Laminação Brasileira de Ferro S. A., «Brasferro», às 17h 30m.

VIDA BANCÁRIA

HOMENAGEADO O SUPERINTENDENTE DO BANCO DO BRASIL — Realizou-se, ontem, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, um almôço em homenagem ao sr. Francisco Vieira de Alencar, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de superintendente do Banco do Brasil. Usaram da palavra o sr. Eimilio Lourenço de Sousa, em nome da A. C. M., e o homenageado. Na gravura, um aspecto tomado durante o almôço

(Notícias do Sindicato dos Bancários)

Recebemos, com referência n/noticiário de 25-10-50.

«Por ter sido mal informada em publicação de 25 do corrente neste jornal, a diretoria do Sindicato fêz uma retificação em favor do Banco Francês e Italiano, acusando a diretoria do Banco Francês Brasileiro de ter coagido seus funcionários a assinarem a lista de 25%. A bem da verdade e num gesto de justiça à diretoria do Banco Francês e Brasileiro — agora que estamos inteiramente a par do que se passou no referido Banco, com satisfação comunicamos à classe em geral que tal não aconteceu e a diretoria do Credionais agiu cavalheirescamente, pois o seu espírito era de realizar um adiantamento e não um acôrdo efetivo nas bases de 25%, uma vez que era pensamento da mesma oferecer 30% até se concretizar o acôrdo entre êste Sindicato e o patronal.

O pedido de adiantamento de 25% partiu dos funcionários e, se a lista foi assinada pela maioria dos funcionários do Credionais, nos têrmos rígidos de acôrdos similares, foi por questão de confiança dêstes nossos colegas à diretoria do Banco, que tem dado provas sobejas de um incomum espírito de justiça e compreensão entre os senhores banqueiros».

SOCIAIS BANCARIOS

Aniversariam hoje os bancários Fernando Gomes Maços e Alcir da Rosa Correia, associados do City Bank Clube.

Aniversaria hoje o bancário Augusto Lopes do Amaral, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

AS REALIZAÇOES DO I. A. P. B.

Conforme estava anunciado, o presidente do Instituto dos Bancários, ao ensejo do 18º aniversário da instalação do Instituto dos Bancários, inaugurou, os novos e modernos gabinetes de que se ressentia a Delegacia Regional do I. A. P. B.

A solenidade contou com a presença do dr. Antônio de Abreu, representante do ministro Segadas Viana, representante do S. A. P. S., outras autoridades e pessoas gradas.

O representante do ministro após, inaugurar os modernos gabinetes, etc, concedeu a palavra ao diretor-chefe do Departamento Médico do I. A. P. B., dr. Costa Couto, que declarou ter o presidente Peixoto de Alencar efetivado o compromisso que assumiu com os médicos do I. A. P. B., quando êstes lhe prestaram uma homenagem no início da sua gestão de dotar os consultórios com aparêlhos necessários e materiais eficientes.

A seguir, falou o presidente Peixoto de Alencar, e, por último o bancário Mendes Cavalheiro.

Club dos Fenianos

ASSEMBLÉIA GERAL

Convoco os Srs. Sócios, a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede Social, no dia 29 do corrente, em primeira convocação, às 20 horas ou segunda convocação, às 20h30m, para tratar da seguinte ordem do dia:

a aprovação dos novos estatutos;

b) Interêsses gerais.

(ass.) MAURO DE SOUZA MENDES

Presidente.

Licenciada a importação de alto-falantes

Atendendo a um pedido da Associação dos Fabricantes de Receptores de Rádio, por intermédio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior decidiu liberar as importações de alto-falantes, sem restrição quanto à moeda, para suprimento semestral, de todos os tipos e tamanhos, até o limite correspondente a 35% das realizadas pelos interessados em 1950.

MOVIMENTO AÉREO

(Quinta-feira) — CRUZEIRO DO SUL — parte para Buenos Aires, às 8 horas.

PANAIR — parte para Frankfurt, às 17h19m.

PAN AMERICAN AIRWAYS — parte para Port of Spain e Nova York, às 23 horas.

S. A. S. — parte para Montevideo, Buenos Aires e Santiago, às 2h25m.

AEROLINEAS ARGENTINAS — parte para Buenos Aires, às 12h25m.

AEROVIAS BRASIL — parte para Buenos Aires, às 12h25m.

BRANIFF — parte para São Paulo, Lima, Panamá, Miami, Houston e Dalas, às 9h10m.

B.O.A.C. — parte para Recife, Dakar, Madrid e Londres, às 7h30m.

AEROVIAS BRASIL — parte para São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9h55m.

Telefones: — CRUZEIRO DO SUL: 42-6060 — PANAIR: 22-7761 — PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7761 — VASP: 42-8092 — AIR FRANCE: 42-8838 — ALITALIA: 43-9778 — VARIG: 52-3700 — S.A.S.: 32-7320 — AEROVIAS BRASIL: 22-8566 — LOIDE AEREO NACIONAL: 42-9967 — N.A.B.: 42-1610 — REAL: 42-3614 — T.A.C.: 42-6060 — ITAO: 32-8418 — CONSORCIO NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS: 32-6119 — BRANIFF: 32-2255 — K.L.M.: 52-4654 — IBERIA: 22-5804 — B.O.A.C.: 42-4046 — AEROLINEAS ARGENTINAS: 42-4788.

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saidas	Destinos	Telefones
Evita	—	—	29	N. York	43-4994
Brasil	—	—	30	B. Aires	43-0910
Yapeyu	Hamb.	29	29	B. Aires	43-1093
Taqui	—	—	30	P. Alegre	43-2708
Cai	—	—	30	A. Branca	43-2708
Barbacena	—	—	30	P. Alegre	23-3756
Cruz	Oslo	30	—	—	23-0463
Sises	Nápoles	30	30	B. Aires	43-3896
Del Sud	B. Aires	30	30	N. Orleans	23-4134
17 de Octubre	B. Aires	30	31	Londres	43-1093
Carl Hoepcke	—	—	31	Florianóp.	23-0742
Bocaina	—	—	31	Penedo	23-3756
Bra-Kar	—	—	31	Arica	43-1093
Alnati	B. Aires	31	31	Roterdam	23-2000
Louis Luminere	Havre	1	1	B. Aires	43-9151
Santarém	—	—	1	Belém	23-3756

NOTÍCIAS FORENSES

Indeferido o mandado de segurança impetrado pelo oficial reformado da Aeronáutica

Pretendia o impetrante a atualização da gratificação por serviço aéreo — Juízes escalados para os domingos e feriados de novembro, no Fôro — Julgamentos do Supremo

Francisco Freitas impetrou mandado de segurança contra ato do ministro da Aeronáutica alegando que vem sofrendo coação por excesso de poder da aludida autoridade, a qual se recusa a atualizar a gratificação a que tem direito por serviço aéreo; que em 1942, foi transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica no pôsto de 2º. tenente com as vantagens estabelecidas pelo decreto-lei 4.162, de maio de 1942, visto contar mais de 32 anos de serviço e possuir o curso da sua especialidade, ou seja, o de mecânico-aviador. Com o advento da lei 1.316, de 1951, disciplinadora de vencimentos e vantagens dos militares, requereu ao ministro a atualização da gratificação de serviço aéreo que ora percebe. Por despacho de 14 de maio último aquela autoridade indeferiu sua pretensão, atribuindo-lhe carência de amparo legal. Na sua última reunião plenária o T.F.R. resolveu indeferir o pedido. Defendeu a Fazenda Nacional o sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República.

PENSÃO ESPECIAL PELA MORTE, EM SERVIÇO, DO FILHO UNICO

Ana Paulina Strohwentz, suiça, propôs no Juizo da 3ª. Vara Cível, ação ordinária contra a União Federal para compeli-la a pagar a pensão especial a que tem direito, pela morte, em serviço, do seu único filho, tenente-aviador Hemz Jacques Strohwentz.

O juiz da Fazenda Pública julgou procedente a ação e os autos subiram ao Tribunal Federal de Recursos, indo à subprocuradoria geral da República, onde o sr. Alceu Barbedo emitiu parecer. «Caso qual o dos autos, afirmou, deve ser encarado, senão com benevolência, pelo menos com respeito especial, dado seu entrosamento com a morte de alguém quando em objeto de serviço». Declarou, ainda, o sr. Alceu Barbedo que «a realidade dos autos afasta qualquer dúvida. O filho da digne litigante não morreu em acidente decorrente da guerra de 1939 a 1945, tanto que a sua convocação para o serviço da FAB ocorreu quando terminado aquêle conflito internacional».

PLANTÃO DE JUIZES, NO FÔRO, EM NOVEMBRO

De ordem do desembargador Guilherme Estellita, corregedor da Justiça do Distrito Federal, foram designados os juizes abaixo nomeados para o fim de, nos domingos e feriados do mês de novembro próximo, conhecerem dos pedidos urgentes de «habeas-corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais: Domingo, dia 2 de novembro — Dr. Mário de Paula Fonseca, juiz de Direito da 2ª. Vara Criminal; domingo, dia 9 de novembro — Dr. Emilio Pimentel de Oliveira, juiz de Direito da 7ª. Vara Criminal; sábado, dia 15 de novembro — Dr. Antônio Ties Neto, juiz de Direito da 15ª. Vara Criminal; domingo, dia 16 de novembro — Dr. Joaquim de Sousa Neto, juiz de Direito da 21ª. Vara Criminal; domingo, dia 23 de novembro — Dr. Eduardo Jara, juiz de Direito da 22ª. Vara Criminal; domingo, dia 30 de novembro — Dr. Alcino Pinto Falcão, juiz de Direito da 24ª. Vara Criminal. Observação — 1ª. — O juiz escalado deverá comparecer ao edificio do Fôro Criminal (nas salas do pavimento térreo situadas no ângulo formado pelas ruas D. Manuel e São José), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja, das doze às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juizo (Código de Organização Judiciária, artigo 122); Observação — 2ª. — Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão do Juizo e o oficial de justiça prèviamente designado, cumprindo ao primeiro, na véspera em que deva servir, munir-se das chaves das aludidas salas. Observação — 3ª. — Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que nêle haja expediente no Fôro, conhecerá, em tais dias, dos pedidos de «habeas-corpus» acima mencionados, o juiz escalado para o domingo imediatamente anterior. Observação — 4ª. — O juiz escalado para um dia será substituido em suas faltas ou impedimentos ocasionados pela designado para o dia que se seguir ao seu. Observação — 5ª. — Nos têrmos do parágrafo único do artigo 69 do Código de Organização Judiciária, determino ao juiz substituto encarregado do Seviço de Distribuição, que, em caso de urgência distribua fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de «habeas-corpus» e as medidas preventivas cíveis e assecuratórias penais. Observação — 6ª. — No mês de novembro estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto dr. Manuel Antônio de Castro Cerqueira, residente à rua Professor Ortiz Monteiro, 104, apartamento 301 — Laranjeiras — telefone 25-4725.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão de Segunda Turma, julgou os seguintes processos:

Recursos Extraordinários em que são recorrentes:

Dr. José Félix de Sá (Rio de Janeiro), J. Faganti Melezane (Santa Catarina), Hipólito Pires de Brito (São Paulo), Miguel Pierri Sobrinho (São Paulo), Aparecido Alvares (Minas Gerais), dr. Armando Aguinaga (D. Federal) — Não conheceu;

Brasil Cattenecco Lago (Rio Grande do Sul), dr. Armando Aguinaga (D. Federal), Caetano Sasso (São Paulo), Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes (São Paulo), Antonieta Siciliani (Pernambuco) e Alberto Gomes (D. Federal) — Deu provimento;

Nelson Vasconcelos Pimentel (Pernambuco), João Avenga (Espírito Santo), Antônio Constâncio da Silva (Espírito Santo), Luís Solbelman (D. Federal), Wilson Pinheiro Machado (Espírito Santo), Cia. de Seguros da Bahia, em que são recorridos Lóide Brasileiro P. N. (D. Federal) e Joaquim Reis Laranjeira Filho (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

S. A. Leão Irmãos (Alagoas) e Pia Sociedade de São Paulo (D. Federal) — Negou provimento;

Espólio de Ana Lopes de Oliveira (D. Federal), Estadual, sendo recorrido a Emprêsa Cinematográfica São Luís Ltda. (Minas Gerais) e Fernando Costa (D. Federal) — Não conheceu;

Fazenda Estadual, sendo recorrido Manoli Cardoso Júnior (São Paulo) — Deu provimento;

Fernando Costa (D. Federal), Fazenda Estadual, sendo recorrido José Ribeiro (São Paulo), e Vicente Rui Gabriel Manera (D. Federal), Honorato Borges de Paiva (Minas Gerais) e Jerônimo Luís de Sousa (Goiás) — Não tomou conhecimento;

José Vitor Luccioni (São Paulo) — Negou provimento;

Chakella Karulskis (São Paulo) — Deu provimento;

Gabriel Zarur (Piauí), União, sendo recorrido Ulisses Fagundes (D. Federal), Nemercio Vilela Lemos (D. Federal), União, sendo recorrido Osvaldo Neri Santiago (D. Federal), Prefeitura Municipal de Itabaiana (Sergipe), Clélio Gonçalves de Araújo (Minas Gerais), Prefeitura Municipal de Nova Lima (Minas Gerais), e Manuel Varela de Oliveira (Pará) — Não tomou conhecimento.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5432.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

MOVADO
A obra-prima da relojoaria suiça
OUVIDOR, 118 — 3.º ANDAR

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

De acôrdo com o art. 8º, letra F, da Portaria n. 48 do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convoco os srs. associados eleitores, para o pleito que se realizará no dia 31 de outubro corrente, na sede social à rua Santa Luzia n. 173, 3º. andar, grupo 303.

A Mesa Coletora funcionará das 15 às 21 horas.

DR. JOSÉ WELERSON NOG. DA GAMA

Presidente.

AVISO

GANHE UMA COLOCAÇÃO RAPIDA COM ORDENADO MÍNIMO DE CR.$ 6.000,00-ESTUDE RÁDIO NO E. S.F.(OFICIALIZADO) E SEJA UM TECNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MÊSES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VALIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE A NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÁS 20-20 ÁS 21-21 ÁS 22 HORAS. MATRÍCULA GRATIS. SOMENTE ESTE MÊS NÃO VAGAS RUA ANTÔNIO DO CARMO, 104-ESTRADA BRAZ DE PINA-PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO-(PENHA)

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Vendas a prestações dos lotes de terreno ao redor do Hotel. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS
A vista ou em
10 PRESTAÇÕES

— TAPETES —

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	56,00	1m,30 x 2m,00	500,00
de lã	90,00	1m,60 x 2m,30	644,00
		2m,00 x 3m,00	1.100,00
DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR	
1m,40 x 2m,00	1.190,00	1m,60 x 2m,30	665,00
1m,70 x 2m,40	1.590,00	2m,00 x 2m,50	900,00
2m,00 x 3m,00	2.290,00	2m,00 x 3m,00	1.050,00
TAPETES TIPO CONGOLEUM		TAPETES RUSTICOS (SISAL)	
1m,50 x 2m,00	165,00	1m,60 x 2m,30	450,00
2m,00 x 2m,50	245,00	2m,00 x 3m 00	950,00
2m,00 x 3m,00	285,00	Redondo c/1m,60	550,00
		" "2m,00	800,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO

Em tôdas as côres metro quadrado 300,00

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco com desenhos e côres variadas	1m,30	51,00
Passadeiras Bouclê, desenhos e côres variadas	0m,50	30,00
Voile de rayon		27,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,40	31,00
Etamines, com desenhos	1m,30	16,00
Marquisettes estampadas	1m,30	20,00
Moirês, côres diversas	1m,30	29,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	1m,30	35,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00
Matéria Plástica para banheiros	1m,40	25,00

Grande sortimento de lonas em tôdas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado.

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
Em prestações de 150,00

Tapeçaria SÃO JORGE
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4
(JUNTO À PRAÇA TIRADENTES)
FONE: 22-8581

LINDAS VIVENDAS

Lindos «chalets» e apartamentos, mobiliados e dotados de todos requisitos modernos de confôrto, existindo ainda no conjunto diversões sadias, como voleibol, basquetebol, tênis, piscina, equitação etc., é o que oferecemos para as suas férias. Com prestações a partir de Cr$ 280,00, você poderá adquirir tudo isso, para seu descanso e de sua família. Telefone para 27-9313, até às 12 horas, para maiores detalhes.

Artigos para presentes

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.

Rua Buenos Aires, 145, sob. — Tel. 43-6490.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em várias côres, pintadas com plásticas fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — s.1628 — (Edifício Darke).

PETRÓPOLIS

BONSUCESSO

Vende-se lindo chalet, tipo Suiço, com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências em terreno de m|m ..... 1.000m2, em local privilegiado, com água, luz; Bonsucesso, 2º Distrito de Petrópolis. Grande facilidade de pagamento. — Tratar na CISA — Rua do Carmo, 71 — 2º andar, sala 201. (Não se atende pelo telefone).

SANATORIO DA TIJUCA LTDA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29, 31
TEL. 38-4188

DOENÇAS NERVOSAS
CLINICA DE REPOUSO

TRATAMENTO ESPECIALIZADO — PAVILHÕES SEPARADOS PARA AMBOS OS SEXOS — ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE — TRATAMENTO AMBULATÓRIO.

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO MUNDO

TEXTO DE SERGIO D.T. MACEDO
DESENHOS DE RENATO SILVA

A BASTILHA

A famosa "tomada da Bastilha" é um episódio histórico falso no significado que lhe atribuem. Porque a verdade...

1 — De construção iniciada em 1369 e terminada sob o govêrno de Carlos VI, a Fortaleza da Bastilha, em Paris, foi, quase sempre, prisão política, onde, arbitràriamente, através das famosas «lettres de cachet» eram atirados, sem processo, homens e mulheres. Por isso, talvez, a Bastilha é apresentada, geralmente, como cárcere de tôdas as liberdades, mansão de crimes e covardias, vitoriosamente destruida pelo povo parisiense na arrancada de 14 de julho de 1789. Entretanto, como disse Victorien Sardou, «tudo que se refere à Bastilha tem se revestido de um caráter fabuloso».

2 — Não só a Bastilha não foi casa de horrores, como não foi o POVO que a invadiu a 14 de julho. Há, a respeito, o testemunho insuspeitíssimo de Marat, presente aos acontecimentos, que escreveu isto: «a Bastilha, mal defendida, foi tomada por alguns soldados e um bando de homens, a maior parte alemães. Os parisienses foram até lá por curiosidade». A 14 de julho existiam presos na Bastilha, apenas sete pessoas: dois loucos e cinco falsificadores de letras de câmbio...

3 — Em sua obra «Legendes & Archives de La Bastille», Brentano estuda minuciosamente a vida na famosa prisão-fortaleza, dizendo que a existência lá dentro não era de todo má. Os alojamentos, por exemplo, possuiam «chaminé e lareira». Havia uma biblioteca e qualquer dos presos podia ter consigo animais de estimação. Podiam receber visitas e com as mesmas jogar o «quille» ou o «tonneau» nos jardins do presidio.

4 — A alimentação era boa. O Barão Hennequin, um dos mais famosos «hóspedes» da Bastilha, queixava-se de que lhe forneciam alimento em demasia. Outro recluso, Longuet, em folheto, afirmou que «eram servidas três ótimas refeições por dia», que êle próprio escolhia no cardápio que lhe enviava o inspetor da Fortaleza.

5 — Exagêro de Brentano? Exagêro de Sardou? Mas Madame de Stael que ali estêve escreveu que passara naquela casa «o tempo mais feliz de sua vida». E ela manteve durante o cativeiro verdadeiro salão literário. A que se reduzem, então, as monstruosidades da Bastilha, prisão de nobres, de pessoas de notoriedade social e não cárcere do povo, dos representantes de seus anseios? Exatamente a isto: acontecimento que tem o seu simbolismo, sem dúvida,. Mas sem as proporções e o significado que lhe atribuem, geralmente, os compêndios, que, aliás, de modo geral, contêm muita fantasia.

Quarta-feira: A ÓPERA

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Numerosas promoções nos quadros funcionais

O sr. prefeito, assinou decretos; promovendo: — Por antiguidade na carreira de Oficial Administrativo, para a classe «O»: Alvaro de Araújo — Antônio Pedro Violante — Benedito Bento de Freitas Figueiredo — Arbaldo Caieral Botelho Benjamim — João Ribeiro Machado — José Rodrigues Faria Júnior — Serafim Gomes — Mário Fernandes Lopes — Artur Augusto Fernandes Leão Júnior — João Dias da Cunha — Francisco Lopes Romero — Rodolfo Pinho das Neves — Alaor Albuquerque — Nélson Joaquim da Silva — Rosino Teixeira — Carlos Breno da Costa Gouveia. — Pedro Luís Viana — Jorge da Cunha — Manuel Capelo Barroso — Mário de Castro — Luís Alves Martins — Martinho Viriato Calmon — Paulo Gonçalves de Albuquerque — Lopo Abilio Mendes — Helena Peregueiro do Amaral — Cicero Alcides Cordeiro — Durval Pinto de Sousa — Hernani Von Doellinger.

Para a classe «M»: Francisco de Carvalho Júnior — Oscar da Costa Possolo — Augusto de Castro Browne — Nelson Werneck de Abreu — Manuel Fernandes João de Alencar — Amadis Mourão do Vale — Eulápio de Moura Brito — Heloisa da Silva Marques — Otacilio Ari Kerne Pinto de Sousa — Osvaldo Afonso de Castro — Antônio Ribeiro Teixeira — Joaquim Rodrigues Ferreira — João de Sousa Carijó — Merquides Batista — Nair d'Angelo Morais — Jorge Apolinário da Silva — Manuel Guedes — Alcides de Araújo Góis — Renato Fernandes.

Para a classe «L»: Otávio Cristo Miscow — Hugo Mendonça — Cândido de Sousa Ribeiro — Serafim Costa — João Adalberto de Melo — Antônio Rodrigues Bragança — Rodolfo da Silveira Tavares — Marcolino Tinoco de Carvalho — José Rodrigues de Sousa Filho — Amaro Júlio de Oliveira — Mário Monteiro Vidalba — Jaime de Alcântara Barbosa — Dário Huascar de Sousa — Carlos Reis da Cruz — José Inácio Rodrigues Sobrinho — Jorge de Araújo Costa — Joaquim da Cunha Ribas Júnior — Homero José Lôbo — Nicanor Prado de Moura — Pedro Bruno d'Agrelo Heleno — Osvaldo Alves de Sousa — João Mauriti de Freitas — Silvério Maria de Melo — Misael Fernandes Pedroso — Ataulfo de Araújo — Presdivindo da Mota Ferreira — Caetano de Oliveira Santiago — Carlos Miguel dos Santos — Fábio Siqueira Vasco — José Nicolau Marques — Antenor Rodrigues — Lucilia da Costa Lima Caetano — Adalberto Ribeiro Chaves.

Para a classe «K»: Carlos Pinheiro de Lemos — Sebastião Almeida da Costa — Manuel Acioli Lins — Oscar Gomes — Dagoberto Gomes — Hilda de Araújo — Geraldino França Lopes — José Ribeiro da Mota — Raul Couto Braga — Olimpio José de Oliveira — José Joaquim da Silva — José Sebastião Moreira Bastos — Mário Goldschmidt — Etelvino José da Silva — José Coutinho — Juvenal Lopes Guimarães — Taci Araújo — Manuel Lopes da Costa — José Francisco de Paulo — Davi Vicentini — Urbano da Costa Silva — João Meneses — Antônio Gomes Pereira de Faria Júnior — Celina Saint Martins Ribeiro — Secundino Barcelar Brandão — Mário Banzi Filho — Iara dos Santos Guimarães — Dejanira Ormerod d'Almeida — Nilce Campos Guimarães — Aparecida Dantas Braga — Clodomir Bandeira Brasil — Paulo Moreira Macedo — Zélia Vencarell Dolauti — Júlia Ribeiro dos Santos — Otacilio Papelão — Maria de Lourdes Correia de Oliveira — Iharellio Caetano de Azevedo — João Rodrigues Soares — Alfredo de Oliveira Teixeira — Heitor Batista da Fonseca — Marieta Gamarano — Elpidio José de Sousa Gama e Cicero Mendes.

Por merecimento, para a classe «O»: Antônio da Glória Gaio — Arnaldo Augusto Pereira Barbosa — Odilon Pires Araújo — Moacir Antunes Braum — Benvinda de Pontes — Alcides Guaplassú de Sá — Silvio Bruce Botelho — Renato Teixeira da Rocha e Corina Teixeira Brandão.

Para a classe «N»: José Benevenuto Vieira de Carvalho — João Muniz Pereira — Antônio da Silva Pôrto — Djalma Brilhante da Costa — Eugênio de Castro — Honorina Augusta de Carvalho Leme — Antonieta Coutinho Travasso — Luís Décio Colares Quiteto — Hilda Rios — Renato Rebustilho Portugal — Henrique Fausto Geraldo Belhan — Antônio Martins Pires Ferreira — Eugenia Júlia de Almeida R. Carvalho — Ernani de Sousa Carvalho — Maria Amélia Cavaléro — Estela Rios de Sales Cunha — Alice Bruce Tavares da Silva e Valdemar Carneiro da Costa Guimarães.

Para a classe «M»: Oto Geraldo dos Santos — Riston Biter — Miguel Fernandes Gentil — João Ferreira Coleta — Florentino Peres Domingues — Arinaldo Ribeiro de Sousa — João Antunes da Silva — Ari Neves de Sousa — Laci de Sá Ribeiro — Antônio da Costa Braga — Nélson Moreira Lima — João Ferreira Filho — Alice Uzeda de Azevedo — Maria Tourinho Jacobina — Osvaldo Moutinho Maia — Nicia de Faria Castro Lowndes — Olga Marques da Silveira — Alfredo Pereira Davi Filho — Tales de Moura Nobre e Olavo de Sousa Caldas.

Para a classe «L»: Firmino Amador Tôrres — Iberê Coelho Lage — Joaquim de Oliveira Júnior — Adail Ribeiro Fiuza — Alvaro Barbosa Dantas — João Martins Gonçalves de Miranda Júnior — Acilio Magalhães — Sebastião Manuel de Santana — Alfredo Sampaio de Andrade — Maria Dulce Prado de Rossi — Danilo de Saint-Leger Nigro — Armando José Ferreira — Antônio Henrique Pecly — Laurindo Martins Barbosa — Lucas Ianibeli — José Augusto Lopes Sobrinho — Rodrigo de Pádua Ramos — José Maria dos Santos — Américo Augusto Ferreira — Alvaro Fernandes de Almeida — Sára d'Angelo Gentil de Araújo — Cirilo Quaresma Neto — Osvaldo Moreira de Sá — Ligia Cesarino — Oldemar Correia Câmara — Eugênio Mezial — Paulo Jesus Trindade Carvalho — Aduzinda Freirato — Jocelyn da Silva — José Ernesto do Nascimento Mário Clementino Pelosi e Zoé Chaltein.

Para a classe «K»: Carlos Fromente Filho — Zefireta Mallo Jaci — Osvaldo de Carvalho Ribeiro — João Campos de Lima — Euripedes Ataliba Barbosa — Sebastião Dias da Silva — José Dufrayer de Oliveira — Oton Mauricio da Fonseca — Francisco Catalino Barreto — Amilar Antônio Pereira — Artur José Marinho — José Dantas do Rêgo Barros — Rubem Mauricio da Fonseca — José Rodrigues Borges — Armando da Silveira — Nélson Azurem Furtado — Aurelino Falcão Filho — Antônio Las Casas de Oliveira Costa — Bartolomeu da Costa Ribeiro — Dulcinéia Melo Pacheco — Juraci Manuel Espinola — Odilon Couto Coelho da Frota — Diva Xavier Pinto Camargo — Remi Figueiredo Pimentel — Eulália Tôrres da Silva — Homero Rocha — Vera Teixeira Marçal — Mário de Couto Reis — Otacilia Rangel Miranda — Manuel Lino Rodrigues — Lino Botelho das Mercês - Hedith Correia de Meneses — Paulo Cabral da Rocha Werneck — Ermelinda F. C. Moreira — Renato Homem de Almeida — Alice de Barros — Alcino Rangel — Ivete Viana de Freitas — Dina Augusta de A. B. Vieira — Luís Manuel Machado — Diva Coelho de Medeiros — Vidalina Machado Soares e Maria de Lourdes P. Magalhães.

Por antiguidade, na carreira de Prático Rural, para a classe «I»: Vicente Marsano — Claudionor Rizi Lipi José Meneses Lipi — Antônio Pereira Diniz — Alcino José do Nascimento — Angelo Costa.

Na carreira de Inspetor de Alunos, para a classe «K»: Gertrudes Filgueiras Dias Ribeiro — Odete Macedo Fernandes.

Para a classe «J»: Eulália da Silva Camargo — Maria Enzrácia dos Santos — Madalena Mazel Rosa — Júlia Azevedo de Almeida — Alfredo Francisco Miranda.

Para a classe «I»: Zilda de Assunção e Silva — Heitor Gonçalves da Rocha — Rosalina Augusta de Figueiredo Bittencourt — Maria Leonor Vilas Boas — Celina Tavares Alves — Silvia Land Guimarães.

Para a classe «H»: Maria A. Nunes Passos — Lúcia José da Silva — Juraci Alves de Andrade — Guilhermina de Almeida Santos — Lindaura da Câmara Filgueiras — Norma Cavalcante do Nascimento

Por merecimento, na carreira de Prático Rural para a classe «I»: Abdias Xavier dos Santos — Galdino Ibelmon Pereira.

Para a classe «H»: José Jorge de Sousa.

Para a classe «G»: Carlos dos Santos Mendes — Antônio Marques dos Santos.

Por antiguidade, na carreira de Dentista, para a classe «N»: Luís da Costa Azevedo Júnior.

Para a classe «M»: Onésimo Ferreira da Rocha - Arnaldo Henrique Mendes — Israel Rosental.

Para a classe «L»: Gilda Tôrres — Pedro Héli, Marques — Elizabete de Santana Monteiro — Neusa Maldonado Kruel

Por merecimento, para a classe «N», Antônio de Lemos Brito.

Para a classe «M»: José Cantizano dos Santos — Jefferson Massena de Araujo

Para a classe «L»: Raul Grumback . Adelaide Antunes Pereira — Fortuné Heineffe Grinmberg.

Por antiguidade, na carreira de Almoxarife, para a calsse «K»: Nestor Magalhães Toussaint.

Para a classe «J»: João Francisco de Abreu.

Na carreira de Assistente Social, para a classe «L»: Gulomar de Morais Lima.

Para a classe «K»: Maria de Lourdes Campo — Edméia Vieira Cunha — Valquiria Euridice Matos Brandão — Zélia Guerra Duarte.

Na carreira de Estatístico Auxiliar, para a calsse «H»: Maria de Lourdes da Costa Melo

Para a classe «G»: Antônio de Angelis.

Na carreira de Guarda-Vida, para a classe «I»: Joaquim Herculano dos Santos.

Para a classe «H»: Genaico Francisco do Amaral.

Para a classe «F»: José Avelino da Silva — Erasmo Alves Pedrosa — Cesmindo Meireles de Oliveira — Joaquim Paixão — Irineu de Oliveira Soares — José Dempsey Barros — Antônio Ferreira de Sá — Júlio Ribeiro — Jorge Francisco do Amaral — Ademar de Almeida — Floriano Luís de Vasconcelos — Sebastião Lopes — João Marques — Roberto Raposo da Silva — Olavo Frazão Ribeiro — Roberto de Almeida — Arizio Conceição — Rubens Antônio Martins da Silva — Emilson Sousa dos Santos — Agenor Francisco Bonfim — Atauaipa de Almeida — Sebastião Sousa dos Santos — Ernesto Medeiros Simbras — Eurico Mendes Ladislau — Renato D'Antoni Rotondi — José Simeão Correia da Silva — Denanci Clemente — João Bonfim — Vitório Boduna — José Montovan — Válter Ferreira da Rocha — Luís José da Silva — Armindo da Costa Rebelo — Aureo Barreto de Melo.

Na carreira de Técnico de Laboratório, para a classe «N»: Araken Tabajaras de Nunes Rodrigues — Dilza Albuquerque — Dilma Cabral.

Para a classe «L»: Otávia Valente Braga — Lúcio Caetano da Silva — Laura Dutra da Silva.

Na carreira de Técnico Rural, para a classe «L»: Alvaro Gonçalves da Rocha.

Na carreira de Visitador Social para a classe «J»: Eugênio José de Sauler.

Para a classe «I»: Alair Nogueira da Silva — Maria de Lourdes Ancora da Luz Sobral Risoleta Cacilia da Cunha — Silvio de Andrade Leite — Maria Emilia de Azeredo Azevedo — Milton Nascimento

Para a classe «H»: Nuchim Itzchos Klein — Francisco de Paula Palhano Pedroso — Amélia Gabeira Bancoes — Menton Batista dos Santos — Renato Angelo da Cunha — Paulo Pires Cardoso — Eugênio Carganlione — Juraci Alves de Brito Braga.

Por merecimento na carreira de Almoxarife, para a classe «J»: Jair Albuquerque Franco.

Na carreira de Assistente Social, para a classe «K»: Elza Santos Leão de Moura — Noêmia Vicentina Cristofaro — Marieta Correia de Melo.

Na carreira de Guarda-Vida, para a classe «F»: Jaime Joaquim Félix — José Inácio de Araújo — Natalino Conceição — Mário Rodrigues Veneza — Francisco das Chagas Teles — Augusto Francisco de Oliveira — Valdemiro Ferreira da Silva — Manuel Alves de Morais Filho — Moacir Ferreira — Nicanor do Amaral — Francisco Lopes — Edison Lopes da Silva — Valdemar Marques de Sousa — Valdemar Augusto de Marins — Wilson Machado Lopes — Euclides Cardoso Carvalho — Nilson Silva Figueiredo — Ossival do Amaral — José Luís Jacó de Lima Cirne — Wilson Meshardã —Raimundo Rodrigues de eMsquita — Francisco Pires Campos — José Short Garrido — Onestaldo Alves de Carvalho Alvadia — Artur Meneses da Silva — Antônio Montalvone — Jair Alves — José Pinto — Wenceslau de Morais — Manuel Cesário Filho — Alionardo Porfirio Loureiro — Hélio Ramos de Oliveira — Antônio Marques Cavalcante.

Na carreira de Técnico de Laboratório, para a classe «N»: Joaquim Anselmo Nogueira Filho — Emilio Werneck Hirch.

Para a classe «L»: Otacilio Florêncio de Melo — Sebastião Machado Braga.

Na carreira de Visitador Social, para a classe «I»: Maria Teresa de Barros e Azevedo — Margarida Maria Ribeiro Lima — Mirtes Willis — Dallton Alvaro Vale dos Santos — Virgilio Wellington de Castro — Juel do Vale Videira.

Para a classe «H»: Gérson Carvalho Pereira — Vitor Ramos de Paiva — Aldir da Silva Pinheiro — Luís de Carvalho Barcelos — Lina Pereira de Sousa Correia — Dalton da Costa Brito — Antônio Luís Mendes — Ema Walsh.

Por antiguidade, para Encarregado de Garagem, padrão «M»: Nélson Mozart — José Caetano Dias.

Para Auxiliar de Encarregado de Garagem, padrão «E»: Joaquim Claro da Silva — Sebastião José Soares — Itamar Nunes dos Santos.

Para a classe «I»: Edgar Franco de Matos.

Para a classe «H»: Isair Inocêncio da Costa — Jorge José da Silva — Rui Monteiro de Araújo.

Para a classe «G»: Noêmio Ribeiro dos Santos — Belker Sardinha Teixeira — Carlos da Silva Pôrto — Geraldo Teodoro Pereira

Por merecimento, para Encarregado de Garagem, padrão «M»: Jovelino José Ribeiro.

Da classe «J» para Auxiliar de Encarregado de Garagem, padrão «K»: Sérvulo José de Andrade — Manuel Ramos — Rubem Guimarães.

Para a classe «I»: Olegário Rodrigues de Faria.

Para a classe «H»: Joaquim Laú — Rubens dos Santos.

Para a classe «G»: Sábado Francisco Cavaleiro — Eurico de Lima Lessa — Milton Barbosa do Nascimento.

Por antiguidade, na carreira de Gráfico para a classe «G»: Otacilio Pereira dos Santos — Frederico Marinho Lizaldo Júnior.

Por merecimento para a classe «G»: Elpidio Possato — Rubem Messas.

Por antiguidade: na carreira de Prático de Farmácia, para a classe «S»: Jorge Bezerril de Andrade.

Por antiguidade, na carreira de Enfermeiro, para Enfermeiro Chefe, classe «L»: Mário de Vasconcelos — João Flausino da Silva — Luís Francisco da Silva — José Teixeira dos Santos.

Para Enfermeiro Encarregado, classe «K»: Aggêo Coutinho de Carvalhais — Benigno Meireles Chaves — Carminó Bianco — Deusalina Chagas Franco.

Para a classe «J»: José Cesário de Melo — Maria José da Silva Carvalho — Julieta Marques — Ligia Sodré Prata Vaz — Odete Silvestre Afonso.

Para a classe «I»: Gioconda Lopes Fagundes — Ermelinda Garcez Pereira — Ana Cândida Portela Luís — Antonieta Leoneto da Silva — Maria da Graça Quintais — Maria de Jesus Pereira — Cecilia de Sousa Lima — Vicente Ferreira Pacheco — Rosalina Brandin — Helena Germano — Maria Eulina dos Santos — Anita Noya — Olga Linhares de Lima — Luisa Alvares Santos Valente — Maria da Glória Estêves — Rosalina da Luz Ferreira — Ismênia Gomes Carneiro Pinto — Silvia Kroeff da Rocha Mac Dowell — Maria Luisa Cardoso Emiliano.

Por merecimento, para Enfermeiro Chefe classe «L»: Maria Martins da Silva — Laudelina Vieira Fontes.

Para Enfermeiro Encarregado, classe «K»: Ivone da Rosa Lage e Amélia Rosário Paz — Inês de Castro Carmo.

Para a classe «J»: Alzira Malheiros Messina — Jerônima da Silva Faria — Noêmia Alves — Noêmia Guedes Mendes — Alda Nolasco Martins.

Para a classe «I»: Araci Tavares Pinto — Edeusdith Maia Neves — Tita Alves Pires Monteiro — Maria Aurora Cavalcante Alvares — Dolores Ferreira da Paixão — Iracema Araújo de Assis — Adelina Maria Angerami — José Silvestre de Faria — Elvira Barbosa da Silva — Diva de Castro Marcelo — Alfredo Custódio — Joaquina Pereira de Carvalho — Edna de Andrade — Maria Onofre de Sousa — Corina Carreira da Silva — Abigail de Azevedo — Amélia Martins Guimarães — Leopoldo Freitas Oliveira — Nélson de Morais Cotrim.

Por antiguidade, na carreira de Contador, para a classe «G»: Valdemar Américo Rossi.

Da classe «M», para a classe «N»: Danilo da Silva — Zuleica Guimarães Luardo.

Da classe «L», para a classe «M»: José de Carvalho Guimarães — Ogarite Mesceder Fernandes — Tais Veloso Alves.

Para a classe «L»: Silvio Malheiro — José Durão Gil — Antônio Alves Ferreira Filho.

Por merecimento para a classe «N»: Cristóvão Correia — Lauro de Lacerda.

Da classe «L» para a classe «M»: Virgilio Reis Taborda — Carlos Mendes Barata.

Para a clase «L»: Nilsa Rodrigues Monteiro — Marilia Rondeli de Araújo.

Por antiguidade, na carreira de Escriturário: para a calsse «I»: Ridson Peçanha — Mário Ferreira Gomes — José Gomes — Dante da Costa Lapera — Eugênio Cardia Santo — Eunice Silva Bastos — Carlos Alberto Tuminali de Vinho — Beatriz de Carvalho — Silvio Monteiro Gonçalves — Zuleica de Oliveira — Olivia Schimelpfeng de Seixas — Vera Conrado — Mauro Vieves de Azevedo — Nanci da Silva Rocha — Moacir de Carvalho — Mário Teresa Cristofaso Alves da Cunha.

Por merecimento, para a classe «I»: Roberto Gomes — Augusto de Oliveira Luís.

Para a classe «H»: Caio Assis da Aragão — Fredolino Almeida Bisso — Marina da Rocha — Astréa Ramos Caiado — Cândido Batista de Amorim — Antonieta Faria Pinto — Virginia Acioli de Almeida Dantas — Maria Iris Cavalcante Jardim — João Batista dos Santos Lima — Celi Batista de Sousa Santos — Erotildes da Silva Resende — Léda Silva Coutinho.

Por antiguidade, na carreira de Fiscal, para a classe «L»: Vigilato da Silva Cruz — Tancredo Godofredo de Araújo — Júlio Francisco de Oliveira.

Para a classe «K»: Henrique Gomes de Sousa — Cardolino Duarte de Morais — Osvaldo de Matos Campista — Deusdedith Porfirio Teixeira — João Manuel Peres — Hermogenes da Silva Belmonte — Antônio Francisco de Paula — Henrique Laureano de Vasconcelos — Augusto Drumond da Silva Santos.

Para a classe «J»: Paulo dos Santos — José Mendonça — Carlos Henrique Pinto — Osvaldo Passos — Irineu dos Santos — Francisco Xavier Júnior — Isidoro de Abreu — Allah Eurico da Silveira Batista — Albano Vieira Furtado — Augusto Leite de Vasconcelos — Casemiro Pereira do Carmo — Manuel Barbosa — Augusto Rodrigues Vieira — Ataulfo Paiva Rodrigues.

Para a classe «I»: Francisco Faria de Andrade — Fernando José dos Santos — Enedino Ferreira da Costa — João Evangelista de Sousa Pinto — Djalma da Silva — Artur Artur Abel de Amorim — Astrolindo Dias — Silvio Borges — Alberto Gonçalves da Costa — Arlindo da Silva Xavier — José Noronha — Júlio de Araújo Braga — Jesus de Oliveira Falcão — Nélson Mesquita — Luís Sebastião F Surigne Filho — Pedro José Pereira — Aldemar Pelosi.

Para a classe «H»: Ricardo de Almeida Araújo — Augusto Ajara — Izideino Frizati — Silvestre Franco — Mário de Paula Lima — Sebastião Cavalcante de Albuquerque — José Otávio Vieira — Antônio Alves Maia — José Sobrinho Prieto — Vitor Alves Filho — Benedito Carvalho dos Santos — Durvalino José Moreira — Meneval Dantas — Eustáquio José C. Júnior — Valdemar Martins Batalha — Euclides José Ribeiro — Arnaldo Pereira Guimarães — Ariobar da Fraga Pinheiro.

Por merecimento, para a classe «L»: Mário Rodrigues da Cruz — Paulo Véras Ramos.

Para a classe «K»: Manuel de Paula — Benjamim Faustino de Paula — Francisco de Almeida Garcia — João Rodrigues de Sousa Pedroso — Manuel Ribeiro — Amadeu Carlos Penzin — Jaime Augusto — Carlos de Freitas.

Para a classe «J»: José Fundagem Nogueira — Antônio Figueiredo — Américo Teixeira Nogueira — João José Machado — Djalma do Prado Brunet — Antenor Pinto Ribeiro — Moacir Andrade Azevedo — Henrique Lima Mesquita — Oscar Fontes Tomé — Moacir da Costa — Gedeão Francisco Machado — Amâncio Pereira da Silva — Alberto da Silva Correia.

Para a classe «I»: Marcelino Carabelos Martinez — Américo Soares — Luís Araújo Bittencourt — Francisco Nunes Villhena — Lasnier Nunes Nogueira — Jail de Oliveira — Armindo Correia de Araújo — Joaquim Gonzaga de Oliveira — Luís Antônio Pereira — Horácio Gomes de Oliveira — Cristóvão de Toledo Piza — Rubem Basilio dos Santos — Manuel Guimarães da Silva — José Cândido Borges — Raimundo Carlos de Morais — Joaquim Jaime Gomes.

Para a classe «H»: Oscar Tomás de Oliveira — José Mariano da Silva — Sebastião Galindo — Luciano da Silva Machado — Manuel Ferreira Vaz — Marinho Fausto dos Santos — Jarbas José Quintanilha — Jacinto José de Lorena — Joaquim Jota — Anésio Guaniassu de Sá — Orcelo Geraldo de Azevedo — Arnaldo Kirque — Nilton Dutra da Silveira — Severino Bloise — Gabriel Rodrigues de Almeida — Valdemar de Lima Correia — Luís Marques — Aleixo Santanilo da Costa.

Por antiguidade, na carreira de mecânico Veículo Automóvel: De Contramestre, para Mestre «L»: José Rodrigues Neto — José Cândido — Afiaudizio Luís de Carvalho.

Para Contramestre, classe «K»: Raul Pinheiro — Rafael Adio de Sousa — Estanislau da Silva Cabral.

Para a classe «J»: Mentor Jardim de Jesus — Euclides eJsé dos Anjos

(Conclui na 6.ª página)

O elevador do arranha-céu Ruy

Acaba de sair, na Companhia Editora Nacional de São Paulo, a sexta edição da «Coletânea Literária de Ruy Barbosa», organizada, anotada e prefaciada por Batista Pereira.

E' uma coleção que começa com o elogio de 17 de julho, proferido, em 1868 pelo rapaz de 18 anos, num banquete oferecido ao José Bonifácio, e que termina com a comovente saudação aos jangadeiros, cuja primeira visita, em 1922, ao ensejo do Centenário nacional, fôra para Ruy que convalescia de gravissima enfermidade.

Reveste-se de novo brilho, com cada nova edição, essa coletânea, redijida ao seu tempo a pedido dos estudantes do Centro Acadêmico 11 de Agosto. Exigiram a Batista Pereira que coligisse os trechos mais característicos da obra de Ruy, alegando a impossibilidade de encontrá-los de outra maneira.

Parece que Batista Pereira não foi infeliz na escolha. Pois Monteiro Lobato escreveu-lhe de Nova York: «Graças a Deus, o «Sky-Scraper» Ruy Barbosa já tem um elevador, — a sua coletânea. Agora não se precisa mais subir a pé os seus cem andares».

Temos de agredecer ao genro e, durante 20 anos, mais intimo colaborador de Ruy Barbosa esta grandiosa realização, que torna acessivel a obra ruiana àqueles que ainda não a conhecem e se revela um útil «aide mémoire» para quem com ela está familiarizado.

SPECTATOR

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G., pelos telefones : 22-4811 e 22-4034.

CONTADORIA

PAGAMENTO DE INATIVOS — herdeiros de praças — Procuradores — Será efetuado, hoje, das 9 às 12 horas., na Contadoria, o pagamento dos 3ºs sargentos, músicos e cabos (reformados)..

EFICIENTE AÇÃO DE UM POLICIAL

Causou a melhor impressão a destacada ação desenvolvida pelo soldado do 5º B. I., Antônio Bonifácio de Andrade, por ocasião da forte explosão ocorrida em Caxias.

Espontâneamente, em perfeita compreensão de seus deveres de policial e humanidade acorreu para o local do fato, prestando assinalados serviços, que muito o recomendam como um policial compenetrado e eficiente.

DIRETRIZES

Ao policial faz-se compreender, que : — é um servidor público no mais amplo sentido da expressão: tem a seu cargo o desempenho de deveres e obrigações que são, também, os deveres e obrigações dos homens de maior responsabilidade na vida pública: deve, pois, procurar servir da melhor maneira possivel aos que a êle recorram, para que possa criar o hábito do «PERGUNTE A UM POLICIAL» e, dentro dessa orientação, deverá estar em condições de :

— Informar como se vai à rua X;

— prestar auxilio espontâneo, imediato e com delicadeza às pessoas que dêle necessitarem, principalmente, doentes, velhos e crianças — tomar-lhes os embrulhos e lhes dar a mão para subirem ou descerem de um veiculo de condução pública, ajudá-los a atravessar uma rua de tráfego intenso; receber uma criança de um lado da rua e embarcá-la no outro lado;

— fazer um serviço de vigilância noturna à altura das necessidades do povo, isto é .

— vigiar residências e casas comerciais, dispensando maior atenção àquelas cujos moradores se tenham ausentado temporàriamente;

— acompanhar as pessoas que receiarem transitar lugares êrmos;

— chamar médicos, levar receitas a aviar.

Procedendo dessa forma o policial conquistará a indispensável confiança do povo; passará a ser tratado com estima e consideração e em sua jurisdição não faltará quem lhe ofereça um copo d'água gelada em dia de calor; um pedaço de bolo, em dia de festa ou um cafèzinho em qualquer momento e, dentro em pouco, a respeitável opinião pública passará a achar justo qualquer aumento de vencimentos que venha beneficiar o policial.

Fundação da Casa Popular na Bahia

Por solicitação da Superintendência da Fundação da Casa Popular, o Govêrno do Estado da Bahia colocou-a disposição dessa entidade uma área de terra situada nas proximidades da estação de Periperi, no Municipio de Salvador, capital do Estado.

Por êsse motivo, os engenheiros da Fundação já se encontram no local, realizando o necessário levantamento topográfico da região.

Reforma do Código de Obras

Na sua última reunião, a Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro tratou entre outros assuntos, da reforma do Código de Obras, ou seja do decreto 6.000, cuja revisão vem sendo estudada há algum tempo. A êsse propósito, o sr. Plinio de Melo sugeriu que a Liga endereçasse uma circular aos seus associados, solicitando sugestões a respeito, de modo a que a entidade possa prestar melhor colaboração às autoridades encarregadas daquela reforma.

Concorrência para construção de uma doca fluvial em Pelotas

Devidamente autorizado pelo ministro da Viação o diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais abriu concorrência pública para a construção de uma doca fluvial no Pôrto de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, compreendendo uma cortina de estacas pranchas com 500 metros de extensão, tirantes e placas de ancoragem de cortina, parede e viga de concreto, 20 bolares com as respectivas placas de ancoragem e tirantes bloco de granito aparelhado, execução de 1.000 metros cúbicos de enrocamento e execução de 50 mil metros cúbicos de dragagem.

Perderá a condição legal a diretoria de sindicato que não efetuar eleições

Em despacho, no qual concedeu mais 30 dias de prazo, ao Sindicato dos tecelões do Maranhão, para que realize suas eleições, salientou o ministro do Trabalho: «caso não seja cumprido, a Delegacia Regional deverá cientificar tôdas as autoridades locais de que a diretoria perdeu a condição legal para representar a entidade. Recomendo ao D. N. T. que transmita circular às Delegarias Regionais, no sentido de adotar essa providência em relação a todos os Sindicatos cujas diretorias não promoverem o dever legal de realizar assembléias eleitorais».

Motivou êsse despacho o fato de haver o Sindicato em referência pedido novo prazo, sob o fundamento não provado de que diversos membros se afastaram da entidade.

A CONQUISTA DO CÉU

VIII
Um francês o primeiro homem a deixar a terra

Texto de SAM HOUX — Desenhos de BERNAD

1 — No dia 21 de outubro de 1783, tudo está pronto a bordo do belo aerostato, ricamente decorado e construido pelo sr. Montgolfier, no qual Pilâtre de Rozier e o marquês de Arlandes decidiram efetuar o primeiro vôo. O delfim e seu séquito assistem, nos jardins da Muette, ao audacioso empreendimento. A 1 hora e 54 minutos, ou seja, com um atraso de 54 minutos sôbre o horário — resultado de um incidente técnico — a máquina se eleva «majestosamente». Chegados a cem metros de altura, os dois viajantes agitam seus chapéus, saudando os espectadores. Ei-los a mil metros. O balão atravessa o Sena, passa entre a Escola Militar e os Inválidos, depois desaparece. Logo os aeronautas se preparam para descer; mas percebendo que os ventos os levam para cima das casas da rua de Sèvres e do faubourg Saint Germain, produzem mais gás, sobem de novo e continuam caminho até deixar Paris para trás.

2 — Depois de terem estado no ar 25 minutos e percorrido cêrca de 12 quilômetros, Pilâtre de Rozier e o marquês de Arlandes aterram sem dano na Butte-aux-Cailles. O marquês salta primeiro e procura o seu amigo. Percebe-o saindo do monte de tela que o cobre. Pilâtre está em mangas de camisa, visto que antes de descer teve a idéia de tirar sua sobrecasaca. Espectadores entusiastas se apoderam da peça de roupa e a estraçalham, distribuindo entre si os pedaços, como lembrança. Arlandes volta depressa a Paris e faz o relato da viagem na Academia, que, fato sem precedente, o aclama. Entretanto, Pilâtre é conduzido por um sargento da guarda à primeira casa que aparece. No caminho, cruza com o Duque de Chartres, muito espantado de ver naqueles trajes o herói do dia. Finalmente, emprestam a Pilâtre de Rozier uma sobrecasaca, que lhe cái muito mal. Êle não ousa apresentar-se vestido assim diante de seus admiradores. E é em vão que o esperam na Muette para festejá-lo. Às 5 horas da tarde um verdadeiro tribunal assina, em sua ausência, a ata de sua façanha. Entre os signatários se encontra Benjamin Franklin, que, interrogado sôbre a utilidade das máquinas aerostáticas, responde simplesmente: «É a criança que acaba de nascer».

3 — François Pilâtre de Rozier estava, entretanto, marcado pelo destino. Depois de ter sido o primeiro homem a se elevar nos ares, êle seria, dois anos mais tarde, a primeira vitima de uma catástrofe aérea. A 13 de junho de 1785, tenta a travessia da Mancha a bordo de uma «montgolfière», junto com seu associado Pierre-Ange Romain, que descobriu um tecido impermeável. A partida tem lugar em Boulogne-sur-Mer, às 7 horas da manhã. O aerostato ganha o mar. Mas volta logo. Uma hora depois, plana por cima de Wimereux. Uma chama enorme aparece no alto do balão. É a queda, num pequeno bosque, próximo do mar. Pilâtre morre instantâneamente. Roman sobrevive alguns minutos e morre sem poder falar. No cemitério de Wimille, à beira da estrada de Calais a Paris, pode-se ver ainda o monumento funerário que diz estar ali o túmulo do «primeiro homem que deixou a terra».

Amanhã: UMA MULHER CANTA EM PLENO CÉU

Copyright SCOOP — Exclusivo do «Diário de Notícias».

Não concordou o DASP com o pedido do Ministério da Viação

Insiste, porém, o sr. Sousa Lima na conveniência de ligar-se Paulo Afonso aos portos de Recife e Maceió

Devem os estudos e projetos ser antecipados dada a demora natural que exigem para serem realizados

O Ministério da Viação solicitara ao presidente da República autorização para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro contratar a execução dos estudos definitivos das ligações ferroviárias Canguçu-Santa Maria; Arco Verde-Paulo Afonso e Palmeira dos Indios-Deimiro.

O DASP opinou pelo atendimento da proposta na parte referente à ligação Canguçu-Santa Maria, achando que o Ministério da Viação não devia iniciar os serviços de reconhecimento e exploração para os traçados das ferrovias Palmeira dos Indios-Deimiro e Arco Verde-Paulo Afonso, sem que o assunto fôsse previamente examinado, no estudo meticuloso, do ponto de vista técnico e econômico, para verificar se havia vantagens em iniciar tais empreendimentos.

Não concordando com essa opinião, o ministro da Viação enviou exposição de motivos ao presidente da República esclarecendo que essas duas ligações ferroviárias, que se pretende ainda estudar, visam dar a Paulo Afonso vias de acesso outras e, talvez melhores e muito mais curtas que a linha Salgado-Paulo Afonso, ora em construção.

Informou o engenheiro Sousa Lima que a ligação Arco Verde-Paulo Afonso já figura no Plano de Viação Nacional, em virtude de emenda apresentada pelo relator da matéria, engenheiro Edson Passos, e os estudos da mesma foram recomendados como providência de caráter urgente pela Comissão Interministerial.

Salientou o titular da Viação que essa ligação, além de encurtar distâncias e aproveitar terreno favorável, qual o do vale do rio Moxotó, deixará Paulo Afonso ligada a um grande pôrto de mar como o de Recife, utilizando boa estrada de ferro, a Rêde Ferroviária do Nordeste. Acentuou que a linha Palmeira dos Indios-Deimiro, se feita, ligará Paulo Afonso a Maceió, pondo, assim, a grande hidrelétrica em contato com mais um pôrto de mar, e que é indispensável ao contrário do que propôs o DASP, antes de tudo, realizar serviços de reconhecimento e exploração, o que vale dizer, executar justamente os estudos que o MVOP pretende. Só êsses estudos na opinião do engenheiro Sousa Lima, permitirão um conhecimento exato do terreno, e poderão indicar o verdadeiro traçado da estrada, com o respectivo custo aproximado.

O ministro Sousa Lima concluiu afirmando que tudo aquilo que visai melhor aproveitamento de Paulo Afonso não deve ser protelado, e, ainda, que entre a realização de estudos e de projetos e o início de obras de construção, medeia um largo espaço de tempo, pois os estudos e projetos, pela sua natureza, são sempre demorados. Não convém, assim, que o Ministério da Viação fique esperando que a necessidade da linha férrea se evidencie para, então, cuidar de estudá-la e projetá-la, considerando mesmo uma imprevisão imperdoável, mormente quando o govêrno tanto se empenha no aproveitamento de Paulo Afonso.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano	30	S. F. Xavier	665
Andradas	22	24 de Maio	440
S. José	112	24 de Maio	1.029
L. da Carioca	10	Lins Vasc.	273-b
L. da Carioca	12	B. B. Retiro	87-a
Riachuelo	199-a	B. B. Retiro	87-b
Lavradio	147	A. Bergam.	45-a
G. Caldwell	310	D. Romana	651-a
C. Vermelha	25	Sidônio Pais	19
Frei Orlando	5	Sidônio Pais	64
Catete	287	A. Carneiro	20
Laranjeiras	213	C. Daltro	186-b
Cosme Velho	125	J. Ribeiro	385-b
Visc. O. Preto	81	Pça. Nações	42-a
S. Clemente	186	T. de Castro	121
M. Cantuaria	106	Regenerac.	325-a
A. Quintela	40	C. de Morais	580
A. Paiva	1.113-a	A. Mota	23
J. Botânico	720	Montevideo	1.330
Vol. Pátria	351	L. Júnior	1.354
Av. P. Isabel	46	Orojo	179
S. Campos	119-a	Av. Democ.	363-b
Av. Cop.	556	Uranos	1.365
Av. Cop.	911-a	Romeiros	48-b
Av. Cop.	1.212	P. Januário	267-b
Francisco Sá	18	M. Ferreira	112
Montenegro	129-b	V. Magalh.	226-a
Visc. Pirajá	616	Dourados	395-b
(4ª loja)		Aut. Clube	2.884
B. Carvalho	109-a	B. de Pina	1.309
Frei Caneca	5	B. Marcial	109
Sac. Cabral	355	V. Carv.	1.604
America	34	Mons. Félix	781
J. Palhares	669	Guajará	6-a
Nab. Freitas	132	Maria Passos	943
F. Bicalho	405	E. Portela	106-b
Had. Lôbo	106	P. da Rocha	106
C. da Paz	206	F. Marinho	45
Catumbi	86	Topazios	71
M. e Barros	166	V. Carvalho	29
S. Cristóv.	518-a	C. Machado	1.480
S. Cristóv.	1.021	E. Nazaré	2.574
S. L. Gonz.	2.314	Eng. Novo	48
Piratini	78	João Vicente	687
Gen. Padilha	3	E. Cardoso	450
C. Bonfim	299	C. Benício	1.037
C. Bonfim	952-a	N. Cardoso	1.426
S. F. Xavier	194	Av. C. Vasc.	161
29 Outubro	10.498	Gita	4
Av. 28 Set.	326	(loja A)	
B. Mesquita	534-a	G. de Andrade	5
Av. 28 Set.	194	2 de Abril	5
B. Mesquita	986	C. Agostinho	17
Maxwell	388-a	Acauan	33
V. Sta. Isabel	4	Lopes Moura	66
Ana Néri	1.008	Estr. Cacuia	36
S. B. Mont.	88-b	P. Freire	71

Avisos Fúnebres

1.º Tenente Aviador CLÁUDIO THIBAU

(MISSA DE 30.º DIA)

Marlene Raposo Thibau e filho, Ernesto Thibau Junior e senhora, Ivan Raposo, senhora e filhos, Mauro Thibau, senhora e filhos, Maria Thibau, Odette Thibau, Mário Serafim, senhora, filhas, genros e netas, agradecem de coração as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso pai, filho, enteado, genro, irmão cunhado, tio, sobrinho e primo CLAUDIO e participam que a missa de 30.º dia de seu falecimento será celebrada na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), amanhã, quinta-feira, 30, às 9h30m.

Noticias da Prefeitura

(Conclusão da 5.ª página)

— Godofredo Alves de Sousa — Valdimir Ramos Barbosa da Silva.

Para a classe «I»: Joaquim Carolino Peixoto — Joaquim de Sousa Goulart — Euclides do Amaral — Artur Pires Caida — Aristides Silva — João Garcia.

Da classe «G», para a classe «H»: Mário Rodrigues Batista — Jovelino Vieira Serpa — João Barros de Oliveira — João Antônio Peixoto — Nicanor de Santana — Otacilio Ronué — Antônio Brasilio Soares.

Para a classe «G»: Orlando Cândido da Silva — Gustavo Adolf Hohr — Vitor Paulo — Antônio Vasconcelos — José Carlos de Meneses — Leandro Curvelo — Elias Cohen — Acácio Gomes.

Por merecimento, para Mestre, classe «L»: Manuel de Sousa — Nicanor Fogaça Pereira.

Para Contramestre classe «K»: Paulo Rocha Peixoto — Antônio dos Santos Pereira — Dirceu Mezarila.

Para a classe «J»: Ari Fernandes — Nilson Alves Cabral — Amaro Fernandes Erich — Ramiro Antônio de Melo.

Para a classe «I»: Inocência Nazario de Gouveia — Ianor Mota da Fonseca — oJsé Carlos Ramos Barbosa da Silva — Odilio da Costa Marques — Ademar Ornelas Cardoso.

Para a classe «H»: Pedro Afonso do Carmo — Francisco Ferri — Ari Gomes dos Santos — Nicanor Fernandes da Silva — Nélson Dias Moreira — Osni Ramos.

Para a classe «G»: Gumercindo Gama de Oliveira — Severino Jean Jacques — Benedito Batista — Gérson de Oliveira Pimentel — Vanderlei de Sousa Milagres — Ahmed Mhamed — Manuel Soares Rangel — Francisco Cândido.

Por antiguidade: na carreira de Bibliotecário, para a classe «O»: Vanda Ferraz.

Para a classe «N»: Maria Isabel Ferreira.

Na carreira de Dactilógrafo, para a classe «I»: Alfredo de Medeiros.

Para a classe «H»: Léia da Rocha Santoro.

Na carreira de Farmacêutico para a classe «N»: Vitor Braga Godinho.

Na carreira de Guarda-Livros, para a classe «I»: Ieda Pelegrino Fontes — Ivonete Carneiro Resnick — Dulce Cardoso Leite — Jorge Galano.

Na carreira de Músico, para a classe «I»: Luis de Oliveira.

Na carreira de Zelador, para a classe «L»: José Alves Reis.

Para a classe «K»: Alvaro José Teixeira — Elpidio Silva.

Por merecimento, na carreira de Dactilógrafo, para a classe «H»: Maria da Silveira Lôbo.

Na carreira de Guarda Livros, para a classe «I»: Silvia de Lemos Pereira Leite — Norm. Albano — Agerni de Melo — Durval Rodrigues Monteiro.

Na carreira de Músico, para a classe «I»: Agenor Gonçalves da Cruz.

Na carreira de Zelador, para a classe «L»: Atauaipa Silveira.

Para a classe «K»: Edgar Cordovil de Oliveira — Custódio de Sousa Flores.

Por antiguidade, na carreira de Contínuo, para a classe «I»: Elia Moura Maia — Sebastião Francisco Monsores — Guilherme Peres.

Na carreira de Servente, para a classe «G»: Antonieta Pereira de Medeiros — Esmeralda de Melo — Antônio Gurjão Rocha Filho — Manuel Lopes do Nascimento — Mário da Silva Brêda — Almerindo Marinho de Sousa — Antônio Alves dos Santos — Maria Fernandes — João Ferreira da Costa — Clementino Meira Vieira — José Luis da Silva — Leonel Quintino da Rocha — Manuel Pinho Filho — Antônio Rocha dos Santos — Artur Rodrigues Santana — Emidio Cordeiro.

Por merecimento, na carreira de Contínuo, para a classe «I»: Nicomedes de Sousa Melo — Firmino Ferreira Costa.

Na carreira de Servente, para a classe «G»: Geraldo Cunha — Jaime de Sousa Martins — Antônio de Oliveira — Francisco Mendes — Augusto Adriano — Braulino Antônio da Rosa — Claudionor Silva — Alfredo Duarte — Nélson Guaplasú Duarte — Valdemar Bastos — Aristides de Paula — Euclides Alves da Costa — José Pozo Polomino — Silvio da Silva — Onofre José de Sousa.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Maria Enoé Ramos, Carlos Gomes da Silva, Josefa Maria de Lima, Wilson Dias da Costa, Moisés Silva, Adélia Rosa da Silva, Evaristo Henrique Monteiro, Antônio Amaro Gomes, Ilmo Borges, Jose Jerônimo da Silva, Arivaldo Assunção Gomes, Luis da Silva Cruz, Sátiro Gomes de Castro, Manuel Ventura, Jadiel de Melo Vasconcelos Manuel Francisco de Araújo Neto, Genil Caldeira da Silva, Geleira de Sousa e Silva, Irene Sério Ferreira, Paulo Pascoal Pinheiro, Irajá Ferreira, Sebastião Soares de Andrade Filho.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado Reservista, sala seis, às onze horas, os seguintes: — Nerlicio Pereira da Silva, Júlia Gomes Melo, Manuel Martins, Maria José da Conceição, Valdir Ramos de Oliveira, Syrthes Augusto de Sousa, Valdemiro Barbosa de Almeida e José Quintaneira.

DR. NILO VENTURINI

Ouvidos — Nariz — Garganta e Olhos

R. Senador Dantas, 76, s. 407. Cons.: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15h30m às 18 horas. Tel.: Con.: 22-6040 — Res.: 26-5471.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido.

ZONA NORTE — Campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; rua Barão de São Francisco Filho, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, em Vila Valqueire; rua Adelaide Badajos, em Osvaldo Cruz; rua Antônio Vargas, em Piedade; Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; e rua Bela Vista no Engenho Novo.

ZONA SUL — Rua Domingos Ferreira, em Copacabana; largo dos Leões, em Humaitá; e rua Barão de Icaraí, no Flamengo.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos: Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio e Vila Isabel.

CELINA WEGENAST

(AGRADECIMENTO)

A família de Adolf F. Wegenast, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de sua inesquecível Celina, bem assim, aos que assistiram à missa de 7º dia, vem por êste meio expressar a sua profunda gratidão.

Eulina Dias de Castro

(Zinha)

(MISSA DE 7º DIA)

General Alvaro Fiuza de Castro, senhora, filhos, noras e netos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó EULINA DIAS DE CASTRO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 29, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA ROSA RIBEIRO DUARTE

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que, por qualquer forma, se tenham manifestado por ocasião do falecimento de D. MARIA ROSA RIBEIRO DUARTE, sua família, penhoradíssima, serve-se dêste meio para expressar seu profundo reconhecimento.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, hoje, à 12ª Vara, os associados Jorge Iabrude, Mário Sanches e Vicente Duarte Chança. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m todos os dias úteis.

DOCUMENTOS ACHADOS — Encontram-se na sede desta União, os documentos pertencentes ao associado Hugo Eugênio Gonçalves, matrícula número 21 545.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva; horário das 10 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra Marina Maxnuk, das 12 às 16 horas, às terças, e quintas-feiras, e aos sábados, das 13 às 15 horas.

CANDIDATOS A SÓCIOS — Para a regularização de suas propostas de admissão, pedimos o comparecimento dos seguintes candidatos a sócios: Adão Pereira dos Santos, Américo Fernandes, Antônio Fernando da Silva Vasconcelos, Antônio Martins Coelho Cardoso, Antônio Matos, Armando José Luis Portela, Belarmino Monteiro Ferreira, Benancio Ramos, Delfim Dias de Bastos, Fernando Lucas de Oliveira, Francisco Carnevale, Fernando Silva, Geraldo Belmir de Sousa, Hermes Lopes de Oliveira, Ilke Gomes da Silva, João Evaristo Fernandes Alves, João da Silva Costa, Joaquim Alves, Joaquim Manuel, José Ananias de Marcelos, José Banneira Campos, José Queiroz Pereira José Rangel Borges, Luis José Pinto Cordeiro, Manuel Felipe Amaral, Manuel de Figueiredo, Mauricio Franco Bernardino, Nélson Fernandes Dantas, Nélson Manuel da Cruz, Nilo de Sousa Abril, Norberto Fonseca Lopes, Osvaldo Feliciano Alves, Pedro Correia Félix, Quintino de Sousa Ramos, Robésio Novais Sumar, Rafaele Provenzano, Santoro Carmine, Sebastião Teixeira, Valmir Tolstoi Bosco, Válter Gomes da Costa, Wellington Sanches e Wilson Meneses Pedrosa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antnio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Francisco Duarte.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 524793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 28-1195 — A noite: 495123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas.

BALCÃO NO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos: Das 9 às 12 horas — À noite — Fone: 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS: — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinente a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 435319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Jorgelino José Bernardino; à 5ª Vara, Claudio Seixas, José dos Santos; à 8ª Vara, Manuel Vasconcelos e Geraldo Jos da Silva; à 7ª Vara, Benjamim D Silva Domingues; à 14ª Vara, Vitorino Mendes da Costa; à 24ª Vara, Valdemar de Almeida; à 25ª Vara, José Gonzaga de Albuquerque.

Os associados acima devem passar, antes, no horário das 9 às 12 horas, pelo Gabinete Jurídico.

Pedimos aos srs. associados acatarem as ordens emanadas pelas autoridades, pois assim procedendo só poderá ser beneficiados e trazer o engrandecimento da nossa classe.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades, até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor, funciona diàriamente, das 8 às 20 horas. Aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m, às 9h30m, e das 18 às 19 horas aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças, quintas, das 10 às 17 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr José Domingos de Oliveiras, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr Correia Filho, segundas, quartas, e sextas, das 9 às 11 horas.

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas.

QUADRO DE S. CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados, a ingressarem neste quadro para legarem à sua família, um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona noite e dia, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, n. 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria, atende pelo telefone: 29-4674.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h30m, às 10h30m. — Fichas das 9 às 9h30m; às terças, e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas: das 14h30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski Advogado: dr. Jamil Wadih Riskalla.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motoristas, deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6 dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer à Sede Social, às 11h30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DO TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 30 do corrente, às 6h 45m: — Georges Adolf Salathe, Henrique Pessoa Saraiva, Jorge Kriacos Kaltca, Herbert da Silva Reis Joseph Chanem, Zuiz Alvino da Costa Neto, Fernando Barbosa Monteiro Autran, Manuel João Freire, Carlos Felipe Alves Saldanha, Dalton Martins Ferreira, Elsc Farias, João Alves de Mendonça Neto, Arnaldo Lustosa Brunet, Modesto Ferreira Peixinho, Antônio Marinho, Getúlio Rui Afonso Edmundo Nabais Nobre, Sidnei Duarte de Oliveira, Valdemar dos Santos, Hermirio Fonseca Alves, Marinho Fernandes de Cunha, Heinrich Plass, Elsa Plass, Aristogiton Neves Espíndola, Antônio de Brito Dantas, José Verissimo Chaves, Sebastião Paulo Pinto Mendes, Adir Maia Ribeiro, José Francisco Dias, Flauzino Pimenta.

Às 8h 15m: — José Fernando Toscano Barreto, Ruiter Castro Prado, Aires Moreira Pontes, Olimpio Pereira, Lourival da Silva Macedo, Ramon Domingues Sá, Alfredo Correia Machado, Alexandre Tirso Renaud, José da Fonseca Filho, Isabel Vaz Siqueira, Chehado Rage Zogaib, Serafim Tavares Ferreira, Milton Pereira, Antônio Xavier Franco, José Andrade de Lima Alberto Guimarães da C. Amazonas, Joaquim Pereira dos Reis, Francisco Euvidio Ferreira, Jorge Marinho da Silva, Carlos Alberto Luevarghi, Joel Cardoso de Medeiros, Epitácio Soares dos Santos, José de Albuquerque, Maria das Dores Barroso Carneiro, José Antônio de Oliveira Emilio Martins, Valdir Araújo Ramos, Antônio Gomes Ramos, Antônio Gomes Maranhão, Humberto Lage Serqueira Arsênio da Silva.

Às 9h 15m: — Francisco de Sales Ferreira, João Beraldo, Carlos Severo das Neves, Lindolfo Brito, Girlano Gomes Figueira, Mário Marra, Ivo Seabra de Albuquerque, Calisto Curi, Joséas Nascimento, Haroldo Lutterbech, Helvio Martins de Sousa, Purificação Fernandes da Fonseca, Davi Fernandes Antunes Júnior, Celestino Gomes, Carl Alves, José da Costa Castanheira Filho, Raimundo Ribeiro da Silva, Darci Rosas Matos, Vito Mariano Damiani, Antônio Meireles, Silvio da Silva Correia, Ernst Max Israel Hass, Wilson Batista da Costa, Francisco de Silva Cerdeira, Alvaro Martins Tôrres, Mário Bruno, Rubem dos Anjos Flores, José Pereira do Rosário, Domingos José da Rocha Pinto, Cicero Pinto da Costa, Aida Inácio de Oliveira.

Às 13h 45m: — Nélson dos Santos Luz, Raul Nogueira, Sebastião e Sousa Pereira, Farid Bacha, José Amaro de Sousa, Munir Beaklini, Laeste Pessoa de Vasconcelos, Bráulio Martins Silva, João Batista Marques da Silva, Joaquin José da Costa, José Rodrigues de Almeida, Valdir da Rocha Gonçalves, José Rodrigues da Silva Joaquim Muniz do Couto, Guttemberg Cardoso de Oliveira, Enrico Zotolo, Agnaldo Marques Rodrigues, Manuel Teixeira de Melo, Dora Teixeira, Rosálio de Moura Câmara, José Antônio Wail Silva, Enedina Velasques Barbosa, Horácio Damasio da Silva, Pedro da Silva, Francisco de Jesus de Santana Roberto da Silva Matos, Deoclides Pereira Fortes, Jorge Passos Fernandes, Stanley Alfred Smith, Mário Pontes Leite.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.

I. L. B.

DR. WALDEMIR SALEM

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clínica. Avenida Rio Branco, 257, 3º. andar, sala 301. Telefone 22-3375.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sifilis

Laboratório de análises DR. CARLETTI

Exame de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas — Exames de sangue, escarro, fezes, Tubagem, Cultura, — Rua Alcindo Guanabara, 15-A, Quinto andar, salas 501-502. Telefone: 32-3427.

AVISO

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ARIOBAL

RUA CANDIDO MENDES 36

Atendendo a pedido de condôminos do Edifício Ariobal, o administrador do referido edifício convoca a todos os condôminos para uma reunião no apartamento 712, no próximo dia 29 do corrente, às 20 horas, para tratarem de assuntos de interêsse do condominio.

O administrador
(a) ANTÔNIO ARAÚJO

MOVADO

A última palavra em relojoaria
OUVIDOR, 118 — 3.º ANDAR

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO. FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Capotas para Jeeps

E ESTOFAMENTOS PARA CARROS EM GERAL

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

TEL.: 23-0745

Você é que é feliz

Tem a sua cortina de alumínio

PRESIDENTE

que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. — Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à

SELTA LTDA.

Av. Rio Branco, 108 - sala 1.308
Telefone 22-7827

PROF. FLORIAL

Consultas psicológicas, que servem de guia na vida. Recados — Tel.: 22-2823

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

Tenda Espirita Sebastião

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acôrdo com a Diretoria e art. 48 — dos Estatutos, convido os sócios quites para se reunirem, em sua sede social à rua Teodoro da Silva, 315 — Rio — às 20 horas do dia 14 de Novembro pf. em 1ª convocação, para deliberar sôbre:

A) Leitura e aprovação do relatório referente às atividades sociais durante o periodo de 31-10-951 a 31-10-952, bem como aprovação das contas, nêsse espaço.

B) Autorização para escriturar o livro «Caixa», também durante a época acima citada, visto estar sem lançamentos durante a gestão anterior da Diretoria sucedida.

C) Eleição do Conselho Fiscal. Art. 28.

D) Interêsses gerais.

A Tesouraria fornecerá quaisquer esclarecimentos aos sócios que os solicitarem antecipadamente.

LEONOR ASSUMPÇAO PACHECO
Secretária.

ACEITE O DESAFIO DA SORTE e vença-o. Transforme as suas qualidades negativas — mêdo, timidez, complexos, hábitos de vontade fraca — em elementos favoráveis para a conquista de tudo o que ambiciona. Nós lhe oferecemos meios para isto, através do «CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE».

Peça informações a «Alberto Montalvão — Instituto Energista — Caixa Postal 121 — Ag. Lapa — RIO».

COZINHEIRA

PRECISA-SE para casa de fino tratamento, excelente cozinheira de fôrno e fogão. Exigem-se referências. Não apresentando os requisitos acima, inútil se apresentar. Paga-se até Cr$ 3.000,00 mensais. Tratar à avenida Atlântica, 734 — Apartamento 201.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Refrigeradores 7 pés desde 7.700,00
Máquinas de Costura desde 1.380,00
Rádios Emerson desde 900,00

Bons artigos pelos melhores preços

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE', 50 — 9º ANDAR - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

MEIAS NYLON PARA O VERÃO

Finíssima malha 60-15 .... Cr$ 45,00
Teia de aranha .... Cr$ 70,00

Também novidades:

em calças nylon .... Cr$ 50,00

Anáguas e combinações plissadas de Nylon.

CASA HERMAN

RUA SANTANA, 227

ELETRODUTOS À PRAÇA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS DE AÇO S. A. vem comunicar aos Srs. instaladores e às firmas de material elétrico em geral que os conceituados eletrodutos "APOLO", de sua fabricação, satisfazem inteiramente as exigências técnicas e legais e, por isso, foram aprovados pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás, segundo o exame n. 614, indicado no sêlo existente em cada eletroduto.

Cabe-lhe comunicar ainda que está proibida, em todo o território nacional, a fabricação e venda de tubos de tipo "Leve", bem como o emprêgo de eletrodutos sem o sêlo de aprovação do D. N. I. G., contendo o número do exame respectivo, na forma do Decreto Federal n. 20.283 e Portaria n. 1 do mesmo Departamento, publicada no "Diário Oficial" de 15 de janeiro de 1952, página 616, sujeitos os contraventores às sanções legais.

A compra e a utilização dos eletrodutos "APOLO", quer pelas condições técnicas, quer pela observância das disposições legais, constitui uma legítima garantia.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1952.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com «Óleo Vegetal Helosan», sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan, 100% vegetal. A venda nas Perfumarias Hermany, Lopes, Méier, Casa Cirio, O Cruzeiro, A Escolar, Exposição Carioca e Avenida. Drogarias Andradas, Sul-Americana, P. Araújo, Pacheco, Granado, Lapa, e em Niterói, em tôdas as drogarias e farmácias. Distribuidor: — A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A. Atende-se pelo reembôlso postal.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM

Eletrolixa

E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o Interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.